
Informações Básicas da Disciplina: FLM0118 3 Introdução à Literatura Alemã I*Introduction to German Literature I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Possibilitar ao aluno: 1. leitura de textos selecionados do cânone da literatura alemã 2. conhecer a história, a cultura e a civilização alemã através de textos; 3. integrar a literatura alemã na sua cultura pessoal; 4. desenvolver a sua capacidade crítica através da análise de textos, baseada em teorias críticas.

Programa Resumido

Análise e interpretação do cânone da literatura alemã a partir da Idade Média até o Romantismo.

Programa

Estudo da literatura alemã através da análise de textos traduzidos para a língua portuguesa, de autores como: Kafka, Brecht, Thomas Mann, G. Grass, Kleist, E.T.A. Hoffmann, Goethe, Schiller.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Análise, interpretação e discussão dos textos propostos.

Critério

Trabalhos escritos, seminários e uma prova final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BARNER, W. (org.). Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis zur Gegenwart. München, Beck, 2006.
BAUMANN, Barbara & OBERLE, Brigitte. Deutsche Literatur in Epochen, München, Max Hueber, 1985
BEUTIN et alii. Deutsche Literaturgeschichte. Stuttgart, Metzler, 2001.
BOESCH, Bruno (org.). História da literatura alemã. São Paulo: EDUSP, 1967
HEISE, Eloá & ROHL, Ruth. História da literatura alemã. São Paulo: Ática, 1986.
KISSLING, W. (org.). Deutsche Dichtung in Epochen. Stuttgart: Metzler, 1989.
THEODOR. Erwin. A literatura alemã. São Paulo. EDUSP. 1983.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0119 3 Introdução à Literatura Alemã II*Introduction to German Literature II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Possibilitar ao aluno: 1. leitura de textos selecionados do cânone da literatura alemã 2. conhecer a história, a cultura e a civilização alemã através de textos; 3. integrar a literatura alemã na sua cultura pessoal; 4. desenvolver a sua capacidade crítica através da análise de textos, baseada em teorias críticas.

Programa Resumido

Análise e interpretação de obras significativas do cânone da literatura alemã do período clássico/romântico até a atualidade

Programa

Estudo da literatura alemã através da análise de textos traduzidos para a língua portuguesa, de autores como: Kafka, Brecht, Thomas Mann, G. Grass, Kleist, E.T.A. Hoffmann, Goethe, Schiller.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Análise, interpretação e discussão dos textos propostos.

Critério

Trabalhos escritos e ou seminários e ou provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BARNER, W, (org.). Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis zur Gegenwart. München, Beck, 2006.
 BAUMANN, Barbara & OBERLE, Brigitte. Deutsche Literatur in Epochen. München, Max Hueber, 1985
 BEUTIN W. et alii. Deutsche Literaturgeschichte. Stuttgart, Metzler, 2001.
 BOESCH, Bruno (org.). História da literatura alemã. São Paulo, EDUSP, 1967
 HEISE, Eloá & ROHL, Ruth. História da literatura alemã. São Paulo, Ática, 1986.
 KISSLING, W. (org.) Deutsche Dichtung in Epochen. Stuttgart, Metzler, 1989.
 THEODOR. Erwin. A literatura alemã. São Paulo. EDUSP. 1983.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0133 1 Por Que Ler Os Clássicos ?

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Colaborar para que o aluno: I) Desenvolva uma reflexão sobre o conceito de autor clássico; II) Leia e analise obras de autores clássicos; III) Reconheça conexões entre as obras abordadas; IV) Reflexione sobre a modernidade dos autores clássicos.

Programa Resumido

O curso aborda autores clássicos e busca rastrear algumas conexões entre eles. Concentra-se no estudo das obras de quatro autores - Bocaccio, Rabelais, Cervantes e Goethe - a partir da leitura e análise dos textos. O conteúdo dividi-se em quatro módulos que são: a) Bocaccio: a arquitetura do erotismo; b) Rabelais: a presença do oral e do popular; c) Cervantes: ética, estética e crítica no Quixote; d) O "jovem Goethe" e a presença do Sturm und Drang.

Programa

O curso aborda autores clássicos e busca rastrear algumas conexões entre eles. Concentra-se no estudo das obras de quatro autores - Bocaccio, Rabelais, Cervantes e Goethe - a partir da leitura e análise dos textos. O conteúdo dividi-se em quatro módulos que são: a) Bocaccio: a arquitetura do erotismo; b) Rabelais: a presença do oral e do popular; c) Cervantes: ética, estética e crítica no Quixote; d) O "jovem Goethe" e a presença do Sturm und Drang.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e discussão de questões de análise e interpretação dos textos literários.

Critério

O aluno será avaliado ao término de cada um dos módulos do curso por meio de um trabalho final de aproveitamento. Cada avaliação terá peso 1. No final do semestre as quatro notas obtidas em cada um dos módulos serão somadas e divididas por quatro para obtenção da média final.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos e/ou provas escritas.

Bibliografia

AUERBACH, E. Mimesis. Trad. Suzi Sperber. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1971. BAKHTIN, Mikhail. A. cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo, Hucite/Edunb, 1999. BLOMM, Hrold. O cânone ocidental. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 1995. BORGES, Jorge Luis. Obras Completas. São Paulo, Ed. Globo, 1999. CALVINO, Italo. Por que ler os Clássicos? São Paulo, Companhia da Letras, 1994. CURTIUS, Ernest Robert. "Classicismo" in Literatura Européia e Idade Média Latina. São Paulo, EDUSP, 1996. GUINSBURG, J. (Org.) O classicismo. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1999. (Stylus,9). HAUSER, A História social da literatura e da arte. São Paulo, Martins

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Fontes. 1998.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0159 1 Narrativa Italiana e Cinema*Italian Narrative and Cinema*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Analisar as relações que existem entre a narrativa e o cinema italianos, oferecendo alguns exemplos de filmes extraídos de textos literários.

Programa Resumido

O nascimento da sétima arte. O discurso narrativo cinematográficas de obras literárias. As primeiras adaptações cinematográficas de obras literárias. O resgate do papel do escritor: D'Annunzio. Pirandello e cinema. A política cultural da Cines. Os beletristas. Sob o signo de Verga. O neo-realismo e a "lição" de Gramsci. Novas relações entre literatura e cinema.

Programa

O nascimento da sétima arte. O discurso narrativo cinematográficas de obras literárias. As primeiras adaptações cinematográficas de obras literárias. O resgate do papel do escritor: D'Annunzio. Pirandello e cinema. A política cultural da Cines. Os beletristas. Sob o signo de Verga. O neo-realismo e a "lição" de Gramsci. Novas relações entre literatura e cinema.

Responsáveis**Avaliação****Método**

1. Aulas expositivas; 2. Análise de textos literários e dos filmicos correspondentes.

Critério

Seminários. Monografia individual.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Análise de um filme inspirado numa obra literária, a ser entregue na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

BRAGAGLIA, Cristina, Il Piacere del Racconto: Narrativa Italiana e Cinema (1985-1990). Firenze: La Nuova Italia, 1993.
 BRUNETTA, Gian Piero. Storia del Cinema Italiano 1895-1945. Roma: Editori Riuniti, 1979.
 CALLARI, Francesco. Pirandello e il Cinema (com una Raccolta Completa degli Scritti Teorici e Creativi). Venezia: Marsilio, 1991.
 COSTA, Antonio, Immagine di un'Immagine: Cinema e Letteratura. Torino: UTET, 1993.
 GUIDORIZZI, Ernesto. La Narrativa Italiana e il Cinema. Firenze: Sansoni, 1973.
 TAGLIABUE, Carlo. Cinema e Letteratura Italiana. Perugia: Guerra, 1990.
 TINAZZI. Gioiò & Marina ZANCAN (ora.). Cinema e Letteratura del Neorealismo. Venezia: Marsilio. 1983.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0165 4 Introdução à Cultura Italiana I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/1993	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Cooperar para que o aluno possa adquirir noções sobre a realidade presente da Itália mediante a leitura de textos explicativos e didáticos.

Programa Resumido

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Aspectos geográficos; as regiões; língua padrão e dialetos; festas e folclore; indústria e artesanato; organização sindical; sistema escolar; esporte e lazer; ecologia; cozinha e vinhos italianos.

Programa

Aspectos geográficos; as regiões; língua padrão e dialetos; festas e folclore; indústria e artesanato; organização sindical; sistema escolar; esporte e lazer; ecologia; cozinha e vinhos italianos.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de leitura, de compreensão, debates, trabalhos de pesquisa, baseados no mtodo indutivo-dedutivo.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

Básica:

Apostila do Professor: 1

ROMANO, R. - Pequena história das grandes nações: Itália. São Paulo, Círculo do Livro, 1984.

SCORNAIENCHI, D. N. - Cose d'Italia. São Paulo, EBRAESP, 1975.

V. A. - Antropologia culturale de l'Italia. São Paulo, ICIB/IIC, 1977.

De referência:

BERTOLDI, S. - I nuovi italiani. Milano, Rizzoli, 1972.

BRUNET, G. & R. LA BORDERIE. - Novecento e problemi del novecento attraverso la letteratura italiana. Paris, Armand Colin, 1972.

CHIUCHI, A. et alii. - In italiano. Perugia, Guerra, 1985.

FOURNIER, D. PROVVEDI. - Aria d'Italia. Milano, Mondadori, 1976.

MEA, G. - Dicionário de Italiano-Português. Porto, Porto Editora, 1980.

ZINGARELLI. - N. Vocabolario della lingua italiana. Bologna Zanichelli, 1983.

Periódicos:

Leitura controlada de um romance italiano do século XX (em português).

ropologia culturale dell'Italia. São Paulo, ICIB/IIC, 1977.

De referência:

BERTOLDI, S. Thomas Lee Crowell, Jr. Modern English Essays (McGraw-Hill); B. Ifor Evans: A History of English Literature (Pel

Informações Básicas da Disciplina: FLM0176 2 Fonologia e Fonética da Língua Alemã

German Applied Phonetics

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Aprofundar o conhecimento prático da pronúncia e entonação do alemão e o conhecimento teórico das regras fonológicas e fonéticas.

Programa Resumido

Descrição do sistema fonológico do alemão. Aprofundamento do conhecimento prático da pronúncia e entonação do alemão e do conhecimento teórico das regras fonológicas e fonéticas.

Programa

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

1. Objeto da Fonologia - Delimitação em relação à fonética (Ramers/Vater 1995, Cap. 1); 2. Pontos de articulação e tipos de articulação (Ramers/Vater 1995, Cap. 1); 3. Transcrição fonética (Ramers/Vater 1995, Cap. 1); 4. Fonemas e alofones (Ramers/Vater 1995, Cap. 2); 5. Alofones no alemão (Ramers/Vater 1995, Cap. 2/4); 6. Processos fonológicos (Ramers/Vater 1995, Cap. 3); 7. Regras fonológicas (Ramers/Vater 1995, Cap. 3); 8. Consoantes do alemão (Ramers/Vater 1995, Cap. 4; Wiese 1996, Cap. 1); 9. Vogais do alemão (Ramers/Vater 1995, Cap. 4; Wiese 1996, Cap. 2); 10. Estrutura silábica do alemão (Vater 1992; Wiese 1996, Cap. 3); 11. Estrutura suprasegmental do alemão (Féry 1986; Wiese 1996, Cap. 4); 12. Discussão final.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Leitura de textos. Instrução teórica pelo professor. Aplicação prática pelos alunos.

Critério

Prova escrita final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

FÉRY, C. (1986): Metrische Phonologie und Wortakzent im Deutschen. In: Studium Linguistik 20 (1986): 16-43.
 RAMERS, Karl-Heinz & Heinz VATER (1992): Einführung in die Phonologie, Hürth-Efferen: Gabel.
 VATER, Heinz (1992): Zum Silben-Nukleus im Deutschen. In: EISENBERG, Peter, Karl Heinz RAMERS & Heinz VATER (ed.): Silbenphonologie des Deutschen, Tübingen: Narr, 1992: 100-133.
 WIESE, Richard (1996): The Phonology of German. Oxford: Oxford University Press.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0187 4 Conversação em Língua Alemã I*German Conversation I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 30 CP: 10

Objetivos

Desenvolver a competência comunicativa oral - linguística e argumentativa - do aluno da língua alemã a partir da reflexão sobre temas da atualidade. Refletir sobre diferentes estratégias de produção oral; indagar sobre possíveis fatores que comprometem o desempenho oral em língua estrangeira; introduzir técnicas de apresentação oral.

Programa Resumido

Recepção de textos centrados em temas da atualidade, extraídos das mídias impressa e eletrônica; produção de textos orais argumentativos e opinativos.

Programa

Recepção de textos centrados em temas da atualidade, extraídos das mídias impressa e eletrônica; produção de textos orais argumentativos e opinativos: A partir de um dado tema, o aluno deve se posicionar-em relação a ele, buscando argumentos para justificar sua posição, construindo seu discurso com base nos conhecimentos de língua de que dispõe, usando cada vez mais os recursos lingüístico-comunicativos recém-adquiridos, com a finalidade de produzir um texto próprio.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Apresentação, pelo professor, de temas de interesse do aluno. Participação dos alunos na discussão dos temas e na apresentação de suas opiniões, individualmente ou em grupo.

Critério

a) Participação em sala de aula. b) Apresentações orais. c) Prova escrita.

Norma de Recuperação

Critérios: Notas de 01 (um) a 10 (dez), baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na época estipulada pelo Calendário escolar da USP.

Bibliografia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Textos autênticos tirados de diversos jornais e revistas alemães, impressos ou disponíveis online (Die Zeit, FAZ, Focus, Spiegel), cujos temas possam servir para reflexão e ampla discussão em sala de aula. Utilização, quando possível, de textos paralelos em português (jornais e revistas online e impressos) sobre tema idêntico, para facilitar a compreensão do conteúdo abordado.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0188 3 Conversação em Língua Alemã II

German Conversation II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Desenvolver a competência comunicativa oral - lingüística e argumentativa - do aluno da língua alemã a partir da reflexão sobre temas da atualidade.

Programa Resumido

Recepção de textos centrados em temas da atualidade, extraídos das mídias impressa e eletrônica; produção de textos orais argumentativos e opinativos.

Programa

Recepção de textos centrados em temas da atualidade, extraídos das mídias impressa e eletrônica; produção de textos orais argumentativos e opinativos: A partir de um dado tema, o aluno deve se posicionar-em relação a ele, buscando argumentos para justificar sua posição, construindo seu discurso com base nos conhecimentos de língua de que dispõe, usando cada vez mais os recursos lingüístico-comunicativos recém-adquiridos, com a finalidade de produzir um texto próprio.

Responsáveis

Avaliação

Método

Apresentação, pelo professor, de temas de interesse do aluno. Participação dos alunos na discussão dos temas e na apresentação de suas opiniões, individualmente ou em grupo.

Critério

a) Participação em sala de aula. b) Apresentações orais. c) Provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: Notas de 01 (um) a 10 (dez), baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

Textos autênticos tirados de diversos jornais e revistas alemãs, impressos ou disponíveis online (Die Zeit, FAZ, Focus, Spiegel), cujos temas possam servir para reflexão e ampla discussão em sala de aula. Utilização, quando possível, de textos paralelos em português (jornais e revistas online e impressos) sobre tema idêntico, para facilitar a compreensão do conteúdo abordado.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0189 3 Leitura e Produção de Textos Acadêmicos em Alemão

Reading and Composition of Academic Texts in German

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos da área acadêmica escritos em alemão. Iniciar a reflexão sobre o processo e as características da escrita acadêmica em língua alemã.

Programa Resumido

Disciplina direcionada para o exercício intensivo de leitura, compreensão e retextualização de textos acadêmicos das áreas temáticas de lingüística, literatura e tradutologia escritos em língua alemã. Apresentação de estratégias variadas de leitura e escrita no âmbito acadêmico.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

Trabalho com textos acadêmicos das áreas temáticas de língua alemã e literatura de expressão alemã, bem como de teorias da tradução. Sistemática: 1) Close-reading de textos; 2) manifestação escrita da compreensão textual; 3) exercícios de reformulação e síntese (resumo escrito).

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de compreensão textual, exercícios de reformulação textual.

Critério

a) Provas (peso 1); b) trabalhos individuais realizados ao longo do semestre letivo (peso 2).

Norma de Recuperação

a) Trabalhos elaborados durante o recesso escolar, com atribuição de notas de um a dez; b) prova escrita realizada no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

EHLICH, Konrad; STEETS, Angelika. Wissenschaftlich schreiben lehren und lernen. Berlin: de Gruyter, 2003.

GANZEL, Christina; JÜRGENS, Frank. Textlinguistik und Textgrammatik. Eine Einführung. Wiesbaden, Westdeutscher Verlag, 2002.

HEINEMANN, Wolfgang; VIEHWEGER, Dieter. Textlinguistik. Eine Einführung. Tübingen, Niemeyer, 1991.

KOCH, Ingedore G.V. Introdução à Linguística Textual. 1ª ed. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

_____. O texto e a construção dos sentidos. 7ª ed. São Paulo, Contexto, 2003.

KORNMEIER, Martin. Wissenschaftlich schreiben leicht gemacht für Bachelor, Master und Dissertation. 4ª ed. Bern: Haupt, 2011.

KRUSE, Otto. Keine Angst vor dem leeren Blatt. Ohne Schreibblockaden durchs Studium. 12ª ed. Frankfurt: Campus, 2007. _____.

Lesen und Schreiben. Der richtige Umgang mit Texten im Studium. Wien: Huter & Roth, 2010.

SCHÄFER, Susanne; HEINRICH, Dietmar. Wissenschaftliches Arbeiten an deutschen Universitäten. Eine Arbeitshilfe für ausländische Studierende im geistes- und gesellschaftswissenschaftlichen Bereich mit Übungsaufgaben.

München: Iudicium. 2010.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0190 1 Literatura Alemã e Cinema

German Literature and Cinema

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Analisar a narrativa literária em interação com a narrativa cinematográfica, a partir de exemplos que partam de ou dialoguem com obras da literatura alemã.

Programa Resumido

Apresentação de obras literárias e filmes de várias épocas, a partir de temas centrais abordados..

Programa

Apresentação de obras literárias e filmes de várias épocas, a partir de temas centrais abordados, tais como: cidades, pais, mães, viagens, entre outros. Será enfocada a construção narrativa de cada um desses elementos temáticos em seu respectivo suporte.

Responsáveis**Avaliação****Método****Critério**

Critérios: a) provas (peso 1); b) trabalho final de semestre, que pode ser apresentado em qualquer suporte (peso 2)

Norma de Recuperação

Critérios: Notas de 01 (hum) a 10 (dez), baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente à reprovação.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Bibliografia

Bordwell, David. Narration in the fiction film. London: Routledge, 1997. Candido, A.; Rosenfeld, A.; Almeida Prado, D.; Salles Gomes, P.E. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1987. Cozarinsky, Edgardo. Borges em / e / sobre cinema. São Paulo: Iluminuras, 2000. Eisenstein, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. Eisenstein, Sergei. O sentido do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002. Hamburger, Käte. A lógica da criação literária. São Paulo: Perspectiva, 1986. Leone, Eduardo; Mourão, Maria Dora. Cinema e montagem. São Paulo: Ática. 1993. Xavier. Ismail (ora.). A experiência do cinema. Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme. 1983..

Informações Básicas da Disciplina: FLM0191 1 Tópicos Especiais da Literatura Alemã: Os Nibelungos*Special Topics in German Literature: The Nibelungs*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Estudar a história dos Nibelungos nas suas deferentes realizações culturais, particularmente a Canção dos Nibelungos, sua recepção no contexto da formação da ideologia nacional e na obra de Wagner.

Programa Resumido

Burgúndios, Hunos e Romanos. O mito de Siegfried. A Canção dos Nibelungos: manuscritos, língua, contexto literário, contexto histórico-social, os elementos centrais da ação. Comparação com as versões nórdicas da matéria: Edda e Saga dos Völsung. A recepção do texto a partir de 1755. Traduções e interpretações no contexto do nacionalismo alemão ("epopéia nacional"). O "Ring des Nibelungen" de Richard Wagner como drama da humanidade e "Gesamtkunstwerk". Referências políticas no século XX. O filme de Fritz Lang. Wagner no Amazonas.

Programa

Burgúndios, Hunos e Romanos. O mito de Siegfried. A Canção dos Nibelungos: manuscritos, língua, contexto literário, contexto histórico-social, os elementos centrais da ação. Comparação com as versões nórdicas da matéria: Edda e Saga dos Völsung. A recepção do texto a partir de 1755. Traduções e interpretações no contexto do nacionalismo alemão ("epopéia nacional"). O "Ring des Nibelungen" de Richard Wagner como drama da humanidade e "Gesamtkunstwerk". Referências políticas no século XX. O filme de Fritz Lang. Wagner no Amazonas.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Das Nibelungenlied - Mittelhochdeutsch Neuhochdeutsch. Trad. de Siegfried Grosse. Stuttgart: Reclam, 1997. The Saga of the Volsungs. Trad. de Jesse L. Byock. Los Angeles: University of California Press, 1990. The Poetic Edda. Trad. de Carolyne Larrington. New York: Oxford University Press, 1996. BUMKE, Joachim. Geschichte der deutschen Literatur in hohen Mittelalter. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 1990. BUMKE, Joachim. Höfische Kultur - Literatur und Gesellschaft in hohen Mittelalter. 10. Aufl. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 2002. Das Nibelungenlied und seine Welt. Badische Landesbibliothek Karlsruhe (Org.). Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft 2003. DINZELBACHER, Peter: Europa im Hochmittelalter 1050-1250. Eine Kultur- und Mentalitätsgeschichte. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft 2003. MÜLLER, Jan-Dirk. Das Nibelungenlied. Berlin: Erich Schmidt Verlag, 2002. RANKE, Friedrich: A literatura palaciano-cavaleiresca. (1160-1250)". In: Boesch, Bruno (Ora.): História da Literatura Alemã. São Paulo: Herder 1967. 88-123.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0204 5 Literatura Alemã: Conto e Lírica*German Literature: Poetry and Kurzgeschichte*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento	Letras Modernas

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Aula: 4**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?:****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h CE: 60 CP: 20****Objetivos**

Leituras do cânone da literatura alemã, levando em conta o horizonte de expectativas e a competência linguística do leitor brasileiro. Oferece aos alunos de Licenciatura conhecimentos gerais e modelos para trabalho com textos literários em sala de aula.

Programa Resumido

Estudo da narrativa e da poesia lírica alemã do pós-guerra à reunificação. Leitura e discussão de autores selecionados.

Programa

a) Estudo da narrativa curta (Kurzgeschichte) e outras formas de prosa curta, suas características e teorias. Leitura crítica de textos de autores selecionados, tais como Brecht, Hesse, Borchert, Böll, Schnurre, Kaschnitz, Bachmann, Lenz, Wohmann, Aichinger, Behrens, Wolf e outros. b) A tradição da modernidade e das vanguardas. Poesia e política. Ceticismo e dúvida diante da linguagem. Codificação da experiência cotidiana. O mundo poético - um mundo alternativo. Lírica amorosa. Leitura crítica de autores tais como Eich, Brecht, Celan, Enzensberger, Heissenbüttel, Bichsel, Fried, Domin, Ausländer, Kirsch, Meckel, Biermann e outros.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Método indutivo-dedutivo aplicado à análise e interpretação de textos.

Critério

Provas ou trabalhos nos quais será levada em conta a capacidade de interpretação e expressão do aluno. Esse critério se aplica a cada um dos dois módulos componentes da disciplina. A nota final é a média entre as notas obtidas nos dois módulos.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

a) Kurzgeschichte

- BACHMANN, Ingeborg: Undine geht. In: I. B.: Gedichte. Erzählungen. Hörspiel. Essays. München: Piper 1981.
- BARNER, Wilfried (Hsgb.). Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis zur Gegenwart. München: C. H. Beck, 2006 (Zweite, erweiterte Auflage).
- BELLMANN, Werner. (org.). Klassische deutsche Kurzgeschichten. Stuttgart, Reclam, 2007.
- BELLMANN, Werner; HUMMEL, Christine. (org.). Deutsche Kurzprosa der Gegenwart. Stuttgart: Reclam, 2005.
- BERNHARD, Thomas: Der Stimmenimitator In: Th. B.: Der Stimmenimitator. Frankfurt: Suhrkamp, 1987. p. 9-10
- BEUTIN, Wolfgang. Deutsche Literaturgeschichte. Stuttgart; Weimar: J. B. Metzler, 2008.
- BÖLL, Heinrich. Bekenntnis zur Trümmerliteratur. In: Das Böll Lesebuch. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 1993 (9. Auflage), pp. 96-100.
- BÖLL, Heinrich. Die Stimme Wolfgang Borcherts. In: Draussen vor der Tür und ausgewählte Erzählungen. Hamburg: Rowohlt, 1956, pp. 118-121.
- BORCHERT, Wolfgang: Das Brot. In: W. B. Das Gesamtwerk. Hg. v. Michael Töteberg. Reinbek: Rowohlt, 2009.
- DURZAK, Manfred. Die deutsche Kurzgeschichte der Gegenwart. Stuttgart 1980.
- EGYPTIEN, Jürgen. Einführung in die deutschsprachige Literatur seit 1945. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 2006.
- FLORA, Joseph M. Ernest Hemingway: a study of the short fiction. Boston: Twaine, 1989.
- GELFERT, Hans Dieter: Wie interpretiert man eine Novelle und eine Kurzgeschichte? Stuttgart: Reclam, 1993.
- GRAF v. NAYHAUSS, Hans-Christoph (org.). Theorie der Kurzgeschichte. Überarb. u. erweiterte Auflage. Stuttgart: Reclam, 2004.
- GROßE, Wilhelm. Wolfgang Borchert, Kurzgeschichte: Interpretation. München: Oldenbourg, 1995.
- HILDESHEIMER, Wolfgang: Eine größere Anschaffung. In: W. H.: Lieblose Legenden (1952). Frankfurt a.M.: Suhrkamp 1987. p.18-20.
- HOFFMANN, Dieter. "Die Adaption der amerikanischen Short Story im Rahmen der Trümmerliteratur." In: D.H.: Arbeitsbuch deutschsprachige Prosa seit 1945. Tübingen: Francke, 2006. p. 79-90.
- MARX, Leonie. Die deutsche Kurzgeschichte. Stuttgart; Weimar: J. B. Metzler, 2005 (3. Auflage).
- Pandaemonium Germanicum. Revista de Estudos Germanísticos. São Paulo (desde 1997). In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-8837&lng=en&nrm=iso (acesso em 13/03/2014)
- THIEMERMANN, Franz-Joseph. Kurzgeschichten im Deutschenunterricht. Bochum: Ferdinand Kamp, 1984 (14. Auflage).

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

VOGT, Jochen. Heinrich Böll. München: C. H. Beck, 1978.

WAGENER, Hans. Siegfried Lenz. München: C. H. Beck, 1985.

WATANABE-O'KELLY, HELEN (org.), História da Literatura alemã, Trad. José António Capoulas de Avó. Lisboa: Verbo, 2003.

b) Lírica

ADORNO, T.W. Prismen. Kulturkritik und Gesellschaft. Frankfurt a.M. 1955.

ADORNO, T.W. Ästhetische Theorie. Gesammelte Schriften. [Hrsg. Rolf Tiedemann] Frankfurt: Suhrkamp 1990. Bd. 7.

BACHMANN, Ingeborg. Werke. [Hrsg. C. Koschel, Inge von Weidenbaum, C. Münster]. München, Zürich: Pieper & Co. 1978.

BACHMANN, Ingeborg. Frankfurter Vorlesungen. In: Werke. Essays. Rede. Vermischte Schriften. [Hrsg. C. Koschel, Inge von Weidenbaum, C. Münster]. München, Zürich: Pieper & Co. 1978.

BENN, Gottfried. Gesammelte Werke in vier Bänden. WELLERSHOFF, Dieter. (Hg.) Wiesbaden: Limes 1959.

BENN, Gottfried. Probleme der Lyrik. Essays. Reden. Vorträge. Gesammelte Werke in vier Bänden.

WELLERSHOFF, Dieter. (Hg.) Wiesbaden: Limes 1959. Bd. 1. p. 494-532.

BLÜHER, Karl Alfred. Das lyrische Du in der Dichtung der Moderne. Modellanalyse zu Baudelaire, Apollinaire und Éluard. In: WARNING; WEHLE. (Hg.). Lyrik und Malerei der Avantgarde. München: Fink 1982. p. 113-143.

BOBROWSKI, Johannes. Das Land Sarmatien : Gedichte. München : DTV, 1966.

BOBROWSKI, Johannes. Schattenland Ströme : Gedichte. Stuttgart : Deutsche Verlags-Anstalt, [1963,c1962].

BRASCH, Thomas. Wer durch mein Leben will, muß durch mein Zimmer. Gedichte aus dem Nachlaß. THALBACH, K.; RADDATZ, F. (Hg.) Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 2002.

BURDORF, Dieter. Einführung in die Gedichtanalyse. Stuttgart, Weimar: J. B. Metzler, 1997

CELAN, Paul. Sprachgitter. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 5.1. Gedichte; 5. 2. Apparat. GEHLE, Holger (Hg.). Unter Mitarbeit v. Andreas Lohr. Frankfurt a/M: Suhrkamp, 2002.

CELAN, Paul. Die Niemandrose. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 6.1. Gedichte; 6. 2. Apparat. GELLHAUS, Axel (Hg.). Unter Mitarbeit v. Holger Gehle u. Andreas Lohr in Verbindung mit Rolf Bücher. Frankfurt a/M: Suhrkamp, 2001.

CELAN, Paul. Der Meridian. Endfassung, Entwürfe, Materialien. BÖSCHENSTEIN, Bernhard; SCHMULL, Heino. (Hg.) Frankfurt a.M.: Suhrkamp 1999. (Tübinger Ausgabe)

ELIT, Stefan. Lyrik. Paderborn: Fink, 2008

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Verteidigung der Wölfe. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1999.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Landessprache. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1999.

ENZENSBERGER, Hans Magnus. Blindenschrift. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1999.

FELSNER, K.; HELBIG, H.; MANZ, T. Arbeitsbuch Lyrik. Berlin: Akademie Verlag, 2009.

KIRSCH, Sarah. Luftspringerin. Gesammelte Gedichte und Prosa. Stuttgart: Dt. Verl.-Anst., 1997.

SACHS. Nellv. Die Gedichte der Nellv Sachs. Frankfurt a. M.: Suhrkamp. 1961.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0205 4 Literatura Alemã: Novela e Teatro*German Literature: Novelle and Drama*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Leituras do cânone da literatura alemã, levando em conta o horizonte de expectativas e a competência lingüística do leitor brasileiro.

Programa Resumido

a) A dramaturgia alemã e b) a novela alemã dos anos 40 até a reunificação da Alemanha. Tradição e modernidade. Teatro e política. Ceticismo e dúvida. Leitura e discussão de autores selecionados. O programa será dividido em dois módulos (drama e novela), ministrados por docentes diferentes.

Programa

a) A tradição e a modernidade. Teatro e política. Ceticismo e dúvida diante da linguagem. Codificação da experiência cotidiana e a documentação da História (teatro documental). Leitura crítica de autores tais como Frisch, Eich, Dürrenmatt, P. Weiss, Kipphardt, W. Borchert, Tankred Dorst, e outros. b) Representantes "clássicos" da novela alemã. Teoria da novela. Leituras tais como Kleist, Gaiser, Koeppen, Nossack, Frisch, A. Schmidt, Andersch, Böll, Grass, Johnson, S. Lenz, Chr. Wolf, M. Walser e outros.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

O programa será dividido em dois módulos (teatro e novela), ministrados por docentes diferentes.

Responsáveis

Avaliação

Método

Método indutivo-dedutivo aplicado à análise e interpretação de textos selecionados.

Critério

Duas provas discursivas, nas quais será levada em conta a capacidade de interpretação e expressão do aluno. Esse critério se aplica a cada um dos dois módulos componentes da disciplina. A nota final é a média entre as notas obtidas nos dois módulos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

a) MENNEMEIER, Franz N. Modernes deutsches Drama. Vol. 2. Munique, Fink, 1975. SZONDI, Peter. Theorie des modernen Dramas. Frankfurt, Suhrkamp, 1959.
BRECHT, Bertolt. Teatro Dialético - Ensaios. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1967.
PFISTER, M. Das Drama. Theorie und Analyse. Stuttgart, UTB, 2001.
SCHWEIKLE, G. et al. Metzler Literaturlexikon - Begriffe und Definitionen. Stuttgart, Metzler, 1990.
LAZAROWICZ, K., BALME. Chr. Texte zur Theorie des Theaters. Ditzingen, Reclam, 1991.
b) GILFERT, Hans-D. Wie interpretiert man eine Novelle und eine Kurzgeschichte? Stuttgart, Reclam, 1993.
RATH, W. Die Novelle - Konzept und Geschichte. Stuttgart, UTB, 2000. AUST, Hugo. Novelle. Stuttgart, Metzler, 2006.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0206 3 Introdução aos Estudos Tradutológicos

Introduction to Translation Studies

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Proporcionar aos alunos um panorama das principais questões teóricas da tradução e capacitá-los a explorar os desdobramentos destas teorias para as práticas de tradução, pragmáticas e literárias.

Programa Resumido

Introdução às reflexões teóricas sobre a tradução, com ênfase nas questões contemporâneas. Aspectos lingüísticos, literários e antropológicos.

Programa

1. Linguagem e tradução. O ato tradutório. 2. Os participantes do ato tradutório e as condições de produção do ato tradutório. 3. Os códigos lingüísticos: proximidades e distâncias na tradução. 4. Os referentes e suas expressões nos códigos e nos textos. 5. A questão da fidelidade. 6. Variação e invariança na tradução. 7. A autonomia do tradutor e da tradução. A co-autoria. 8. Tradução e relações de poder. 9. Visões de mundo discrepantes e os diálogos possíveis na tradução. Recursos textuais, extra-textuais e hipertextuais.

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert
83431 John Milton
925287 Lenita Maria Rimoli Esteves

Avaliação

Método

Aulas expositivas
Discussão dos textos em classe
Análise comparativa de originais e traduções
Leituras de prefácios de tradutores

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe e seminários.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

- ARROJO, R. (1986) Oficina de tradução: a teoria na prática. São Paulo, Ática.
 ARROJO, R. (1993) Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro, Imago.
 AUBERT, F. H. (1993) As (in) fidelidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas, UNICAMP.
 AUBERT, F. H. (1998) Modalidades de tradução: teoria e resultados. In TradTerm 5.1. São Paulo, CITRAT/FFLCH/USP.
 AZENHA JUNIOR., J. (1999) Tradução técnica e condicionantes culturais. Primeiros passos para um estudo integrado. 1ª ed. São Paulo: Humanitas - FFLCH/USP.
 BASSNET, S. (1991) Translation Studies. Londres, Routledge.
 BOHANNON. L. (1971) Shakespeare in the busch. In SPRADLEY, J. P. & McCURDY, J. P. Conformity and Conflict: Readings in Cultural Anthropology. Boston, Little Brown and Co.
 CATFORD, J. C. (1980) Uma teoria lingüística da tradução. São Paulo, Cultrix.
 COULTHARD M. & CALDAS-COULTHARD, C. R. (org.) (1991) Tradução - teoria e prática. Florianópolis, UFSC.
 JAKOBSON. R. (1969) Aspectos lingüísticos da tradução. In Lingüística e comunicação. São Paulo, Cultrix.
 DELISLE, J. & WOODSWORTH, J. (1995) Translators through history . John Benjamins/UNESCO.
 MILTON, J. (1993) O poder da tradução. São Paulo, Ars Poetica.
 NEWMARK, P. (1981) Approaches to translation. Oxford, Pergamon.
 MOUNIN, G. (1975) Problemas teóricos da tradução. São Paulo, Cultrix.
 PAES J. P. (1990) Tradução - a ponte necessária. São Paulo, Ática.
 VENUTI.. L. (1995) The translator's invisibility. Londres. Routledge.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0207 2 Ficção e História*Fiction and History*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 30

Objetivos

1. Revisar os momentos de configuração e reformulação da narrativa hispano-americana a partir da relação que a ficção estabelece com a história. 2. Discutir a funcionalidade de propostas narrativas que se apresentam como discursos críticos alternativos às retóricas dominantes; 3. Analisar a permanência e a transformação de estratégias narrativas em sua relação com os processos históricos e literários; 4. Problematizar a questão da representação a partir da relação que a literatura estabelece com outros discursos e linguagens.

Programa Resumido

Esta disciplina tem por objetivo analisar temas ou autores latino-americanos dos séculos XIX e XX, a partir da ótica do crítico literário e do historiador. As especificidades das abordagens próprias desses dois campos do saber serão ressaltadas e indicarão as ricas possibilidades dos diálogos inter-disciplinares.

Programa

Este programa apresenta uma série aberta de problemáticas, autores e títulos que o professor poderá usar como guia para organizar uma proposta específica. 1) O liberalismo e a fundação da nação: Martín Rivas de Blest Gana, El matadero de Esteban Echeverría, Amalia de José Mármol, Cecilia Valdés de Cirilo Villaverde. 2) O romance da Revolução e o realismo: Los de abajo de Mariano Azuela, Al filo del agua de Agustín Yáñez, El águila y la serpiente de Martín Luis Guzmán, La muerte de Artemio Cruz de Carlos Fuentes. 3) Os romances de ditador ou as figurações do poder: Yo el supremo de Augusto Roa Bastos, El otoño del patriarca de Gabriel García Márquez, El recurso del método de Alejo Carpentier, El señor presidente de Miguel Ángel Asturias, La fiesta del Chivo de Mario Vargas Llosa. 4) Escritura e história: El reino de este mundo e El siglo de las luces de Alejo Carpentier, La guerra del fin del mundo de Mario Vargas Llosa, El mundo alucinante de Reynaldo Arenas, Yo el supremo de Augusto Roa Bastos. 5) Escritura política e políticas da escritura: El libro de Manuel de Julio Cortázar, La consagración de la primavera de Alejo Carpentier, La revolución es un sueño eterno de Andrés Rivera, Respiración Artificial de Ricardo Piglia, Maldición eterna a quien lea estas páginas de Manuel Puig. 6) Literatura, história e outras linguagens (cinema, jornalismo, testemunho): El beso de la mujer araña de Manuel Puig, Operación masacre de Rodolfo Walsh, La novela de Perón de Tomás Eloy Martínez, La noche de Tlatelolco de Elena Poniatowska.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

O curso visa fazer com que o aluno entre em contato - através do exercício da leitura, interpretação e o debate - com textos, autores e problemáticas que dizem respeito à relação inter-disciplinar da literatura e da história.

Critério

Média ponderada dos trabalhos e provas realizadas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre.

Bibliografia

- Adorno, T et all. Realismo: ¿ mito, doutrina o tendencia histórica?. Buenos Aires, Tiempo Contemporáneo, 1969.
- Bakhtin, M. Questões de literatura e estética. A teoria do romance. São Paulo, Hucitec, 1988.
- Barthes, R. "O efeito do real". In O rumor da língua. São paulo, Brasiliense, 1988.
- Bergero, A y Reati, F. (comp) Memoria colectiva y políticas de olvido. Argentina y Uruguay (1970-1990). Rosario, Beatriz Viterbo, 1994.
- Burshwood, JS. La novela hispanoamericana. Uma vista panorámica. México, FCE, 1993.
- Chiappini, L. (org) Literatura e história na América Latina. São Paulo, Edusp, 1993.
- de Grandis, R. Polémicas y estrategias narrativas (décadas 60-80). Rosario, Beatriz Viterbo, 1993.
- Drucaroff, E. La narración gana la partida. História crítica da Literatura Argentina. Buenos Aires, Emecé ed., 2000.
- Fernández Moreno, C (coord). América Latina em sua literatura. São Paulo, Perspectiva, 1979.
- Franco, J. "La parodia, lo grotesco, lo carnalesco. Conceptos del personaje em la novela latinoamericana". Punto de Vista 1, marzo 1998, p.3-7.
- Goic, C. La novela hispanoamericana. Descubrimiento e invención de América. Valparaíso, UCV, 1973.
- Gutiérrez Girardot et all. "Literatura y política en Hispanoamérica". Humboldt 105, año33, 1992.
- Halperín Donghi, T. El espejo de la historia. Problemas argentinos y perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, Sudamericana, 1998.
- Hutcheon, L. Poética do Pósmodernismo. Riode Janeiro, Imago, 1991.
- Jameson, F. O inconsciente político. São Paulo, Ática, 1992.
- Jitrik, N. Historia e imaginación literaria. Buenos Aires, Biblos, 1995.
- Lúkacs, G. La novela histórica. México, Era, 1977.
- Menton, S. La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992. México, FCE, 1993.
- Pizarro, A. (coord) América Latina. Palavra, literatura e cultura. (T.3) Campinas, Unicamp/São Paulo, Memorial da América Latina, 1995.
- Rama, A. La novela latinoamericana (1920-1980) Colombia, ICC, 1982.
- La transculturación narrativa en América Latina. México, Siglo XXI, 1980.
- Rodríguez Monegal et all. Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana. Caracas, Monte Ávila, 1984.
- Saer, JJ. Una literatura sin atributos. Santa fe, Universidad Nacional del Litoral, 1988.
- Sarlo, B. Ficción y política. Buenos Aires, Alianza, 1987.
- "Literatura y política". Punto de Vista, 19, 1983.
- Shaw, D. Nueva narrativa hispanoamericana. Madrid, Cátedra, 1981.
- Spiller, R. La novela argentina de los 80.. Frankfurt, Verveurt, 1991.
- Sosnowsky, S. Lectura crítica de la literatura americana. Actualidades fundacionales. Tomo IV. Caracas, Ayacucho, 1997
- White. H. Meta-História. A imaginação histórica do século XIX. São Paulo. Edusp. 1995.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0248 4 Produção e Recepção de Textos em Alemão I*Composition and Reading in German I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Transmitir noções básicas da lingüística de textos; habilitar o aluno a ler e compreender textos na língua estrangeira; a reproduzi-los em resumos e resenhas; a elaborar textos descritivos, narrativos e argumentativos, em conformidade com os modelos textuais da língua estrangeira.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa Resumido

Noções básicas de Lingüística do Texto. Estruturas constitutivas do texto: coesão e coerência. Estratégias de leitura. Modelos textuais básicos.

Programa

Noções básicas da Lingüística do Texto; estruturas constitutivas do texto; coesão e coerência; estratégias de leitura; fatores da produção de textos; modelos dos tipos textuais básicos.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Construção interativa do conhecimento dos conteúdos; aplicação prática e criativa do conhecimento teórico.

Critério

Avaliação constante à base de participação nas aulas, trabalhos individuais ou em grupo e provas práticas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: trabalho individual; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

LINKE, A. / NUSSBAUMER, M. / PORTMANN, P. R. Studienbuch Linguistik. Tübingen, 1991.
 POLENZ, Deutsche Satzsemantik. Berlim / New York, 1985.
 VATER. H. Einführung in die Textlinguistik. München. 1992.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0249 4 Produção e Recepção de Textos em Alemão II

Composition and Reading in German II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Transmitir noções básicas da lingüística de textos; habilitar o aluno a ler e compreender textos na língua estrangeira; a reproduzi-los em resumos e resenhas; a elaborar textos descritivos, narrativos e argumentativos, em conformidade com os modelos textuais da língua estrangeira.

Programa Resumido

Noções básicas de Lingüística do Texto. Estruturas constitutivas de texto. Estratégias de leitura. Modelos textuais básicos.

Programa

Noções básicas da Lingüística do Texto; estruturas constitutivas do texto; coesão e coerência; estratégias de leitura; fatores da produção de textos; modelos dos tipos textuais básicos.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Construção interativa do conhecimento dos conteúdos; aplicação prática e criativa do conhecimento teórico; oficinas de escrita.

Critério

Avaliação constante à base de participação nas aulas, trabalhos individuais ou em grupo e provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: trabalho individual; Época: ver calendário oficial.

Bibliografia

LINKE, A. / NUSSBAUMER, M. / PORTMANN, P. R. Studienbuch Linguistik. Tübingen, 2005. VATER, H. Einführung in die Textlinguistik. München. 1992.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0259 2 Prosa, Poesia e Ensaio na Literatura Espanhola Contemporânea

Prose, Poetry and Essay in Contemporary Spanish Literature

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno conheça os problemas da realidade cultural espanhola a partir da leitura de textos literários.

Programa Resumido

Estudo introdutório à literatura espanhola a partir de sua produção ensaística, narrativa e poética.

Programa

1. Estudo da realidade cultural espanhola, a partir de textos literários contemporâneos. 1. Contos: Pío Baroja; Medardo Fraile; Aldecoa; Montserrat Roig. 2. Ensaios: Ortega y Gasset; Unamuno; José Bergamín; Juan Goytisolo. 3. Poesia: Blas Otero; Miguel Hernández; José Ángel Valente.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Exposição oral pelo professor. Trabalhos em grupo. Seminários e/ou debates.

Critério

Participação do aluno nas diversas atividades didáticas programadas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

ARTOLA, Miguel (Dir.): Historia de España Alfaguara. Madrid: Alianza. (7 tomos).
 BARRERO PÉREZ, Óscar. El cuento español, 1940-1980 (selección). Madrid: Castalia, 1989.
 BLANCO AGUINAGA, C. et alii. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 1979 (tomos II y III)
 CANAVAGGIO, J. Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994-5 (tomos V y VI).
 CEREZALES, Agustín. Cuento español contemporáneo. Madrid: Cátedra, 1997.
 DEBICKI, Andrew P.: Historia de la poesía española del siglo XX (desde la modernidad hasta el presente). Madrid: Gredos, 1997.
 DIEZ BORQUE, J.M. (dir) Historia de la literatura española. Madrid: Taurus, 1980 (tomo IV)
 GARCÍA DE CORTÁZAR, Fernando y GONZÁLEZ VESGA, José. Breve Historia de España. Madrid: Alianza, 1994.
 GARCÍA DE LA CONCHA, Victor. La poesía española de 1935 a 1975. Madrid: Cátedra, 1992 (2 tomos).
 GRACIA, Jordi (ed.). El ensayo español. Barcelona: Editorial Crítica, 1996.
 LUIS, Leopoldo de. Poesía social española contemporánea: antología (1939-1968). Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.
 MAINER, José-Carlos. Historia de la literatura española. Modernidad y nacionalismo. 1900-1939. Tomo 6. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
 MAINER, José-Carlos. Historia de la literatura española. Derrota y restitución de la modernidad. 1939-2010. Tomo 7. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
 MEDRADO, Fraile. Cuento español de posguerra. Antología. Madrid: Cátedra, 1992.
 RICO, Francisco (dir.). Historia y crítica de la literatura española, tomos. 7, 7/1, 8, 8/1, 9, 9/1. Barcelona: Crítica.
 RUIZ RAMÓN, F. Historia del teatro español. Madrid: Alianza, 1975 (tomo II).
 TUÑÓN DE LARA, Manuel (Dir.). Historia de España. Barcelona: Labor. (10 tomos).
 VILAR. Pierre: Historia de España. 10a. Barcelona: Crítica. 1980.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0262 2 Língua Espanhola IV*Spanish Language IV*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 3	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 20

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Esta disciplina visa que o aluno avance no trabalho de interpretar o funcionamento da língua espanhola, de inscrever-se em suas discursividades e de construir, com relação a ela, um espaço de saber a partir:

- a) da observação e interpretação dos pontos em que o funcionamento do espanhol se aproxima e se distancia linguística e culturalmente do português brasileiro;
- b) da quebra da frequente identificação imaginária da língua espanhola com uma língua formal;
- c) do tratamento da variedade interna do espanhol e da que surge da comparação entre ele e o português brasileiro à luz de processos sócio-históricos, superando assim a visão da língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- d) de uma abordagem que rompa com a visão da língua como um mero instrumento;
- c) do uso e visão analítica dos instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, gramáticas, manuais).

A disciplina visa, ainda, promover situações de reflexão de natureza teórica e prática sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola a brasileiros, considerando o conteúdo específico estabelecido no programa.

Programa Resumido

A disciplina visa ampliar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores através de uma progressão que permita ao aluno ser capaz de expressar sua relação com a palavra do outro, construir condições e hipóteses, e expressar estados e mudanças. Também propicia a construção de um lugar de saber sobre essa língua visando sua formação como docente-pesquisador.

Programa

O sistema de procedimentos de coesão responsáveis pelo efeito de coerência na língua espanhola:

- a) Marcas de enunciação: pessoa, espaço, tempo.
- b) Relações anafóricas e catafóricas.
- c) Marcas de subjetividade: afetividade, gostos e opiniões.
- d) Procedimentos de determinação, indeterminação, generalização.
- e) Relações entre interlocutores e adequação linguístico-discursiva.
- f) Modos de enunciação de contrastes e diferenças.

Conteúdos linguístico-discursivos específicos:

1. A expressão da condição e da hipótese:

- A produção dos efeitos de fatorialidade, semifatorialidade, contrafatorialidade.
- Orações condicionais com subordinadas introduzidas por: a) *si*, *por si* (*acaso*), *a ver si*, (*pero*) *i*, *vaya si*, *que si*, *fijate si*. O caso de "*si* + *llegar a* + infinitivo" tempos e modos; b) subordinadas introduzidas por: *como* / *con* (*tal de*) (*que*) / *siempre que* / *siempre y cuando* / *a no ser que* / + subjuntivo tempos e modos; o caso de: "*de* + infinitivo".
- Orações condicionais com estrutura paratática (coordenação).

2. O discurso referido**a) Discurso direto:**

- Conceituação
- Introdutores do discurso direto: *según*, *de acuerdo con*, *en palabras de*.
- Marcas de pontuação: os dois pontos, as aspas, o travessão na citação dentro da ficção.

b) Discurso indireto:

- Conceituação
- Orações subordinadas introduzidas pelos verbos dicendi: *decir*, *contestar*, *responder*, *preguntar*, *pedir*, *mandar*, *rogar*, *insistir*, *amenazar*, etc.
- Dêixis e transposição: de pessoa; de espaço; de tempo.
- Relações temporais e adverbiais
- Funcionamento dos tempos verbais na transmissão de ordens, pedidos e instruções.
- As estruturas com *pedir* no estilo indireto em português e em espanhol: a questão do infinito pessoal do português

c) Discurso indireto livre: Conceituação

3. Verbos que expressam estado e mudança: *estar* / *ponerse* + adjetivo, verbos adjetivales; *quedar(se)* + adjetivo, *convertir(se) en* / *transformar(se) en*, *volverse* + adjetivo, *hacerse* + adjetivo.

4. Campos lexicais:

- (a) A cidade: o espaço público urbano, os transportes urbanos, os problemas das grandes cidades.
- (b) O meio ambiente e a ecologia.
- (c) A economia e a política.
- (d) A notícia e os meios de comunicação de massa.
- (e) Expressões para dar conselhos: *yo*, *si fuera tú*; *yo*, *en tu lugar*; *yo*, *que tú*.
- (f) Expressões para manifestar acordo e desacordo: (*no*) *estar de acuerdo con*, *concordar*; *estar a favor de*, *estar en*

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

contra de.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Indutivo-dedutivo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita, considerando que o eixo privilegiado é o da oralidade com apoio na escrita.

Critério

Os alunos poderão ser submetidos a diversos instrumentos de avaliação, de modo a levar em conta:

1) o domínio das quatro habilidades na língua estrangeira, a saber: compreensão e expressão oral e escrita; 2) a capacidade de reflexão teórica e a análise das estruturas e do funcionamento da língua; 3) a participação nas atividades previstas.

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, seminários, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina, critérios que serão informados aos alunos. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Norma de Recuperação

Critérios e datas de recuperação serão informados pelo respectivo professor.

Bibliografia

Dicionários monolíngues e especiais

ASALE (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Clave. Diccionario de uso del español actual. 3ª ed. (1999) Madri: SM.

CORRIPIO, F. (1997). Diccionario de ideas afines. 6ª ed. Barcelona: Herder.

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>

Diccionario integral del español de la Argentina, (2008). Disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>

RAE. (2001). Diccionario de la lengua española, 22a. edição. Disponível em www.rae.es

SECO, M. (1998). Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10a ed. (revisada e atualizada). Madri: Espasa.

Señas. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. (2010). São Paulo: Martins Fontes.

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)

FLAVIAN, E.; ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Español-Português/Português-Espanhol. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.

MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco / Libros.

_____ (2006). Diccionario Esencial Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

BOSQUE, I. & DEMONTE, V. (1999) (org.). Gramática descriptiva de la lengua española (2 vol.). Madri: Espasa.

DI TULLIO, A. (2010). Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones. Buenos Aires: Wadhuter.

DI TULLIO, A.; MALCUORI, M. (2012). Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo, ANEP. ProLEE.

GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español. Madri: SM.

MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA ESPAÑOLA. (2010). Nueva gramática de la Lengua Española. Manual. Madri: Espasa.

Materiais para prática e consulta

ALONSO RAYA, R. et.al. (2009). Gramática Básica del Estudiante de Español. Barcelona: Difusión.

BRUNO, F.C & MENDOZA, M. A. (2000). Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel Avanzado. São Paulo: Saraiva.

DOMÍNGUEZ, P. & BAZO, P. (1994). Claves del español. Gramática práctica. Madri: Santillana.

FANJUL, A. (org.) (2005). Gramática de español. Paso a Paso. São Paulo: Moderna, 1ª ed.

FANJUL, A. (org.) (2005). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna.

GARCÍA F., N.; SÁNCHEZ L., Jesús (1981). Español 2000, nivel medio. Madri: SGEL.

GARCÍA S., J. F. (1993). Sintaxis del Español. nivel de perfeccionamiento. Madri: Santillana.

GELART, M. J. et.al. (1988). Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado. Madri: SGEL.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- GÓMEZ TORREGO, L. (1997). Manual de español correcto. Madri: Arco/Libros, 2 vol.
- GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español. Madri: SM.
- GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 2a ed.
- MENEGOTTO, A. C. (2005): Morfología verbal del español del Río de la Plata. Mar del Plata, Argentina: Finisterre Editores.
- MORENO G., C. (1983). Curso Superior de Español. Ejercicios, notas gramaticales, textos. Salamanca: Ediciones Colegio de España.
- MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Medio. Madri: Anaya.
- MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2007). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Avanzado. Madri: Anaya.
- RUBIO, P. (1990): Verbos españoles conjugados. Madri: SGEL.
- PORTO DAPENA, J. A. (1987): El verbo y su conjugación. Madri: Arco Libros.
- REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. (1999). Ortografía de la lengua española. Madri: Espasa.

Textos para estudo de conteúdo específico

- AUTHIER-REVUZ, J. (2011). Heterogeneidad mostrada y heterogeneidad constitutiva: Elementos para un abordaje del otro en el discurso. Em: AUTHIER-REVUZ, J. Detenerse ante las palabras. Estudios sobre la enunciación. Montevideu: Fundación de Cultura Universitaria.
- FIORIN, J. L. (2001). As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática.
- GRILLO, S. V. C. (2005). A oralidade no jornalismo impresso: estilo e regras de representação para o discurso relatado. Em: Linha D'Água. São Paulo: Humanitas, v. 17, p. 77-86.
- KERBRAT ORECCHIONI, C. (1986). La enunciación. De la subjetividad en el lenguaje. Buenos Aires: Hachette.
- KULIKOWSKI, M. Z. (2008). Construcciones condicionales, Em: CELADA, M. T. & MAIA GONZÁLEZ, N. (coord. dossier). Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño, SIGNOS ELE, diciembre 2008, URL <http://www.salvador.edu.ar/signosele/>, ISSN: 1851-4863.
- MALDONADO, C. G. (2000). Discurso directo y discurso indirecto. Em: BOSQUE, I. & DEMONTE, V. (dir.). Gramática descriptiva de la lengua española, v. 3. Madri, Espasa, p. 3549-3595.
- MONTOLÍO, E. (2000). Las construcciones condicionales. Em: BOSQUE, I. & DEMONTE, V. (dir.). Gramática descriptiva de la lengua española, vol 3. Madri, Espasa, p. 3643-3735.
- PORROCHE BALLESTEROS, M. (1988). Ser, estar y verbos de cambio. Madri: Arco/Libros.
- REYES, G. (1995). Discurso directo y discurso indirecto. Madri: Arco/Libros.
- (1996). Los procedimientos de cita: citas encubiertas v ecos. 2ª ed. Madri: Arco/Libros.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0263 6 Língua Espanhola I*Spanish Language I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 120h CP: 20

Objetivos

- Esta disciplina visa que o aluno avance no trabalho de interpretar o funcionamento da língua espanhola e de inscrever-se em suas discursividades e que construa, com relação a ela, um espaço de saber a partir:
- da observação e interpretação das grandes zonas em que o funcionamento do espanhol se aproxima e se distancia linguística e culturalmente do português brasileiro;
 - da quebra da frequente identificação imaginária da língua espanhola com uma língua formal;
 - do tratamento da variedade interna do espanhol e da que surge da comparação entre ele e o português brasileiro à luz de processos sócio-históricos, superando assim a visão da língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
 - de uma abordagem que rompa com a visão da língua como um mero instrumento;
 - do uso e visão analítica de instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários e gramáticas);

A disciplina visa, ainda, promover situações de reflexão de natureza teórica e prática sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola a brasileiros, considerando o conteúdo específico estabelecido no programa.

Programa Resumido

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

A disciplina visa a que o aluno entre em contato com o universo da língua espanhola e inicie o trabalho de nela inscrever-se, desenvolvendo a capacidade de compor descrições e relatos que incluam seqüências argumentativas. Também, propicia a construção de um lugar de saber essa língua visando sua formação como docente e pesquisador.

Palavra Chave: Discurso texto coesão coerência verbos.

Programa

Conteúdo geral:

1) Introdução ao universo dos sons e aos ritmos da língua espanhola.

a) Relações com a ortografia.

b) Relações com a sintaxe (prosódia e curva tonal).

2) Introdução ao sistema de procedimentos de coesão responsáveis pelo efeito de coerência no funcionamento da língua espanhola.

a) Marcas de enunciação: pessoa, espaço, tempo.

b) Relações anafóricas e catafóricas.

c) Marcas de subjetividade: afetividade, gostos e opiniões.

d) Procedimentos de determinação, indeterminação, generalização.

e) Relações entre interlocutores e adequação linguístico-discursiva.

f) Modos de enunciação de contrastes e diferenças.

3) Conceitos básicos relacionados ao espaço geográfico, político, e linguístico dentro do mundo hispânico. Línguas oficiais na Espanha.

Conteúdos linguísticos específicos:

1. Elementos de fonética e fonologia: traços que caracterizam, com diferenciados graus de extensão, variantes da língua espanhola: seseo, lleísmo e yeísmo, a aspiração do s.

2. Ortografia: alfabeto ortográfico, acentuação (introdução), separação silábica, vogais, ditongos e hiatos, denominação dos sinais de pontuação.

3. Classe de palavras: (a) artigos; (b) substantivo: gênero e número; (c) adjetivo: gênero, número e apócope; (d) preposições (de, a, en) e contrações; (e) pronomes pessoais: usos de pronomes sujeito e de tratamento, valores contrastivos; (f) pronomes átonos: uso e colocação; (g) pronomes interrogativos; (h) demonstrativos; (i) possessivos; (j) advérbios: lugar, tempo, modo, afirmação, negação, intensidade; (k) conjunções: pero, y/e, o/u; en cambio, sin embargo; (l) Verbos: Presente de Indicativo (regularidades e irregularidades verbais); locução verbal de futuro (ir + a + infinitivo); regência verbal; verbos reflexivos (e recíprocos); verbos pronominais (os que se referem à identificação pessoal e à rotina: levantarse, acostarse, dormirse, irse, etc.): obrigatórios, diferenças de matizes semânticos entre formas pronominais e não pronominais; verbos Tener / haber / estar-existir: formas pessoais e impessoais; (m) numerais.

4. Sintaxe: (a) estruturas oblíquas (gustarle algo/alguien a alguien e todas aquelas que expressam gosto ou sentimentos/sensações; parecerle algo/alguien a alguien + predicativo; dolerle algo a alguien, etc.); (b) O confronto com a sintaxe de estruturas não oblíquas: amar, odiar, querer; (c) verbos de movimento: ir en + medio de transporte, ir a; llegar a, venir a + lugar de destino; jugar a, jugar al; objetos diretos preposicionados; (d) introdução ao discurso direto e indireto (as sintaxes de decir / hablar)

5. Campos lexicais: (a) profissões; (b) nacionalidade; (c) vestuário; (d) partes do corpo humano; (e) descrição física e perfil psicológico de pessoas; (f) parentesco; (g) meses e dias da semana; (h) tipos e partes de residências, móveis e objetos domésticos; (i) lugares e estabelecimentos; (j) atividades rotineiras; (k) cores.

Responsáveis

41368 Neide Therezinha Maia Gonzalez

65305 Maria Teresa Celada

2085295 Maria Zulma Moriondo Kulikowski

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita, considerando que o eixo privilegiado é o da oralidade com apoio na escrita.

Critério

Os alunos poderão ser submetidos a diversos instrumentos de avaliação, de modo a levar em conta:

1) seu desempenho nas práticas de compreensão e expressão oral e escrita na língua estrangeira; 2) a capacidade de reflexão teórica e a análise das estruturas e do funcionamento da língua; 3) a participação nas atividades previstas.

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina, critérios que serão informados aos alunos. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Norma de Recuperação

Critérios e datas de recuperação serão informados pelo respectivo professor.

Bibliografia

Dicionários

Monolíngues e especiais

ASALE. (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Clave. Diccionario de uso del español actual. 3ª ed. (1999) Madri: SM.

CORRIPIO, F. (1997). Diccionario de ideas afines. 6ª ed. Barcelona: Herder.

SECO, M. (1998). Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10a ed. (revisada e atualizada). Madri: Espasa.

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>

RAE (2001). Diccionario de la lengua española,

22ª edição. Disponível em www.rae.es.

Señas. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. (2010). São Paulo: Martins Fontes.

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)

FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Español-Português/Português-Español. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.

MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Portugués-Español. Madri: Arco/Libros.

_____ (2006). Diccionario Esencial Español-Portugués / Portugués-Español. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones. Buenos Aires: Wadhuter.

DI TULLIO, A. & MALCUORI, M. (2012). Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo, ANEP. ProLEE.

MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA

ESPAÑOLA (2010). Nueva gramática de la Lengua Española. Manual. Madri: Espasa.

Materiais para prática e consulta

DOMÍNGUEZ, P. & BAZO, P. (1994). Claves del español. Gramática práctica. Madri: Santillana.

FANJUL, A. (org.) (2011). Gramática y práctica de español para brasileños. 2ª ed. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna.

GELART, M. J. et.al. (1988). Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado. Madri: SGEL.

GÓMEZ TORREGO, L. (1997). Manual de español correcto. Madri: Arco/Libros, 2 vol.

GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español. Madri: SM.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 2a ed.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental. Madri: Anaya.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2010). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Medio. Madri: Anaya.

RUBIO, P. (1990): Verbos españoles conjugados. Madri: SGEL.

PORTO DAPENA, J. A. (1987): El verbo y su conjugación. Madri: Arco/Libros.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. (1999). Ortografía de la lengua española. Madri: Espasa.

Textos para estudo de conteúdo específico

CARRICABURO, N. (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madri: Arco/Libros.

BAGNO, M. (2011). O que é uma língua? Imaginário, ciência & hipóstase. Em: LAGARES, X. C. & BAGNO, M. (orgs.). Políticas da norma e conflitos linguísticos. São Paulo, Parábola Ed., p. 355-387.

FONTANELLA de W., M. B. (1999). Sistemas pronominales de tratamiento usados en el mundo hispánico. Em: BOQUE, I. & DEMONTE, V. Gramática descriptiva de la lengua española, v.1. Madri, Espasa, p. 1400-1425.

KULIKOWSKI, M. Z. M. & GONZÁLEZ, N. T. M. (1999). Español para brasileños: Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía lingüística. Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos, nº 8. p. 11-20. Disponível em <http://www.mecd.gob.es/dms-static/8915bdd5-87ee-470c-b5f2-be5c39dbfdd9/consejerias-exteriores/brasil/publicaciones-y-materiales--didacticos/publicaciones/abeh/abeh99.pdf>

MAINGUENEAU, D. (2002). Discurso, enunciado, texto Em: MAINGUENEAU, D. . Análise de textos de comunicação. 2ª ed. Trad. Cecília P. de S. e Silva e Décio Rocha. São Paulo: Cortez, p.51-57.

MORENO F., F. (2000). El español: unidad y diversidad. Em: MORENO F., F. Qué español enseñar. Madri.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Arco/Libros Ed. p. 15-21.

REVUZ, C. A. (1998). Língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. Em: SIGNORINI, I. (Org.) Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado das Letras, p. 213-230.

VENTURA, R. P. (2005). Variaciones en algunos usos pronominales del español. Em: BRUNO, F. C. (org.). Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática. São Carlos. Claraluz Ed. p. 115-120.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0264 6 Língua Espanhola II

Spanish Language II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 3	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 20

Objetivos

Esta disciplina visa que o aluno avance no trabalho de interpretar o funcionamento da língua espanhola e de inscrever-se em suas discursividades e que construa, com relação a ela, um espaço de saber a partir:

- da observação e interpretação das grandes zonas em que o funcionamento do espanhol se aproxima e se distancia linguística e culturalmente do português brasileiro;
- da quebra da frequente identificação imaginária da língua espanhola com uma língua formal;
- do tratamento da variedade interna do espanhol e da que surge da comparação entre ele e o português brasileiro à luz de processos sócio-históricos, superando assim a visão da língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- de uma abordagem que rompa com a visão da língua como um mero instrumento;
- do uso e visão analítica de instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários e gramáticas).

A disciplina visa, ainda, promover situações de reflexão de natureza teórica e prática sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola a brasileiros, considerando o conteúdo específico estabelecido no programa.

Programa Resumido

A disciplina visa que o aluno entre em contato com o universo da língua espanhola e inicie o trabalho de nela inscrever-se, desenvolvendo a capacidade de compor descrições e relatos que incluam sequências argumentativas. Também propicia a construção de um lugar de saber essa língua visando sua formação como docente e pesquisador.

Palavra Chave: Discurso texto coesão coerência verbos.

Programa

Conteúdo geral:

1) O universo dos sons e os ritmos da língua espanhola:

- Relações com a ortografia.
- Relações com a sintaxe (prosódia e curva tonal).

2) O sistema de procedimentos de coesão responsáveis pelo efeito de coerência no funcionamento da língua espanhola.

- Marcas de enunciação: pessoa, espaço, tempo.
- Relações anafóricas e catafóricas.
- Marcas de subjetividade: afetividade, gostos e opiniões.
- Procedimentos de determinação, indeterminação, generalização.
- Relações entre interlocutores e adequação linguístico-discursiva.
- Modos de enunciação de hipóteses, condições e oposições

Conteúdos linguístico-discursivos:

1. Acentuação; Separação silábica; Pontuação.

2. Verbos: (a) Morfologia (regularidades e irregularidades verbais), usos e valores contrapostos dos pretéritos do modo indicativo (Pretérito Perfecto Simple, Pretérito Perfecto Compuesto e Pretérito Pluscuamperfecto); Morfologia (regularidades e irregularidades verbais), usos e valores do Futuro Simple do modo indicativo contraposto ao uso da perífrase ir + a + infinitivo (Futuro Perifrástico); Morfologia do Gerúndio (regularidades e irregularidades); (b) Verbos pronominais (os que se referem à biografia: morirse, recibirse, irse, etc.): obrigatórios, diferenças de matizes semânticos entre formas pronominais e não pronominais; (c) Perífrases: estar/llevar/seguir + gerúndio e haber que / tener que.

3. Marcadores temporais de passado e de futuro.

4. Introdução à subordinação.

5. Períodos condicionais reais (hipóteses) com presente de indicativo.

6. As subordinadas temporais introduzidas pelo marcador cuando + Presente de Subjuntivo; 7. A sintaxe dos

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

convites: quedar en/para; es que, lo que pasa es que....

8. O funcionamento na sintaxe dos pronomes pessoais.

9. Sequências argumentativas: pero / aunque, introdução do funcionamento de sino.

10. A comparação e intensificação.

11. Campos lexicais referentes a: (a) Práticas da vida cotidiana: compras e formas de pagamento; (b) Histórias de vida e biografias; (c) Relatos de acontecimentos: notícias de jornal; (d) Encontros com amigos ou conhecidos; (e) Lazer: espetáculos, esportes e outros.

Responsáveis

65305 Maria Teresa Celada

2085295 Maria Zulma Moriondo Kulikowski

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita, considerando que o eixo privilegiado é o da oralidade com apoio na escrita.

Critério

Os alunos poderão ser submetidos a diversos instrumentos de avaliação, de modo a levar em conta:

- 1) as quatro habilidades básicas na língua estrangeira, a saber: compreensão e expressão oral e escrita;
- 2) a capacidade de reflexão teórica e a análise das estruturas e do funcionamento da língua;
- 3) a participação nas atividades previstas.

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Dicionários

Monolíngues e especiais

ASALE. (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Clave. Diccionario de uso del español actual. 3ª ed. (1999) Madri: SM.

CORRIPIO, F. (1997). Diccionario de ideas afines. 6ª ed. Barcelona: Herder.

SECO, M. (1998). Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10a ed. (revisada e atualizada). Madri: Espasa.

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>

Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>

RAE (2001). Diccionario de la lengua española,

22ª edição. Disponível em www.rae.es.

Señas. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. (2010). São Paulo: Martins Fontes.

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)

FLAVIAN, E. & ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Español-Português/Português-Espanhol. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.

MORENO, F. & MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

_____ (2006). Diccionario Esencial Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones. Buenos Aires: Wadhuter.

DI TULLIO, A. & MALCUORI, M. (2012). Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo, ANEP. ProLEE.

MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA

ESPAÑOLA (2010). Nueva gramática de la Lengua Española. Manual. Madri: Espasa.

Materiais para prática e consulta

ALONSO RAYA, R. et.al. (2009). Gramática Básica del Estudiante de Español. Barcelona: Difusión.

BRUNO, F. C. & MENDOZA, M. A. (2005). Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel Básico. 2ª

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

ed. São Paulo: Saraiva.

BRUNO, F. C. & MENDOZA, M. A. (2000). Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel Avanzado. São Paulo: Saraiva.

DOMÍNGUEZ, P. & BAZO, P. (1994). Claves del español. Gramática práctica. Madri: Santillana.

GELART, M. J. et.al. (1988). Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado. Madri: SGEL.

FANJUL, A. (org.) (2005). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna.

GÓMEZ TORREGO, L. (1997). Manual de español correcto. Madri: Arco/Libros, 2 vol.

GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español. Madri: SM.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 2a ed.

MENEGOTTO, A. C. (2005): Morfología verbal del español del Río de la Plata. Mar del Plata, Argentina: Finisterre Editores.

MORENO G., C. (1983). Curso Superior de Español. Ejercicios, notal gramaticales, textos. Salamanca: Ediciones Colegio de España.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental. Madri: Anaya.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2010). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Medio. Madri: Anaya.

RUBIO, P. (1990): Verbos españoles conjugados. Madri: SGEL.

PORTO DAPENA, J. A. (1987): El verbo y su conjugación. Madri: Arco/Libros.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. (1999). Ortografía de la lengua española. Madri: Espasa.

Textos para estudo de conteúdo específico

CARRICABURO, N. (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madri: Arco/Libros.

FONTANELLA de W., M. B. (1999). Sistemas pronominales de tratamiento usados en el mundo hispánico. Em:

BOQUE, I. & DEMONTE, V. Gramática descriptiva de la lengua española, v.1. Madri, Espasa, p. 1400-1425.

GROPPI, M. (2008). El objeto indirecto: síntesis de puntos clave. Em: CELADA, M. T. & MAIA GONZÁLEZ, N.

(coord. dossier). Gestos que trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño, SIGNOS ELE, año 2, Nº 2, 2008, URL <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/>, URL del dossier:<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/aanterior.asp>.

_____ (2008). Duplicaciones pronominales: síntesis de puntos clave. Em: CELADA, M. T. & MAIA

GONZÁLEZ, N. (coord. dossier). Gestos que trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño,

SIGNOS ELE, año 2, Nº 2, 2008, URL <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/>, URL del dossier:<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/aanterior.asp>.

MAIA GONZÁLEZ, N. (2008). Portugués brasileño y español: lenguas inversamente asimétricas. Em: CELADA, M. T.

& MAIA GONZÁLEZ, N. (coord. dossier). Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el portugués

brasileño, SIGNOS ELE, año 2, Nº 2, 2008, URL <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/>, URL del dossier:<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/aanterior.asp>.

VENTURA, R. P. (2005). Variaciones en algunos usos pronominales del español. Em: BRUNO, F. C. (org.). Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras: reflexão e prática. São Carlos, Claraluz Ed. p. 115-120.

Vieira Moço, T. (2010). El uso de [estar + gerundio] en E y en PB, SIGNOS ELE, diciembre 2010, URL

<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/>

YOKOTA, R. (2008). Objeto directo: contraste entre el Español y el Portugués Brasileño. Em: CELADA, M. T. &

MAIA GONZÁLEZ, N. (coord. dossier). Gestos trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño,

SIGNOS ELE, año 2, Nº 2, 2008, URL <http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/>, URL del dossier:<http://www.salvador.edu.ar/sitio/signosele/aanterior.asp>.**Informações Básicas da Disciplina: FLM0265 6 Língua Espanhola III***Spanish Language III*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 3	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 20

Objetivos

Esta disciplina visa que o aluno avance no trabalho de interpretar o funcionamento da língua espanhola, de inscrever-se em suas discursividades e de construir, com relação a ela, um espaço de saber a partir:

a) da observação e interpretação dos pontos em que o funcionamento do espanhol se aproxima e se distancia linguística e culturalmente do português brasileiro;

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- b) da quebra da frequente identificação imaginária da língua espanhola com uma língua formal;
- c) do tratamento da variedade interna do espanhol e da que surge da comparação entre ele e o português brasileiro à luz de processos sócio-históricos, superando assim a visão da língua como um estoque de palavras, de sons e de frases;
- d) de uma abordagem que rompa com a visão da língua como um mero instrumento;
- c) do uso e visão analítica dos instrumentos linguísticos centrais no processo de ensino-aprendizagem (dicionários, gramáticas, manuais).

A disciplina visa, ainda, promover situações de reflexão de natureza teórica e prática sobre o processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola a brasileiros, considerando o conteúdo específico estabelecido no programa.

Programa Resumido

A disciplina visa ampliar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores através de uma progressão que tem por objetivo que o aluno seja capaz de inscrever a expressão de seus desejos e esperanças, necessidades, certezas e incertezas e, também, consiga expressar exortações na relação de interlocução. Também, propicia a construção de um lugar de saber sobre essa língua visando sua formação como docente-pesquisador.

Palavra Chave: Discurso texto coesão coerência verbos.

Programa

Conteúdo geral:

O sistema de procedimentos de coesão responsáveis pelo efeito de coerência na língua espanhola:

- a) Marcas de enunciação: pessoa, espaço, tempo.
- b) Relações anafóricas e catafóricas.
- c) Marcas de subjetividade: afetividade, gostos e opiniões.
- d) Procedimentos de determinação, indeterminação, generalização.
- e) Relações entre interlocutores e adequação linguístico-discursiva.
- f) Modos de enunciação de contrastes e diferenças.

Conteúdos linguístico-discursivos:

- (1) Coordenação e subordinação;
- (2) Morfologia do subjuntivo: Presente, Pretérito Imperfecto, Pretérito Perfecto, Pretérito Pluscuamperfecto;
- (3) Uso do subjuntivo, infinitivo ou indicativo em função de diferentes fatores: sujeitos coincidentes ou não coincidentes na oração subordinada e principal; formulação pessoal ou impessoal; informação nova ou valorização de informação anteriormente dada; maior ou menor grau de realidade atribuído ao fato enunciado pelo enunciador;
- (4) O aspecto de anterioridade nas formas verbais compostas com o verbo haber do espanhol; foco no Pretérito Perfecto de Subjuntivo e no Futuro Perfecto de Indicativo;
- (5) O subjuntivo em orações declarativas, temporais e finais. (a) Subordinadas temporais: cuando; simultaneidade: mientras; posterioridade imediata: en cuanto, ni bien, no bien, apenas; (b) Subordinadas finais com introdutor para;
- (c) Expressão de contraste com mientras / mientras que (comparação com estruturas similares)
- (6) Morfologia do Condicional
- (7) Morfologia do Imperativo
- (8) Campos lexicais referentes:
 - (a) à expressão de: esperança, desejo, (im)probabilidade, certeza, dúvida, hipótese, sensações, impressões, dúvida, crença, necessidade ou ausência desta, conveniência;
 - (b) à expressão de ordens, pedidos, conselhos, instruções, cortesia, surpresa, indignação, rejeição;
 - (c) à alimentação (alimentos, pratos, hábitos culturais com relação à alimentação, receitas); (d) à saúde e hábitos saudáveis, doenças e sintomas;
 - (e) ao sobrenatural, às crenças, a formas de religiosidade.

Responsáveis

2085295 Maria Zulma Moriondo Kulikowski

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita, considerando que o eixo privilegiado é o da oralidade (com apoio na escrita).

Critério

Os alunos poderão ser submetidos a diversos instrumentos de avaliação, de modo a levar em conta:

- 1) - as quatro habilidades básicas na língua estrangeira, a saber: compreensão e expressão oral e escrita; 2) - a capacidade de reflexão teórica e a análise das estruturas e do funcionamento da língua; 3) - a participação nas atividades previstas.

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Dicionários

Monolíngues e especiais:

ASALE (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Clave. Diccionario de uso del español actual. 3ª ed. (1999) Madri: SM.

CORRIPIO, F. (1997). Diccionario de ideas afines. 6ª ed. Barcelona: Herder.

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>RAE. (2001). Diccionario de la lengua española, 22a. edição. Disponível em www.rae.es

SECO, M. (1998). Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. 10a ed. (revis. e atualizada). Madri: Espasa.

Señas. Diccionario para la Enseñanza de Español para Brasileños. (2010). São Paulo: Martins Fontes.

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol):

FLAVIAN, E.; ERES FERNÁNDEZ, G. (2009). Minidiccionario Español-Português/Português-Espanhol. 19a. ed. revisada e atualizada. São Paulo, Ática.

MORENO, F. e MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

_____ (2006). Diccionario Esencial Español-Português / Português-Espanhol. Madri: Arco/Libros.

Gramáticas

DI TULLIO, A. (2010). Manual de gramática del español. Desarrollos teóricos. Ejercicios. Soluciones. Buenos Aires: Wadhuter.

DI TULLIO, A. & MALCUORI, M. (2012). Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo, ANEP. ProLEE.

MATTE BON, F. (1995). Gramática Comunicativa del Español. Madri: Edelsa. Nueva edición revisada, 2 v.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA y ASOCIACIÓN DE ACADEMIAS DE LA LENGUA

ESPAÑOLA (2010). Nueva gramática de la Lengua Española. Manual. Madri: Espasa

Materiais para prática e consulta

ALONSO RAYA, R. et.al. (2009). Gramática Básica del Estudiante de Español. Barcelona: Difusión.

BRUNO, F. C & MENDOZA, M. A. (2000). Hacia el Español. Curso de Lengua y Cultura Hispánica. Nivel Avanzado. São Paulo: Saraiva.

DOMÍNGUEZ, P. & BAZO, P. (1994). Claves del español. Gramática práctica. Madri: Santillana.

FANJUL, A. (org.) (2011). Gramática y práctica de español para brasileños. São Paulo: Santillana/Ed. Moderna. 2ª ed.

GARCÍA F., N. & SÁNCHEZ L., J. (1981). Español 2000, nivel medio. Madri: SGEL.

GARCÍA S., J. F. (1993). Sintaxis del Español. nivel de perfeccionamiento. Madri: Santillana.

GELART, M. J. et al. (1988). Repertorio de funciones comunicativas del español. Niveles umbral, intermedio y avanzado. Madri: SGEL.

GÓMEZ TORREGO, L. (1997). Manual de español correcto. Madri: Arco/Libros, 2 vol.

GOMÉZ TORREGO, L. (1997). Gramática didáctica del español. Madri: SM.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. (1999). Conjugar es fácil en español de España y de América. Madri: Edelsa, 2a ed.

MENEGOTTO, A. C. (2005): Morfología verbal del español del Río de la Plata. Mar del Plata, Argentina: Finisterre Editores.

MORENO G., C. (1983). Curso Superior de Español. Ejercicios, notas gramaticales, textos. Salamanca: Ediciones Colegio de España.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2012). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Elemental. Madri: Anaya.

MORENO, C.; HERNÁNDEZ, C.; KONDO, C. M. (2010). Gramática. Colección Anaya ELE En. Nivel Medio. Madri: Anaya.

RUBIO, P. (1990): Verbos españoles conjugados. Madri: SGEL.

PORTO DAPENA, J. A. (1987): El verbo y su conjugación. Madri: Arco/Libros.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. (1999). Ortografía de la lengua española. Madri: Espasa.

Textos para estudo de conteúdo específico

BORREGO, J. (1985). El subjuntivo. Valores y usos. Madri: SGEL.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

CELADA, M. T. (2007). En la cafetería Lección de español. Extrañamientos y distanciamientos con respecto al funcionamiento de la(s) lenguas(s). Em: Anais do VI Congresso Brasileiro de Hispanistas. RJ: Associação Brasileira de Hispanistas, v. VI, p. 96-102. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/hispanistas/>

GARRIDO M., J. (2000). Los actos de habla. Las oraciones imperativas. Em: BOSQUE, I.; DEMONTE V. (dirs), Gramática descriptiva de la lengua española, v. 3. Madri: Editorial Espasa Calpe.

SCHERRE, M. M. P. (2004). Norma e uso o imperativo no português brasileiro. Em: DIETRICH, W. & NOLL, V. (org.) O Português do Brasil - Perspectivas da pesquisa atual. (Linguística luso-brasileira, v.1). Madri/Frankfurt am Main: Iberoamericana - Vervuert. 2004. p. 231-260.

_____ (2007). Alfa, Revista de Linguística, v.51, nº 1. São Paulo: UNESP, p. 189-222. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1432>

Informações Básicas da Disciplina: FLM0268 5 A Heterogeneidade na Língua Espanhola

Heterogeneity in Spanish Language

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina visa a que o aluno

- conheça as variedades do espanhol na América e na Espanha;
- identifique as principais características fonéticas e morfo-sintáticas do espanhol falado nas diferentes regiões da América;
- desenvolva conceitos para interpretar as diferenças históricas que dividem a língua espanhola;
- desenvolva conceitos para interpretar a relação espanhol/português brasileiro;
- desenvolva sua expressão oral e escrita.

E ainda objetiva despertar e preparar o aluno para a pesquisa, de modo a que ele tenha consciência das diferentes possibilidades de atuação na área.

Programa Resumido

A disciplina, visando propiciar a construção de um lugar de saber por parte do aluno em sua formação como docente-pesquisador, objetiva ampliar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores e, também, que o aluno adquira e desenvolva conceitos relativos à variedade da língua espanhola, às relações dessa língua com as outras do mundo hispano e à interpretação das diferenças na relação espanhol / português brasileiro.

Programa

Visando a que o aluno

- adquira e desenvolva conceitos relativos ao espaço geográfico, político, lingüístico e social dentro do mundo hispânico e deste nas suas relações com outros universos ou regiões: Iberoamérica, América Latina, Hispanoamérica, Lusoamérica;
- adquira e desenvolva conceitos relativos às relações entre o espanhol e as outras línguas desse mundo;
- avance na interpretação das diferenças entre o funcionamento da língua espanhola e do português brasileiro

os eixos focalizados serão

a) O espanhol na América

Aspectos da colonização e da história política da língua.

b) A heterogeneidade na língua espanhola

Diversas tentativas de descrição de variedades regionais na língua espanhola. Traços diferenciadores. Critérios classificatórios. A questão da unidade e diversidade do espanhol, paralelos com a situação da língua portuguesa. Mídia, mercado editorial e critérios de padronização.

- Variação fonética: seseo e outros fenômenos relativos às sibilantes. Lleísmo, yeísmo.
- Variação morfo-sintática: leísmo (e fenômenos associados). As formas de tratamento no universo hispânico: i) oposição e perda de oposição no paradigma do plural: vosotros/ustedes. ii) a tríade do singular tú/vos/usted. O caso do voseo: na diacronia e na sincronia; morfo-sintaxe e funcionamento.

c) A língua espanhola em suas diversas relações com outras línguas:

- O espanhol e o português: i) antecedentes históricos, contatos de fronteira, o ensino do espanhol no Brasil: história e estereótipos. Estudos sobre a proximidade. O portunhol.; ii) O português do Uruguai.
- Variedades aproximativas: o spanglish; os crioulos na América Central; o jopará no Paraguai.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis

2085295 Maria Zulma Moriondo Kulikowski

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita.

Critério

Os alunos poderão ser submetidos a diversos instrumentos de avaliação, de modo a levar em conta:

- 1) as quatro habilidades básicas na língua estrangeira, a saber: compreensão e expressão oral e escrita;
- 2) a capacidade de reflexão teórica e a análise das estruturas e do funcionamento da língua;
- 3) a participação nas atividades previstas.

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Dicionários monolíngües e especiais

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>

Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>

RAE. (2001). Diccionario de la lengua española, 22a. edição. Disponível em www.rae.es

RAE e ASALE. (2005). Diccionario panhispánico de dudas. Disponível em www.rae.es

ASALE. (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Dicionários bilingües (espanhol-português / português-espanhol)

MORENO, F. e MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Portugués-Español. Madri: Arco / Libros.

Textos de referência

ALARCOS LLORACH, E. (1994) Gramática de la lengua española. Real Academia Española, Col. Nebrija y Bello. Madri: Espasa Calpe.

ÁLVAREZ GARRIGA, D. (2010). Las heridas del pasado: un análisis de la variable Perfecto Simple y Compuesto en los discursos presidenciales de Evo Morales. Em: Libro de Actas del I Coloquio Internacional de Retórica Retórica y Política y I Jornadas Latinoamericanas de Investigación en Estudios Retóricos. Simposio Opciones gramaticales y estrategias retóricas. Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires. Asociación argentina de retórica (AAR), Facultad de Derecho, Buenos Aires, p. 163-170.

ALONSO, A. (1967) Estudios Lingüísticos - Temas Hispanoamericanos. Madrid: Gredos, 3ª ed.

BAGNO, M. (2001) Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Loyola.

BOSQUE, I. e DEMONTE, V. (org.). (1999). Gramática descriptiva de la lengua española (2 vol.). Madrid: Espasa.

CALVET, L. J. (2002) Sociolingüística: Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola.

CAMBLONG, A.M. Palpitaciones en el corazón del Mercosur

CARRICABURO, N. (1999). El voseo en la literatura argentina. Madri: Arco/Libros.

_____. (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madri: Arco Libros.

CELADA, M. T., e GONZÁLEZ, N. (2009). El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia. Em:

SEDYCIAS, J. (org.). O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2ª ed, pp. 71-96.

ELIZAINCÍN, A. (1996): Contacto entre lenguas genéticamente emparentadas. El caso del español y del portugués. Em: Signo y Seña, nº 6, junho de 1996. Buenos Aires: Instituto de Lingüística da UBA (pp. 415-434).

FANJUL, A. (2003). Português brasileiro, espanhol... de onde? Analogias incertas. Em: Revista de pesquisa acadêmica de Letras. São Paulo: Centro Universitário Ibero-Americano. São Paulo.

FONTANELLA DE WEINBERG, B. (1993): El español de América. Madrid: Mapfre.

_____. (1987). El español bonaerense. Cuatro siglos de evolución lingüística (1580-1980). Buenos Aires: Hachette.

_____. (coord.). (2000). El español de la Argentina y sus variedades regionales. Buenos Aires: Edicial.

GARRIDO, J. (2008). El español en los Estados Unidos.. Em: PALACIOS, A. (coord.). El español en América.

Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- GONZÁLEZ, N. e KULIKOWSKI, M. Z. (1999). "Espanol para brasileiros: sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía". Em: Anuario brasileño de estudios hispánicos, nº 9. São Paulo, pp. 11-19.
- GUTIÉRREZ BOTTARO S.E. (2013). La presencia del relativo y la realización del pronombre sujeto en el portugués uruguayo de la región fronteriza Uruguay Brasil. Em: II Congreso Internacional de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur, Buenos Aires.
- _____. (2014). O portuñol da fronteira Brasil-Uruguai: um caso de interlíngua. Em: Hanna V. L. Harabgi, Letras no terceiro milênio. (no prelo).
- _____. (2002). El fenómeno del bilingüismo en la comunidad fronteriza uruguayo-brasileña de Rivera. Em: FANJUL, A., OLMOS, A.C., GONZÁLEZ, M. M. (orgs.) Hispanismo. San Pablo, ABH/Humanitas, p. 384-392. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC0000000012002000100053&Ing=en&nrm=abn
- KANY, CH. (1994). Sintaxis hispanoamericana. Madri: Gredos (2ª ed.).
- LARA, L.F. (2013). Historia mínima de la lengua española. El Colegio de México: México, 2013. 580 pp. e DVD (com mapas e ilustrações).
- _____. Projeto, teoria semântica e método lexicográfico. O caso do Dicionario del español de México, disciplina de pós-graduação oferecida na USP, disponível em: <http://dlm.fflch.usp.br/espanhol/1267> (aula 1).
- LUSTIG, W. (1996), Mbaeichapa oiko la guaraní? Guaraní y jopara en el Paraguay. Disponible en <http://www.staff.uni-mainz.de/lustig/guarani/art/jopara.pdf> [28-11-2013]
- HUMMEL, M., KLUGE, B. y VÁZQUEZ LASLOP, M.E. (Eds.) (2010). Formas y fórmulas de tratamiento en el mundo hispánico. México: El Colegio de México/KARL-FRANZENS-UNIVERSITÄT GRAZ.
- MALMBERG, B. (1966). La América Hispanohablante. Unidad y diferenciación del castellano. Madri: Istmo.
- MARCOS-MARÍN, F.A. (2006). Los dos sentidos de la frontera norteamericana.. Em: _____. Los retos del español. Frankfurt/Madri: Verveurt/Iberoamericana, pp. 107-176).
- PALACIOS, A. (coord.). (2008). El español en América. Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.
- PERISSINOTTO, G. (2005). Hacia una norma colectiva para el español de los Estados Unidos de Norteamérica. Em: NOLL, V. ZIMMERMANN, K. e NEUMANN-HOLZSCHUH (eds.). El español en América. Aspectos teóricos, particularidades, contactos. Frankfurt/Madri: Verveurt/Iberoamericana, pp. 113-131.
- RAE y ASALE. (2009). Nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa.
- REBOLLO, L. e LOPES, C. As formas de tratamento em português e em espanhol. Variação, mudança e funções conversacionais. Niterói: Ed. da UFF.
- ROSEMBLAT, A. (1984). Estudios sobre el español de América. Caracas: Monte Ávila Editores, v. III.
- SERRANI-INFANTE, S. (1994). Análise de ressonâncias discursivas em micro-cenas para estudo da identidade lingüístico-cultural. In: Trabalhos em Lingüística Aplicada, Campinas, n. 24, jul-dic, pp. 79-90.
- UNIVERSIDAD DE IOWA. Los sonidos del español. Disponível em: <http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/>

Informações Básicas da Disciplina: FLM0281 3 Tradução: Análise Contrastiva Espanhol/Português

Translation: Contrastive Analysis Spanish/Portuguese

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo desta disciplina é trabalhar a comparação de estruturas do espanhol e do português brasileiro pensando nos grandes eixos ao redor dos quais se organiza o contraste.

Espera-se favorecer a especialização da competência bilíngüe para a tarefa de tradução, dentro do par lingüístico português-espanhol, focando as regiões de contrastividade de maior relevo para a prática da tradução nesse par lingüístico, para o que se aplicarão também exercícios em tradução dirigidas às zonas de contraste focalizadas no programa, com o objetivo de contribuir para uma tradução mais idiomática e fluente, reduzindo a interferência entre esse par de línguas próximas.

Programa Resumido

Em didática de tradução atribui-se importância a um trabalho contrastivo que foque as relações de tradução entre o par lingüístico específico. Esta disciplina se propõe fazê-lo em um panorama que envolve diversos níveis, do lexical ao discursivo. Considera-se que a importância da atenção para evitar as interferências entre as línguas em tradução aumenta no caso das línguas próximas, como é o caso do espanhol e do português. O trabalho direcionado a pontos chave de contraste entre o espanhol e o português contribuirá a direcionar o aprendizado do espanhol como língua estrangeira para o trabalho do tradutor, no sentido de focá-lo sobre as especificidades que apresentam o espanhol e o português em sua relação de tradução.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

1. A construção da referência em ambas as línguas. As assimetrias passíveis de observar com relação às marcas de pessoa no funcionamento destas. Estruturas relacionadas.

- Tendências do português brasileiro: clítico nulo, explicitação do pronome sujeito.
- Valores do pronome sujeito e dos pronomes tônicos no espanhol. Funcionamento dos átonos. Duplicação dos clíticos. Formas de "oblicuidade": os casos semânticos e sua projeção na sintaxe.
- Modos de topicalização, alterações na estrutura sintática de ambas línguas. As conseqüências de tais diferenças na produção da coesão e do efeito de coerência discursiva.
- Marcas de impessoalidade e construção da passiva em ambas línguas.

2. Processos de determinação em ambas línguas: noção semântica de "determinante" ou "especificador".

Presença/ausência de determinantes: possibilidades e valores em ambas línguas. Gênero neutro. As séries dos demonstrativos. Os determinantes como marcas de coesão e de progressão informativa.

3. Argumentação e sintaxe. Conectores argumentativos. Marcas de modalidade. Indicativo / subjuntivo. Encadeamentos temporais.

Responsáveis

2094420 Heloísa Pezza Cintrão

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação, seminários.

Critério

Participação em exercícios de tradução (peso 1) que provem a capacidade de análise das estruturas no funcionamento das duas línguas. Trabalho de avaliação final (peso 2).

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BOSQUE, I. (org.) (1996). El sustantivo sin determinación. La ausencia de determinante en la lengua española.

Madri: Ed. Visor.

_____. e DEMONTE, V. (1999). Gramática descriptiva de la lengua española. Madrid: Espasa, 3 v. (especialmente v. 2 e 3).

BRUNO, Fátima Cabral (2004): Ensino de espanhol: construção da impessoalidade em sala de aula. São Carlos: Claraluz, Coleção Interinvenção, nº 01.

FIORIN, J. L. (2001). As astúcias da enunciação. São Paulo: Ática.

GALVES, Ch. (1988). "Objeto nulo e predicção: hipóteses para uma caracterização da sintaxe do Português Brasileiro". In: Revista DELTA, nº 2, p. 273-290.

GANCEDO, M.A. (2003). "La oblicuidad": construções de dativo na interlíngua de estudantes brasileiros de espanhol. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo/FFLCH.

GUTIÉRREZ ORDOÑEZ, S. (1997). Temas, remas, focos, tópicos y comentarios. Madri: Ed. Arco Libros.

LEONETTI, M. (1990). El artículo y la referencia. Madrid: Ed. Taurus Universitaria.

MAIA GONZÁLEZ, N. T. (1994). - Cadê o pronome? - O gato comeu. Os pronomes pessoais na aquisição/aprendizagem do espanhol por brasileiros adultos. Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo/FFLCH.

_____. (1998). Pero ¿Qué gramática es ésta? Los sujetos pronominales y los clíticos en la interlengua de brasileños adultos aprendices de español/LE. In Rilce, 14.2, p. 243-63.

GROPPI, M. (1997). Pronomes pessoais no português do Brasil e no Espanhol do Uruguai. Tese de doutorado. São Paulo: Universidade de São Paulo/FFLCH.

_____. (2001): "Opcionalidad de la duplicación de clíticos en espanhol". In: TROUCHE, A. e REIS, L. Hispanismo 2000. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España en Brasil, p. 230-238.

KOVACCI, O. (s/d). Estudios de gramática española. Buenos Aires: Hachette.

LORENZO, E. (1978). Sobre el talante y el semblante de la lengua española (1978)". In _____. (1980). El español y otras lenguas. Madrid: SGEL.

NEVES, M. H. de MOURA. (2000). Gramática de Usos do Português. São Paulo: Ed. da UNESP.

PONTES, E. (1987). O tópico no português do Brasil. Campinas: Ed. Pontes.

PERINI, M. (1998). Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática.

ROBERTS, I. e KATO, M.A. (1993). Português brasileiro. Uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da Unicamp.

YOKOTA, R. (2001). A marcação de caso acusativo na interlíngua de brasileiros que estudam espanhol. Dissertação de mestrado. São Paulo: Universidade de São Paulo/FFLCH.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina vem, por um lado, completar a aquisição da língua francesa por uma reflexão prática e teórica sobre as diferenças e semelhanças dos sistemas lingüísticos, e, por outro, introduzir o aluno a uma prática complexa que visa a abrir novas formas de exercício profissional.

Programa Resumido

O contrastivo português/francês por meio da comparação de estruturas dos dois sistemas lingüísticos. A descrição das línguas e o procedimento analítico permitirão buscar possíveis soluções na prática tradutória.

Programa

1) As línguas como sistemas abertos. 2) Enunciação e sistemas textuais. 3) Os sistemas temporais nas narrativas. 4) A pessoa. 5) Léxico e campo semântico. 6) Co-locações. 7) A sintaxe na frase. 8) Provérbios e expressões idiomáticas. 9) Norma e registros de língua. 10) Fenômenos da oralidade. 11) A hierarquização lógica no texto.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Crítérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

AMOSSY, R., HERSCHBERG PIERROT, A. Stéréotypes et clichés. Langue, discours, société, Paris, Nathan Université, 1997.

ARRIVE, M., GALMICHE, M. La Grammaire d'aujourd'hui, Paris, Flammarion, 1992.

BALLARD, M. (org). L'oralité en traduction, Artois Presses Université, Arras, 2001

FERREIRA, A. Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa, 2a ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

GUILLEMIN-FLESCHER, J. Linguistique contrastive et traduction T3, Paris, Ophrys, 1994.

HOUAISS, A.; VILLAR, M.S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.

LADMIRAL, R. (tradução). A tradução e seus problemas, São Paulo, Martins Fontes, 1972.

MOURA NEVES, M.H. Gramática de Usos do Português, São Paulo, Editora Unesp, 2000.

MOURA NEVES, M.H. (Org.). Gramática do Português falado, vol.VII : novos estudos, São Paulo, Humanitas e Editora da Unicamp, 1999.

RIEGEL. PELLAT. RIOUL. Grammaire méthodique du français. Paris. Puf. 1994.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0283 4 Tradução: Análise Contrastiva Inglês/Português

Translation: Contrastive Analysis English/Portuguese

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Realizar um estudo contrastivo das disciplinas em questão, tendo em vista os níveis microtextuais e macrotextuais. No nível microtextual seriam enfocados os níveis lexical, sintático e semântico: organização sintática, características morfológicas e singularidades de cada língua nesses aspectos. Já no nível macrotextual os temas abordados girariam em torno das noções de coesão e coerência textual, bem como de análises dos tipos textuais mais característicos de cada língua e de seus efeitos nas correspondentes culturas. É sabido que muitas vezes numa tradução a forma do texto deve ser adaptada à da cultura-alvo, e é importante que os alunos/futuros tradutores tenham uma visão mais crítica a esse respeito. No conjunto, a disciplina pretende sensibilizar os aprendizes de

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

tradução e de inglês como língua estrangeira para fenômenos lingüísticos que, no confronto desses dois idiomas, podem constituir potencialmente fontes de dificuldades de compreensão e, como decorrência disso, de erros e inadequações de tradução.

Programa Resumido

A disciplina tem como enfoque principal o estudo contrastivo do inglês e do português, tendo em vista os âmbitos microtextual e macrotextual. No âmbito microtextual são enfocados os níveis lexical, sintático e semântico: organização sintática, características morfológicas e singularidades de cada língua nesses aspectos. Já no âmbito macrotextual os temas abordados giram em torno das noções de coesão e coerência textual, bem como de análises dos tipos textuais mais característicos de cada língua e de seus efeitos nas correspondentes culturas.

Programa

1. Familiarização com o uso de diversos dicionários (bilíngües, monolíngües, técnicos, etimológicos, etc...)
2. Análise contrastiva inglês-português no nível microtextual: a) aspectos morfológicos; b) aspectos sintáticos; c) aspectos frásticos; d) aspectos semânticos
3. Análise contrastiva inglês-português no nível macrotextual
a) Questões de coesão; b) Questões de coerência; c) Os diferentes tipos textuais do inglês, suas características, especificidades e efeitos nas culturas correspondentes. d) Os diferentes tipos textuais do português, suas características, especificidades e efeitos nas culturas correspondentes. e) Necessidades de adaptações/transformações nos aspectos macrotextuais dos textos na passagem da cultura-fonte para a cultura-alvo.

Responsáveis

83431 John Milton

925287 Lenita Maria Rimoli Esteves

Avaliação

Método

Aulas expositivas

Leitura e análise de materiais selecionados visando aspectos micro- e macrotextuais dos textos

Trabalhos com dicionários monolíngües, bilíngües e outras obras de referência

Discussões e preparação de textos em aula

Técnicas de busca na Internet

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, nos textos traduzidos em grupo e nos trabalhos de tradução individuais.

Norma de Recuperação

BAKER, M. (1992) *In other words: a coursebook on translation*. London & New York: Routledge.

COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR (1990) London & Glasgow: Collins.

COLLINS COBUILD ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. (1990) London: Harper Collins Publishers.

HALLIDAY, M. A. K. HASAN, R. (1976) *Cohesion in English*: London & New York: Longman.HATIM, B.; & MASON, I. (1990) *Discourse and the translator*. London & New York: Routledge.PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia & ALVES, Fábio (2000). *Traduzir com Autonomia - estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto.SWALES, J. (1990) *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.

THE BBI DICTIONARY OF ENGLISH WORD COMBINATIONS (1997) Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins Publishing Co.

Bibliografia

BAKER, M. (1992) *In other words: a coursebook on translation*. London & New York: Routledge.

COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR (1990) London & Glasgow: Collins.

COLLINS COBUILD ENGLISH LANGUAGE DICTIONARY. (1990) London: Harper Collins Publishers.

HALLIDAY, M. A. K. HASAN, R. (1976) *Cohesion in English*: London & New York: Longman.HATIM, B.; & MASON, I. (1990) *Discourse and the translator*. London & New York: Routledge.PAGANO, Adriana; MAGALHÃES, Célia & ALVES, Fábio (2000). *Traduzir com Autonomia - estratégias para o tradutor em formação*. São Paulo: Contexto.SWALES, J. (1990) *Genre analysis: English in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press.

THE BBI DICTIONARY OF ENGLISH WORD COMBINATIONS (1997) Amsterdam and Philadelphia: John Benjamins Publishing Co.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo desta disciplina é introduzir o aluno ao estudo das questões relativas às semelhanças e às diferenças morfológicas, sintáticas, semânticas, fraseológicas e textuais entre as línguas italiana e portuguesa, especialmente no ato tradutório.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe-se a realizar um estudo contrastivo focalizado nas relações de tradução entre o italiano padrão e o português brasileiro em um panorama que envolve aspectos léxico-semânticos, morfossintáticos e textuais. Considera-se que a atenção dada a esses aspectos deve aumentar no caso de línguas próximas, como é o caso do italiano e do português, pois permite evitar as interferências entre as línguas, principalmente no momento da tradução. O programa da disciplina será, portanto, direcionado aos pontos chave de contraste entre as duas línguas.

Programa

1. Estruturas lexicais, relações de significação, fraseológicas e combinatórias.
2. Estruturas morfológicas e sintáticas.
3. Os diversos registros do italiano padrão e seus correspondentes em português brasileiro.
4. Língua oral e língua escrita.

Responsáveis

165262 Angela Maria Tenorio Zucchi

826255 Giliola Maggio

1206679 Paola Giustina Baccin

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação, seminários.

Critério

Participação em exercícios de tradução (peso 1) que provem a capacidade de análise das estruturas no funcionamento das duas línguas Trabalho de avaliação final (peso 2). Seminários. Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- BECCARIA, GIAN LUIGI Italiano. Lantico e il nuovo, il movimento, le varietà e i problemi nellitaliano doggi. Milano: Garzanti, 1988.
- DA SILVA BORBA, F. Dicionário gramatical de verbos. 2.ed. São Paulo: Editora da UNESP, 1991.
- DARDANO, M. e TRIFONE, P. Grammatica italiana. Con nozioni di linguistica. Bologna: Zanichelli, 1987.
- DUCA, M. G. LO. Lingua italiana ed educazione linguistica. Roma: Carocci, 2003.
- DUCA, M. G. LO e CORDIN, P. Classi di verbi, valenze e dizionari. Esplorazioni e proposte. Padova: Unipress, 2003.
- DUCA, M. G. LO. Comportamento sintattico di verbi italiani ed errori in apprendenti litaliano come L2 in III Jornadas de Estudios Italianos. Italiana: la realidad y la creación. Mariapia Lamberti/Franca Bizzoni (ed.), Facultad de Filosofia y Letras, Universidad Nacional Autonoma de México, s/d.
- MIGLIORINI, B. BALDELLI, I. Breve storia della lingua italiana. Firenze: Sansoni, 1984.
- MOURA NEVES, M. H. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.
- MOURA NEVES, M. H. Guia de uso do português:confrontando regras e usos. São Paulo:Editora da UNESP, 2003.
- LEPSCHY, G. e LEPSCHY, A. L. La lingua italiana: storia, varietà delluso, grammatica. Milano: Bompiani, 1986.
- SABATINI, F. La comunicazione e gli usi della lingua. Pratica, analise e storia della lingua italiana. Torino: Loescher, 1984.
- SERIANNI, L. E TRIFONE, P. (a cura di) Storia della lingua italiana. Vol II. Scritto e parlato. Collana diretta da A. Asor Rosa. Torino: Einaudi, 1994.
- SOBRERO. A. Introduzione allitaliano contemporaneo. La variazione e gli usi. Roma- Bari: Laterza. 1993.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0286 1 Introdução à Prática de Tradução do Espanhol

Introduction to Spanish Translation Practices

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Oferecer uma abordagem introdutória da tradução, no que constitui sua característica fundamental: a exposição a problemas de tradução variados, nas dimensões lingüísticas, estilísticas e culturais, em diferentes tipologias textuais, com a finalidade primordial de conscientizar os alunos da complexidade da natureza do ato tradutório e das diferentes problemáticas nele envolvidas. Contribuir para desconstruir crenças sobre tradução e sobre linguagem que possam levar o tradutor novato a traduzir automaticamente, linearmente, sem consciência da necessidade de contextualização e de adequação a finalidades específicas e ao público e cultura de chegada, e com visões biunívocas, estáticas e simplistas de equivalência tradutória. Iniciar a familiarização dos estudantes com métodos, estratégias e técnicas da tradução. Dar impulso inicial ao desenvolvimento uma competência tradutória geral para a tradução direta escrita, na relação tradutória espanhol/português.

Programa Resumido

A partir da análise crítica de casos de tradução e de exercícios guiados de tradução direta escrita, para uma variedade de tipologias textuais, enfatizar-se-á a complexidade do ato tradutório, em suas dimensões de ato comunicativo, operação textual e processo mental, com o intuito de desconstruir visões simplistas e estáticas da linguagem, do texto e da tradução, que costumam levar novatos em tradução a traduzirem linearmente, sem contextualização adequada, com tendência ao decalque e/ou com pouca segurança das soluções a que chegam. O curso dará destaque à tradução subordinada, posto que este tipo de tradução parece ter o potencial de deixar especialmente clara a importância do público e da finalidade em tradução, e favorecer a contextualização e o afastamento da linearidade.

Programa

- A tradução como operação textual e tipologia textual em tradução
- Texto sagrado e intraduzibilidade
- Fraseologia no texto jurídico e documentação
- Narrativa: conto infantil
- Tradução subordinada e a teoria da finalidade
- Palavras cruzadas
- Histórias em quadrinhos
- Especificidades da legendagem e da dublagem
- Tradução de canções
- Tradução de softwares
- Cultura, uso e variação lingüística em tradução
- Tradução de nomes próprios e normas internacionais para a tradução
- Lírica, função poética e transcrição

Responsáveis**Avaliação****Método**

Estudo de casos, com ênfase especial na tradução subordinada; exercícios que levem à construção de uma teoria implícita e à conscientização da natureza complexa do ato tradutório; sistematização de conceitos teóricos.

Critério

Um exercício de tradução (9a semana), peso 1, uma avaliação final, peso 2.

Norma de Recuperação**Bibliografia**

- ALVES, Fabio; MAGALHÃES, Célia & PAGANO, Adriana. (2000): Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto.
- ARROJO, Rosemary. (1999): Oficina de tradução. A teoria na prática. São Paulo: Ática.
- ASSMANN, Jan. (1996): Translating Gods: Religion as a Factor of Cultural (Un)Translatability. In: BUDICK, S. & ISER, W. (ed.). The Translatability of Cultures. California: Stanford University Press. p. 25-36.
- AUBERT, Francis Henrik. (1994): As (In)Fidelidades da Tradução. Servidões e autonomia do tradutor. Campinas, SP: Editora da UNICAMP.
- AUBERT, Francis Henrik. (1998): Modalidades de tradução: teoria e resultados. TradTerm - Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia, 5 (1), São Paulo: Humanitas/CITRAT-USP, p. 99-128.
- BAKER, Mona. (ed.). (1998): Routledge Encyclopedia of Translation Studies. Londres: Routledge.
- BAKER, Mona. (1992): In other words. Londres: Routledge.
- BENJAMIN, Walter. La tarea del traductor. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Madri: Cátedra, 1994. p. 285-296.

BORGES, Jorge Luis. (1926/1997): Las dos maneras de traducir. In: Textos recobrados. Buenos Aires: Emecé, 1997. Publicado por primera vez en La Prensa. Buenos Aires, 1 de agosto de 1926.

CARBONELL I CORTÉS, Ovidi. (1999): Traducción y cultura. Salamanca: Colegio de España.

CINTAS, Jorge Díaz. (2003): Teoría y práctica de la subtitulación: inglés / español. Barcelona: Ariel.

CORREA, Regina Helena Machado Aquino. (2000): Ensino de tradução e a tradução de cultura. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri & ANDRADE, Otávio Goes (org.). Anais das II Jornadas de Estudos Hispânicos: Problemas de Ensino / Aprendizagem de Brasileiros Estudantes de Espanhol. Tomo II. Londrina: UEL.

GOETHE, J. W. von. (1819/1994): Diván de Oriente y Occidente. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción. Madri: Cátedra, 1994. p. 247-248.

GOETHE, J. W. von. (1811-1833/1994): Ficción y verdad. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción. Madri: Cátedra, 1994. p. 249.

GONZÁLEZ, Neide T. Maia. Tradução: a multiplicação ou a substituição das aspas? (Fundamentos para a crítica da tradução de dois romances de Manuel Puig ao Português). Anuario Brasileño de Estudios Hispânicos, 2.

HATIM, Basil & MASON, Ian. (1990/1995): Teoría de la traducción. Una aproximación al discurso. Barcelona: Ariel, 1995. (Discourse and the Translator. Londres: Longman, 1990).

HURTADO ALBIR, Amparo (org.). (1999): Fundamentos. Objetivos de aprendizaje y metodología en la formación de traductores e intérpretes. In: Enseñar a traducir. Metodología en la formación de traductores e intérpretes. Madri: Edelsa.

HURTADO ALBIR, Amparo. (1996b): La enseñanza de la traducción directa "general". Objetivos de aprendizaje y metodología. In: HURTADO ALBIR, Amparo. (ed.). La enseñanza de la traducción. Castellón: Universitat Jaume I. (Collecció "Estudis sobre la Traducció" 3).

HURTADO ALBIR, Amparo. (2001): Traducción y traductología. Madri: Cátedra.

JAKOBSON, Roman. (1960/1969): Aspectos lingüísticos da tradução. In: Lingüística e comunicação. São Paulo: Cultrix, 1969. p. 63-62 (On linguistic aspects of translation. In: BROWER, R. S. (ed.) On Translation. New York: Oxford, 1960.)

LUTERO, M. (1530/1994): Circular sobre la traducción. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción. Madri: Cátedra, 1994. p. 105-112.

MILTON, John. (1998): Tradução. Teoria e Prática. São Paulo: Martins Fontes.

MOUNIN, Georges. (1963/1971): Los problemas teóricos de la traducción. Madri: Gredos, 1971 (Les problèmes théoriques de la traduction. Paris: Gallimard, 1963).

MOYA, Virgilio. (2000): La traducción de los nombres propios. Madri: Cátedra.

NIDA, Eugene A. & TABER, Charles. R. (1969/1986): La traducción: teoría y práctica. trad. e adapt. A. de la Fuente Adánez. Madri: Ediciones Cristiandad, 1986. (The Theory and Practice of Translation. Leiden: E.J.Brill, 1969)

OSIMO, Bruno (2001): O processo de tradução (primeira parte). In: Curso de tradução. Disponível na Internet em: http://www.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_bp?lang=bPACTE (Process in the Acquisition of Translation Competence and Evaluation). (2001): La competencia traductora y su adquisición. Quaderns. Revista de Traducció, 6, Barcelona, p. 39-45. (Disponível em: <http://dois.mimas.ac.uk/DoIS/data/Articles/julffkeby:2001:v:6:p.39-45.html>)

PRESAS, Marisa. (1998): Los componentes de la competencia pretraductora en el marco del diseño curricular. In: GARCÍA IZQUIERDO, Isabel & VERDEGAL, Joan (eds.): Los estudios de traducción: un reto didáctico. Castelló de la Plana: Publicacions de la Universitat Jaume I, D.L..

REISS, Katherine & VERMEER, Hans J. (1984/1996): Fundamentos para una teoría funcional de la traducción. Madrid: Akal, 1996. (Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1991 ed. [1 ed. 1984])

ROBINSON, Douglas. (1997/2002): Construindo o tradutor. trad. Jussara Simões. Bauru, SP: EDUSC. (Becoming a Translator. An accelerate course. Londres: Routledge, 1997.)

SCHLEIERMACHER, F. (1813/1994): Sobre los diferentes métodos de traducir. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción. Madri: Cátedra, 1994. p. 224-235.

SNELL-HORNBY, Mary. (1988/1999): Estudios de traducción. Hacia una perspectiva integradora. Salamanca: Almar, 1999. (Translation Studies: An Integrated Approach. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins. 1988).

Informações Básicas da Disciplina: FLM0287 1 Introdução à Prática de Tradução do Francês*Introduction to French Translation Practices***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Modernas**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/2007****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1** **Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Tipo: Semestral**Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

Levar o aluno, pela tradução de textos, a ampliar e aprimorar seu domínio da língua e cultura estrangeira, e a adquirir os elementos básicos necessários a uma prática.

Programa Resumido

O contrastivo português/francês por meio da comparação de estruturas dos dois sistemas lingüísticos. A descrição das línguas e o procedimento analítico permitirão buscar possíveis soluções na prática tradutória.

Programa

1) Traduzir a forma, traduzir o sentido. 2) Alguns modelos do sentido e da significação. 3) O contexto. 4) Os complementos cognitivos. 5) Pressupostos e subentendidos culturais. 6) Tradução de textos técnicos: o léxico de especialidade. 7) Marcas da oralidade e socioletos.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

AMOSSY, R., HERSCHBERG PIERROT, A. Stéréotypes et clichés. Langue, discours, société, Paris, Nathan Université, 1997.

AUBERT, F.H. As (In)fideliades da tradução. Servidões e autonomia do tradutor, Campinas, Editora Unicamp, 1993.

ARRIVE, M., GALMICHE, M. La Grammaire d'aujourd'hui, Paris, Flammarion, 1992.

BALLARD, M. La traduction de l'anglais au français, Nathan Université, Paris 1979

CARREIRA A. M-H. et Boudoy, M. Le portugais de A à Z, édition 2003, Hatier

CORDONNIER, J.L. (1995). Traduction et culture, coll. LAL, Paris, Hatier/Didier.

FERREIRA, A. Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa, 2a ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.

FUCHS, C. Paraphrase et énonciation, Paris, Ophrys, 1994.

HOUAISS, A.; VILLAR, M.S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.

LADMIRAL, R. (tradução). A tradução e seus problemas, São Paulo, Martins Fontes, 1972.

PORTINHO. W.P. Ora. (1983). A tradução técnica e seus problemas. São Paulo. Editora Álamo.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0288 2 Introdução à Prática de Tradução do Inglês*Practice of Translation from English***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2013****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 2****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h****Objetivos**

Familiarizar os alunos com os procedimentos básicos da tradução, em suas dimensões lingüísticas, estilísticas e culturais, com ênfase em textos jornalísticos e narrativos. Desenvolver uma competência tradutória básica, para a relação tradutória inglês/português.

Programa Resumido

Aquisição progressiva das habilidades necessárias para a realização da tradução escrita, para uma variedade de tipologias textuais, aplicada à relação tradutória inglês/português. Capacitação básica na elaboração de traduções, com ênfase na adequação estilística do texto traduzido.

Programa

1. Características gerais do texto narrativo

2. O texto jornalístico (jornal diário, revista semanal, revista mensal especializada (popularização científica, história, etc.).

3) Narrativa literária (infanto-juvenil, popular, erudita, contemporânea, antiga, biográfica, etc.)

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação, seminários.

Critério

Um exercício de tradução (9a semana), peso 1, uma avaliação final, peso 2.

Norma de Recuperação**Bibliografia**

AUBERT, F. H. (1998a) Modalidades de tradução: teoria e resultados. In TradTerm 5(1). São Paulo, CITRAT/FFLCH-USP. p. 99-128.

AZENHA JUNIOR, J. (1999) Tradução técnica e condicionantes culturais. Primeiros passos para um estudo integrado. 1ª ed. São Paulo : Humanitas - FFLCH/USP.

BARBOSA, H. G. (1990) Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. Campinas, Pontes.

CATFORD, J.C. (1980) Uma teoria lingüística da tradução. São Paulo, Cultrix.

JAKOBSON, R. (1969) Aspectos lingüísticos da tradução. In Lingüística e comunicação. São Paulo, Cultrix.

NEWMARK, P. (1981) Approaches to translation. Oxford, Pergamon.

NIDA, E. (1945) Linguistics and ethnology in translation problems. In Word 1.2., p. 194-208.

MOUNIN, G. (1975) Problemas teóricos da tradução. São Paulo, Cultrix.

ROSENTHAL, E. T. (1976) Tradução - Ofício e Arte. São Paulo, Cultrix/Edusp

VINAY, J.P. & DARBELNET, J. (1958) Stylistique comparée du français et de l'anglais. Paris, Didier.

Textos fornecidos pelos professores.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0289 2 Introdução à Prática de Tradução do Italiano*Introduction to Italian Translation Practice*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo desta disciplina é oferecer o cabedal necessário para que o aluno se inicie na prática de tradução em italiano, entrando em contato com a complexidade desse exercício.

Programa Resumido

Esta disciplina se propõe a um trabalho prático-teórico sobre o exercício da tradução. Serão abordadas, na prática, diversas tipologias de textos, notadamente aqueles que apresentam problemas específicos, como os de linguagem setorial (textos de economia, jurídicos, de artes, etc.) e analisados os resultados à luz das teorias de tradução apresentadas. Propõe-se, também, a apresentar um painel das diversas ferramentas à disposição do tradutor para a realização de seu trabalho, desde o uso dos glossários setoriais e dicionários eletrônicos, passando pela otimização da pesquisa com os recursos oferecidos pela Internet, até os programas de memória de tradução.

Programa

Textos de teoria da tradução, textos técnicos para o exercício da tradução, familiarização com glossários e dicionários de língua geral e de especialidade; pesquisas voltadas para a prática da tradução.

Responsáveis

1206679 Paola Giustina Baccin

Avaliação**Método**

Aulas teóricas e práticas que possam levar o estudante a perceber, ao longo do exercício da tradução do texto de diversas especialidades, os temas abordados nos textos teóricos, reconhecendo também, mediante a prática, a multidisciplinaridade imbuída em qualquer exercício de tradução. Discussão da teoria, tradução de textos técnicos, análise dos trabalhos realizados.

Critério

Participação e desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ECO, U. Dire quasi la stessa cosa. Milano: Bompiani, 2004.
 ARROJO, R. Oficina de tradução. A teoria na prática. São Paulo: Ática., 1999.
 AZENHA JR., J. Tradução técnica e condicionantes culturais : primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas, 1999.
 AUBERT, F. As (in)fidelidades da tradução. Campinas: Unicamp, 1993.
 NERGAARD, S. La teoria della traduzione nella storia. Milano: Bompiani, 2002.
 _____ Teorie contemporanea della traduzione. Milano: Bompiani, 1995.
 OSIMO, B. Traduzione e nuove tecnologie. Informatica e Internet per traduttori. Milano: Hoepli, 2001.
 PAES, JP. A ponte necessária. São Paulo: Ática, 1990
 _____. A tradução vivida. 2. Ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1981.
 Tradterm Revista da FFLCH da USP.
 Cadernos de Tradução da NUT da UFSC.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0290 3 Tradução Comentada do Alemão I*Commented Translation from German I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

São objetivos nucleares desta disciplina: (1) o estudo paralelo de exemplares textuais autênticos dessas duas tipologias, na língua estrangeira (o alemão) e na língua vernácula (o português do Brasil), a partir do qual se podem inferir características léxico-semânticas, morfossintáticas, textuais e discursivas próprias das tipologias enfocadas nas duas culturas; e (2) chamar a atenção para discrepâncias conceituais, ditadas por normas e convenções culturais distintas, entre exemplares de textos paralelos, em alemão e em português, dessas tipologias. A fase de tradução propriamente dita constitui uma terceira etapa na seqüência didática, subsequente à identificação e solução de possíveis problemas de compreensão e - por decorrência - de tradução.

Programa Resumido

A fim de sublinhar a importância da consideração, na tradução, de condicionantes culturais para a tradução de textos técnicos e científicos, as aulas-oficinas desta disciplina exploram a recepção (a partir do alemão) e a produção (em português) de textos dos seguintes tipos: textos técnicos de instrução, contratos e correspondência comercial e textos científicos propriamente ditos e também de divulgação.

Programa

As aulas, definidas como oficinas de tradução, compreendem a recepção em sala de aula, a tradução como tarefa de casa e a discussão das alternativas de tradução (controle do texto final), também em sala de aula, para os seguintes tipos de texto: textos técnicos de instrução (bulas de remédio, receitas culinárias, manuais de operação de equipamentos, de uso de produtos e similares), contratos e correspondência comercial, bem como de textos científicos propriamente ditos (trechos de artigos e de capítulos de obras teóricas) ou de divulgação e vulgarização do conhecimento (artigos de jornais e suplementos sobre assuntos de natureza técnica).

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: trabalho individual; Época: o mesmo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARNTZ, R. - Fachtexttypologie und Übersetzungsdidaktik. In: Traducere Naven. Festschrift zum 70. Geburtstag für Katharina Reiß. Tampere, Universität, 1993, p. 153-168.
 AZENHA JR., João Tradução técnica e condicionantes culturais. Primeiros Passos para um estudo integrado. São Paulo, Humanitas, 19991.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- BECKER, Thomas et alii (eds.) Sprache und Technik: verständliches Gestalten technischer Fachtexte. Aache, Alano, 1990.
- BEST, Joanna, KALINA, Sylvia (eds.), Übersetzen und Dolmetschen. Eine Orientierungshilfe. Francke: UTB. 2002.
- CLYNE, Michael Pragmatik, Textstruktur und kulturelle Werte. Eine interkulturelle Perspektive. In: SCHRÖDER, Hartmut (ed.) Fachtextpragmatik. Forum für Fachsprachenforschung. Tübingen, Narr, 1993.
- DEMERS, G. L'enseignement de la traduction scientifique. In: Meta XXXIII, 2, 1988, p. 200-203.
- FLUCK, Hans-Rüdiger Fachsprachen: Einführung und Bibliographie. UTB 483. Tübingen, Francke, 1996.
- GÖPFERICH, Susanne Textsorten in Naturwissenschaft und Technik. Pragmatische Typologie Kontrastierung Translation. Tübingen, Narr, 1995.
- HOLZER, Peter - Funktionale Übersetzungstheorie und Rechtsübersetzen. In: MÜLLER, Ina (ed.), Und sie bewegt sich doch... Translationswissenschaft in Ost und West. Frankfurt u.a. 2004. 149-162.
- KAUTZ, Ulrich - Handbuch Didaktik des Übersetzens und Dolmetschens. Iudicium. 2000
- KOLLER, Werner - Einführung in die Übersetzungswissenschaft. Quelle & Mayer. 2004
- KUSSMAUL, Paul Verstehen und Übersetzen. Ein Lehr- und Arbeitsbuch. Tübingen: Narr. 2007.
- KUSSMAUL, Paul Kreatives Übersetzen. Stauffenburg, Narr. 2007.
- PILAR, Elena - La traducción de documentos alemanes. Traducción jurada. Barcelona: Editorial Comares. 2001.
- SANDRINI, Peter (ed.) - Übersetzen von Rechtstexten: Fachkommunikation im Spannungsfeld zwischen Rechtsordnung und Sprache, Tübingen. 1999.
- SCHMITT, Peter Translation und Technik. Tübingen, Stauffenburg, 1998.
- SNELL-HORNBY. Marv et alii (eds.). Handbuch Translation. Tübingen. Stauffenburg. 2005..

Informações Básicas da Disciplina: FLM0291 3 Tradução Comentada do Alemão II

Commented Translation from German II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Como decorrência da justificativa, é objetivo desta disciplina sensibilizar os estudantes para aspectos lingüísticos e culturais presentes em textos de função preponderantemente expressiva e apelativa - textos literários e de propaganda - em alemão e em português. Constituem núcleos desta disciplina: (1) o estudo paralelo de exemplares textuais autênticos dessas duas tipologias, na língua estrangeira (o alemão) e na língua vernácula (o português do Brasil), a partir do qual se podem inferir características léxico-semânticas, morfossintáticas, textuais e estilísticas próprias das tipologias enfocadas nas duas culturas; e (2) chamar a atenção para características estilísticas (no caso dos textos literários) e deslocamento de ênfases no apelo e no recurso a estereótipos (no caso dos textos de propaganda), em textos em alemão e em português. A fase de tradução propriamente dita constitui uma terceira etapa na seqüência didática, e só tem lugar uma vez detectados e vencidos possíveis problemas de compreensão e - por decorrência - de tradução.

Programa Resumido

A fim de defender a inserção e a transparência do tradutor, bem como de conscientizar o tradutor-aprendiz acerca de sua margem de decisão autônoma no traduzir, esta disciplina trabalha a noção de autoria em tradução por meio do trabalho com textos de natureza predominantemente expressiva (segmentos de diários e autobiografias, narrativas literárias curtas, novelas e contos), bem como de textos de natureza predominantemente apelativa (peças de propaganda político-partidária, religiosa e usadas na venda de produtos).

Programa

As aulas, definidas como oficinas de tradução, compreendem a recepção em sala de aula, a tradução como tarefa de casa e a discussão das alternativas de tradução (controle do texto final), também em sala de aula, para os seguintes tipos de texto: (1) textos de natureza preponderantemente expressiva: segmentos de diários e autobiografias, pequenas narrativas literárias, novelas e contos (preferencialmente num recorte sincrônico); e (2) textos de natureza preponderantemente apelativa: peças de propaganda político-partidária, religiosa e usadas na venda de produtos.

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- AZENHA Jr., João e NOMURA, Masa. Interculturalidade e prática de tradução. Projekt, Revista de Cultura Brasileira e Alemã, nº 8. São Paulo: ABRAPA, 1992, p. 24-26.
- AZENHA JR., João e Nomura, Masa. Tipologia textual e prática de tradução. Anais do II Encontro de Professores de Línguas Estrangeiras. Assis, UNESP, 1993, p. 139-144.
- AZENHA Jr., João, DORNBUSCH, Claudia e NOMURA, Masa. Imagem, texto, sensibilização, criatividade. In: BLÜHDORN, Hardarik (Org.) Pandaemonium Germanicum. Revista de Estudos Germânicos, nº 1. São Paulo: Humanitas, 1997, p. 99-119.
- AZENHA JR., João. Imagem e texto: criatividade na aula de tradução. Anais do IV Encontro de Professores de Línguas e Literaturas Estrangeiras e do III Encontro Paulista de Pesquisadores em Tradução. Assis: Ed. Arte e Ciência / UNESP, 1996, p. 152-156.
- BASSNETT, Susan Translation Studies. London, Methuen, 1980. [Tradução portuguesa: Estudos de Tradução. Fundamentos de uma Disciplina. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003. Tradução de Vivina Almeida Carreira de Campos Figueiredo]
- BASSNETT, Susan, LEFEVERE, André (eds.) Translation, history and culture. London, Pinter, 1990.
- KOHLMAYER, Rainer -Empathie und Rhetorik. Gedanken zur Didaktik des Literaturübersetzens. In: Perl, Matthias / Wolfgang Pöckl (eds.), Die ganze Welt ist Bühne. Lang. 2003. P. 417-433.
- KOHLMAYER, Rainer - Einfühlungsvermögen Von den menschlichen Grundlagen des Literaturübersetzens. In: Kohlmayer, Rainer / Pöckl, Wolfgang (eds.), Literarisches und mediales Übersetzen. Aufsätze zu Theorie und Praxis einer gelehrten Kunst. Lang. 2004. P. 11-30.
- NOMURA, Masa. Text, Image, and Translation. The example of advertising in German and in Brazilian Portuguese in a globalized context. In: Chesterman, Andrew / Natividad G. San Salvador, Yves Gambier (eds.), Translation in context: selected contribution from the EST Congress Granada 1998. Benjamins, 2000, p. 261-270.
- REICHMANN, Tinka. Zur Übersetzung der Informationsvermittlung und ihrer rhetorischen Strukturierung in den Sermões von António Vieira. In: GIL, Alberto, THIELEMANN, Werner (eds.), Die Rhetorik António Vieiras. Romanistischer Verlag, 2005. p. 175 - 222.
- SNELL-HORNBY, Mary et alii (eds.), Handbuch Translation, Tübingen, Stauffenburg. 2005.
- SNELL-HORNBY. Marv. The Turns of Translation Studies. Benjamins. 2006.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0292 3 Tradução Comentada do Espanhol I*Commented Translation of Spanish I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Oferecer, calcado na exercitação prática, um treinamento de base cognitiva que propicie a conscientização sobre o próprio processo de tradução, em aspectos como segmentação de unidades de tradução, identificação de problemas de tradução de diferentes naturezas e recurso a estratégias internas e externas de resolução de problemas.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe um trabalho que conjugue prática e reflexão sobre essa prática a partir de parâmetros fornecidos pela teoria, especialmente pela vertente teórica das abordagens cognitivas em tradução. Partindo das bases lançadas em Introdução à Prática de Tradução do Espanhol, passa-se a oferecer um espaço de práticas que permitam a exercitação em uma gama ampla de problemas de tradução, agora incluindo a tradução inversa. Ao mesmo tempo se trabalha com a observação dos próprios processos de identificação e solução de problemas em tradução, fornecendo parâmetros e conceitos para refletir sobre o próprio processo tradutório e sobre maneiras de otimizá-lo.

Programa

- Tradução direta:
 - Texto publicitário
 - Folheto turístico
 - Texto literário: usos na caracterização de personagem e termos culturalmente marcados
 - Texto literário: uso criativo da linguagem
 - Texto instrucional

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- Documentos pessoais
- 2. Tradução inversa:
 - Texto de manual de aplicativo
 - Receita
 - Carta comercial
 - Artigo de jornal
- 3. Parâmetros e ferramentas de observação do processo tradutório:
 - Unidade de tradução
 - Problema de tradução
 - Processamento no bloco automático e no bloco reflexivo
 - Recurso a fontes internas e recurso a fontes externas
 - Modalidades de tradução
 - Exercício com protocolos verbais
 - Modelo de fluxo do processo tradutório

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de tradução direta e inversa, análise crítica de traduções, observação do processo tradutório a partir de exercícios orientados, individuais e em grupo.

Aulas expositivas, exercícios de tradução direta e inversa, análise crítica de traduções, observação do processo tradutório a partir de exercícios orientados, individuais e em grupo.

Aulas expositivas, exercícios de tradução direta e inversa, análise crítica de traduções, observação do processo tradutório a partir de exercícios orientados, individuais e em grupo.

Critério

Um exercício de tradução (9ª semana), peso 1, uma avaliação final, peso 2.

Norma de Recuperação

Bibliografia

ALVES, Fabio. (1996): Lançando anzóis: uma análise cognitiva de processos mentais em tradução. *Revista de Estudos da Linguagem*, 4 (2), Belo Horizonte, p. 71-90. ALVES, Fabio. (1997): A formação de tradutores a partir de uma abordagem cognitiva: reflexões de um projeto de ensino. *TradTerm Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia*, 4 (2), São Paulo: Humanitas/CITRAT-USP, p. 19-40. ALVES, Fabio; MAGALHÃES, Célia & PAGANO, Adriana. (2000): Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. São Paulo: Contexto. AUBERT, Francis Henrik. (1994): As (In)Fidelidades da Tradução. *Servidões e autonomia do tradutor*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP. AUBERT, Francis Henrik. (1998): Modalidades de tradução: teoria e resultados. *TradTerm Revista do Centro Interdepartamental de Tradução e Terminologia*, 5 (1), São Paulo: Humanitas/CITRAT-USP, p. 99-128. BAKER, Mona. (ed.). (1998): *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*. Londres: Routledge. BAKER, Mona. (1992): *In other words*. Londres: Routledge. BARBOSA, Heloísa Gonçalves. (1990): Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta. Campinas: Pontes. ERICSSON, K. A. & SIMON, H. A. (1980): Verbal reports as data. *Psychological Review*, 1(87), p. 215-251. ERICSSON, K. A. (1984): Protocol analysis. Cambridge: MIT. FÆRCH, C. & KASPER, G. (1987): From product to process: introspective methods in second language research. In: FÆRCH, C. & KASPER, G. (org.). *Introspection in second language research*. Philadelphia: Multilingual Matters. GERLOFF, Pamela. (1987): Identifying the unit of analysis in translation: some uses of think aloud protocol data. In: FÆRCH, C. & KASPER, G. (org.). *Introspection in second language research*. Philadelphia: Multilingual Matters. p. 135-158. GONÇALVES, José Luis Vila Real. (2003): O desenvolvimento da Competência do Tradutor: investigando o processo através de um estudo exploratório-experimental. Tese (Doutorado em Estudos Lingüísticos). Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. HATIM, Basil & MASON, Ian. (1990/1995): *Teoría de la traducción. Una aproximación al discurso*. Barcelona: Ariel, 1995. (Discourse and the Translator. Londres: Longman, 1990). HURTADO ALBIR, Amparo (org.). (1999): Enseñar a traducir. *Metodología en la formación de traductores e intérpretes*. Madri: Edelsa. HURTADO ALBIR, Amparo. (1996b): La enseñanza de la traducción directa general. *Objetivos de aprendizaje y metodología*. In: HURTADO ALBIR, Amparo. (ed.). *La enseñanza de la traducción*. Castellón: Universitat Jaume I. (Collecció Estudis sobre la Traducció 3). HURTADO ALBIR, Amparo. (2001): Traducción y traductología. Madri: Cátedra. JAKOBSEN, A.L. (2002): Orientation, Segmentation, and Revision in Translation. In: HANSEN, G. (ed.): *Empirical Translation Studies: process and product*. Copenhagen Studies in Language Series 27. Copenhagen: Samfundslitteratur. p. 191-204. KIRALY, D. C. (1997): Think-aloud protocols and the construction of a professional translator self-concept. In: DANKS et alii. (org.): *Cognitive process in translation and interpreting*. Thousand Oaks: Sage. (Applied Psychology 3). p. 137-160. LÖRSCHER, Wolfgang. (1991): Translation performance, translation process, and translation strategies: a psycholinguistic investigation. Tübingen: G. Narr. LÖRSCHER, Wolfgang. (1995): Process-oriented approaches to translation and the development of translation competence. In: NEUBERT, A.; SHREVE, G. & GOMMILICH, K. (ed.): *Basic issues in translation studies*. Kent, OH: Institute for Applied

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Linguistics. p.113-122.OSIMO, Bruno (2001): O processo de tradução (primeira parte). In: Curso de tradução. Disponível na Internet em: http://www.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_bp?lang=bPACTE (Process in the Acquisition of Translation Competence and Evaluation). (2001): La competencia traductora y su adquisición. Quaderns. Revista de Traducció, 6, Barcelona, p. 39-45. (Disponível em: <http://dois.mimas.ac.uk/DoIS/data/Articles/julffkeby:2001:v:6:p.39-45.html>)PILAR LORENZO, M. (2002): Seguimiento del proceso de traducción en la enseñanza. Revista Brasileira de Lingüística Aplicada 2 (2), p.47-64.REISS, Katherine & VERMEER, Hans J. (1984/1996): Fundamentos para una teoría funcional de la traducción. Madrid: Akal, 1996. (Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 19912 ed. [1 ed. 1984])SNELL-HORNBY, Mary. (1988/1999): Estudios de traducción. Hacia una perspectiva integradora. Salamanca: Almar, 1999. (Translation Studies: An Integrated Approach. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1988).VINAY, J. P. & DARBELNET, J. (1958/1969): Stylistique comparée du français et de l'anglais. Paris: Didier.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0294 1 Tradução Comentada do Francês I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2007	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Por meio da análise de textos traduzidos e do seu original, iniciar o aluno a uma reflexão sobre a natureza da operação tradutória e introduzi-lo à uma prática.

Programa Resumido

Analisando textos traduzidos o aluno terá contato com tipos de textos variados, que trazem problemas ligados à diversidade dos universos de referência: léxicos específicos, dados sócio-culturais, etc. Ele poderá observar também a diversidade dos comportamentos tradutórios.

Programa

1) Os textos, as línguas. 2) As tipologias textuais. 3) As competências enciclopédicas. 4) As diversidades culturais. 5) Transferências geopolíticas. 6) Transferências históricas. 7) Transferências socio-culturais. 8) Os discursos científicos. 9) A terminologia.

Responsáveis

458133 Adriana Zavaglia

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

ARRIVE, M., GALMICHE, M. La Grammaire d'aujourd'hui, Paris, Flammarion, 1992.
 AUBERT, F.H. Modalidades de tradução : teoria e resultados. In : TradTerm 5.1, São Paulo, Humanitas, 1998.
 BENEDETTI, I, SOBRAL, A. (Orgs.) Conversas com tradutores. Balanços e Perspectivas da tradução, São Paulo, Parábola. 2003.
 FERREIRA, A. Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa, 2a ed., Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986.
 GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna, 14 ed., Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1988.
 GREVISSE, M. Le Bon Usage, Bruxelles, Duculot, 1986.
 HOUAISS, A.; VILLAR, M.S. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.
 LADMIRAL. R. (tradução). A tradução e seus problemas. São Paulo. Martins Fontes. 1972.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0296 3 Tradução Comentada do Inglês I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Trabalho: 2**Tipo: Semestral****Desativação:****Duração: 15****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 90h****Objetivos**

O curso visa a: 1) consolidar uma competência tradutória básica, para a relação tradutória inglês/português, com ênfase em textos científicos e argumentativos; 2) familiarizar os alunos com a pesquisa em fontes terminológicas e fraseológicas para as linguagens de especialidade.

Programa Resumido

Aquisição progressiva das habilidades necessárias para a realização da tradução escrita, para uma variedade de tipologias textuais, aplicada à relação tradutória inglês/português. Capacitação básica na elaboração de traduções, com ênfase na adequação estilística do texto traduzido.

Programa

1. Textos acadêmicos de ciências biológicas (medicina, biologia, odontologia, etc.)
2. Textos jurídicos (procurações, contratos, etc.)
3. Texto jurídico 2 (contrato social)
4. Textos técnicos (manuais de usuário, etc.)
5. Textos acadêmicos de ciências humanas (história, crítica literária, antropologia, etc.)

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert

83431 John Milton

925287 Lenita Maria Rimoli Esteves

Avaliação**Método**

Aulas expositivas

Leitura e análise de materiais selecionados visando preparação para tradução

Realização e discussão das traduções feitas

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe e seminários.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

- ALVES, I. M. Constituição da normalização terminológica no Brasil. São Paulo, FFLCH / Humanitas, 1996.
 ALVES, I. M. Glossário de termos neológicos da economia. São Paulo, FFLCH / Humanitas, 1998.
 AUBERT, F. H. (1996). Tipologia da tradução: o caso da tradução juramentada. In Anais do V Encontro Nacional de Tradutores. São Paulo, FFLCH/Humanitas. p. 105-118.

AUBERT, F. H. (1998) Tipologia e procedimentos da tradução juramentada. Vol. 1: Teoria, legislação, modelos e exercícios práticos. São Paulo, CITRAT/FFLCH. 86 p.

AZENHA JUNIOR, J. (1999) Tradução técnica e condicionantes culturais. Primeiros passos para um estudo integrado. 1ª ed. São Paulo : Humanitas - FFLCH/USP.

CAMPBELL, A. S. (1983). Tradutores públicos e traduções juramentadas no Brasil. In

PORTINHO, W. M. et al. A tradução técnica e seus problemas. São Paulo, Álamo. p. 107-146.

JOSEPH, J. E. (1997) Indeterminacy, translation and the law. In MORRIS, M. Translation and the law. Amsterdam, John Benjamins, v. 9, n. 1, p. 43-68.

NEWMARK, P. (1981) Approaches to translation. Oxford, Pergamon.

NIDA, E. (1945) Linguistics and ethnology in translation problems. In Word 1.2., p. 194-208.

STUPIELLO, E. N. de A. (2001) Implicações teóricas para a tradução do discurso legal. Dissertação de mestrado. São José do Rio Preto, IBILCE/UNESP. 197 p.

WILLS. W. (1982) The science of translation: problems and methods. Tübingen. Günter Narr.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0297 2 Tradução Comentada do Inglês II*English Annotated Translation II***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2013****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 2****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h****Objetivos**

O curso visa a introduzir os alunos nas habilidades e técnicas necessárias para tradutores praticantes que traduzem para a língua inglesa, especificamente na área acadêmica (com textos como papers, abstracts, teses, relatórios, dissertações, artigos, etc.). Embora a ênfase do curso se concentre nas habilidades necessárias para trabalhar com a versão, espera-se que ele também ajude a melhorar as habilidades de leitura/escrita dos alunos de inglês como língua estrangeira.

Programa Resumido

Aquisição progressiva das habilidades necessárias para a realização da tradução escrita para a língua inglesa, dando enfoque especial a textos acadêmicos. Capacitação básica na elaboração de versões, com ênfase na adequação estilística do texto traduzido.

Programa

Textos acadêmicos - características especiais

A - Textos acadêmicos de ciências biológicas:

1. Medicina;
2. Biologia;
3. Odontologia;
4. outros

B - Textos acadêmicos na área de ciências humanas:

1. História;
2. Crítica literária;
3. Antropologia;
4. outros

C. Textos acadêmicos na área de ciências exatas:

1. Engenharia;
2. Matemática;
3. Física;
4. outros

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert

83431 John Milton

Avaliação**Método**

Aulas expositivas

Leitura e análise de materiais selecionados visando preparação para tradução

Realização e discussão das traduções feitas

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe e seminários

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Textos fornecidos pelos professores.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0298 3 Tradução Comentada do Italiano I

Commented Translation from Italian I

Unidade

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 2****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h****Objetivos**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

A partir de pressupostos teóricos, levar o aluno ao exame crítico de traduções do italiano para o português, já publicadas e iniciá-lo na prática tradutória.

Programa Resumido

Aulas introdutórias sobre definições de tradução, análise de obras traduzidas, já publicadas, e prática tradutória de pequenos textos.

Programa

Definições de tradução. Correspondências (im)perfeitas de Termos e noções. Tradução como contato entre línguas. Dimensão cultural da tradução.

Responsáveis

2378902 Mauricio Santana Dias

Avaliação**Método**

Aulas teóricas, exame de textos traduzidos e trabalhos práticos de tradução.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- LADMIRAL, J.-R. A tradução e os seus problemas. Póvoa de Varzim: Edições 70, 1980.
 _____. Traduzir: teoremas para a tradução. Lisboa: Publicações Europa-América, s.d.
 MOUNIN, G. Los problemas teóricos de la traducción. Madrid: Editorial Gredos, 1971.
 RÓNAI, P. Escola de tradutores. Rio de Janeiro: Educom, 1976.
 _____. A tradução vivida. Rio de Janeiro: Educom, 1976.
 ROSENTHAL, E. T. Tradução: ofício e arte. São Paulo: Cultrix/Editora da Universidade de São Paulo, 1976.
 Cadernos de Terminologia Tradterm.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0299 3 Tradução Comentada do Italiano II

Commented Translation from Italian II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

A partir de pressupostos teóricos, levar o aluno ao exame crítico de traduções literárias do italiano para o português e vice-versa já publicadas. Exercitá-lo na prática da tradução literária e iniciá-lo na prática da versão.

Programa Resumido

Aulas teóricas sobre tradução literária, análise de obras narrativas e poéticas traduzidas e vertidas, já publicadas, e exercício de tradução e versão de textos literários.

Programa

Tradução, versão, recriação. Desafios da tradução literária. Impasses da tradução poética. Tradução intersemiótica.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas teóricas, exame de obras narrativas e poéticas traduzidas, já publicadas. Trabalhos práticos de tradução e versão de textos literários.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Bibliografia

- ARROYO, R. (org.). O signo desconstruído: implicações para a tradução, leitura e o ensino. Campinas, Pontes, 1992.
- AUBERT, F. H. As (in)fideliades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
- CATFORD, J. C. Una teoría lingüística de la traducción. Caracas: Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central de Venezuela, 1970.
- MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo/Brasília: Editora McGraw-Hill do Brasil/Editora da Universidade de Brasília, 1975.
- PLAZA, J. Tradução intersemiótica. São Paulo/Brasília: Perspectiva/CNPq, 1987.
- TAVARES, I. A arte de traduzir. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1994.
- Cadernos de literatura em tradução Libri e riviste d'Italia (número dedicado à tradução)

Informações Básicas da Disciplina: FLM0300 5 Língua Alemã I*German Language I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 30

Objetivos

Introduzir as estruturas básicas da língua alemã: fonética-fonológica, morfológica, sintático-semântica, e indicação do uso pragmático do idioma em situações comunicativas distintas. Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita a partir de diferentes contextos e tipologias textuais. Promover a reflexão sobre questões curriculares do ensino/aprendizagem de línguas a partir do exame do Projeto Pedagógico do Curso de Letras da USP; apresentar estratégias gerais de aprendizagem de línguas.

Programa Resumido

Uso contextual-pragmático do idioma. Aquisição e sistematização das estruturas gramaticais básicas do alemão: Artigos e substantivos. Tempos verbais: presente e Perfekt. Verbos auxiliares e modais. Estrutura básica da frase alemã. Noções básicas de fonética e fonologia.

Programa

Conteúdo temático: uso contextual-pragmático do idioma. Conteúdo gramatical: artigos: gênero, número, caso. Substantivo: gênero, número, caso. Casos: função sintática dos substantivos e sintagmas nominais (nominativo, acusativo, dativo). Pronomes pessoais e possessivos: gênero, número, caso. Adjetivos: número, caso; função predicativa. Preposições e sintagmas preposicionados; função sintática para determinação de espaço, direção, tempo, causa, modo. Verbo: uso dos tempos verbais: presente e Perfekt. Verbos auxiliares e modais. Morfologia verbal e conjugação: verbos fortes, fracos e mistos. Conjuntores: orações coordenativas. Noções básicas de topologia sintática: função sintática e regras de posição e deslocamento dos sintagmas. A importância da posição do verbo e da moldura verbal (Verbalklammer) na constituição da estrutura básica da frase alemã. Noções básicas de fonética e fonologia: transcrição de sons, entoação e melodia frásica; topicalização de elementos frásicos através do uso adequado dos elementos supra-segmentais. Acompanhamento da aquisição de novas estruturas gramaticais e sua progressão, bem como do treino sistemático das habilidades lingüístico-comunicativas básicas do alemão.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Curso presencial. Aulas teóricas e práticas com abordagem pós-comunicativa e intercultural, com ênfase nos aspectos contrastivos (similaridade e diferença) entre os sistemas do alemão e do português do Brasil e nos usos pragma-lingüísticos condicionados à visão cultural própria dos países de fala alemã e do Brasil.

Critério

Avaliação constante baseada em participação em aula, feita de deveres de casa e provas mensais.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- SANDER, Ilse et al. DaF kompakt A1-B1. Stuttgart: Klett, 2011; LANGENSCHIEDT Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch. München: Langenscheidt, 2011. MICHAELIS Dicionário escolar Alemão-Português / Português-Alemão. São Paulo: Melhoramentos, 2011.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0301 5 Língua Alemã II*German Language II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 30

Objetivos

Introduzir as estruturas básicas da língua alemã: fonética-fonológica, morfológica, sintático-semântica, e indicação do uso pragmático do idioma em situações comunicativas distintas. Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita a partir de diferentes contextos e tipologias textuais. Introduzir diferentes estratégias de compreensão oral e escrita; indagar sobre diferentes tipos de insumos e seus efeitos sobre os processos de ensino/aprendizagem de línguas.

Programa Resumido

Uso contextual-pragmático do idioma. Aquisição e sistematização das estruturas gramaticais básicas do alemão: Artigos e substantivos. Tempos verbais: presente e Perfekt. Verbos auxiliares e modais. Estrutura básica da frase alemã. Noções básicas de fonética e fonologia.

Programa

Conteúdo temático: uso contextual-pragmático do idioma. Conteúdo gramatical: artigos: gênero, número, caso. Substantivo: gênero, número, caso. Casos: função sintática dos substantivos e sintagmas nominais (nominativo, acusativo, dativo). Pronomes pessoais, demonstrativos e possessivos: gênero, número, caso. Adjetivos: gradação; função predicativa. Preposições e sintagmas preposicionados; função sintática para determinação de espaço, direção, tempo, causa, modo. Verbo: uso dos tempos verbais: Presente, Perfek, Präteritum (haben/sein), Konjunktiv II. Verbos auxiliares e modais. Morfologia verbal e conjugação: verbos fortes, fracos e mistos. Conjunções: orações coordenativas. Números ordinais. Noções básicas de topologia sintática: função sintática e regras de posição e deslocamento dos sintagmas. Importância da posição do verbo e da moldura verbal (Verbalklammer) na constituição da estrutura básica da frase alemã. Noções básicas de fonética e fonologia: transcrição de sons, entoação e melodia frásica; topicalização de elementos frásicos através do uso adequado dos elementos supra-segmentais. Acompanhamento da aquisição de novas estruturas gramaticais e sua progressão, bem como do treino sistemático das habilidades lingüístico-comunicativas básicas do idioma.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Curso presencial. Aulas teóricas e práticas com abordagem pós-comunicativa e intercultural. Ênfase nos aspectos contrastivos (similaridade e diferença) entre os sistemas do alemão e do português do Brasil e nos usos pragmático-lingüísticos condicionados à visão cultural própria dos países de fala alemã e do Brasil.

Critério

Avaliação constante baseada em participação em aula, feitura de deveres de casa e provas mensais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

SANDER, Ilse et al. DaF kompakt A1-B1. Stuttgart: Klett, 2011; LANGENSCHIEDT Taschenwörterbuch Portugiesisch-Deutsch / Deutsch-Portugiesisch. München: Langenscheidt, 2011. MICHAELIS Dicionário escolar Alemão-Português / Português-Alemão. São Paulo: Melhoramentos. 2011.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0302 5 Língua Alemã III*German Language III*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 30

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Sedimentar e expandir as estruturas fonológicas, morfológicas e sintáticas aprendidas em Línguas Alemã I a II. Introduzir novas estruturas morfológicas e sintáticas. Expandir o léxico através do discurso didático em sala de aula, com destaque na linguagem usada no âmbito de estudos de língua e literatura. O curso visa capacitar o aluno para o domínio ativo da língua escrita e falada e desenvolver a capacidade de crítica frente à língua e cultura estrangeira e materna. Introduzir diferentes estratégias de produção textual; indagar sobre o papel do erro em teorias atuais de aquisição/aprendizagem de línguas; apresentar e avaliar criticamente diferentes formas de correção escrita.

Programa Resumido

Uso contextual-pragmático do idioma. Construções hipotáticas. Valência verbal. Tempos verbais no passado e o modo. Noções básicas de fonética e fonologia. Aquisição e sistematização das estruturas básicas gramaticais.

Programa

Conteúdo temático: Uso contextual-pragmático do idioma. Conteúdo gramatical: Construções hipotáticas com as conjunções subordinadas *weil*, *dass* e *wenn*. Preposições: acusativo e/ou dativo; pronomes interrogativos com preposição (*worauf*); Verbo: Valência verbal: verbos com dativo; reflexivos; verbos com complementos preposicionados; Perfekt; Präteritum (verbos modais); Konjunktiv II. Advérbios: direcionais (*rein*) e preposicionados (*darauf*). Serialização de elementos na oração. Aprimoramento de pronúncia e entoação.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Curso presencial, aulas teóricas e práticas com abordagem pós-comunicativa e intercultural, com ênfase nos aspectos contrastivos (similaridade e diferença) entre os sistemas do alemão e do português do Brasil e nos usos pragma-linguísticos condicionados à visão cultural própria dos países de fala alemã e do Brasil.

Critério

Avaliação constante baseada em participação em aula, feitura de deveres de casa, seminários e provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: ver calendário oficial.

Bibliografia

SANDER, Ilse et al. DaF kompakt A1-B1. Stuttgart: Klett, 2011; LUSCHER, Renate. Deutsch als Fremdsprache. Übungsgrammatik für Anfänger. Ismaning: Hueber, 2007; REIMANN, Monika. Grundstufengrammatik für Deutsch als Fremdsprache. Erklärungen und Übungen. Aktualisierte Auflage. Ismaning: Hueber, 2012; WAHRIG Alemão Dicionário semibílingue para brasileiros. São Paulo: wmf Martins Fontes. 2011: textos autênticos variados.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0303 5 Língua Alemã IV*German Language IV*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 30

Objetivos

Sedimentar e expandir as estruturas fonológicas e sintáticas aprendidas em Línguas Alemã I a III. Introduzir novas estruturas morfológicas e sintáticas. Expandir o léxico através do discurso didático em sala de aula, com destaque na linguagem usada no âmbito de estudos de língua e literatura. O curso visa capacitar o aluno para o domínio ativo da língua escrita e falada e desenvolver a capacidade de crítica à língua e cultura estrangeira e materna. Avaliar criticamente a função do livro didático para o ensino/aprendizagem de línguas; proporcionar uma visão geral dos exames e certificações oficiais existentes para o alemão como língua estrangeira; apresentar noções básicas do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas.

Programa Resumido

Uso contextual-pragmático do idioma. Parataxe e Hipotaxe. Orações interrogativas indiretas. Adjetivo como atributo. Verbo: tempos verbais, modo e diátese. Preposições. Formação de palavras. Noções básicas de fonética e fonologia. Aquisição e sistematização das estruturas básicas gramaticais.

Programa

Conteúdo temático: Uso contextual-pragmático do idioma. Conteúdo gramatical: Construções coordenadas e interrogativas indiretas. Adjetivo como atributo: declinação com artigo (*in*)definido e sem artigo. Verbo: modo: Konjunktiv II; diátese: voz passiva no presente; Preposições: temporais e locais. Formação de palavras: derivação e composição de adjetivos e substantivos. Aprimoramento de pronúncia e entoação.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Curso presencial, aulas teóricas e práticas com abordagem pós-comunicativa e intercultural, com ênfase nos aspectos contrastivos (similaridade e diferença) entre os sistemas do alemão e do português do Brasil e nos usos pragma-linguísticos condicionados à visão cultural própria dos países de fala alemã e do Brasil.

Critério

Avaliação constante baseada em participação em aula, feitura de deveres de casa, seminários e provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: ver calendário oficial.

Bibliografia

SANDER, Ilse et al. DaF kompakt A1-B1. Stuttgart: Klett, 2011; LUSCHER, Renate. Deutsch als Fremdsprache. Übungsgrammatik für Anfänger. Ismaning: Hueber, 2007; REIMANN, Monika. Grundstufengrammatik für Deutsch als Fremdsprache. Erklärungen und Übungen. Aktualisierte Auflage. Ismaning: Hueber, 2012; WAHRIG Alemão Dicionário semibilíngue para brasileiros. São Paulo: wmf Martins Fontes. 2011: textos autênticos variados.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0304 2 História da Literatura Alemã*History of German Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Possibilitar ao aluno: 1. compreender os problemas fundamentais da historiografia literária; 2. conhecer a continuidade e as rupturas da história literária alemã e suas inter-relações europeias; 3. conhecer os períodos e movimentos relevantes da história literária alemã no seu contexto social e cultural; 4. localizar e interpretar textos da literatura alemã segundo sua especificidade histórica; 5. desenvolver a capacidade crítica através da análise de textos, baseada em teorias críticas; 6. relacionar e analisar fenômenos análogos das histórias literárias da Alemanha e do Brasil. Oferece aos alunos de Licenciatura conhecimentos gerais e modelos para trabalho com textos literários em sala de aula.

Programa Resumido

Estudo da literatura alemã através de um panorama histórico desde os inícios até o século XXI. Análise de exemplos literários representativos para a sua época.

Programa

Estudo da literatura alemã desde a idade média até o presente. Regiões e comunidades culturais. Línguas da literatura e tradução. Epopéia heróica, romance cortês e Minnelyrik. Renascimento e reforma. Humanismo do século XVII. Iluminismo. Tempestade e ímpeto. Classicismo e romantismo. Realismo. Naturalismo, Simbolismo, Arte nova. Expressionistas e outros autores vanguardistas. Nova objetividade. Literatura entre Nazismo e exílio. Pós-guerra, literatura da RDA e as tendências desde 1989.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Análise, interpretação e discussão dos textos propostos. Aulas expositivas e close-reading de textos, visando realizar os objetivos do curso, acima propostos.

Critério

Aos trabalhos escritos, seminários e uma prova final serão atribuídas notas de 0 a 10. A nota final do aluno será a média aritmética de tais notas.

Norma de Recuperação

Fica em recuperação o aluno que não obtiver média 5 como média da primeira avaliação. Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

BARRENTO, João. Literatura Alemã. Textos e contextos. (1700-1900). Lisboa: Presença, 1989.
FULBROOK, Mary. Historia de Alemania. Cambridge: Cambridge UP, 1995.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Pandaemonium Germanicum. Revista de Estudos Germanísticos. São Paulo (desde 1997). In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-8837&lng=en&nrm=iso (acesso em 13/03/2014)

RÖTZER, Hans Gerd. Geschichte der deutschen Literatur. Epochen. Autoren. Werke. Bamberg: Buchners, 2010.

SCHLAFFER, Heinz. Die kurze Geschichte der deutschen Literatur. München: Hanser, 2002.

VOGT, Martin. Hrgs. Deutsche Geschichte. Frankfurt a. M.: Fischer, 2006.

WATANABE-OKELLY, Helen (ed.). The Cambridge History of German Literature. Cambridge: Cambridge UP, 2006.

WATANABE-OKELLY, Helen. História da literatura alemã. Lisboa, São Paulo: Verbo, 2003.

WELLBERY, David E., et. al. (eds.). A New History of German Literature. Cambridge; London: Harvard UP, 2004.

ZEYRINGER, Klaus, GOLLNER Helmut. Eine Literaturgeschichte: Österreich seit 1650. Innsbruck: StudienVerlag, 2012.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0305 2 Introdução à Prática de Tradução do Alemão

Introduction to Translation Practice from German

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Leituras a partir do cânone da literatura alemã, levando em conta o horizonte de expectativas e a competência linguística do leitor brasileiro, bem como leituras de apoio teórico em torno do drama e da novela Oferece aos alunos de Licenciatura conhecimentos gerais e modelos para trabalho com textos literários em sala de aula.

Programa Resumido

Explorando as fases de recepção do texto de partida (em alemão), da preparação da tradução sob a consideração da tarefa de traduzir e da produção e controle do texto de chegada (em português), as oficinas de tradução que caracterizam esse curso exploram tipos e gêneros textuais próprios da vida diária dos estudantes de Letras nas demais disciplinas que compõem seu currículo: (1) artigos teóricos introdutórios à teoria literária, (1) artigos teóricos introdutórios à teoria lingüística, (3) resenhas críticas de obras e (4) tradução literária de obras de pequenas dimensões (narrativas curtas, novelas, contos).

Programa

O programa do curso segue as etapas descritas no item anterior a fase da recepção do texto de partida (em alemão), a fase da preparação da tradução com a consideração da tarefa de traduzir e a fase de produção do texto de chegada (em português) valendo-se para tanto de diferentes tipologias textuais. As aulas caracterizam-se, então, como oficinas de tradução. Visto que a disciplina foi pensada no sentido de interagir com as demais disciplinas que compõem o currículo de Letras dos alunos, prevêem-se aqui a tradução de textos associados à vida diária dos alunos com os trabalhos dessas outras disciplinas: (1) artigos teóricos introdutórios à teoria literária, (1) artigos teóricos introdutórios à teoria lingüística, (3) resenhas críticas de obras e (4) tradução literária de obras de pequenas dimensões (narrativas curtas, novelas, contos).

Responsáveis

63161 João Azenha Junior

1792570 Tinka Reichmann

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Provas ou trabalhos nos quais será levada em conta a capacidade de interpretação e expressão do aluno. Esse critério se aplica a cada um dos dois módulos componentes da disciplina. A nota final é a média entre as notas obtidas nos dois módulos.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: ver calendário oficial.

Bibliografia

a) TEATRO

BRECHT, Bertolt. Teatro Dialético - Ensaios. Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 1967.

BRECHT, Bertolt. Furcht und Elend des Dritten Reiches. Frankfurt am Main: Suhrkamp 1970.

DÜRRENMATT, Friedrich. Die Physiker. Zürich: Diogenes 1986.

DURZAK, Manfred. Dürrenmatt, Frisch, Weiss: deutsches Drama der Gegenwart zwischen Kritik und Utopie. Stuttgart: Reclam 1972.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- GOBEL, Klaus. Gotthold Ephraim Lessin: Emilia Galotti: Interpretation. München Oldenburg 1996.
- GOETHE, Johann Wolfgang. Faust. Frankfurt am Main: Deutscher Klassiker Verlag 1999.
- HEISE, Eloá. Paralelismo entre Dürrenmatt e Brecht. In: Anais do VII Encontro Nacional da Anpoll. I vol. Porto Alegre 1993, S. 143-146.
- HERMES, Eberhard. Lektürehilfen. Johann Wolfgang von Goethe. Faust: Erster und zweiter Teil. Stuttgart: Klett 2001.
- KELLER, Oskar. Friedrich Dürrenmatt: Die Physiker: Interpretation. München: Oldenburg 1988.
- KNAPP, Gerhard P. Friedrich Dürrenmatt: Die Physiker. Frankfurt am Main: Diesterweg 1988.
- KNOPF, Jan. Brecht Handbuch: Theater. Stuttgart: J.B. Metzler 1986.
- LAU, Karin. Materialien. Bertolt Brecht: Furcht und Elende des Dritten Reiches. Stuttgart: Klett 1983.
- LAZAROWICZ, K., BALME. Chr. Texte zur Theorie des Theaters. Ditzingen, Reclam, 1991.
- LENZ, Jakob Michael Reinhold. Die Soldaten. In: Werke. München: Carl Hanser 1992, S.183- 239.
- LESSING, Gotthold Ephraim. Emilia Galotti. In: Dramen. Frankfurt am Main: Insel 1984, S. 511-591.
- MENNEMEIER, Franz N. Modernes deutsches Drama. Vol. 2. Munique, Fink, 1975.
- MÜLLER, Udo. Materialien. In: Jakob Michael Reinhold Lenz: Die Soldaten. Stuttgart: Ernst Klett 1980, S. 66-111.
- PFISTER, M. Das Drama. Theorie und Analyse. Stuttgart, UTB, 2001.
- ROSENFELD, Anatol. Teatro alemão. I parte. Esboço Histórico. São Paulo: Brasiliense 1968.
- SCHERER, Stefan. Einführung in die Dramen-Analyse. Darmstadt: WBG 2010.
- SCHWARZ, Roberto. Emilia Galotti e o nascimento do Realismo. In: A sereia e o desconfiado. Rio de Janeiro: Paz e Terra, S. 109-131.
- SCHWEIKLE, G. et al. Metzler Literaturlexikon - Begriffe und Definitionen. Stuttgart, Metzler, 1990.
- SKRINE, Peter. Hauptmann, Wedekind und Schnitzler. Basingstoke: Macmillan 1989.
- SZONDI, Peter. Theorie des modernen Dramas. Frankfurt, Suhrkamp, 1959.
- WEDEKIND, Frank. Frühlings Erwachen: Eine Kindertragödie Der Marquis von Keith: Schauspiel. München: Goldman 1968.
- WEISS, Peter. Die Verfolgung und Ermordung Jean Paul Marats. Frankfurt am main: Suhrkamp, 2004.

b) NOVELA

- AUERBACH, Erich. A novela no início do renascimento. Itália e França. Trad. Tercio Redondo. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.
- AUST, Hugo. Novelle. Stuttgart, Weimar: J. B. Metzler, 2006. (4.Auflage)
- DÜRRENMATT, F. Der Auftrag oder vom Beobachten des Beobachters der Beobachter. Novelle in vierundzwanzig Sätzen. Zürich: Diogenes, 1986.
- FREUND, Winfried. Novelle. Stuttgart: Reclam, 2009.
- Füllmann, Rolf. Einführung in die Novelle. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 2010.
- GRASS, Günter. Katz und Maus. Eine Novelle. Darmstadt: Luchterhand, 1979.
- HEIN, Christoph. Der fremde Freund. Drachenblut. Suhrkamp: Frankfurt a. M., 2002.
- KAFKA, Franz. Die Verwandlung. Frankfurt a. M.: Fischer, 2002. (Kritische Ausgabe)
- KELLER, Gottfried. "Romeo und Julia auf dem Dorfe." In G. K.s Werke. Zürcher Ausgabe, edited by Gustav Steiner. Zürich: Diogenes, 1978.
- KELLER, Gottfried. Romeu e Julieta na aldeia. Trad. Marcus Mazzari. São Paulo: Editora 34, 2013.
- KLEIST, Heinrich von. Das Erdbeben in Chili. Sämtliche Werke und Briefe. Zweibändige Ausgabe in einem Band. Hrgs. v. Helmut Sembdner. München: DTV, 2001.
- KLEIST, Heinrich von. Die Marquise von O... Sämtliche Werke und Briefe. Zweibändige Ausgabe in einem Band. Hrgs. v. Helmut Sembdner. München: DTV, 2001.
- KLEIST, Heinrich von. A marquesa dO e outras histórias. Trad. Cláudia Cavalcanti. Rio de Janeiro: Imago, 1992.
- MANN, Thomas. Der kleine Herr Friedemann. In: Frühe Erzählungen. Hg. Terence J. Reed u. Mit. Malte Herwig. Frankfurt a. M.: Fischer, 2004. S. 87-119.
- MANN, Thomas. Der Tod in Venedig. Große kommentierte Frankfurter Ausgabe. Frankfurt a.M.: Fischer, 2004.
- MANN, Thomas. Mario und der Zauberer. Ein tragisches Reiseerlebnis. Frankfurt a. M.: Fischer, 1989.
- RATH, Wolfgang. Die Novelle. Konzept und Geschichte. Göttingen: Vandenhoeck & Ruprecht, 2008 (UTB2122)
- WALSER, Martin. Ein fliehendes Pferd. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1985.
- WALSER, Martin. Um cavalo em fuga. Trad. Isabel de Almeida e Souza. Lisboa: Dom Quixote, 1993.
- ZWEIG, Stefan. Schachnovelle. Frankfurt a. M.: Fischer, 2000.
- ZWEIG, Stefan. Amok e Xadrez. [trad. Odilon Gallotti, revisão de Carlos Almeida Pereira; Amok e Viagem ao Brasil e à Aroentina: trad. de Marcos Branda Lacerda] Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1993.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0306 1 Projetos de Tradução I*Translation Projects I*

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 1	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 4	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 135h

Objetivos

Familiarizar os alunos com a elaboração de projetos de investigação na área dos estudos da tradução e/ou em áreas complementares (terminologia, uso de aplicativos lexicográficos e fraseológicos, ferramentas auxiliares da tradução, normalização de procedimentos tradutórios); elaboração de traduções comentadas, particularmente de textos literários em prosa. Serão incentivados projetos envolvendo mais de uma língua estrangeira.

Programa Resumido

Desenvolvimento de técnicas de pesquisa em estudos da tradução.

Programa

Dentro do quadro geral definido acima, a ser definido por grupo e por aluno.

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert
 83431 John Milton
 165262 Angela Maria Tenorio Zucchi
 458133 Adriana Zavaglia
 925287 Lenita Maria Rimoli Esteves
 1792570 Tinka Reichmann
 2094420 Heloísa Pezza Cintrão

Avaliação**Método**

Orientação individualizada e em grupo. Preparação de seminários. Discussão de projetos de pesquisa.

Critério

Participação. Seminários.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de zero a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

A ser definida em função da(s) temática(s) a serem trabalhadas individualmente e por grupo e/ou turma.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0307 1 Projetos de Tradução II

Translation Projects II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 1	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 4	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 135h

Objetivos

Desenvolvimento das habilidades da tradução, em seus diversos formatos, em situações próximas à do ambiente profissional, particularmente atendendo à demanda de tradução da comunidade USP, em cooperação direta com as unidades e com os órgãos centrais. Elaboração de relatórios.

Programa Resumido

Desenvolvimento de técnicas de pesquisa em estudos da tradução.

Programa

Dentro do quadro geral definido acima, a ser definido por grupo e por aluno.

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert
 83431 John Milton
 165262 Angela Maria Tenorio Zucchi
 458133 Adriana Zavaglia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

925287 Lenita Maria Rimoli Esteves

1792570 Tinka Reichmann

2094420 Heloísa Pezza Cintrão

Avaliação**Método**

Orientação individualizada e em grupo. Preparação de seminários. Supervisão de trabalhos de tradução. Elaboração de relatórios de desempenho.

Critério

Participação. Avaliação dos relatórios.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de zero a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

A ser definida em função da(s) temática(s) a serem trabalhadas individualmente e por grupo e/ou turma.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0310 6 Língua Alemã V*German Language V***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Modernas**Créditos Aula: 4** **Ativação: 01/01/2015****Créditos Trabalho: 1** **Desativação:****Tipo: Semestral** **Duração: 15****Verifica conflito de horário?:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 90h CP: 20****Objetivos**

Sedimentar e expandir as noções básicas das estruturas sintático-semântica, morfológica e fonético-fonológica da língua alemã, aprendidas nos semestres anteriores, com indicação do uso pragmático do idioma em situações comunicativas distintas. Expandir o léxico e aprofundar o conhecimento pragmático. Desenvolver a capacidade de comunicação oral e escrita a partir de diferentes contextos e tipologias textuais. Expansão dos conhecimentos da cultura estrangeira. Desenvolver a capacidade crítica frente às línguas e às culturas estrangeira e materna. Promover a reflexão sobre a própria biografia linguística e as relações entre língua e identidade; indagar sobre a importância de uma educação plurilíngue; investigar o processo de determinação de objetivos para o ensino/aprendizagem de línguas; avaliar criticamente o conceito de autonomia do aprendiz.

Programa Resumido

Uso contextual-pragmático do idioma, em nível intermediário. Sistematização das estruturas básicas gramaticais e introdução às estruturas complexas da língua. Produção e recepção de textos escritos e orais.

Programa

Conteúdo temático: Uso contextual-pragmático do idioma. Conteúdo gramatical: A oração e a colocação dos termos; a oração subordinada; o período. Negação. Partizip I e II como atributos. Discurso indireto. Nominalização. Fraseologia. Aprimoramento da pronúncia e da entonação. Tipos de textos e suas estruturas, com ênfase no texto científico-acadêmico, tematizando aspectos da cultura estrangeira em comparação com a brasileira. Desenvolvimento das habilidades comunicativas (escrita e oral).

Responsáveis**Avaliação****Método**

Curso presencial, aulas teóricas e práticas com abordagem pós-comunicativa e intercultural, com ênfase nos aspectos contrastivos (similaridade e diferença) entre os sistemas do alemão e do português do Brasil e nos usos pragma-linguísticos condicionados à visão cultural própria dos países de fala alemã e do Brasil.

Critério

Avaliação continuada baseada em participação em aula, feitura de deveres de casa, seminários e provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: ver calendário oficial.

Bibliografia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

SANDER, Ilse et al. DaF kompakt A1-B1. Stuttgart: Klett, 2011; DREYER, Hilke/SCHMITT, Richard. Lehr- und Übungsbuch der deutschen Grammatik aktuell. Ismaning: Hueber, 2009; DUDEN. Die Grammatik. Band 4. 8. Auflage. Mannheim: Dudenverlag, 2009; HALL, Karin/SCHNEIDER, Barbara. Deutsch als Fremdsprache. Übungsgrammatik für Fortgeschrittene. Ismaning: Hueber, 2012; HELBIG, Gerhard/BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik. Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Berlin, München: Langenscheidt 2004; WAHRIG Alemão Dicionário semibilíngue para brasileiros. São Paulo: wmf Martins Fontes. 2011: textos autênticos variados.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0311 7 Tópicos de Linguística Alemã
Topics in German Linguistics

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Discussão e análise de tópicos selecionados da língua/linguística alemã. Promover a reflexão sobre o papel da gramática no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras; investigar as diferenças entre gramática teórica e gramática didática; indagar sobre possíveis formas de visualização da gramática no ensino de alemão como língua estrangeira.

Programa Resumido

Análise de aspectos fonológicos, sintáticos, lexicais, semânticos e pragmáticos da língua alemã, sob a luz de modelos teórico-linguísticos.

Programa

Aspectos fonológicos, morfossintáticos, lexicais e pragmáticos da língua alemã, com a aplicação de exercícios e treino das habilidades linguístico-comunicativas dos participantes.

Responsáveis
Avaliação
Método

Análise e leitura de textos. Exercícios práticos.

Critério

Testes. Exercícios. Seminários.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

DUDEN. Die Grammatik. 8. Auflage. Mannheim: Dudenverlag, 2009.
 HELBIG, Gerhard/ BUSCHA, Joachim. Deutsche Grammatik. Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Berlin, München: Langenscheidt 2005.
 LINKE et al. Studienbuch Linguistik. Tübingen: Niemeyer, 2004.
 MEIBAUER, Jörg. Pragmatik. Eine Einführung. Tübingen: Staufenburg, 2001.
 MEIBAUER, J. et al. Einführung in die germanistische Linguistik. Stuttgart, Weimar: Metzler, 2007.
 PITTNER, K./BERMAN, J. Deutsche Syntax. Ein Arbeitsbuch. Tübingen: G. Narr, 2004.
 PÖRINGS. Ralf/SCHMITZ. Ulrich. Sprache und Sprachwissenschaft. Tübingen: Narr 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0312 6 Literatura Alemã: Romantismo e Classicismo
German Literature: classicism and romanticism

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Proporcionar o conhecimento dos autores mais representativos do Classicismo de Weimar (1775 - 1832) no campo da prosa, do teatro e da lírica. b) Proporcionar conhecimentos do Romantismo alemão (cerca de 1795-1830), através do estudo de gêneros e autores representativos. Oferece aos alunos de Licenciatura conhecimentos gerais e modelos para trabalho com textos literários em sala de aula.

Programa Resumido

a) Classicismo de Weimar: Goethe e Schiller; Poesia; Romance de formação; Fausto. Escritos estéticos. b) Estudo de um ou vários gêneros, obras e autores, representativos do Romantismo alemão. O programa será dividido em dois módulos (classicismo e romantismo), ministrados por docentes diferentes.

Programa

a) A época 'clássica' alemã entre "Sturm und Drang" e Romantismo; os vários conceitos de 'klassisch'; as formas e tendências do classicismo alemão na cultura entre 1775 e 1832; origens, pressupostos, desenvolvimento e programática; Goethe e Schiller e os autores entre classicismo e romantismo: Hölderlin e Kleist. A estética do Classicismo; o estilo clássico na poesia e prosa de Goethe; o Fausto como auge de um cânone histórico da literatura alemã (ou um outro drama de Goethe ou Schiller). b) Análise e interpretação de um ou vários dentre os seguintes temas, gêneros e autores: Poesia lírica romântica (Novalis, v. Arnim, Brentano, K. Günderode, Eichendorff, Heine), Poesia e cultura popular (conto de fadas, Volkslieder), A narrativa romântica (Novalis, Tieck, Eichendorff, Hoffmann, Droste-Hülshoff), Crítica e hermenêutica (F. Schlegel, Novalis, Schleiermacher), Estética do fragmento e ensaísmo, Literatura de viagens da época (Forster, A. v. Humboldt, Martius e outros), Institucionalização dos Estudos Germanísticos.

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas expositivas e seminários.

Critério

Duas provas escritas e/ou trabalhos escritos e/ou seminários. A nota final é a média entre as notas obtidas nos dois módulos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

a) CLASSICISMO

GOETHE, Johann Wolfgang: Gedichte. Hg. von Karl Eibl. Frankfurt a.M.: Klassiker Verlag 1998.

GOETHE, Johann Wolfgang: Wilhelm Meisters theatralische Sendung. Wilhelm Meisters Lehrjahre. Unterhaltungen Deutscher Ausgewanderten. Hg. v. Wilhelm Vosskamp u. Herbert Jaumann. Frankfurt a.M.: Deutscher Klassiker Verlag 1992.

GOETHE, Johann Wolfgang: Os anos de aprendizagem de Wilhelm Meister. Trad. P. O. de Castro / J. Barrento. In: Obras escolhidas de Goethe. Lisboa: Círculo de Leitores 1991.

GOETHE: Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. Trad. de N. S. Neto com um ensaio de Georg Lukács. São Paulo: editora ensaio 1994.

GOETHE, Johann Wolfgang: Faust. Hg. von Albrecht Schöne. Frankfurt a.M.: Klassiker Verlag 1998.

GOETHE, Johann Wolfgang: Fausto. Trad. de Jenny Klabin Segall. Notas de M. Mazzari. São Paulo: editora 34 2004.

GOETHE, Johann Wolfgang, Escritos sobre Arte, trad. Marco Aurélio Werle. São Paulo: Humanitas, 2005.

HÖLDERLIN, Friedrich: Gedichte. Sämtliche Werke und Briefe 1. Band. Hg. v. G. Mieth. München: Hanser 1970.

HÖLDERLIN, Friedrich: Poemas. Seleção, trad. e introd. José Paulo Paes. São Paulo: Companhia das Letras 1991.

SCHILLER, Friedrich: Gedichte. Hg. v. Gerhard Fricke. Stuttgart: Reclam 1952 u.ö.

SCHILLER, Friedrich: Über naive und sentimentalische Dichtung. Hg. v. Käte Hamburger. Stuttgart: Reclam 1978.

**

Crítica

BEUTIN, Wolfgang (org.): História da literatura alemã. Das origens à atualidade. Trad. de A.M. Lopes, F. Ribeiro. Lisboa 1991.

BEUTIN, Wolfgang u.a.(Hg.): Kunstpepoche. In: Beutin, W. (Hg.): Deutsche Literaturge-schichte. Stuttgart: Metzler 1994.

BORCHMEYER, Dieter: Weimarer Klassik. Stuttgart: Beltz 1998. S. 14-57.

GAIER, Ulrich, J.W. Goethe. Faust. Der Tragödie Erster Teil, Erläuterungen und Dokumente. Stuttgart: Reclam, 2001.

HEISE, Eloá: A lenda do Dr. Fausto em relação dialética com a utopia. In: A literatura na virada do século. São Paulo: Humanitas 2001.

HINDERER, Walter (Hg.): Goethes Dramen. Interpretationen. Stuttgart: Reclam 1992.

KOOPMANN, Helmut (Hg.): Schiller-Handbuch. Stuttgart: Kröner 1998.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Kurz, Gerhard (Hg.): Gedichte von Friedrich Hölderlin. Interpretationen. Stuttgart: Reclam 1996.
 LANGE, Victor: Das klassische Zeitalter der deutschen Literatur. 1740-1815. München: Winkler 1983.
 LUKÁCS, Georg: Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister. (1936) Nachwort in: Goethe 1994. 593-613.
 MATUSSEK, Peter: Faust. In: Th. Buck (Hg.): Goethe-Handbuch Bd. 2 Dramen. Stuttgart: Metzler 1996. S. 352-390.
 SAFRANSKI, Rüdiger, Schiller oder die Erfindung des Deutschen Idealismus. Bonn: Bundeszentrale für politische Bildung, 2004.
 SCHMIDT, Jochen: Goethes Faust. Erster und Zweiter Teil. Grundlagen - Werk - Wirkung. München: Beck 1999.
 SCHÖNE, Albrecht: Faust. Kommentar. Frankfurt a.M.: Klassikerverlag.
 SEGEBRECHT, Wulf (ed.), Klassik und Romantik, Gedichte und Interpretationen, 3. Stuttgart: Reclam, 1984.
 SUDAU, Ralf: Faust I und Faust II. München: Oldenbourg Interpretationen 1993.
 STEINER, Uwe: Wilhelm Meisters Lehrjahre. In: Goethe-Handbuch Bd. 3 Prosaschriften. Hg. v. Bernd Witte u. Peter Schmidt. Stuttgart: Metzler 1996. S. 113-152.
 WITTE, Bernd (Hg.): Gedichte von Johann Wolfgang von Goethe. Interpretationen. Stuttgart: Reclam 1998.

b) ROMANTISMO

CHAMISSO, Adelbert v. Peter Schlemihls wundersame Geschichte. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 2003.
 _____. A história maravilhosa de Peter Schlemihl. Posfácio de Thomas Mann. Trad. e notas Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.
 HOFFMANN, E. T. A. Der Sandmann. In: Nachtstücke. Klein Zaches. Prinzessin Brambilla. Werke 1816-1820. Hg. v. Hartmut Steinecke. Frankfurt a. M.: Deutscher Klassiker Verlag, 1985.
 HOFFMANN, E. T. A. Lebens-Ansichten des Katers Murr. Stuttgart: Reclam, 2009.
 MOTTE-FOUQUÉ, Friedrich de La. Ondina. Tradução e Introdução de Karin Volobuef. São Paulo: Landy, 2006.
 NOVALIS. Werke in einem Band. München: DTV, 1995.
 _____. Pólen. Fragmentos. Diálogos. Monólogo. Trad. e apres. Rubens R. Torres Filho. São Paulo: Iluminuras, 1988.
 _____. Os hinos à noite. Trad. Fiama Hasse Pais Brandão. Lisboa: Assírio e Alvim, 1998.
 Romantik I. Romantik II. Hg. v. Hans-Jürgen Schmitt. Stuttgart: Reclam, 1989. (Deutsche Literatur in Text und Darstellung 8/9).
 SCHLEGEL, Friedrich. Kritische und theoretische Schriften. Stuttgart: Reclam, 2002.
 _____. Kritische Ausgabe. München, Paderborn: Ferdinand Schöningh, 19- (35Bd.)
 _____. O dialeto dos fragmentos. Trad. e apres. Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 1997.
 Theorie der Romantik. Hg. V. Herbert Uerlings. Stuttgart: Reclam, 2009.
 TIECK, Ludwig. Der blonde Eckbert. In: Romantik II. Hg. v. Hans-Jürgen Schmitt. Stuttgart: Reclam, 1989, S. 31-53. (Deutsche Literatur in Text und Darstellung 9).
 TIECK, Ludwig. Feitiço de amor e outros contos. Introdução de Maria Aparecida Barbosa. Tradução de Karin Volobuef e Maria Aparecida Barbosa. São Paulo: Hedra, 2009. [Antologia com seis contos: O loiro Eckbert; A montanha das runas; Os elfos; Feitiço de amor; O cálice; Eckhart Fiel e Tannenhäuser]

**

BARRENTO, João. Literatura Alemã. Textos e contextos. (1700-1900). Lisboa: Presença, 1989.
 BERGHAN, Klaus. L. Weimarer Klassik + Jenaer Romantik = Europäische Romantik? Monatshefte, Vol. 88, No. 4 (Winter, 1996), pp. 480-488, University of Wisconsin URL: <http://www.jstor.org/stable/30153554> Accessed: 20/01/2010.
 BORNHEIM, Gerd. Filosofia do romantismo. In: GUINSBURG, J. O romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993. S. 75-112.
 FALBEL, Nachmann. Fundamentos históricos do romantismo. In: GUINSBURG, J. O romantismo. São Paulo: Perspectiva, 1993. S. 23-50.
 FULBROOK, Mary. Historia de Alemanha. Cambridge: Cambridge UP, 1995.
 GLASER, H. A. (org.). Zwischen Revolution und Restauration: Klassik, Romantik 1786-1815. Rowohlt 1980. (Deutsche Literatur. Eine Sozialgeschichte, vol. V).
 JEBING, Benedikt; KÖHNEN, Ralph. Einführung in die neuere deutsche Literaturwissenschaft. Stuttgart, Weimar: Metzler, 2007.
 KESTLER, Izabela M. F. A autonomia estética e o paradigma da antiguidade clássica no classicismo e na primeira fase do romantismo alemão. Forum Deutsch 6 (2002).
<http://www.apario.com.br/forumdeutsch/revistas/vol6/Kunstperiode.PDF> (Acesso em 02/02/2010).
 KREMER, Detlef. Romantik. Lehrbuch Germanistik. Stuttgart 2007.
 MANDELKOW, Karl Robert (org.). Europäische Romantik I. Wiesbaden 1982.
 PETERSDORFF, Dirk v. Klassik und Romantik. Geschichte der deutschen Lyrik. München: C. Beck, 2008. S. 44-67.
 SELBMANN, Rolf. Der deutsche Bildungsroman. Stuttgart, Weimar: Metzler, 1994. S. 1-34; 58-95.
 SCHANZE, Helmut (org.). Romantik-Handbuch. Stuttgart 1994.
 SCHMITT, H.-J. (org.). Romantik I. Stuttgart 1986. (Die deutsche Literatur. Ein Abriß in Text und Darstellung, vol

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

VIII).

SCHULZ, Gerhard. Romantik. Geschichte und Begriff. München: C. H. Beck, 2006.

SCHMIDT, Jochen. Die Geschichte des Genie-Gedankens in der deutschen Literatur, Philosophie und Politik. 1750-1945. Heidelberg: Winter, 2004.

SUZUKI, Márcio. O gênio romântico. Crítica e história da filosofia em Friedrich Schlegel. São Paulo: Iluminuras, 1998.

VOLOBUEF, Karin. Frestas e arestas. A prosa de ficção do romantismo na Alemanha e no Brasil. São Paulo: Ed. Unesp, 1999. (p. 31-156)

WELLBERY, David E., et. al. (eds.). A New History of German Literature. Cambridge; London: Harvard UP, 2004.

ZMEGAC, Viktor (org.). Geschichte der deutschen Literatur vom 18. Jahrhundert bis zur Gegenwart. Vol. I/1. Köniastein 1979.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0313 6 Literatura Alemã: República de Weimar / Literatura Contemporânea*German Literature: Weimar Republic and Contemporary Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Proporcionar conhecimentos das vanguardas alemãs através do estudo de tendências e autores representativos. b) Proporcionar conhecimentos das tendências da literatura de expressão alemã contemporânea, da década de 1990 até hoje, e de sua relação com a sociedade. Oferece aos alunos de Licenciatura conhecimentos gerais e modelos para trabalho com textos literários em sala de aula.

Programa Resumido

a) Estudo de uma ou várias tendências, obras e autores representativos do período de fins do século XIX até o fim da República de Weimar. b) Estudo da prosa, lírica e do teatro a partir de 1990. Análise e interpretação de textos representativos. O programa será dividido em dois módulos, ministrados por docentes diferentes.

Programa

a) Análise e interpretação de um ou vários dentre os seguintes autores e tendências: Arthur Schnitzler, Rainer Maria Rilke, Else Lasker-Schüler, Expressionismo alemão, Kafka, Brecht, Thomas Mann, Alfred Döblin, Walter Benjamin, Robert Musil, Nova Objetividade. b) Literatura alemã contemporânea desde a unificação: Memória cultural; Poproman. A literatura de autores da Alemanha (G. Grass, W. Kempowski, M. Walser, B. Strauss, M. Maron, J. Hermann, M. Beyer, Ch. Kracht, Th. Kling), particularmente dos "novos estados" (H. Müller, Ch. Wolf, I. Schulze, Th. Brussig, D. Grünbein), da Austria (P. Handke, E. Jelinek), da Suíça (P. Stamm) e de autores imigrados ou emigrados (R. Klüger, W. G. Sebald, V. Kaminer). Temas: os problemas da integração, a nova geração e seu estilo de vida, a memória colectiva, familiar e individual. A nova "Pop-Literatur", poesia, narração e teatro além do pós-moderno.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e seminários.

Critério

Duas provas escritas e/ou trabalhos escritos e/ou seminários. A nota final é a média entre as notas obtidas nos dois módulos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- a) República de Weimar
 ANZ, Thomas. "Thesen zur expressionistischen Moderne." In Literarische Moderne. Begriff und Phänomen, ed. Sabina Becker & Helmuth Kiesel, 329-346. Berlin, New York: De Gruyter, 2007.
 BECKER, Sabina / KIESEL, Helmuth. "Literarische Moderne. Begriff und Phänomen." In Literarische Moderne. Begriff und Phänomen, ed. Sabina Becker & Helmuth Kiesel, 9-35. Berlin: De Gruyter, 2007.
 BRECHT, Bertolt, Teatro completo em 12 volumes. 3 A ópera de três vinténs; Ascensão e queda da cidade de Mahagonny ... Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
 DÖBLIN, Alfred, Berlin Alexanderplatz (1929). München: dtv, 1977.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- , Berlin Alexanderplatz, trad. Irene Aron. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- HERMAND, Jost & TROMMLER, Frank. Die Kultur der Weimarer Republik. Munique, Nymphenburger, 1978.
- Interpretationen. Romane des 20. Jahrhunderts, vol. I. Stuttgart, Reclam 1993.
- JÜNGER, Ernst, In Stahlgewittern. Stuttgart: Klett-Cotta, 2001.
- , Tempestades de aço, trad. Marcelo Backes. São Paulo: Cosac & Naify, 2013.
- KAES, Anton (org.). Weimarer Republik. Manifeste und Dokumente zur deutschen Literatur und politischen Publizistik. Stuttgart, Metzler, 1983.
- KIESEL, Helmuth. "Lesskow oder Döblin? Über die fragliche Grundlage der vielberufenen These von der Unmöglichkeit des Erzählens in der Moderne." In Die Wirklichkeit der Kunst und das Abenteuer der Interpretation. Ed. Klaus Manger, 171-180. Heidelberg: Winter, 1999.
- KIESEL, Helmuth. Geschichte der literarischen Moderne. Sprache, Ästhetik, Dichtung im zwanzigsten Jahrhundert. München: Beck, 2004.
- KAFKA, Franz, Der Prozeß. Text und Kommentar. Frankfurt a. M.: Suhrkamp Basis Bibliothek.
- , O processo, trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- LINDEMANN, Gisela (ed.), Gedichte 1900-1960. Epochen deutscher Lyrik 9. Nach den Erstdrucken in zeitlicher Folge. München: dtv, 1984.
- Pandaemonium Germanicum. Revista de Estudos Germanísticos. São Paulo (desde 1997). In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-8837&lng=en&nrm=iso (acesso em 13/03/2014)
- PINTHUS, Kurt (org.). Menschheitsdämmerung. Ein Dokument des Expressionismus. Reinbek bei Hamburg, Rowohlt, 1959. (1.a ed.: 1919.)
- REMARQUE, Erich Maria, Im Westen nichts Neues (1930). Berlin: Ullstein, 1974.
- , Nada novo no front, trans. Helen Rumjanek. São Paulo: Abril Cultural, 1981.
- RIHA, Karl, Dem Bürger fliegt vom spitzen Kopf der Hut, in Harald Hartung (ed.), Vom Naturalismus bis zur Jahrhundertmitte. Gedichte und Interpretationen, 5. Stuttgart: Reclam, 1983, 118-25.
- , "Die Dichtung des deutschen Frühexpressionismus", in York-Gothart Mix (ed.), Naturalismus. Fin de siècle. Expressionismus. 1890-1918. München: Hanser / dtv, 2000, 454-69.
- RILKE, Rainer Maria, "Die Aufzeichnungen des Malte Laurids Brigge (1910)", R.M.R. Werke. Kommentierte Ausgabe in vier Bänden. Bd. 4. Prosa und Dramen. Frankfurt a. M.: Insel, 1996, 453-636.
- , Os cadernos de Malte Laurids Brigge, trad. Lya Luft. São Paulo: Novo Século, 2008.
- RÖTZER, Hans Gerd. Geschichte der deutschen Literatur. Bamberg: Buchner, 1992.
- SCHNITZLER, Arthur, Fräulein Else und andere Erzählungen. Frankfurt a. M.: Fischer, 1996.
- , Senhorita Else, trad. Marijane Lisboa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- Schöning, Matthias. "Programmatischer Modernismus und unfreiwillige Modernität. Weltkrieg, Avantgarde, Kriegsroman." In Literarische Moderne. Begriff und Phänomen, ed. Sabina Becker & Helmuth Kiesel, 347-366. Berlin, New York: De Gruyter, 2007.
- Simonis, Annette. "Ästhetizismus und Avantgarde. Genese, wirkungs-geschichtlicher und systematischer Zusammenhang." In Literarische Moderne. Begriff und Phänomen, ed. Sabina Becker & Helmuth Kiesel, 291-316. Berlin, New York: De Gruyter, 2007.
- WINKO, Simone, "Novellistik und Kurzprosa des Fin de siècle", in York-Gothart Mix (ed.), Naturalismus. Fin de siècle. Expressionismus. 1890-1918. München: Hanser / dtv, 2000, 339-49.

b) Literatura Contemporânea

- ARNOLD, Heinz L. Kritisches Lexikon der Gegenwartsliteratur [Artikel zu den behandelten Autoren]. (CD-ROM, Goethe-Institut)
- ARNOLD, Heinz L. (Hg.) Text + Kritik, Heft 158, W. G. Sebald. 2003
- KEMPOWSKI, W. Das Echolot. Barbarossa 41. Ein kollektives Tagebuch. München, BTB, 2002.
- BARNER, W. et.a. (org.). Geschichte der deutschen Literatur von 1945 bis zur Gegenwart. Stuttgart 2006.
- BASSLER, Moritz. Der deutsche Poproman. Die neuen Archivisten. München 2005.
- GALLE, Helmut. Ostdeutsche Provinz als Weltmodell. Die Vorzüge der Simple Storys von Ingo Schulze für den DaF-Unterricht in Lateinamerika. In: Projekt, nr. 42 (2004), p. 27-31.
- GENAZINO, W. Eine Frau, eine Wohnung, ein Roman. 2003.
- GENAZINO, Wilhelm. Der Untrost und die Untröstlichkeit der Literatur. Dankrede zur Verleihung des Büchner-Preises 2004. Deutsche Akademie für Sprache und Dichtung. In: http://www.deutscheakademie.de/druckversionen/buechner_2004.html (acesso em 27/07/2009)
- GRÜNBEIN, Durs. Strophen für übermorgen, Gedichte. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 2007.
- _____. Aroma. Ein römisches Zeichenbuch. Berlin: Suhrkamp, 2010.
- JESSING, Benedikt; KÖHNEN, Ralph. Einführung in die neuere deutsche Literaturwissenschaft. Stuttgart, Weimar: Metzler, 2007.
- Pandaemonium Germanicum. Revista de Estudos Germanísticos. São Paulo (desde 1997). In: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1982-8837&lng=en&nrm=iso (acesso em 13/03/2014)

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

RENOLDNER, K. Lily's Ungeduld. Wien, Bozen: Folio, 2011.

SEBALD, W. Die Ausgewanderten. Vier lange Erzählungen. Frankfurt a. M. 1994.

SEBALD, W. Os emigrantes. Trad. Lya Luft. Rio de Janeiro: Record, 2002.

SCHAMI, Rafik. Erzähler der Nacht. München: DTV, 2002.

SCHEITLER. Irmaard. Deutschsprachige Gegenwartsprosa seit 1970. Tübingen. Basel: Francke 2001.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0314 1 Trabalho de Graduação Individual em Letras Modernas I*Individual Undergraduate Project in Modern Languages and**Literatures I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2004	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 10	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 330h

Objetivos

Orientar leituras, coleta de dados e estruturação de um Trabalho Individual de Graduação em função da opção do aluno por uma determinada subárea e respectivo tema, respeitando a pluralidade de enfoques condizentes com as habilidades diversas, tais como: trabalho monográfico, pesquisa técnico-científico referente a atividades de cunho pedagógico, trabalho técnico-científico baseado em dados estatísticos, tradução comentada de textos literários ou técnicos, elaboração de glossários e/ou de bancos de dados.

Programa Resumido

Escolha de um tema por parte do aluno dentre as possibilidades oferecidas por um professor ou grupo de professores.

Programa

1. Escolha de um tema por parte do aluno dentre as possibilidades oferecidas por um professor ou grupo de professores. 2. As atividades planejadas para o semestre e relacionadas na oportunidade. 3. Definição das etapas do trabalho e execução das primeiras.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Orientação docente sobre o tema escolhido, preleções teóricas e/ou práticas, seminários.

Critério

Apresentação de relatório escrito sobre todas as atividades realizadas no semestre e sobre a proposta a ser executada como TGI.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Especifica a cada tema escolhido, devendo ser relacionada na oportunidade pelos professores ou grupo de professores responsáveis pela disciplina.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0315 1 Trabalho de Graduação Individual em Letras Modernas II*Individual Undergraduate Project in Modern Languages and**Literatures II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2004	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 10	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 330h

Objetivos

Executar o Trabalho de Graduação Individual conforme planejamento e orientação do professor ou grupo de professores segundo os objetivos determinados em FLM 0314.

Programa Resumido

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Escolha de um tema por parte do aluno dentre as possibilidades oferecidas por um professor ou grupo de professores.

Programa

1. Execução do trabalho proposto e iniciado em FLM 0314. 2. As atividades planejadas para o semestre e relacionadas na oportunidade. 3. Apresentação de trabalho final a ser aprovado por uma comissão julgadora.

Responsáveis**Avaliação****Método**

1. Execução do trabalho proposto e iniciado em FLM 0314. 2. As atividades planejadas para o semestre e relacionadas na oportunidade. 3. Apresentação de trabalho final a ser aprovado por uma comissão julgadora.

Critério

Apresentação final por uma banca examinadora composta pelo orientador e dois outros professores.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Específica a cada tema escolhido, devendo ser relacionada na oportunidade pelos professores ou grupo de professores responsáveis pela disciplina.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0324 1 Por Que Ler Os Clássicos ?

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2003	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Colaborar para que o aluno: I) Desenvolva uma reflexão sobre o conceito de autor clássico; II) Leia e analise obras de autores clássicos; III) Reconheça conexões entre as obras abordadas; IV) Reflexione sobre a modernidade dos autores clássicos.

Programa Resumido

O curso aborda autores clássicos e busca rastrear algumas conexões entre eles a partir das diversas formas de criação do discurso engenhosos..

Programa

O curso aborda autores clássicos e busca rastrear algumas conexões entre eles. Concentra-se no estudo das obras de quatro autores - Bocaccio, Rabelais, Cervantes e Goethe - a partir da leitura e análise dos textos. O conteúdo dividi-se em quatro módulos que são: a) Bocaccio: a arquitetura do erotismo; b) Rabelais: a presença do oral e do popular; c) Cervantes: ética, estética e crítica no Quixote; d) O "jovem Goethe" e a presença do Sturm und Drang.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas e discussão de questões de análise e interpretação dos textos literários.

Critério

O aluno será avaliado ao término de cada um dos módulos do curso por meio de um trabalho final de aproveitamento. Cada avaliação terá peso 1. No final do semestre as quatro notas obtidas em cada um dos módulos serão somadas e divididas por quatro para obtenção da média final.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos e/ou provas escritas.

Bibliografia

AUERBACH, E. Mimesis. Trad. Suzi Sperber. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1971. BAKHTIN, Mikhail. A. cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo, Hucite/Edunb, 1999. BLOMM, Hrold. O cânone ocidental. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 1995. BORGES, Jorge Luis. Obras Completas. São Paulo, Ed. Globo, 1999. CALVINO, Italo. Por que ler os Clássicos? São Paulo, Companhia da Letras, 1994. CURTIUS, Ernest Robert. "Classicismo" in Literatura Européia e Idade Média Latina. São Paulo, EDUSP, 1996. GUINSBURG, J. (Org.) O classicismo. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1999. (Stylus,9). HAUSER, A História social da literatura e da arte. São Paulo, Martins Fontes, 1998.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Informações Básicas da Disciplina: FLM0325 1 Por Que Ler Os Clássicos? II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2003	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Colaborar para que o aluno: I) Desenvolva uma reflexão sobre o conceito de autor clássico; II) Leia e analise obras de autores clássicos; III) Reconheça conexões entre as obras abordadas; IV) Reflexione sobre a modernidade dos autores clássicos.

Programa Resumido

O Curso aborda obras clássicas de diferentes literaturas e épocas e busca rastrear conexões entre elas.

Programa

O Curso aborda obras clássicas de diferentes literaturas e épocas e busca rastrear conexões entre elas. Concentra-se no estudo das obras em prosa de três autores: Fielding (século XVIII), Tchekhov (século XIX) e Kafka (século XX). O conteúdo divide-se em três módulos que são: a) Fielding: Tom Jones e o romance inglês do século XVIII; b) Tchekhov e a arte do conto; c) Kafka e a narrativa do século XX. Obs.: Considerando que o curso dirige-se aos alunos de Letras em geral, serão utilizadas traduções.

Responsáveis

72411 Maria Augusta da Costa Vieira

2892347 Doris Natia Cavallari

Avaliação**Método**

Aulas expositivas e discussão de questões de análise e interpretação dos textos literários.

Critério

Leitura das obras a serem analisadas, preparação para as discussões em sala de aula, apresentação de seminário e elaboração de um trabalho escrito individual.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos e/ou provas escritas e/ou seminários.

Bibliografia

AUERBACH, E. Mimesis. Trad. Suzi Sperber. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1971.
 BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo, Hucite/Edunb, 1999.
 BLOMM, Harold. O cânone ocidental. Rio de Janeiro, Ed. Objetiva, 1995.
 BORGES, Jorge Luis. Obras Completas. São Paulo, Ed. Globo, 1999.
 CALVINO, Italo. Por que ler os Clássicos? São Paulo, Companhia das Letras, 1994.
 CURTIUS, Ernest Robert. "Classicismo" in Literatura Européia e Idade Média Latina. São Paulo, EDUSP, 1996.
 GUINSBURG, J. (Org.) O classicismo. São Paulo. Ed. Perspectiva. 1999. (Stvlus. 9).

Informações Básicas da Disciplina: FLM0354 1 Italiano Instrumental I

Instrumental Reading in Italian I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Cooperar para que o aluno possa: 1) desenvolver suficiente capacidade de compreensão correta de textos orais e escritos, de nível elementar e médio, sobre assuntos cotidianos; 2) identificar e o léxico e as estruturas básicas do italiano; 3) adquirir noções sobre aspectos específicos da realidade italiana.

Programa Resumido

Leituras e compreensão global de textos jornalísticos e culturais, e identificação de aspectos morfológicos básicos.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

Audição e leitura de textos gravados e escritos: radiofônicos, publicitários, jornalísticos, de uso prático, de canções populares ou folclóricas; compreensão global; compreensão lexical; identificação de aspectos morfológicos básicos; singular e plural, concordâncias, conjugação dos verbos auxiliares e regulares, principais conectivos

Responsáveis**Avaliação****Método**

Método global: exercícios graduados de compreensão a partir da audição ou da leitura de um texto. Método indutivo: identificação dos aspectos morfológicos mais importantes. Dedução de normas gerais

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

Cancelotti, D. e Zanoni, C. - *Fabbricato in Italia*. Cambridge, University Press, 1983.

de referência:

Marchese, A. e Sartori, A. - *Il mondo della parola*. Milano, Principato, 1973

Mea, G. - *Dicionário de Italiano-Português*. Porto, Porto Editora, 1980

inquarelli, N. - *Vocabolario della lingua italiana*. Bologna. Zanichelli. 1983

Informações Básicas da Disciplina: FLM0358 2 Tradução Comentada do Italiano I

Commented Translation from Italian I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

A partir de pressupostos teóricos, levar o aluno ao exame crítico de traduções do italiano para o português já publicadas e iniciá-lo na prática tradutória.

Programa Resumido

Aulas introdutórias sobre definições de tradução, análise de obras traduzidas, já publicadas, e prática tradutória de pequenos textos.

Programa

Definições de tradução. Correspondências (im)perfeitas de Termos e noções. Tradução como contato entre línguas. Dimensão cultural da tradução. Compreensão versus interpretação na tradução.

Responsáveis

74900 Pedro Garcez Ghirardi

Avaliação**Método**

Aulas teóricas, exame de textos traduzidos e trabalhos práticos de tradução

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

LADMIRAL, J.-R. A tradução e os seus problemas. Póvoa de Varzim: Edições 70, 1980.
 _____. Traduzir: teoremas para a tradução. Lisboa: Publicações Europa-América, s.d.
 MOUNIN, G. Los problemas teóricos de la traducción. Madrid: Editorial Gredos, 1971.
 RÓNAI, P. Escola de tradutores. Rio de Janeiro: Educom, 1976.
 _____. A tradução vivida. Rio de Janeiro: Educom, 1976.
 ROSENTHAL, E. T. Tradução: ofício e arte. São Paulo: Cultrix/Editora da Universidade de São Paulo, 1976.
 Cadernos de Terminologia
 Tradterm

Informações Básicas da Disciplina: FLM0359 2 Tradução Comentada do Italiano II

Commented Translation from Italian II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2001	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

A partir de pressupostos teóricos, levar o aluno ao exame crítico de traduções literárias do italiano para o português e vice-versa já publicadas. Exercitá-lo na prática da tradução literária e iniciá-lo na prática da versão.

Programa Resumido

Aulas teóricas sobre tradução literária, análise de obras narrativas e poéticas traduzidas e vertidas, já publicadas, e exercício de tradução e versão de textos literários.

Programa

Tradução, versão, recriação. Transliteração. Desafios da tradução literária. Impasses da tradução poética. Tradução intersemiótica.

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas teóricas, exame de obras narrativas e poéticas traduzidas, já publicadas. Trabalhos práticos de tradução e versão de textos literários.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

ARROYO, R. (org.). O signo desconstruído: implicações para a tradução, leitura e o ensino. Campinas, Pontes, 1992.
 AUBERT, F. H. As (in)fideliades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992.
 CATFORD, J. C. Una teoría lingüística de la traducción. Caracas: Ediciones de la Biblioteca de la Universidad Central de Venezuela, 1970.
 MAILLOT, J. A tradução científica e técnica. São Paulo/Brasília: Editora McGraw-Hill do Brasil/Editora da Universidade de Brasília, 1975.
 PLAZA, J. Tradução intersemiótica. São Paulo/Brasília: Perspectiva/CNPq, 1987.
 TAVARES, I. A arte de traduzir. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1994.
 Cadernos de literatura em tradução
 Libri e riviste d'Italia (número dedicado à tradução)

Informações Básicas da Disciplina: FLM0396 1 Tradução Comentada do Inglês III

Commented Translation from English III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento	Letras Modernas

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 2****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h****Objetivos**

São objetivos desta disciplina: (1) familiarizar os estudantes de tradução com a diversidade de tipologias textuais que constituem esse gênero discursivo (artigos científicos, teses, dissertações etc.); (2) oferecer uma introdução teórica às características fundamentais do discurso acadêmico, sobretudo no que respeita à sua estruturação (partes constitutivas e estrutura argumentativa) e ancoragem cultural (especificidades próprias de uma dada língua/cultura) e (3) oferecer um treino sistemático de tradução de exemplares de textos deste domínio da língua estrangeira para o português do Brasil e, no que respeita aos resumos (abstracts), também do português do Brasil para a língua estrangeira.

Programa Resumido

Esta disciplina trabalha a noção de discurso científico como gênero híbrido, com características estruturais específicas, mas também com marcas culturais que o define como próprio de determinada cultura, num dado momento do tempo. Assim, o estudo das características e dos elementos constitutivos desse gênero discursivo, inclusive de sua especificidade para o par de línguas envolvidas, constitui condição prévia para a tradução de exemplares de texto deste domínio.

Programa**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Os objetivos descritos acima são operacionalizados através da identificação de aspectos linguísticos e culturais para tipos de texto do discurso acadêmico estudados em contraste. As aulas, entendidas como oficinas, compreendem a recepção do texto a ser traduzido (análise e definição da estratégia de trabalho), a tradução como tarefa de casa e a discussão, em sala de aula, das alternativas de tradução (controle do texto final). Constituem material de trabalho desta disciplina os seguintes tipos de texto: (1) trabalhos de conclusão (monografias, dissertações e teses) e (2) artigos científicos publicados em periódicos.

Responsáveis

83431 John Milton

925287 Lenita Maria Rimoli Esteves

Avaliação**Método**

aulas expositivas, fichamentos de leituras e exercícios de aplicação (oficinas de tradução).

Critério

participação, trabalhos práticos, trabalho de conclusão.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de zero a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

ECO, Umberto Como se faz uma tese. Tradução de 20ª edição (Coleção Estudos 85). São Paulo, Perspectiva, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim Metodologia do trabalho científico. 23ª edição, revista e ampliada. Campinas (SP): Cortez, 2007.

SALOMON, Delcio Vieira Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes WMF, 2009.

OLIVEIRA, Jorge Leite de Texto acadêmico. Técnicas de redação e de pesquisa científica conforme normas atuais da ABNT. 5ª edição. São Paulo: Vozes, 2007.

ASSMANN, Aleida Was sind kulturelle Texte? In: Poltermann, Andreas (Hrsg.) Literaturkanon Medienereignis kultureller Text: Formen interkultureller Kommunikation und Übersetzung. Berlin: Erich Schmidt Verlag, 1995, p.232-244.

DESMET, Isabel. Teoria e prática da fraseologia de especialidade: aplicações. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 5. São Paulo: Humanitas, 2002. 27-56.

FLUCK, Hans-Rudiger. Zum (guten) Stil in Fachtexten. In: Burkhardt, Armin (Hg.), Was ist gutes Deutsch? Mannheim u.a.: Dudenverlag, 2007. 305-321.

MONTEIRO, Maria José Pereira; MELO, Silvia Dorotéa Boger de. O discurso acadêmico da Arqueologia em alemão e em português: uma busca de acesso entre culturas? In: Maria Helena Voorsluys BATTAGLIA e Masa NOMURA. (Orgs.), Estudos linguísticos contrastivos em alemão e português. São Paulo: Annablume, 2008. 221-243.

OLIVEIRA, Isabelle. Legitimidade da metáfora em língua de especialidade num quadro didático. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 10-11. São Paulo: Humanitas, 2008/2009. 69-80.

REICHMANN, Tinka. Marcas culturais nas linguagens de especialidade. In: Lusorama, v. 77-78, 2009. 103-122.

RESINGER, Hildegard. Estudio contrastivo de las aclaraciones en la comunicación científica, ejemplificada en

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

artículos de ecología en castellano, inglés y alemán. In: BABEL-AFIAL n° 18, 2009. 195-206.

SCHIERHOLZ, Stefan J. Zur Übersetzung linguistischer Fachtermini. Eine Studie zu den Lemmata in den WSK. (WSK= Wörterbuch zur Sprach- und Kommunikationswissenschaft). In: Jesensek, Vida / Ostir, Alja L. (Hrsg.), Wörterbuch und Übersetzung. Hildesheim: Olms, 2008. 62-81.

SCHWEIGER, Kathrin. Vertextungsstrategien in brasilianischen und deutschen Magistereinleitungen eine exemplarische Analyse. In: Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 12, 2008. 125-148.

THIEME, Stephanie. Was ist gutes Deutsch in der Rechts- und Verwaltungssprache? Eine Gratwanderung zwischen Fachsprache und Verständlichkeit. In: Burkhardt, Armin (Hg.), Was ist gutes Deutsch? Mannheim u.a.: Dudenverlag, 2007. 322-330.

ZÖRÉS, Anna. Typologie et linguistique contrastive. Théories et applications dans la comparaison des langues. Frankfurt/M.: Lang. 2008

Informações Básicas da Disciplina: FLM0405 1 Tradução Comentada do Alemão III

Commented Translation from German III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

São objetivos desta disciplina: (1) familiarizar os estudantes de tradução com a diversidade de tipologias textuais que constituem esse gênero discursivo (artigos científicos, teses, dissertações etc.); (2) oferecer uma introdução teórica às características fundamentais do discurso acadêmico, sobretudo no que respeita à sua estruturação (partes constitutivas e estrutura argumentativa) e ancoragem cultural (especificidades próprias de uma dada língua/cultura) e (3) oferecer um treino sistemático de tradução de exemplares de textos deste domínio da língua estrangeira para o português do Brasil e, no que respeita aos resumos, também do português do Brasil para a língua estrangeira.

Programa Resumido

Esta disciplina trabalha a noção de discurso científico como gênero híbrido, com características estruturais específicas, mas também com marcas culturais que o define como próprio de determinada cultura, num dado momento do tempo. Assim, o estudo das características e dos elementos constitutivos desse gênero discursivo, inclusive de sua especificidade para o par de línguas envolvidas, constitui condição prévia para a tradução de exemplares de texto deste domínio.

Programa

Os objetivos descritos acima são operacionalizados através da identificação de aspectos linguísticos e culturais para tipos de texto do discurso acadêmico estudados em contraste. As aulas, entendidas como oficinas, compreendem a recepção do texto a ser traduzido (análise e definição da estratégia de trabalho), a tradução como tarefa de casa e a discussão, em sala de aula, das alternativas de tradução (controle do texto final). Constituem material de trabalho desta disciplina os seguintes tipos de texto: (1) trabalhos de conclusão (monografias, dissertações e teses) e (2) artigos científicos publicados em periódicos.

Responsáveis

63161 João Azenha Junior

1792570 Tinka Reichmann

Avaliação

Método

Aulas expositivas, fichamentos de leituras e exercícios de aplicação (oficinas de tradução).

Critério

participação, trabalhos práticos, trabalho de conclusão.

Norma de Recuperação

os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana que antecede o semestre letivo subsequente à reprovação.

Bibliografia

Bibliografia e Sitografia:

AZENHA Jr., João. Transferência cultural em tradução: Contextualização, Desdobramentos, Desafios. São Paulo: Tradterm 16, p. 37-66, 2010.

DESMET, Isabel. Teoria e prática da fraseologia de especialidade: aplicações. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 5. São Paulo: Humanitas, 2002. 27-56.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de 20ª edição (Coleção Estudos 85). São Paulo, Perspectiva,

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

2005.

LOUSADA, Eliane. G.; MACHADO, Anna Rachel; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. v. 1. 120p .

LOUSADA, Eliane. G.; MACHADO, Anna Rachel ; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resenha. 1. ed. São Paulo: PARÁBOLA, 2004. v. 1. 123p .

LOUSADA, Eliane. G.; MACHADO, Anna Rachel; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resumo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2004. v. 1. 69p .

MONTEIRO, Maria José Pereira; MELO, Silvia Dorotéa Boger de. O discurso acadêmico da Arqueologia em alemão e em português: uma busca de acesso entre culturas? In: Maria Helena Voorsluys BATTAGLIA e Masa NOMURA. (Orgs.), Estudos linguísticos contrastivos em alemão e português. São Paulo: Annablume, 2008. 221-243.

OLIVEIRA, Isabelle. Legitimidade da metáfora em língua de especialidade num quadro didático. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 10-11. São Paulo: Humanitas, 2008/2009. 69-80.

OLIVEIRA, Jorge Leite de Texto acadêmico. Técnicas de redação e de pesquisa científica conforme normas atuais da ABNT. 5ª edição. São Paulo: Vozes, 2007.

REICHMANN, Tinka. Marcas culturais nas linguagens de especialidade. In: Lusorama, v. 77-78, 2009. 103-122.

RESINGER, Hildegard. Estudio contrastivo de las aclaraciones en la comunicación científica, ejemplificada en artículos de ecología en castellano, inglés y alemán. In: BABEL-AFIAL n° 18, 2009. 195-206.

SALOMON, Delcio Vieira Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes WMF, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim Metodologia do trabalho científico. 23ª edição, revista e ampliada. Campinas (SP): Cortez, 2007.

ZAVAGLIA, Adriana. As relações culturais na tradução de textos especializados. Linguagem, v. 10, p. 1-9, 2009.

ZÓRES, Anna. Typologie et linguistique contrastive. Théories et applications dans la comparaison des langues. Frankfurt/M.: Lang. 2008

<http://myrtus.uspnet.usp.br/tradterm/site/>

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>

<http://sare.anhanquera.com/index.php/rtcom>

Informações Básicas da Disciplina: FLM0406 1 Tradução Comentada do Espanhol III

Commented Translation of Spanish III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

São objetivos desta disciplina: (1) familiarizar os estudantes de tradução com a diversidade de tipologias textuais que constituem os gêneros discursivos acadêmico e jornalístico; (2) oferecer uma introdução teórica às características fundamentais do discurso acadêmico e do jornalístico, sobretudo no que respeita à sua estruturação e ancoragem cultural (especificidades próprias de uma dada língua/cultura); (3) oferecer um treino sistemático de tradução - seja o português do Brasil, seja para a língua estrangeira - de exemplares de textos destes dois domínios.

Programa Resumido

Esta disciplina trabalha a noção de discursos científico e jornalístico como gêneros híbridos, com características estruturais específicas, mas também com marcas culturais que os definem como próprios de determinada cultura, num dado momento do tempo. Assim, o estudo das características e dos elementos constitutivos desses gêneros discursivos, inclusive de suas especificidades para o par de línguas envolvidas, constitui condição prévia para a tradução de exemplares de texto destes domínios, da língua estrangeira para a materna e vice-versa.

Programa

Os objetivos descritos acima são operacionalizados através da identificação de aspectos linguísticos e culturais para tipos de texto do discurso acadêmico e do jornalístico estudados em contraste. As aulas, entendidas como oficinas, compreendem a recepção do texto a ser traduzido (análise e definição da estratégia de trabalho), a tradução durante as aulas ou como tarefa de casa e a discussão, em sala de aula, das alternativas de tradução (controle do texto final). Poderão constituir material de trabalho desta disciplina os seguintes tipos de texto: acadêmicos - (1) trabalhos de conclusão (monografias, dissertações e teses), (2) artigos científicos publicados em periódicos, (3) abstracts de artigos científicos -, jornalísticos - (4) notícias, (5) reportagens, (6) entrevistas, (7) artigos de opinião.

Responsáveis

2094420 Heloísa Pezza Cintrão

Avaliação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Método

aulas práticas e expositivas, fichamentos de leituras e exercícios de aplicação.

Critério

avaliação escrita final e/ou trabalho de conclusão

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- BEEBY, Alison. La traducción inversa. In: HURTADO ALBIR, Amparo (ed.) La enseñanza de la traducción. Castelló: Publicacions de la Universitat Jaume I., 1996. 57-78.
- CASASÚS, Josep María. Estilo y géneros periodísticos. Barcelona: Ariel, 1991.
- DISCINI, Norma. Comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2005.
- MARTÍNEZ DE SOUZA, J. (1999): Fuentes de información lexicográfica. In: PINTO, M. & CORDÓN, J. A. (eds). Técnicas documentales aplicadas a la traducción. Madrid: Síntesis. 19-40
- ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- GAMERO PÉREZ, Silvia; HURTADO ALBIR, Amparo. La traducción técnica y científica. In: HURTADO ALBIR, Amparo (dir.) Enseñar a traducir. Madrid: Edelsa, 1999.139-153.
- LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 2002.
- LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 1986.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Campinas (SP): Cortez, 2007.
- SALOMON, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes WMF, 2009.
- OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico. Técnicas de redação e de pesquisa científica conforme normas atuais da ABNT. 5ª edição. São Paulo: Vozes, 2007.
- DESMET, Isabel. Teoria e prática da fraseologia de especialidade: aplicações. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 5. São Paulo: Humanitas, 2002. 27-56.
- OLIVEIRA, Isabelle. Legitimidade da metáfora em língua de especialidade num quadro didático. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 10-11. São Paulo: Humanitas, 2008/2009. 69-80.
- RESINGER, Hildegard. Estudio contrastivo de las aclaraciones en la comunicación científica, ejemplificada en artículos de ecología en castellano, inglés y alemán. In: BABEL-AFIAL, n. 18, 2009. 195-206.
- TAGNIN, Stella Ester Ortweiler. O jeito que a gente diz. Expressões convencionais e idiomáticas. São Paulo: Disal, 2005.
- TODOROV, Tzvetan. Os gêneros do discurso. São Paulo: Martins Fontes, 1980.
- VIVALDI, Gonzalo Martin. Géneros periodísticos - reportaje, crónica, artículo - análise diferencial. Madrid: Paraninfo, 1987.
- ZARO, Juan Jesús; TRUMAN, Michael. Manual de Traducción. Textos españoles e ingleses traducidos y comentados. Madrid: SGEL, 2008.

MANUAIS DE REDACÇÃO / LIBROS DE ESTILO de jornais de destaque. em português e em espanhol.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0407 1 Tradução Comentada do Francês III*Commented Translation from French III*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

São objetivos desta disciplina: (1) familiarizar os estudantes de tradução com a diversidade de tipologias textuais que constituem esse gênero discursivo (artigos científicos, teses, dissertações etc.); (2) oferecer uma introdução teórica às características fundamentais do discurso acadêmico, sobretudo no que respeita à sua estruturação (partes constitutivas e estrutura argumentativa) e ancoragem cultural (especificidades próprias de uma dada língua/cultura) e (3) oferecer um treino sistemático de tradução de exemplares de textos deste domínio da língua estrangeira para o português do Brasil e, no que respeita aos resumos (résumés), também do português do Brasil para a língua estrangeira.

Programa Resumido

Esta disciplina trabalha a noção de discurso científico como gênero híbrido, com características estruturais específicas, mas também com marcas culturais que o define como próprio de determinada cultura, num dado momento do tempo. Assim, o estudo das características e dos elementos constitutivos desse gênero discursivo,

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

inclusive de sua especificidade para o par de línguas envolvidas, constitui condição prévia para a tradução de exemplares de texto deste domínio.

Programa

Os objetivos descritos acima são operacionalizados através da identificação de aspectos linguísticos e culturais para tipos de texto do discurso acadêmico estudados em contraste. As aulas, entendidas como oficinas, compreendem a recepção do texto a ser traduzido (análise e definição da estratégia de trabalho), a tradução como tarefa de casa e a discussão, em sala de aula, das alternativas de tradução (controle do texto final). Constituem material de trabalho desta disciplina os seguintes tipos de texto: (1) trabalhos de conclusão (monografias, dissertações e teses) e (2) artigos científicos publicados em periódicos.

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas expositivas, fichamentos de leituras e exercícios de aplicação (oficinas de tradução).

Critério

Participação, trabalhos práticos, trabalho de conclusão.

Norma de Recuperação

Os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana que antecede o semestre letivo subsequente à reprovação.

Bibliografia

DESMET, Isabel. Teoria e prática da fraseologia de especialidade: aplicações. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 5. São Paulo: Humanitas, 2002. 27-56.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de 20ª edição (Coleção Estudos 85). São Paulo, Perspectiva, 2005.

LOUSADA, Eliane. G. ; MACHADO, Anna Rachel; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. v. 1. 120p .

LOUSADA, Eliane. G. ; MACHADO, Anna Rachel ; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resenha. 1. ed. São Paulo: PARÁBOLA, 2004. v. 1. 123p .

LOUSADA, Eliane. G. ; MACHADO, Anna Rachel; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resumo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2004. v. 1. 69p .

MONTEIRO, Maria José Pereira; MELO, Sílvia Dorotéa Boger de. O discurso acadêmico da Arqueologia em alemão e em português: uma busca de acesso entre culturas? In: Maria Helena Voorsluys BATTAGLIA e Masa NOMURA. (Orgs.), Estudos linguísticos contrastivos em alemão e português. São Paulo: Annablume, 2008. 221-243.

OLIVEIRA, Isabelle. Legitimidade da metáfora em língua de especialidade num quadro didático. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 10-11. São Paulo: Humanitas, 2008/2009. 69-80.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico. Técnicas de redação e de pesquisa científica conforme normas atuais da ABNT. 5ª edição. São Paulo: Vozes, 2007.

REICHMANN, Tinka. Marcas culturais nas linguagens de especialidade. In: Lusorama, v. 77-78, 2009. 103-122.

RESINGER, Hildegard. Estudio contrastivo de las aclaraciones en la comunicación científica, ejemplificada en artículos de ecología en castellano, inglés y alemán. In: BABEL-AFIAL n° 18, 2009. 195-206.

SALOMON, Delcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes WMF, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23ª edição, revista e ampliada. Campinas (SP): Cortez, 2007.

ZAVAGLIA, Adriana. As relações culturais na tradução de textos especializados. Linguagem, v. 10, p. 1-9, 2009.

ZÖRÉS, Anna. Typologie et linguistique contrastive. Théories et applications dans la comparaison des langues. Frankfurt/M.: Lang. 2008

http://courses.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_fr?lang=fr

<http://myrtus.uspnet.usp.br/tradterm/site/>

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao>

<http://sare.anhanquera.com/index.php/rtcom>

Informações Básicas da Disciplina: FLM0410 4 Introdução à Lingüística Alemã I

Introduction to German Linguistics I

Unidade

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 2

Ativação: 01/01/2015

Verifica conflito de horário?: Sim

Créditos Trabalho: 1

Desativação:

Oferece segunda avaliação?: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15

Carga Horária Total: 60h CP: 10

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Introduzir os estudantes às noções básicas de fonética, fonologia, morfologia e sintaxe e à sua aplicação à Língua Alemã; desenvolver a leitura e compreensão de textos científicos alemães de Linguística. Promover a reflexão sobre aspectos de aprendizagem de Alemão como Língua Estrangeira a partir da análise de fenômenos particulares dos módulos da fonética, fonologia, morfologia e sintaxe.

Programa Resumido

Introdução à lingüística da língua alemã. Fonética e Fonologia. Morfologia: Lexicologia e formação de palavras. Sintaxe: Teoria dos constituintes da frase, valência e dependência.

Programa

Noções de Fonética e Fonologia. Morfemas livres e formas presas; lexicologia e formação de palavras; classificação dos tipos de palavras; sistemas dos tipos de composição, derivação, conversão e abreviação no alemão contemporâneo; noções de valência e dependência. Estrutura parentética da sentença alemã.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas; discussão de leituras propostas e exercícios pertinentes aos temas abordados.

Critério

Avaliação constante baseada na feitura dos exercícios propostos na elaboração dos protocolos de aula; eventualmente, provas escritas englobando os temas abordados, a critério do professor responsável.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

BUSCH, A. & STENSCHKE, O. Germanistische Linguistik. 2. Aufl., Tübingen, Gunter Narr, 2008.
 DUDEN. Die Grammatik, 8. Auflage, Mannheim; Wien; Zürich: Dudenverlag, 2009.
 ERNST, Peter. Germanistische Sprachwissenschaft. korr. Nachdruck. Wien: Facultas Verlags- und Buchhandels AG, 2008.
 GRAEFEN, G. & LIEDKE, M. Germanistische Sprachwissenschaft. 2. Auflage, Tübingen, 2012.
 GROSS, Harro Einführung in die germanistische Linguistik. 2. Auflage, München, Iudicium, 1990.
 PITTNER, K. & BERMAN, J. Deutsche Svntax. Tübingen. Niemeyer. 2004.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0411 6 Introdução à Lingüística Alemã II*Introduction to German Linguistics II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CP: 10

Objetivos

Introduzir os estudantes às noções básicas de lexicologia, semântica e pragmática e à sua aplicação à Língua Alemã; desenvolver a leitura e compreensão de textos científicos alemães de Linguística. Promover a reflexão sobre aspectos de aprendizagem de Alemão como Língua Estrangeira a partir da análise de fenômenos particulares dos módulos do léxico, da semântica e da pragmática.

Programa Resumido

Introdução à lingüística da língua alemã. Semântica: definição e teorias. Pragmática: definição e teorias. Atos de fala. Máximas conversacionais.

Programa

Semântica: definição e teorias, semântica componencial, semântica prototípica, lexicologia, semântica da frase; Pragmática: definição e teorias, atos de fala, máximas conversacionais, implicaturas.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas; discussão de leituras propostas e exercícios pertinentes aos temas abordados.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação constante baseada na feitura dos exercícios propostos na aula; eventualmente, provas escritas e ou monografia englobando os temas abordados, a critério do professor responsável.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

GROSS, Harro - Einführung in die germanistische Linguistik. 2. Auflage, München, iudicium, 1990.
 LINKE, A.; NUSSBAUMER, M.; PORTMANN, P. R - Studienbuch Linguistik. 5. Auflage, Tübingen, Niemeyer, 2004.
 MEIBAUER, Jörg - Pragmatik. Tübingen, Stauffenburg, 1999.
 POLENZ, P. V. - Deutsche Satzsemantik. Berlin / New York, 1985.
 VATER. Heinz - Einführung in die Sprachwissenschaft. München. Wilhelm Fink. 2002.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0434 1 Língua e Cultura Norueguesa I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Promover a aquisição de competências lingüísticas básicas no idioma norueguês (compreensão oral e escrita, produção oral). Introduzir os alunos à cultura norueguesa, em especial nos lingüístico (história da língua), histórico e literário.

Programa Resumido

O curso propõe efetuar uma apresentação das especificidades da língua norueguesa, na ótica do falante nativo de português brasileiro, sublinhando os contrastes e os paralelismos e desenvolvendo uma competência iniciante de produção e compreensão, oral e escrita. De forma complementar, será dado destaque a determinadas características da cultura norueguesa, tal como se manifestam no idioma e na produção literária do país.

Programa

- 1 Estruturas básicas da língua norueguesa. A questão lingüística norueguesa: landsmål, riksmål, nynorsk e bokmål, uma história recente de planejamento lingüístico.
- 2 Aspectos fonológicos: acento e quantidade vocálica.
- 3 Aspectos fonológicos: contraste norueguês (bokmål)/português brasileiro.
- 4 Aspectos lexicais: as formas de composição lexical por aglutinação.
- 5 Aspectos morfológicos: gênero, número e marca de definido. Concordância nominal.
- 6 Aspectos morfológicos: presente e passado do verbo. A relação verbo auxiliar/verbo principal.
- 7 Aspectos culturais: dizibilidades e indizibilidades no léxico e na morfossintaxe, em perspectiva contrastiva norueguês/português brasileiro.
- 8 O cancionero norueguês cantigas.
- 9 O conto popular / folclórico norueguês.

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação e treinamento áudio-lingual.

Critério

Teste de compreensão oral, escrita e prova final.

Norma de Recuperação

Critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho: notas de um a dez, baseadas em trabalhos e/ou provas escritas. Época: será a estipulada pelo calendário oficial.

Bibliografia

AUBERT, F.H. (org.) Askeladden e outras aventuras. São Paulo, EDUSP, 1995 (2ª edição).
 AUBERT, F. H. (org.) Novas aventuras de Askeladden. São Paulo, EDUSP, 1995.
 BERGE, F. História da Noruega. Blumenau: Edifurb, 2006
 BOL, O. - Norwegian in three Months. Marlesford, Hugo, 1991 (2ª impressão).
 GUTTU, T. et al. Riksmålsordboken. Oslo, Kunnskapsforlaget, 1977. J
 KLOUMAN, Sverre - Learn Norwegian. A practical course in spoken and written Norwegian. Oslo, Aschehaug, 1995 (6ª edição).

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

LIESTØL, K. & SEMB, K. Norske Folkedansar. Vol. 1 Danseviser. 8ª ed. Oslo: Noregs Boklag, 1961.
 NILSSON, Kåre - Norsk-Portugisisk Ordbok. Oslo, Universitetsforlaget, 1994 (2ª ed., revista e ampliada).
 RODRIGUES, José A. Portugisisk-norsk og norsk-portugisisk praktisk ordbok. Oslo, Folium Forlag, 2008. 2ª ed.
 STRANDSKOGEN, A. - B. & STRANDSKOGEN, R. Norsk for utlendinger 1: cd 1-2 2002. Oslo, Gyldendal undervisning.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0435 1 Língua e Cultura Norueguesa II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Aprofundar a aquisição de competências lingüísticas básicas no idioma norueguês (compreensão oral e escrita, produção oral). Familiarizar os alunos com a cultura norueguesa, em especial nos domínios linguístico (história da língua), histórico e literário.

Programa Resumido

O curso propõe efetuar uma apresentação das especificidades da língua norueguesa, na ótica do falante nativo de português brasileiro, sublinhando os contrastes e os paralelismos e desenvolvendo uma competência iniciante de produção e compreensão, oral e escrita. De forma complementar, será dado destaque a certas características da cultura norueguesa, tal como se manifestam no idioma e na produção literária do país.

Programa

- 1 Aspectos fonológicos: o tonema.
- 2 Aspectos fonológicos: estruturas silábicas.
- 3 Aspectos lexicais: os idiomatismos.
- 4 Aspectos morfológicos: a adjetivação.
- 5 Aspectos morfológicos: conjugações perifrásticas.
- 6 Aspectos sintáticos: estruturas nominais e verbais.
- 7 Aspectos sintáticos: a estrutura oracional. Períodos simples e compostos.
- 8 O cancionero norueguês baladas.
- 9 A formação da tradição literária norueguesa.
- 10 A produção literária norueguesa: Ibsen, Hamsun, Undset.

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de aplicação e treinamento áudio-lingual. Seminários de literatura.

Critério

Teste de compreensão oral, escrita e prova final.

Norma de Recuperação

Monografia sobre a literatura norueguesa.

Bibliografia

- AUBERT, F.H. (org.) Askeladden e outras aventuras. São Paulo, EDUSP, 1995 (2ª edição).
 AUBERT, F. H. (org.) Novas aventuras de Askeladden. São Paulo, EDUSP, 1995.
 BERGE, F. História da Noruega. Blumenau: Edifurb, 2006
 BOL, O. - Norwegian in three Months. Marlesford, Hugo, 1991 (2ª impressão).
 GUTTU, T. et al. Riksmålsordboken. Oslo, Kunnskapsforlaget, 1977. J
 IBSEN, H. Casa de bonecas. (trad. Karl Erik Schollhammer). In Peças Escolhidas 3. Lisboa: Cotovia. 20018
 IBSEN, H. Hedda Gabler. (trad. Francis H. Aubert). In Peças Escolhidas 2. Lisboa: Cotovia. 2008.
 HAMSUN, K. Fome. Trad. Carlos Drummond de Andrade. Geração Editorial. 2009 (reedição)
 KLOUMAN, Sverre - Learn Norwegian. A practical course in spoken and written Norwegian. Oslo, Aschehaug, 1995 (6ª edição).
 LIESTØL, K. & SEMB, K. Norske Folkedansar. Vol. 1 Danseviser. 8ª ed. Oslo: Noregs Boklag, 1961.
 NILSSON, Kåre - Norsk-Portugisisk Ordbok. Oslo, Universitetsforlaget, 1994 (2ª ed., revista e ampliada).
 RODRIGUES, José A. Portugisisk-norsk og norsk-portugisisk praktisk ordbok. Oslo, Folium Forlag, 2008. 2ª ed.
 STRANDSKOGEN, A. - B. & STRANDSKOGEN, R. Norsk for utlendinger 1: cd 1-2 2002 Gyldendal undervisning: CD.
 UNDSET, S. Kristin Lavransdatter. [Há edições em inglês e em castelhano, consultar site da Livraria Cultura.]

Informações Básicas da Disciplina: FLM0489 1 Tradução Comentada do Italiano III*Commented Translation from Italian III*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

São objetivos desta disciplina: (1) familiarizar os estudantes de tradução com a diversidade de tipologias textuais que constituem esse gênero discursivo (artigos científicos, teses, dissertações etc.); (2) oferecer uma introdução teórica às características fundamentais do discurso acadêmico, sobretudo no que respeita à sua estruturação (partes constitutivas e estrutura argumentativa) e ancoragem cultural (especificidades próprias de uma dada língua/cultura) e (3) oferecer um treino sistemático de tradução de exemplares de textos deste domínio da língua estrangeira para o português do Brasil e, no que respeita aos resumos (abstracts), também do português do Brasil para a língua estrangeira.

Programa Resumido

Esta disciplina trabalha a noção de discurso científico como gênero híbrido, com características estruturais específicas, mas também com marcas culturais que o define como próprio de determinada cultura, num dado momento do tempo. Assim, o estudo das características e dos elementos constitutivos desse gênero discursivo, inclusive de sua especificidade para o par de línguas envolvidas, constitui condição prévia para a tradução de exemplares de texto deste domínio.

Programa

Os objetivos descritos acima são operacionalizados através da identificação de aspectos linguísticos e culturais para tipos de texto do discurso acadêmico estudados em contraste. As aulas, entendidas como oficinas, compreendem a recepção do texto a ser traduzido (análise e definição da estratégia de trabalho), a tradução como tarefa de casa e a discussão, em sala de aula, das alternativas de tradução (controle do texto final). Constituem material de trabalho desta disciplina os seguintes tipos de texto: (1) trabalhos de conclusão (monografias, dissertações e teses) e (2) artigos científicos publicados em periódicos.

Responsáveis

165262 Angela Maria Tenorio Zucchi

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, fichamentos de leituras e exercícios de aplicação, (oficinas de tradução).

Critério

Participação, trabalhos práticos, trabalho de conclusão: notas de zero a dez.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de zero a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Bibliografia e sitografia:

DESMET, Isabel. Teoria e prática da fraseologia de especialidade: aplicações. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 5. São Paulo: Humanitas, 2002. 27-56.

ECO, Umberto. Come si fa una tesi di laurea: le materie umanistiche. Milano: Bompiani [1ªed.1977] 2001.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza 21ª edição (Coleção Estudos 85). São Paulo, Perspectiva, 2008.

MONTEIRO, Maria José Pereira; MELO, Silvia Dorotéa Boger de. O discurso acadêmico da Arqueologia em alemão e em português: uma busca de acesso entre culturas? In: Maria Helena Voorsluys BATTAGLIA e Masa NOMURA. (Orgs.), Estudos linguísticos contrastivos em alemão e português. São Paulo: Annablume, 2008. 221-243.

OLIVEIRA, Isabelle. Legitimidade da metáfora em língua de especialidade num quadro didático. In: Revista de Filologia e Linguística Portuguesa, v. 10-11. São Paulo: Humanitas, 2008/2009. 69-80.

OLIVEIRA, Jorge Leite de. Texto acadêmico. Técnicas de redação e de pesquisa científica conforme normas atuais da ABNT. 5ª edição. São Paulo: Vozes, 2007.

OSIMO, Bruno. Manuale de traduttore. Torino: Hoepli, 2011

REICHMANN, Tinka. Marcas culturais nas linguagens de especialidade. In: Lusorama, v. 77-78, 2009. 103-122.

RESINGER, Hildegard. Estudio contrastivo de las aclaraciones en la comunicación científica, ejemplificada en

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

artículos de ecología en castellano, inglés y alemán. In: BABEL-AFIAL n° 18, 2009. 195-206.

SALOMON, Delcio Vieira Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes WMF, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim Metodologia do trabalho científico. 23ª edição, revista e ampliada. Campinas (SP): Cortez, 2007.

ZÖRÉS, Anna. Typologie et linguistique contrastive. Théories et applications dans la comparaison des langues. Frankfurt/M.: Lang. 2008

LOUSADA, E. G.; MACHADO, Anna Rachel ; TARDELLI, Lília Abreu. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. v. 1. 120 p.

MACHADO, Anna Rachel ; LOUSADA, E. G. ; TARDELLI, Lília Santos Abreu . Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica. 2. ed. SP: Parábola, 2005. v.1. 150 p.

LOUSADA, E. G. ; MACHADO, Anna Rachel ; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resumo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2004. v. 1. 69 p.

LOUSADA, E. G. ; MACHADO, Anna Rachel ; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resenha. 1. ed. São Paulo: PARÁBOLA. 2004. v. 1.123p

Informações Básicas da Disciplina: FLM0492 1 Narrativa Francesa

French Narrative

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno possa:

- Ler e analisar narrativas francesas (contos, novelas e romances curtos)
- Perceber e discutir as permanências e as transformações desse gênero literário da literatura francesa.

Programa Resumido

Leitura e análise de narrativas francesas (contos, novelas e romances curtos), que permitam perceber as permanências e transformações desse gênero literário da literatura francesa. Segundo o recorte específico de cada semestre, serão escolhidas três ou mais narrativas curtas que dêem conta das principais mudanças do gênero desde o Renascimento até os dias de hoje.

Programa

Segundo o recorte específico de cada semestre, serão escolhidas três ou mais narrativas curtas que dêem conta das principais mudanças do gênero desde o Renascimento até os dias de hoje. Poderão ser abordadas as narrativas de Marguerite de Navarre, Charles Perrault, o Marquês de Sade, Voltaire, Diderot, Prosper Mérimée, Théophile Gautier, Guy de Maupassant, André Gide, Albert Camus, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir, Marguerite Duras, Georges Perec, entre outros.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
421664 Alexandre Bebiano de Almeida
1894834 Veronica Galindez Jorge
2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação

Método

Análise e interpretação de textos ficção, a partir de um aparato crítico trabalhado no curso.

Critério

Controles de leitura, provas ou trabalhos finais.

Norma de Recuperação

A Recuperação nessa disciplina, em princípio, constará de uma prova ou trabalho no período oficial da segunda avaliação.

Bibliografia

Frontières du conte. CNRS, 1982.
Gotlib, Nádia Batella. Teoria do conto. São Paulo, Ática, 1985. Bakhtin, Mikhail. Estética da criação verbal. São Paulo : Martins Fontes, 1996.
Genette, Gerard. Figures. Paris: Seuil, 1966.
Lukács, Georg. Teoria do romance. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2000.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Propp, Vladimir. Morphologie du conte. Paris : Seuil, s/d.
 Robbe-Grillet, Alain. Pour un nouveau roman. Paris : Minuit, 1963.
 Tadié, Jean Yves. Le roman au XXe siècle. Paris : Belfond, 1990.
 Todorov, Tzvetan. Introduction à la littérature fantastique. Paris : Éditions du Seuil, 1970.
 Todorov, Tzvetan. Les genres du discours. Paris : Seuil, c1978
 Todorov. Tzvetan. Poétique de la prose. Paris : Éditions du Seuil. 1971

Informações Básicas da Disciplina: FLM0493 2 Teatro Francês
French theater

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

- Apresentar a história do teatro francês nos séculos XX e XXI.
- Desenvolver atividades práticas para a compreensão, análise e interpretação de textos do teatro francês.
- Desenvolver as etapas metodológicas para a redação de uma crítica teatral.

Programa Resumido

Introdução à dramaturgia pelo estudo das teorias seguido da análise à escolha do professor de trechos do teatro.

Programa

Introdução à dramaturgia pelo estudo das teorias de Artaud, Craig, Stanilaswki, Maeterlinck seguido da análise à escolha do professor de trechos do teatro de Mnouchkine, Lagarce, Minyana, Peyret, Ionesco, Beckett, Duras, Anouilh, Montherlant, Sartre, Romain, Pagnol, Giraudoux, Rostand, Jarry, Hugo, Vigny, Musset, Marivaux, Beaumarchais, Diderot, Voltaire, Marivaux, Racine, Molière, Corneille, Scalinger.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 421664 Alexandre Bebiano de Almeida
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
 3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de peças teatrais sob forma de controles de leitura em classe, e trabalho monográfico final que articulem as leituras feitas pelo aluno e as propostas do curso.

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nos debates e na encenação, seminários, trabalhos de aproveitamento e provas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; a ser realizada até a data final prevista para segunda avaliação.

Bibliografia

Artaud, Antoine, Le théâtre et son double. Oeuvres complètes. T. IV, Gallimard, 1964.
 O teatro de Beckett, Ionesco, Hugo, Racine e Molière

Genesis nº26,(Théâtre). Paris,éd.Jean Michel Place, 05/2005

Abirached (Robert) (sous la direction de) 1992 La décentralisation théâtrale 3 vol. (Le Premier Âge 1945-1958 ; Le Deuxième Âge, les années Malraux 1959-1968 ; 1968 Le tournant) .Ed.Acte Sud Papiers-Cahiers de l'Anrat ECA

Andrade, Mario de.Café. Anexo da tese de livre-docência de Flavia Toni. São Paulo, IEB, 2004.

L'Acte critique sur l'oeuvre de Peter Szondi. (Colloque de 1979) PULille, 1985.

Auerbach, Eric. Mímesis. Perspectiva, 1971

Autan-Mathieu, Marie-Christine, org. par.Le théâtre de Moscou. Ramifications, voyage.Paris, CNRS,ed.2005

Barthes, Roland. Sur Racine. Seuil, 1960.

Bender, Ivo C. Comédia e riso: uma poética do do teatro cômico. Porto Alegre, ed. UFRGS, 1996

Berrettini, Celia . A linguagem de Beckett. São Paulo, Perspectiva,1977

.- O teatro ontem e hoje. São Paulo, ed. Perspectiva, 1980

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

.-Samuel Beckett, escritor plural. São Paulo, Perspectiva, 2004
 Bonzon, Alfred. La nouvelle critique et Racine. Boletim nº 350. FFLCH-USP, 1971.
 Covin (Michel) Le théâtre nouveau en France. PUF, 1987
 Corvin (Michel) (sous la direction de) Dictionnaire encyclopédique du théâtre Bordas ECA.1991.
 Craig, Edward Gordon. De l' Art du Théâtre. (1911) Paris, Circé, 2004.
 Derrida, Jacques. Le théâtre de la cruauté et la clôture de la représentation. L'écriture et la différence. Paris, Seuil, 1967, p. 341.
 Deshoulières (Christophe). Le théâtre au XX e siècle Bordas, 1994.
 Donnard, J-H.Ionesco, dramaturge. Lettres Modernes, 1966.
 Europe, avril 1962. Sur la mise en scène
 Fernandes, Silvia. Memória e invenção. Gerald Thomas em cena. São Paulo, ed. Perspectiva, 1996.
 Georges Forestier. Essai de génétique théâtrale. Paris, Klincksieck esthétique, 1996
 Girard, Ouellet et Rigaud. L'Univers du théâtre. PUF, 1978.
 Graig, Edward Gordon. De l' Art du théâtre. Paris, Circé, 2004.
 Pierre Grimal. Le théâtre antique. PUF (1978), 1985 (Que sais-je?)
 Guinsburg, Jacob. Stanislavski e o teatro de Arte de Moscou. São Paulo, ed. Perspectiva, 1985.
 Larthomas, Pierre. Technique du théâtre. PUF, 1985 (Que Sais-je?).
 Litterature nº 9 et nº 13. Larousse.
 Mauron, Charles. Psychocritique du genre comique. Corti, 1964.
 Mnouchkine, Ariane. Tambours sur la digue. Théâtre du soleil. 2002 (DVD)
 Nietzsche, Friedrich. La naissance de la tragédie. Gallimard, 1949.
 Peyret, Jean-François. Trois traités des passions . Paris, Odile Jacob. 200
 Peyret, Jean-François et Prochiantz, Alain. Variations Darwin, Paris, Odile Jacob. 2005
 (étapes de fabrication de deux pièces)
 Peyret, Jean-François et Prochiantz, Alain. La génoise et le pythagoricien, Paris, Odile Jacob. 2002
 Piglia, Ricardo. O melodrama do inconsciente. Psicanálise e literatura. ed. Assoc. Psicanalítica de Porto Alegre. Artes e Ofícios. s/d. pp. 110-114.
 Pirandello, Luigi. Six personnages en quête d'auteur (1921)
 Rewalds, Rubens. Caos/dramaturgia. São Paulo, ed. Perspectiva, 2005
 Scherer, Jacques. La dramaturgie classique en France. Nizet, 1972
 Scherer (Jacques et Colette) . Le théâtre classique PUF, 1987
 Sophocle. Tragédies. Paris, Gallimard, 1973. pp. 99-100
 Souza, Fabio de. Samuel Beckett: o silêncio impossível. Cotia, Ateliê, 2001
 Stanilasvki, Constantin La formation de l'acteur. Paris, Pygmalion, 1986
 Stendhal. Racine et Shakespeare.
 Szondi, Peter. Théorie du drame moderne. (1956). Lausanne, L'Age d'Homme, 1983
 Takeda, Cristiane Layher. O Cotidiano de uma Lenda. São Paulo, ed. Perspectiva, 2003
<http://www.tf2.asso.fr> sobre o teatro de J-F Pevret)

Informações Básicas da Disciplina: FLM0496 2 Monografia
Monograph

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

- Aprofundar o estudo da obra de um autor, de um tema comum a vários autores, de um movimento literário ou de um gênero basilar da literatura francesa.
- Desenvolver as etapas metodológicas para a redação da monografia.
- Discutir as especificidades da escrita acadêmica para a redação da monografia.
- Apresentar as normas técnicas de citação e de organização de bibliografia.

Programa Resumido

Aprofundar o estudo da obra de um autor importante dos séculos XVIII, XIX ou XX, assim como de um tema, de um movimento literário ou de um gênero importante para a literatura francesa.

Programa

Um autor dos séculos XVIII, XIX ou XX, um tema comum a vários autores, uma corrente literária representativa desses séculos, ou um gênero fundamental na compreensão da literatura francesa.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 421664 Alexandre Bebiano de Almeida
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
 3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de trechos selecionados de um autor, ou, se for o caso, de um tema, de uma corrente literária ou de um gênero; situação geral da vida cultural dos séculos concernidos ; discussão com os alunos e relacionamento com a literatura portuguesa e brasileira.

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nas aulas, seminários, trabalhos de aproveitamento, provas e/ou trabalhos monográficos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: durante o período oficial da segunda avaliação.

Bibliografia

Prigent, Michel (dir.) . Histoire de la France littéraire. PUF, 2006.
 Auerbach, Eric Mimesis. Perspectiva, 1972.
 Genette, Gérard. Figures III. Seuil, 1972.
 Hamon, Philippe. Introduction à l'analyse du descriptif. Hachette, 1981
 Masson Bernard. Lecture de l'Imaginaire. Paris, PUF, 1993. 221 p.
 Pierre Bourdieu. Les règles de l'Art (Genèse et structure du champ littéraire). Paris, Seuil, 1992.
 A. Lagarde et L. Michard. Bordas, XVIII, 1966, XIX. 1968, XX', 1969.
 B. Guy Michaud et Ph. Van Tieghem. Le romantisme. Hachette, 1952.
 C. J. H. Bornecque et P. Cogny. Réalisme et naturalisme. Hachette, 1958.
 D. Madeleine Ambrière. (sous la direction de) Précis de littérature française du XIXe siècle. PUF. 1990.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0497 1 Introdução à Tradução do Francês

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina vem, por um lado, complementar a aquisição da língua francesa e os seus conhecimentos culturais por uma reflexão prática e teórica sobre as diferenças e semelhanças entre as duas línguas e culturas, e, por outro, introduzir o aluno a uma prática complexa que visa a abrir novas formas de exercício profissional.

Programa Resumido

Contraste de originais e traduções nas duas direções lingüísticas, do português para o francês e vice-versa. A descrição das línguas, os procedimentos analíticos e a utilização de dicionários e da Internet permitirão introduzir o aluno na busca de possíveis soluções na prática tradutória.

Programa

Enunciação e tradução. A determinação, a modalidade, o aspecto e a diátese. Léxico e campo semântico; sintaxe e hipersintaxe. Colocações. Provérbios e expressões idiomáticas. Norma e registros de língua. Fenômenos da oralidade.

Responsáveis

458133 Adriana Zavaglia

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ARCAINI, E. *Analisi linguistica e traduzione*. Bologna: Patron Editore, 1991.
- ARRIVE, M., GALMICHE, M. *La Grammaire d'aujourd'hui*. Paris : Flammarion, 1992.
- ARROJO, R. *Oficina de tradução: a teoria na prática*. São Paulo: Ática, 1986.
- AUBERT, F. H. *Modalidades de tradução: teoria e resultados*. TradTerm 5.1. São Paulo, CITRAT/FFLCH/USP, 1998.
- AUROUX, S. *Du nom au verbe: la grammaire générale de Port-Royal à Destutt de Tracy*. Modèles linguistiques, Paris, v. 6, fasc.1, p.11-21, 1984.
- AZENHA JUNIOR, J. *Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado*. São Paulo: Humanitas; FFLCH-USP, 1999.
- BARBOSA, H. G. *Procedimentos técnicos da tradução: uma nova proposta*. Campinas: Pontes, 1990.
- BALLARD, M. (org). *L'oralité en traduction*. Arras : Artois Presses Université, 2001
- BENJAMIN, W. *La tâche du traducteur*. In: _____. *Oeuvres: mythe et violence*. Tradução e prefácio de Maurice de Gandillac. Paris: Les Lettres Nouvelles, 1971. p. 261-275.
- BENVENISTE, E. *Problèmes de linguistique générale*. Paris: Gallimard, v.1, 1966.
- _____. *Problèmes de linguistique générale*. Paris: Gallimard, v.2, 1974.
- BIDERMAN, M.T.C. *Léxico e vocabulário fundamental*. Alfa, Araraquara, v. 40, p.27-46, 1997.
- BORBA, F. S. *Uma gramática de valências para o português*. São Paulo: Editora Ática, 1996.
- _____. (Coord.). *Dicionário gramatical de verbos do português contemporâneo do Brasil*. São Paulo: Editora UNESP, 1991.
- CARREIRA, A. M-H. ; BOUDOY, M. *Le portugais de A à Z*, édition 2003, Hatier.
- CHEVALIER, J.-C.; DELPORT, M.-F. *Problèmes linguistiques de la traduction: Ichorlogerie de Saint-Jérôme*. Paris: LHarmattan, 1995. (Sémantiques).
- CORÔA, B. *O tempo nos verbos do português: uma introdução à sua interpretação semântica*. Brasília: Thesaurus, 1985.
- CULIOLI, A. *Pour une linguistique de l'énonciation: opérations et représentations*. 2. ed. rev. Paris: Ophrys, v.1, 2000.
- _____. *Un point de vue énonciatif sur la traduction: propos recueillis par Jean-Luc Goester*. *Le français dans le monde recherches et applications: retour à la traduction*. Collection Recherche, août/sept. 1987. p. 4-10. Numéro spécial.
- DESLILE, J. *L'analyse du discours comme méthode de traduction: initiation à la traduction française de textes pragmatiques anglais théorie et pratique*. 2. ed. Ottawa: Editions Université d'Ottawa, 1982. (Les cahiers de traductologie).
- FUCHS, C.; VICTORRI, B. *La polysémie: construction dynamique du sens*. Paris: Hermès, 1996.
- GOESTER, J.-L. *Reconnaître, représenter*. *Le français dans le monde recherches et applications: retour à la traduction*. Collection Recherche, août/sept., 1987. p. 26-32. Numéro spécial.
- GREVISSE, M. *Le bon usage*. 13. ed. Paris ; Louvain-la-Neuve : DeBoeck-Duculot, 1993-1997.
- GUILLEMIN-FLESCHER, J. *Linguistique contrastive et traduction*. Paris : Ophrys, 1994.
- LADMIRAL, J.-R. (Org.) *La traduction*. Langages, Paris, Didier / Larousse, n.28, déc. 1972.
- MOUNIN, G. *Les problèmes théoriques de la traduction*. Paris: Gallimard, 1963.
- _____. *Os problemas teóricos da tradução*. Tradução de Heloísa de Lima Dantas. São Paulo: Editora Cultrix, 1975.
- _____. *Les belles infidèles*. Paris: Cahiers du Sud, 1955.
- MOURA NEVES, M.H. *Gramática de Usos do Português*. São Paulo: Editora Unesp, 2000.
- PERGNIER, M. *Les fondements sociolinguistiques de la traduction*. 2. ed. Paris: Honoré Champion, 1980.
- PICOCHÉ, J. *Deux dictionnaires à six siècles de distance*. Quaderni del CIRSIL, 4, 2005, p.1-8.
- PLAZA, J. *Tradução intersemiótica*. São Paulo: Perspectiva/CNPq, 1987. (Coleção Estudos).
- REISS, K. *Comprender un texto: qué significa para el traductor?* In: MATTOS, D. (Ed.) *Estudios de traductología I*. Brasília: Kontakt, 1981. p.33-49.
- REY-DEBOVE, J. *Léxico e dicionário*. Traduction de Clóvis Barleta de Moraes. Alfa, 28, 1984, p. 45-69.
- RIEGEL, PELLAT, RIOUL. *Grammaire méthodique du français*. Paris : Puf, 1994.
- WHORF, B. L. *Language, thought and reality*. Londres: Chapman & Hall, 1958.

OBSERVAÇÕES: São exigidos conhecimentos de francês.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0498 1 Práticas de Tradução do Francês**Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Familiarizar o aprendiz de língua francesa com a prática da tradução de textos. Conscientizá-lo da complexidade dessa prática, que envolve técnicas de análise e interpretação de texto, estratégias de produção textual e métodos específicos de pesquisa lexicológica, terminológica, estilística e cultural nas duas direções, do português para o francês e do francês para o português. Ainda que o curso privilegie a prática da tradução, espera-se que ele auxilie o aluno a desenvolver seus conhecimentos lingüísticos e culturais em língua e literatura francesa.

Programa Resumido

Trabalho prático progressivo apoiado em estudos teóricos visando à produção de traduções de textos tipologicamente distintos. Utilização de material de apoio à prática da tradução (dicionários, glossários, consultas a especialistas, sites da internet, ferramentas computacionais de tradução ou aplicadas à tradução). Análise das traduções efetuadas pelos aprendizes durante as oficinas de tradução propostas.

Programa

Familiarizar o aprendiz de língua francesa com a prática da tradução de textos. Conscientizá-lo da complexidade dessa prática, que envolve técnicas de análise e interpretação de texto, estratégias de produção textual e métodos específicos de pesquisa lexicológica, terminológica, estilística e cultural nas duas direções, do português para o francês e do francês para o português. Ainda que o curso privilegie a prática da tradução, espera-se que ele auxilie o aluno a desenvolver seus conhecimentos lingüísticos e culturais em língua e literatura francesa.

Responsáveis

458133 Adriana Zavaglia

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ARROJO, R. O signo desconstruído. Implicações para a tradução, a leitura e o ensino. Campinas, Pontes, 1992, p. 99-105.
- AUBERT, F.H. As (In)fidelidades da tradução. Servidões e autonomia do tradutor, Campinas, Editora Unicamp, 1993.
- BAKER, Mona (ed.). Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London / New York: Routledge, 2005.
- BASSNET, S. (1991) Translation Studies. Londres, Routledge.
- BAKER, Mona. (1992): In other words. Londres: Routledge.
- BERMAN, A. Lépreuve de l'étranger. Paris : Gallimard, 1995.
- BOHANNON. L. (1971) Shakespeare in the busch. In SPRADLEY, J. P. & McCURDY, J. P. Conformity and Conflict: Readings in Cultural Anthropology. Boston, Little Brown and Co.
- BUDICK, S. & ISER, W. (ed.). The Translatability of Cultures. California: Standford University Press. p. 25-36.
- BORGES, Jorge Luis. (1926/1997): Las dos maneras de traducir. In: Textos recobrados. Buenos Aires: Emecé, 1997. Publicado por primera vez en La Prensa. Buenos Aires, 1 de agosto de 1926.
- CARBONELL I CORTÉS, Ovidi. (1999): Traducción y cultura. Salamanca: Colegio de España.
- CINTAS, Jorge Díaz. (2003): Teoría y práctica de la subtitulación: inglés / español. Barcelona: Ariel.
- CORREA, Regina Helena Machado Aquino. (2000): Ensino de tradução e a tradução de cultura. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri & ANDRADE, Otávio Goes (org.). Anais das II Jornadas de Estudos Hispânicos: Problemas de Ensino / Aprendizagem de Brasileiros Estudantes de Espanhol. Tomo II. Londrina: UEL.
- GOETHE, J. W. von. (1819/1994): Diván de Oriente y Occidente. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción. Madri: Cátedra, 1994. p. 247-248.
- CORDONNIER, J.L. Traduction et culture (coll. LAL). Paris: Hatier/Didier, 1995.
- CORMIER, M.C. Proposition d'une typologie pour l'enseignement de la traduction technique. In: LEDERER, M. (org.) Études traductologiques en hommage à Danica Seleskovitch. Paris, Minard, 1990, p. 173-187.
- DELISLE, J. & WOODSWORTH, J. (1995) Translators through history . John Benjamins/UNESCO.
- ECO, U. Dire quasi la stessa cosa. Milano: Bompiani, 2004.
- FUCHS, C. Paraphrase et énonciation, Paris, Ophrys, 1994.
- GILE, D. Les fautes de traduction: une analyse pédagogique. In: Meta XXXVII, 2, 1992, p.251-262.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

HURTADO ALBIR, Amparo (org.). (1999): Fundamentos. Objetivos de aprendizaje y metodología en la formación de traductores e intérpretes. In: Enseñar a traducir. Metodología en la formación de traductores e intérpretes. Madrid: Edelsa.

LE FÉAL, K.D. Pédagogie raisonnée de la traduction. In: Meta XXXVIII, 2, 1993, p. 155-197.

MILTON, J. (1993) O poder da tradução. São Paulo, Ars Poetica.

____ (1998): Tradução. Teoria e Prática. São Paulo: Martins Fontes.

OSIMO, Bruno (2001): O processo de tradução (primeira parte). In: Curso de tradução. Disponível na Internet em: http://www.logos.it/pls/dictionary/linguistic_resources.traduzione_bp?lang=b

PORTINHO, W.P. (Org.) A tradução técnica e seus problemas. São Paulo, Editora Álamo, 1983.

RICOEUR, P. Sur la traduction. Paris : Bayard, 2004.

ROBINSON, Douglas. (1997/2002): Construindo o tradutor. trad. Jussara Simões. Bauru, SP: EDUSC. (Becoming a Translator. An accelerate course. Londres: Routledge, 1997.)

RÓNAI, P. A tradução vivida, 2ª ed. rev. e aum. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1981, p. 16-33.

ROSENTHAL, E. T. (1976) Tradução - Ofício e Arte. São Paulo, Cultrix/Edusp

SCHLEIERMACHER, F. (1813/1994): Sobre los diferentes métodos de traducir. In: VEGA, Miguel Ángel (ed.). Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994. p. 224-235.

STEINER, G. Après Babel: Paris: Albin Michel, 1998.

VINAY, J.P. & DARBELNET, J. (1958) Stylistique comparée du français et de l'anglais. Paris, Didier.

WILSS, W.; SNELL-HORNBY, M. Translation Studies: An Integrated Approach. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1988.

Tradterm Revista da FFLCH da USP.

Cadernos de Tradução da NUT da UFSC

OBSERVAÇÕES: São exigidos conhecimentos de francês.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0499 1 Tradução Especializada e Terminologia

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Observação das especificidades de textos especializados de diferentes tipos em francês e em português. Produção de traduções do francês para o português e vice-versa de textos especializados com o auxílio de ferramentas computacionais. Ainda que o curso privilegie a prática da tradução, espera-se que ele auxilie o aluno a desenvolver seus conhecimentos lingüísticos e culturais em língua francesa.

Programa Resumido

Analisando textos traduzidos, o aluno terá contato com tipos de textos variados, que trazem problemas ligados à diversidade dos universos de referência, como léxicos específicos e dados sócio-culturais. Ele poderá observar também a diversidade tipológica e discursiva dos textos como apoio às traduções que ele próprio deverá produzir do francês para o português e vice-versa.

Programa

Sensibilização para a diferença entre os domínios especializado e não-especializado pelo contato com excertos de mesma temática mas de domínios diferentes, para a diversidade das tipologias textuais e para a diferença entre palavras e termos. Estudo paralelo de textos originais em francês e em português, considerando aspectos léxico-semânticos, morfossintáticos, textuais, discursivos, pragmáticos e culturais, ancorados na pesquisa terminológica. Análise e crítica da tradução de textos especializados. Produção de traduções de textos especializados diversos (acadêmicos, jurídicos, comerciais).

Responsáveis

458133 Adriana Zavaglia

Avaliação

Método

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ALVES, I.M. Definição Terminológica: da teoria à prática. São Paulo, Tradterm, 3, 1990.
- AUBERT, F. H. Tradução técnico-científica e terminologia: um ensaio exploratório. TradTerm, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 41-42, 2001
- _____. Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilíngüe. 1. ed. São Paulo: Humanitas, 1996. v. 1. 100 p.
- AZENHA JUNIOR, J. Tradução técnica e condicionantes culturais: primeiros passos para um estudo integrado. São Paulo: Humanitas; FFLCH-USP, 1999.
- BAKER, Mona (ed.). Routledge Encyclopedia of Translation Studies. London / New York: Routledge, 2005.
- BARBOSA, M. A. Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, Terminografia, identidade científica, objeto, métodos, campos de atuação. In: Anais do Simpósio Latino-Americano de Terminologia. Brasília: CNPq/Ibict, 1992. p.152-158.
- BERMAN, Antoine. Pour une critique des traductions: John Donne. Paris Gallimard, 1995.
- BIDERMAN, M. T. C. Teoria lingüística: lingüística quantitativa e computacional. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- BOUTIN-QUESNEL, R. et al. Vocabulaire systématique de la terminologie. Québec : Cahiers de l'Office de la Langue Française, 1985.
- CABRÉ, M.T.C. La Terminología: Representación y comunicación. Barcelona: IULA, 1996.
- _____. Textos especializados y unidades de conocimiento: metodología y tipologización. Disponible dans : http://tcabre.myinfo.ws/pdf/articles/txt_especializados.pdf Accès le 26 novembre 2007.
- CORNU, G. Vocabulaire juridique. 5. ed. Paris : Quadrige/PUF, 2004.
- DUBUC, R. Manuel pratique de Terminologie. Montréal : Linguatex, 1979.
- FAVERI, C. B.; TORRES, M.-H. C. (Orgs). Clássicos da teoria da tradução francês/português. Vol. 2. Florianópolis: Núcleo de Tradução/UFSC, 2004.
- FELBER, H. Manuel de Terminologie. Paris : Unesco (Infoterm), 1984.
- FRANCKEL, J.-J. Les mots ont-ils un sens ? Le Gré des Langues, 4, L'Harmattan, 1992.
- GREVISSE, M. Le Bon Usage, Bruxelles, Duculot, 1986.
- GROSS, M. Notes sur l'histoire de la traduction automatique. Langages, Paris, Didier / Larousse, n.28, p.40-48, déc. 1972.
- GUILBERT, L. La spécificité du terme scientifique et technique. Langue française, Paris, 1973.
- GUILLIEN, R.; VINCENT, J. Lexique des termes juridiques. 13. ed. Paris: Dalloz, 2001.
- KRIEGER, M. G. & FINATTO, M. J. Introdução à Terminologia: teoria e prática. São Paulo: Editora Contexto, 2004.
- LAGADEC, J. Nouveau guide pratique du droit. Paris : Solar, 2004
- LERAT, P. Les langues spécialisées. Paris: PUF, 1995.
- REY-DEBOVE, J. Léxico e dicionário. Tradução de Clóvis Barleta de Moraes. Alfa, 28, 1984.

OBSERVAÇÕES: São exigidos conhecimentos de francês.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0500 1 Tradução e Literatura

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Aprofundamento da análise e crítica da tradução pela observação das especificidades de textos literários de diferentes tipos traduzidos do francês para o português e vice-versa. Produção de traduções do francês para o português de textos literários em francês. Ainda que o curso privilegie a crítica e a prática da tradução, espera-se que ele auxilie o aluno a desenvolver seus conhecimentos sobre as características estilísticas e formais do texto literário.

Programa Resumido

A tradução é uma forma de prática dos textos. Os textos literários oferecem certos traços específicos que analisaremos a fim de criar condições de propor soluções aos desafios da prática da tradução literária.

Programa

Sensibilizar os alunos para a diferença entre os domínios literário e não-literário pela comparação de textos sob o olhar das tipologias e dos gêneros discursivos. Estudar em paralelo textos originais e suas traduções do francês para o português e vice-versa com o apoio das diferentes abordagens dos Estudos da Tradução, colocando em relevo a questão da autoria. Analisar criticamente as traduções por procedimentos específicos, colocando em relevo aspectos estilísticos e formais. Produzir traduções de textos literários curtos do francês para o português.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis

458133 Adriana Zavaglia

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, trabalhos práticos, prova escrita final.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- AMOSSY, R., HERSCHBERG PIERROT, A. Stéréotypes et clichés. Langue, discours, société. Paris : Nathan Université, 1997.
- ARROJO, R. Tradução, desconstrução e psicanálise. Rio de Janeiro: Imago, 1993.
- AUBERT, F. H. Indagações acerca dos marcadores culturais na tradução. Revista de Estudos Orientais, São Paulo, v. 5, p. 23-36, 2006.
- _____. Traduzindo as diferenças extralingüísticas - procedimentos e condicionantes. Tradterm, São Paulo, v. 9, p. 151-172, 2003.
- AUBERT, F. H.; ZAVAGLIA, Adriana. Cultural markers in Brazilian translation. Perspectives: studies in translatology, Copenhagen, v. 13, n. 1, p. 38-47, 2005.
- _____. Reflexos e refrações da alteridade na literatura brasileira traduzida (1) - as versões de Sagarana para o francês e para o norueguês. Tradterm, São Paulo, v. 9, p. 173-188, 2003.
- BASSNETT, S. Translation studies. Londres, Nova York: Methuen & Co., 1978.
- BENJAMIN, W. La tâche du traducteur. In: _____. Oeuvres: mythe et violence. Tradução e prefácio de Maurice de Gandillac. Paris: Les Lettres Nouvelles, 1971. p. 261-275.
- BENEDETTI, I; SOBRAL, A. (Orgs.). Conversas com tradutores: balanços e perspectivas da tradução. São Paulo: Parábola, 2003.
- BERMAN, A. ; GRANEL, G.; JAULIN, A.; MAILHOS, G.; MESCHONNIC, H. Les tours de Babel : essais sur la traduction. Mauvezin : Trans-Europ-Repress, 1985.
- DANON-BOILEAU, L. Du texte littéraire à l'acte de fiction: lectures linguistiques et réflexions psychanalytiques. Paris: Ophrys, 1995.
- DERRIDA, J. Des tours de Babel. In: GRAHAM, J. F. (Ed.) Difference in translation. Ithaca/Londres: Cornell University Press, 1985. p. 209-248.
- FALEIROS, A. S.; GOMES, A. L. Editorial do número A tradução de Obras Francesas no Brasil. Cerrados (UnB), v. 23, p. I-VII, 2007.
- FALEIROS, A. S. O tipográfico e o topográfico na tradução poética. Cadernos de Tradução (UFSC), v. XV, p. 35-54, 2005.
- FROTA, M. P. A singularidade na escrita tradutora. Campinas: Pontes, 2000.
- GAMBIER, Y. La Retraduction, retour et détour. Meta, 39 (3), 1994, p. 413-417.
- GENTZLER, E. Contemporary translation theories. London: Routledge, 1993
- GODARD, B. Une littérature en devenir: la réécriture textuelle et le dynamisme du champ littéraire. Les écrivaines québécoises au Canada anglais, Voix et Images, 72, 1999, 496-527.
- JOLICOEUR, L. (Org.) Traduction et enjeux identitaires. Québec: Presses de L'Université laval, 2007.
- LARANJEIRA, M. Poética da tradução. São Paulo: Edusp, 1993.
- MESCHONNIC, H. Poétique du traduire. Lagrasse: Editions Verdier.
- NERGAARD, S. (Org.). Teorie contemporanee della traduzione. Milano: Strumenti Bompiani, 1995.
- PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária aspectos e problemas na arte de traduzir. São Paulo: Editora Ática, 1990.
- PAZ, O. Traducción: literatura y literalidad. Barcelona: Tusques Editor, 1971.
- PYM, A. Method in Translation History. Manchester, UK: St Jerome Publishing, 1998.
- RIFFATERRE, M. La production du texte. Paris : Seuil, 1979.
- RIVAS, P. (Org.). Dernière tentation de Valéry Larbaud: le Brésil. Paris: Cendres, 2005
- RODRIGUES, C. C. Tradução e diferença. São Paulo: Editora UNESP, 2000. (Coleção Prismas).
- RÓNAI, P. A tradução vivida. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1981. (Coleção Logos).
- _____. Babel & Antibabel: ou o problema das línguas universais. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970. (Coleção Debates).
- SIMON, S. Le Trafic des langues. Montréal: Boréal, 1994.
- STEINER, G. After Babel: aspects of language and translation. Oxford: Oxford University Press, 1975.
- TORRES, M.-H. C. Variations sur l'étranger dans les lettres: cent ans de traductions françaises des lettres brésiliennes. Col. Traductologie. Lille : Artois Presses Université, 2004.
- TOURY, G. Descriptive translation studies and beyond. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins, 1995.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

TYMOZCKO, M. Translation and Political Engagement: Activism, Social Change and the Role of Translation in Geopolitical Shifts. *The Translator*, Volume 6, Number 1, 2000, p. 23-47.

_____. Translation in a Postcolonial Context. Manchester: St. Jerome, 1999.

VENUTI, L. Escândalos da tradução. Tradução de Laureano Pelegrin, Lucinéa Marcelino Villela, Marileide Dias Esqueda, Valéria Biondo. EDUSC: Bauru, 2002.

_____. Rethinking Translation: discourse, subjectivity, ideology. Londres et New York: Routledge, 1992

_____. The Translators Invisibility: A History of translation. London: Routledge, 1995.

ZAVAGLIA, A. Lingüística, tradução e literatura: observando a transformação pela arte. *Alfa (Araraquara)* 48 (1), 2004, p.99-117.

OBSERVAÇÕES: São exigidos conhecimentos de francês.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0501 1 Fundamentos da Crítica Francesa

Topics on French criticism

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Colaborar para que o aluno possa:

- Conhecer a história da crítica literária francesa até o início do século XX.
- Ler os textos fundamentais dessa crítica.
- Desenvolver a capacidade de discussão teórica.

Programa Resumido

O curso pretende dar a conhecer ao aluno os principais movimentos e textos críticos franceses até o início do século XX. A escolha dos textos está guiada pela importância que eles têm para a literatura brasileira e para a crítica francesa contemporânea. O curso também tem como objetivo estimular a discussão teórica, já que propõe avaliações em que o aluno se coloque em relação a esses textos.

Programa

Boileau e a poética clássica, o romantismo francês: Madame de Staël, Hugo, Sainte-Beuve, a modernidade de Baudelaire, o positivismo crítico: Taine, Zola e Lanson, a nova poética de Mallarmé e Valéry e Proust: fundador da crítica francesa do século XX.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2083511 Philippe Leon Marie Ghislain Willemart
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino

Avaliação

Método

Controles de leitura dos textos discutidos em sala de aula e/ou trabalho final.

Critério

Os textos serão avaliados a partir de sua compreensão dos textos base e da capacidade de discussão de um aspecto do texto.

Norma de Recuperação

A recuperação se dará por meio de prova ou trabalho com entrega no período oficial da segunda avaliação.

Bibliografia

Baudelaire, Charles. Reflexões sobre meus contemporâneos. (Trad.: Plínio Augusto Coelho). São Paulo: Educ/Imaginário, 1992.

Baudelaire, Charles. Sobre a modernidade. (Trad.: Teixeira Coelho). São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Boileau-Despréaux, Nicolas. A arte poética. (Trad. Célia Berrettini). São Paulo: Editora Perspectiva, 1979.

Hugo, Victor. Do sublime e do grotesco (Trad. Célia Berrettini). São Paulo: Perspectiva, 2002.

Lima, Luiz Costa. Teoria da literatura e suas fontes. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1983.

Proust, Marcel. Contre Sainte-Beuve (Trad.: Haroldo Ramanzini). São Paulo: Iluminuras, 1988.

Proust, Marcel. Nas trilhas da crítica (Trad.: Plínio Augusto Coelho). São Paulo: Imaginário, 1994.

Proust, Marcel. Sobre a leitura (Trad. Carlos Vogt). Campinas: Pontes, 1991

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Taine, Hippolyte. Filosofia da arte na Itália. (I e II). (Trad.: Plínio Augusto Coelho). São Paulo: Educ/Imaginário, 1992. Teorias Poéticas do Romantismo.

Voltaire e Diderot (Coleção Os Pensadores). São Paulo: Abril Cultural, 1979.

Zola. Émile. Do Romance (Trad. Plínio Augusto Coelho). São Paulo: Edusp/Imaginário. 1995.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0502 1 Literaturas de Expressão Francesa I

French-speaking litterature I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Dar a conhecer a produção literária do Caribe de língua francesa (Antilhas, Haiti, Guiana), em particular a reflexão de seus escritores sobre as relações entre criação literária e pluriculturalismo.

Programa Resumido

As manifestações literárias do Caribe de língua francesa no século XX e XXI e suas relações com a França e a América. Leitura analítica de, no mínimo, duas obras literárias à luz das reflexões de pensadores contemporâneos sobre as relações entre língua, cultura, nação e produção literária.

Programa

As noções de Edouard Glissant de criolização culturas atávicas e compostas, tout-monde e as reflexões contemporâneas sobre culturalismo, plurilingüismo, literatura caribenha contemporânea. Estude de no mínimo 2 obras contemporâneas, preferencialmente uma de autor haitiano e outra das Antilhas e Guiana Francesa.

Responsáveis

70531 Diva Barbaro Damato

2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino

Avaliação

Método

Análise de obras literárias a partir de textos teóricos, preferencialmente caribenhos.

Critério

Mínimo de 4 notas semestrais de trabalhos individuais.

Norma de Recuperação

A recuperação se dará por meio de prova ou trabalho na segunda semana posterior ao final do curso.

Bibliografia

- BARTHÉLÉMY, Gérard et BARTHÉLÉMY, Mimi. Haïti, la perle nue. Châteauneuf-le-rouge, Vents dailleurs, 1999.
- BERNABÉ, Jean et CHAMOISEAU, Patrick et CONFIAnt, Raphaël, Éloge de la Créolité. Paris, Gallimard, 1989.
- CHAMOISEAU, Patrick et GLISSANT, Édouard. Quand les murs tombent, Paris, Galaade, 2007.
- DAMATO, Diva Bárbaro. Édouard Glissant: Poética e Política. São Paulo, Ed. AnnaBlume, 1995.
- GLISSANT, Édouard. Le Discours Antillais. Paris, Seuil, 1981.
- Introduction à une Poétique du Divers. Paris, Gallimard, 1996.
- Poétique de la Relation. Paris, Gallimard, 1990.
- Traité du Tout-Monde. Paris, Gallimard, 1997.
- La Cohée du Lamertin. Paris, Gallimard, 2005.
- Une nouvelle région du monde, Paris, Gallimard, 2006.
- Quand les murs tombent, Paris, Editions Galaade (Institu du Tout-Monde), 2007
- LAFERRIÈRE, Dany Comment faire lamour avec un nègre sans se fatiguer (1985). Paris, Serpent à Plumes, 1999.
- La chair du maître. Paris, Serpent à Plumes 2000.
- Jécris comme je vis. Éditions La passe du vent et Dany Laferrière, 2000.
- Les années 80 dans ma vieille Ford. Mémoire d'Encrier, Montréal/Québec, 2005.
- LAROCHE, Maximilien, La Littérature Haïtienne : Identité, Langue, Réalité, Ottawa, Eds Lémeac, 1981.
- LE BRIS, Michel et ROUAUD, Jean (Org.). Pour une littérature-monde. Paris: Gallimard, 2007.
- LUDWIG. Raloh (ora.) Écrire la parole de nuit. La nouvelle littérature antillaise. Paris. Gallimard. 1994.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0503 1 Literaturas de Expressão Francesa II

French-speaking litterature II

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Colocar o aluno em contacto com o problema cultural do Québec, através da sua produção literária e da canção popular.

Programa Resumido

Colocar o aluno em contato com o problema cultural do Québec, por meio de sua produção literária e da canção popular. O romance de J. Godbout e o confronto de duas culturas. A apreensão da língua e do espaço físico num país de dupla colonização.

Programa

O romance de Jacques Godbout e o confronto de duas culturas. A apreensão da língua e do espaço físico num país de dupla colonização.

Responsáveis

70531 Diva Barbaro Damato
2083696 Samira Abirad Lunes
2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino

Avaliação**Método**

Visão global da Literatura do Québec; análise e interpretação de trechos selecionados; visão da vida do autor e de seu tempo.

Critério

Notas semestrais, baseadas em participação nas aulas, seminários, trabalhos de aproveitamento e provas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Anthologie de la littérature québécoise - sob a direção de Gilles Marcotte. L'a Presse, Montréal - 1978, 1979. (3 volumes).
LACOURSIERE, J. - Canada-Québec - Synthese Historique - Ed. du Boréal Express. Montréal - 1980.
LEMIRE, Maurice (dir.) Dictionnaire des oeuvres littéraires du Québec. Fides, Montréal - 1978, 1980, 1981. (3 vol.).
Québec Français - Romanciers du Québec (compilação de artigos) Ed. Québec français, 1980.
GODBOUT, Jacques:
L'Aquarium - Seuil, Paris, 1963. Le couteau sur la table - Seuil, Paris, 1965.
Salut Galarneaul. Seuil. Paris. 1967.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0504 1 Perspectiva da Crítica Francesa

Perspectives on French criticism

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Colaborar para que o aluno possa:

- Conhecer as correntes críticas francesas dos séculos XX e XXI.
- Ler os textos fundamentais dessa crítica.
- Desenvolver a capacidade de discussão teórica.

Programa Resumido

O curso pretende dar a conhecer ao aluno os principais movimentos e textos críticos franceses dos séculos XX e XXI. A escolha dos textos está guiada pela sua atualidade e relevância para a literatura e a teoria literária contemporâneas. O curso também tem como objetivo estimular a discussão teórica, já que propõe avaliações em que o aluno se coloque em relação a esses textos.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

Jean Paul-Sartre e o ressurgimento da crítica; Blanchot e o desaparecimento da literatura; a crítica temática de Bachelard, Starobinski, Poulet e Richard; estruturalismo e pós-estruturalismo: Barthes, Genette, Todorov, Kristeva, Meschonnic; Glissant e a poética da relação; a crítica genética; novas perspectivas da literatura francesa hoje.

Responsáveis

2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino

Avaliação**Método**

Controles de leitura dos textos discutidos em sala de aula e/ou trabalho final.

Critério

Os textos serão avaliados a partir de sua compreensão dos textos base e da capacidade de discussão de um aspecto do texto.

Norma de Recuperação

A recuperação se dará por meio de prova ou trabalho com entrega no período oficial da segunda avaliação.

Bibliografia

- Barthes, Roland. Crítica e Verdade. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970.
 Barthes, Roland. O grau zero da escritura. São Paulo: Cultrix, 1971.
 Barthes, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1977
 Blanchot, Maurice. O livro por vir. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
 Compagnon, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
 Dosse, François. História do Estruturalismo. Volume 1 (1945-1966 : O campo do signo), Volume 2 (1967 a nossos dias : O canto do cisne). São Paulo : Ensaio, 1993.
 Eagleton, Terry. Teoria Literária : uma introdução. São Paulo : Martins Fontes, 1993.
 Genette, Gérard. Figuras. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972.
 Glissant, Édouard. «Espaço fechado, palavra aberta». São Paulo : Estudos Avançados. Setembro/dezembro 1989, Vol. 3 No 7.
 Grésillon, Almuth. Elementos de crítica genética. Porto Alegre: UFRGS, 2006.
 Kristeva, Julia. Introdução à semanálise. São Paulo : Ed. Perspectiva, 1974
 Lima, Luiz Costa (Org.) Teoria da literatura em suas fontes. Rio de Janeiro, RJ : Civilização Brasileira, 2002
 Perrone-Moisés, Leyla. Falência da crítica. São Paulo : Perspectiva, 1973.
 Perrone-Moisés, Leyla. Texto, crítica, escritura. São Paulo : Ática, 1978.
 Sartre, Jean-Paul. Situações 1. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.
 Starobinski, Jean. As máscaras da civilização. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
 Tadié, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. São Paulo : Bertrand Brasil, 1992.
 Todorov, Tzvetan. Estruturalismo e poética . São Paulo: Editora Cultrix, 1976.
 Wellek. René. História da crítica moderna. São Paulo: Herder. 1967.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0505 1 Relações Literárias Brasil-França*Brazil-France literary relations*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Dar a conhecer ao aluno a imbricação da literatura francesa no desenvolvimento das idéias literárias no Brasil, desde o movimento romântico.

Programa Resumido

Estudo das manifestações literárias brasileiras que vão do Romantismo, passando pelo Realismo, Naturalismo, o Simbolismo, a Belle Epoque, as teorias modernistas, o Surrealismo e as produções mais recentes, a partir do influxo francês.

Programa

1.As correntes românticas; 2.A difusão do Realismo; 3.Correntes literárias do fim do século XIX;4.Apollinaire e a poesia moderna; 5. A produção surrealista; 6.O nouveau roman.

Responsáveis

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2083511 Philippe Leon Marie Ghislain Willemart
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de textos teóricos, poéticos e ficcionais

Critério

Duas notas semestrais de provas ou trabalhos.

Norma de Recuperação

A recuperação se dará, por meio de prova, na primeira semana de aula posterior ao curso.

Bibliografia

CARELLI, Mario Culturas cruzadas: intercâmbios culturais entre França e Brasil. São Paulo, Papyrus, 1994.
 ANTONIO CANDIDO - "O francês instrumento de desenvolvimento" (tradução de Diva B. Damato) in ANTONIO CANDIDO, CARONI, I., LAUNAY, M. et alii - O

Francês Instrumental : a experiência da Universidade de São Paulo. São Paulo, Hemus, 1977, p.9-17.
 BRUNEL, Pierre & CHEVREL, Yves (dir.) - Précis de littérature comparée. Paris, PUF, 1989,
 RIVAS, Pierre Encontro entre literaturas: França/Portugal/Brasil. São Paulo, Hucitec, 1995.
 IDEM Diálogos interculturais. São Paulo Hucitec. 2005.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0506 1 A Escrita Literária*Literary writing*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2010	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Introduzir o aluno ao estudo dos processos de criação através dos manuscritos de vários escritores de língua francesa.

Programa Resumido

Introduzir o aluno ao estudo dos processos de criação através dos manuscritos de vários escritores de língua francesa. História da crítica genética e de seus conceitos. Abordagem de manuscritos de escritores dos séculos XIX a XXI a partir do texto editado.

Programa

História da crítica genética e de seus conceitos. Abordagem de manuscritos de escritores dos séculos XIX a XXI a partir do texto editado.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2083511 Philippe Leon Marie Ghislain Willemart
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino

Avaliação**Método**

Estudo do texto publicado, leitura, decifração e transcrição do manuscrito correspondente, levantamento dos processos de criação, interpretação do manuscrito a partir do texto analisado

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nas aulas, seminários, trabalhos de aproveitamento e provas

Norma de Recuperação

Os mesmos utilizados no item acima. Recuperação no período oficial da segunda avaliação.

Bibliografia

? Almeida Salles, Cecília. Crítica Genética Uma introdução. São Paulo, EDUC, 1992.
 ? Almeida Salles, Cecília. Gesto Inacabado. Processo de criação artística. São Paulo, ed Annablume-Fapesp, 1998.
 ? Almeida Salles, Cecília. Redes da criação. Construção da obra de arte. São Paulo, ed. Horizonte, 2006

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- ? Anastácio, Silvia Maria Guerra. O jogo das imagens no universo da criação de Elizabeth Bishop. São Paulo, ed. Annablume, 1999.
- ? Antonio Candido. Noções de análise histórico-literária (1959). São Paulo, Humanitas, 2005
- ? Brito, Cristiane Miryam Drumond de. Rascunhos da loucura. São José dos Campos, Univap, 2002.
- ? Calil, Eduardo. Autoria. A criança e a escrita de histórias inventadas. Alagoas, EDUFAL, 1998.
- ? Cerquiglioni, Bernard. Eloge de la variante (Histoire critique de la philologie). Paris, Seuil, 1989.
- ? Fenoglio, Irène et Boucheron, Sabine. Processus d'écriture et marques linguistiques Langages. n°147. Paris, Larousse, 2002.
- ? Grésillon, A., Lebrave, J-L, Viollet C. Proust à la lettre .Tusson, Du Lérot, 1990.
- ? Grésillon, Almuth. Eléments de critique génétique. Paris, PUF, 1994.
- ? Grésillon, Almuth. Elementos de crítica genética. Porto Alegre, UFRGS, 2007.
- ? Hay, Louis. La littérature des écrivains. Questions de critique génétique. Paris, Corti, 2002
- ? Hay, Louis. A literatura dos escritores. Questões de crítica genética. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2007
- ? Ítalo Gurgel. Uma leitura íntima de Dôra, Doralina: A lição dos manuscritos. Fortaleza, UFCE, 1997.
- ? Le Calvez, Eric. La production du descriptif. Exogenèse et endogenèse de «l'Education». Amsterdam, Rodopi, 2000.
- ? Leonel, Maria Célia. Guimarães Rosa Magma e gênese da obra. São Paulo, Ed. UNESP, 2000.
- ? Lima, Sônia M. van Dijck. Gênese de uma poética da transtextualidade. João Pessoa, 1993.
- ? Lima, Sônia M. van Dijck. Escritura de Sagarana. Navegar editora, 2003.
- ? Pasteur. Cahiers d'un savant. (Fr.Balibart et M. L. Prévost). Paris, CNRS Ed., 1995.
- ? Pino, Claudia Amigo. Escritura da Ficção. São Paulo, Ateliê Editorial, 2004
- ? Rabello, Adylla Rocha. José Américo de Almeida nos bastidores. Brasília, Senado Federal, 1994.
- ? Silva, Márcia Ivana de Lima e. A gênese de "Incidente em Antares". Porto Alegre, EDIPURS, 2001.
- ? Takeda, Cristiane Layher. O Cotidiano de uma lenda: cartas do Teatro de Arte de Moscou. São Paulo. Perspectiva, 2003.
- ? Teixeira, Lucilinda Ribeiro. Ecos da Memória Machado de Assis em Haroldo de Maranhão. São Paulo, ed. Annablume, 1998.
- ? Valéry, Paul. Oeuvres Complètes. Paris, Gallimard, 1957.
- ? Valéry, Paul, Cahiers I-II-III. Paris, Gallimard, 1988, 1990.
- ? Willemart, Philippe. Universo da criação literária. São Paulo, EDUSP, 1993.
- ? Willemart, Philippe. Além da psicanálise: a literatura e as artes. São Paulo, Nova Alexandria, 1995.
- ? Willemart, Philippe. A pequena letra em teoria literária (A literatura subvertendo as teorias de Freud, Lacan e Saussure) São Paulo, ed. Annablume, 1997.
- ? Willemart, Philippe. Bastidores da criação literária. São Paulo, Iluminuras, 1999.
- ? Willemart, Philippe. Proust, poeta e psicanalista. São Paulo, Ateliê Editorial, 2000.
- ? Willemart, Philippe. Educação Sentimental em Proust. São Paulo, Ateliê Editorial, 2002
- ? Willemart, Philippe. Crítica genética e psicanálise. São Paulo, ed. Perspectiva, 2005
- Revistas ou obras em colaboração:
- ? Avant-texte, Texte, Après-texte. Paris, éd. CNRS e Budapest, Akademia Kiado, 1982.
- ? Brouillons d'écrivains. Paris, BNF, 2001
- ? Cadernos de Textos. João Pessoa, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, 1991.5.
- ? Carnets d'écrivains (Hugo, Flaubert, Proust, Valéry, Gide, Bouchet, Péc). Paris, CNRS, 1990.
- ? Ciências e Cultura. Crítica Genética. (org. Claudia Pino). São Paulo, SBPC, 2007.
- ? Criação em Processo. Ensaios de Crítica Genética (org. Roberto Zular). São Paulo, Iluminuras, 2002.
- ? Crítica genética. Ciência e Cultura. Revista da SBPC, jan-fev. 2007.1
- ? De la Genèse du texte littéraire. Tusson, Du Lérot, 1988.
- ? De la lettre au livre. Paris, CNRS, 1989.
- ? Diderot, Autographes, Copies. Saint-Denis, PUV, 1986.
- ? Ecriture et génétique textuelle Valéry à l'oeuvre. Lille, PUL, 1982.
- ? Essai de critique génétique. Paris, Flammarion, 1979.
- ? Estudos Avançados. São Paulo, IEA-CODAC-USP, janeiro-abril 1991, vol.5. n°11.
- ? Flaubert à l'oeuvre. Paris, Flammarion, 1980.
- ? Genèses du roman contemporain. Incipit et entrée en écriture. Paris, CNRS, 1993.
- ? Genèse, censure, autocensure (sous la direction de C. Viollet et Cl. BUstarret Paris, CNRS, 2005.
- ? Genesis n° 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 21, 23, 25, 27 Paris, éd. Jean Michel Place, 1992-2006.
- ? Genesis n° 2, (Manuscrits poétiques). Paris, éd. Jean Michel Place, 1992.
- ? Genesis n° 4, (Ecritures musicales aujourd'hui). Paris, éd. Jean Michel Place, 1993.
- ? Genesis n° 6, (Enjeux critiques). Paris, éd. Jean Michel Place, 1994.
- ? Genesis n° 8, (Psychanalyse). Paris, éd. Jean Michel Place, 1995.
- ? Genesis n° 10, (Sémiotique). Paris, éd. Jean-Michel Place, 1996.
- ? Genesis n° 11. Paris, éd. Jean-Michel Place, 1997.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- ? Genesis nº 12, (FrancisPonge). Paris, éd.Jean Michel Place, 1998.
 ? Genesis nº 14, (Architecture). Paris, éd.Jean Michel Place, 2000.
 ? Genesis nº 16, (Autobiographie). Paris, éd.Jean Michel Place, 2001.
 ? Genesis nº 17, (Julien Gracq). Paris, éd.Jean Michel Place, 2002.
 ? Genesis nº 19, (Roland Barthes). Paris, éd.Jean-Michel Place, 01/2003.
 ? Genesis nº 20, (Ecritures scientifiques). Paris, éd.Jean Michel Place, 03/2003.
 ? Genesis nº 22, (Philosophie). Paris, éd.Jean Michel Place, 03/2003.
 ? Genesis nº 26, (Théâtre). Paris, éd.Jean Michel Place, 03/2005.
 ? Hugo, de l'Ecrit au Livre. Saint-Denis, PUV, 1987.
 ? L'écriture et ses doubles. Paris, CNRS, 1991 (Col. Textes et Manuscrits).
 ? La genèse du texte: Les modèles linguistiques. Paris, éd CNRS, 1982 (Col. Textes et Manuscrits).
 ? La Naissance du Texte. Paris, éd.CNRS, 1987.
 ? Langages. Paris, Larousse, março de 1983.62.
 ? Leçons d'écriture.Ce que disent les manuscrits (Hommage à Louis Hay). Paris, Minard, 1985.
 ? Le manuscrit inachevé. Paris, éd.CNRS, 1986 (Col. Textes et Manuscrits).
 ? Les manuscrits des écrivains. Paris, éd Louis Hay, Hachette/CNRS, 1993.
 ? Littérature. Paris, Larousse, 1973.3.
 ? Littérature. Paris, Larousse, 1983.52.
 ? Littérature. Paris, Larousse, 1993.89.
 ? Manuscrita. São Paulo, APML, 1990-1994.1 a 4.
 ? Manuscrita. São Paulo, ed.Annablume/APML, 1995-2005, 5 a 13.
 ? Penser, classer, Ecrire. Saint-Denis, PUV, 1990.
 ? Poétique. Paris, Seuil, avril 1985.62.
 ? Pourquoi la critique génétique? Paris, éd.CNRS, 1998.1.
 ? Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. São Paulo, 1990.31.
 ? Revista do Instituto de Estudos Brasileiros. São Paulo, 1992.32.
 ? Romans d'Archive. Lille, PUL, 1987.
 ? Sur la génétique textuelle. Amsterdam. éd. Rodopi, 1990.
 ? Texte. Ecriture-Réécriture. La Genèse du Texte. Toronto, éd Trintexte, 1988.7.
 ? Texte. Texte et Psvchanalvse. Toronto. éd Trintexte. 1990.10.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0508 5 Expressão Oral em Inglês
Oral Communication in English

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

A disciplina visa o desenvolvimento de habilidades de produção e de compreensão orais em língua inglesa, aprimorando o conhecimento linguístico e extralinguístico do futuro profissional, além de proporcionar prática intensa de estratégias conversacionais. O objetivo é desenvolver no aluno autonomia na busca de soluções para suas necessidades e percepção das possibilidades expressivas, assim como promover o uso oral da norma culta da língua inglesa, necessária para seu aprimoramento acadêmico, bem como para sua atuação docente

Programa Resumido

Desenvolvimento de habilidades de produção e de compreensão orais em língua inglesa. Conhecimento linguístico e extralinguístico e estratégias conversacionais. A disciplina objetiva desenvolver no aluno autonomia na busca de soluções para suas necessidades e percepção das possibilidades expressivas, assim como promover o uso oral da norma culta da língua inglesa.

Programa

- Diferença entre linguagem oral e linguagem escrita
- Tipos de conhecimento necessário para se falar em uma língua estrangeira
 - Conhecimento linguístico (gramática, vocabulário, pragmática, discurso, gênero textual, fonética)
 - Conhecimento extralinguístico (sociocultural)
 - Estratégias conversacionais (repetição, circunlocução, pergunta para esclarecimento, reformulação)
- Prática de escuta
- Prática oral

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Exercícios para o desenvolvimento da consciência das dificuldades
 Exercícios para apropriação do conteúdo ensinado (estratégias, pronúncia, marcadores discursivos, etc.)
 Exercícios para desenvolvimento de autonomia

Responsáveis

380461 Elizabeth Harkot de La Taille
 2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos
 5837868 Marília Mendes Ferreira

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
 Aulas ilustradas com exemplos práticos em vídeo e áudio
 Exercícios em pares e grupos
 Exercícios de compreensão oral

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades em aula, nas anotações de compreensão oral e nas apresentações orais individuais e em grupos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Materiais didáticos variados elaborados pelos professores. Artigos e textos de linguística da língua inglesa, aquisição de segunda língua e linguística aplicada.
 Biemiller, A. (2001). Teaching Vocabulary: Early, direct, and sequential. American Educator. Spring 2001. (25)(1): 24-28, 47.
 Bygate, M. (1997). Speaking. Oxford: Oxford University Press.
 Nation, I.S.P.; Newton, J. (2009). Teaching ESL/EFL listening and speaking. New York: Routledge.
 Pütz, M.; Aertselaer, J.N. van (2008). Developing cross-cultural pragmatics. Berlin: Mouton de Gruyter.
 Soler, E.A.; Jordá, M.P.S. (2007). Intercultural Language Use and Language Learning. Springer.
 Thornbury, S. (2005). How to teach speaking. London: Longman.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0509 2 Comunicação Oral 2

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2000	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CP: 10

Objetivos

Desenvolver habilidades comunicativas orais na língua inglesa. Desenvolver estratégias e técnicas orais para fins acadêmicos

Programa Resumido

Desenvolvimento de habilidades comunicativas orais na língua inglesa, com ênfase em aspectos formais da preparação e organização de apresentações acadêmicas individuais: seleção de tópicos, preparação de roteiro, uso de equipamentos (retroprojetor, vídeo etc), trabalho com pronúncia, dicção, projeção de voz, postura etc.

Programa

As diferentes funções da expressão oral. Compreensão oral de diálogos, seminários, leituras, palestras, vídeos, fitas, etc.

Responsáveis

64774 Marisa Grigoletto
 2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação**Método**

Dinâmica de grupo, leitura e relatório de textos lidos em inglês. Apresentação de vídeos e fitas de áudio e vídeo para compreensão oral da matéria.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Critério

Testes bimestrais. Redação de trabalhos e exercícios.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

Materiais didáticos variados elaborados pelos professores. Artigos e textos de lingüística da língua inglesa, aquisição de segunda língua e lingüística aplicada.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0516 7 Expressão Escrita em Inglês

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina busca atender às necessidades de desenvolvimento de competência escrita mínima na língua inglesa, necessária ao aluno ingressante na Habilitação-Inglês. Ela visa a desenvolver a expressão escrita em língua inglesa culta, desde o levantamento de ideias, passando pela construção do parágrafo até a composição textual, além de aprimorar a capacidade de análise crítica do aluno.

Programa Resumido

Descrição, análise e expressão de diferentes gêneros cultos em inglês. A disciplina busca desenvolver no aluno autonomia na busca de formas de expressão e percepção ampla das possibilidades expressivas. Busca também promover o uso criativo das estruturas da língua inglesa, em norma culta, a fim de capacitar o aluno para a interação na comunidade acadêmica.

Programa

Redação de parágrafos e pequenos textos

A estrutura do parágrafo

Coesão textual:

o Oposição

o Comparação

o Contraste

o Definição

o Relações causais

o Correlações

Coerência textual:

o Encadeamento de ideias

o Encadeamento de parágrafos

o Paralelismo gramatical

o Escolhas semânticas

Responsáveis

64774 Marisa Grigoletto

93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani

380461 Elizabeth Harkot de La Taille

2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

5837868 Marília Mendes Ferreira

Avaliação**Método**

Aulas expositivas

Leitura e análise de materiais selecionados como referência à produção de textos

Trabalhos com dicionários monolíngues, bilíngues e tesouros

Pesquisa em concordanciadores

Discussões e preparação de textos em aula

Escrita colaborativa

Escrita como processo: redação do texto em mais de uma versão

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, no processo de escrita e em provas bimestrais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

FELTON, M. K. (2005) Approaches to Argument in Critical Thinking Instruction, Thinking Classroom Volume 6 Number 4 October 2005. Newark: International Reading Association.
 FOLL, D. (1990) Contrasts - Developing Text Awareness. London: Longman.
 GRELLET, F. (1996) Writing for Advanced Learners of English. Cambridge: Cambridge University Press.
 HEDGE, T. (1995) Writing. Oxford: Oxford University Press.
 Hugues, Rebecca. (2005). Exploring grammar in writing. Cambridge: Cambridge University Press.
 JOLLY, D. (1993) Writing Tasks. Cambridge: Cambridge University Press.
 Raimes, Ann. (1998). Grammar Troublespots. Cambridge: Cambridge University Press.
 SMALZER, W.R. (1996) Write to be Read- Reading, Reflection, and Writing. Cambridge: Cambridge University Press.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0517 8 Escrita Acadêmica em Inglês*Academic Writing in English*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina visa a habilitar o aluno a ler, analisar e escrever textos de gêneros textuais acadêmicos em inglês e a desenvolver uma postura crítica face ao domínio do inglês como língua franca do universo acadêmico-científico. Visa também a sensibilizar o discente para as questões de retórica contrastiva envolvidas na escrita acadêmica, ou seja, como um mesmo gênero textual acadêmico pode ser realizado diferentemente na língua inglesa e na portuguesa. Além disso, objetiva levar o aluno a refletir sobre o plágio, dentro de sua complexidade cultural, a identificar os tipos de plágio e a desenvolver estratégias discursivas para evitá-lo. Esse conhecimento o habilitará a trocar informações com seus pares e a fomentar em seus futuros alunos o interesse pela escrita em geral, conscientizando-os sobre as questões de plágio abordadas no curso.

Programa Resumido

O processo da escrita através de atividades práticas envolvendo análise e elaboração de textos de gêneros acadêmicos em inglês. O ensino da organização dos gêneros em seus movimentos e passos, da linguagem formal, da densidade lexical que caracterizam o discurso acadêmico. O ensino e prática do fichamento, da paráfrase e do resumo como formas de organização do trabalho escolar para se evitar o plágio não intencional. Ensino da citação. Discussão de aspectos retóricos das línguas inglesa e portuguesa. A disciplina permitirá ao aluno desenvolver o senso crítico em relação às particularidades de diferentes gêneros acadêmicos em inglês e em português.

Programa

Leitura e análise de textos acadêmicos.
 Plágio: aspectos culturais, acadêmicos e punitivos.
 Identificação de tipos de plágio e como evitá-los.
 Confecção de fichamentos
 Elaboração de resumo e abstract.
 Elaboração de resenha crítica.
 Redação de trabalho acadêmico.

Responsáveis

64774 Marisa Grigoletto
 93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani
 380461 Elizabeth Harkot de La Taille
 2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos
 5837868 Marília Mendes Ferreira

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
 Leitura e análise de materiais selecionados como referência à produção de textos acadêmicos
 Trabalhos com dicionários monolíngues, bilíngues e tesouros
 Discussões e preparação de textos em aula
 Escrita colaborativa
 Escrita como processo: redação do texto em pelo menos uma versão intermediária, antes de sua entrega final
 Reuniões individuais com o professor

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, no processo de escrita e nos textos finais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Arnavat, A. R. & Dueñas, G. G. (2006) Como elaborar e apresentar teses e trabalhos de pesquisas. Porto Alegre. Artmed.

Bloch, Joel. (2001). Plagiarism and the ESL student: from printed to electronic texts. In. Belcher, D. & Hirvela, A. (orgs). Linking literacies: perspectives on L2 reading-writing connections. Ann Arbor: University of Michigan Press.

Buranen, Lise (1999). But I wasn't cheating: plagiarism and cross-cultural mythology. In Buranen, L. & Ray, A.M. (orgs). Perspectives on plagiarism and intellectual property in a postmodern world. Albany: State University of New York Press.

Connor, Ulla (org.) (2008). Contrastive Rhetoric: intercultural rhetoric. Amsterdam: John Benjamins.

Hamp-Lyons, L. & Heasley, B. (2006). Study Writing. 2nd edition. Cambridge: Cambridge University Press.

Hyland, K. (2000). Disciplinary discourses: social interactions in academic writing. Harlow: Pearson.

_____(2008). As can be seen: lexical bundles and disciplinary variation. English for Specific Purposes 27, 4-21.

McCarthy, M. & Carter, Ron. (2006). Cambridge Grammar of English. Cambridge: Cambridge University Press.

McCarthy, M. & O'Dell, Felicity. (2008). Academic vocabulary in use. Cambridge: Cambridge University Press.

Motta-Roth, D. (2000). A construção social do gênero resenha acadêmica (p. 77-109). IN. J. L. Meurer & D. Motta-Roth (orgs). Gêneros textuais. Bauru: Editora da EDUSC.

Motta-Roth, Desirée & Hedges, Graciela Rabuske (Org.) (2010). Produção Textual na Universidade. São Paulo: Parábola

Pecorari, D. (2001). Plagiarism and international students: How the English-speaking university responds. In D. Belcher & A. Hirvela (Eds.). Linking literacies: Perspectives on L2 reading-writing connections. Ann Arbor: University of Michigan Press.

Pennycook, Alastair. (1998). In: Zamel V. & Spack, R. (org). Negotiating academic literacies. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum.

Spencer, C.M & Arbon, B. (1996). Foundations of Writing Developing Research and Academic Writing Skills. USA: NTC.

Swales, J.M. & Feak, C. (2004), Academic Writing for Graduate Students a Course for Nonnative Speakers of English. The University of Michigan Press.

_____(2000). English in today's research world. Ann Arbor: Michigan University Press.

_____(2009). Abstracts and the writing of abstracts. Ann Arbor: Michigan University Press.

Wennerstrom, A. (2003). Discourse analysis in the language classroom: vol 2 genres of writing. Ann Arbor: Michigan University Press.

WWW. Owl.com.

Zwier. Lawrence.J.(2002). Building Academic Vocabulary. Ann Arbor: Michigan University Press.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0518 7 Escrita e Narrativa em Inglês*Writing and Narrative in English*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Não

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Tipo: Semestral**Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

A construção da narrativa é um processo importante na construção da significação numa língua e não se esgota com o estudo e análise literários da narrativa como produto canônico de grandes talentos. Esta disciplina focaliza a narrativa como um processo de criação de sentidos ficcionais utilizado no dia-a-dia de todo usuário da linguagem; como tal, a criação da narrativa não se limita apenas à escrita alfabética, mas faz uso também de outros aspectos da linguagem como a visualidade e a sonoridade e de outras modalidades textuais e tecnológicas como vídeo, fotografia e suas possíveis interações com a escrita.

Programa Resumido

Análise, preparação e produção de textos ficcionais e não-ficcionais em língua inglesa.

Programa

Aspectos da construção do conto e do discurso narrativo em textos variados ficcionais e não-ficcionais.

Responsáveis

54780 Lynn Mario Trindade Menezes de Souza
 93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani
 380461 Elizabeth Harkot de La Taille
 1886028 Walkyria Maria Monte Mór
 2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
 Leitura e análise de textos
 Dinâmica de grupo
 Atividades escritas em classe e em casa

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

DISHER, G., 1983. Writing Fiction. New York, Victoria, Aucland: Penguin Books
 BRUNER, J., 2002. Making Stories: law, literature, life. New York: Farrar, Straus and Giroux
 KRESS, G., 2000. Multimodality. In Cope and Kalantzis (eds) Multiliteracies, literacy learning and the design of social futures. London and New York: Routledge, p 182-202
 RICOEUR, P., 1988. Fiction and its Imaginative Variations on Time; The Interweaving of History and Fiction. In Time and Narrative. Chicago and London: The University of Chicago Press

Artigos e textos de fontes diversas com finalidade analítica.

Artigos e textos sobre teoria e prática da escrita de contos e da narrativa em língua inglesa.

Materiais variados preparados pelos professores.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0520 6 Análise e Prática de Pronúncia do Inglês

English Pronunciation Analysis and Practice

Unidade

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

A disciplina busca enfatizar a descrição e análise de elementos fonéticos e fonológicos do inglês, com o objetivo de proporcionar ao aluno subsídios para melhorar seu desempenho no idioma e sua capacidade de auto-correção, compreensão e produção orais. Para tanto, o conteúdo do curso inclui a descrição e análise de aspectos segmentais da fonética e fonologia da língua inglesa, a análise contrastiva de elementos fonológicos do Português x Inglês, além de trabalho com transcrição fonética. Entende-se que os estudos relativos ao sistema sonoro da língua inglesa são de vital importância para a formação em língua estrangeira e preparação para atuação docente.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa Resumido

Descrição e análise de aspectos segmentais da fonética e fonologia da língua inglesa. Análise contrastiva de elementos fonológicos do Português X Inglês. Transcrição fonética.

Programa

Descrição, articulação e percepção de consoantes e vogais da língua inglesa. Variações alofônicas de vogais e consoantes e seus condicionamentos fonológicos. Sequências e agrupamentos de consoantes. Ditongos. Elementos de fonética acústica. Transcrição fonética.

Responsáveis

2715262 Leland Emerson McCleary

2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação**Método**

Aulas expositivas

Leituras e discussões sobre os temas introduzidos.

Atividades e exercícios escritos e orais de reconhecimento, produção e transcrição de sons.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

AZEVEDO, M.M. (1981) A Contrastive Phonology Portuguese and English. Washington, DC: Georgetown University Press.

EVERY, P. & ERLICH, S. (1993) Teaching American English Pronunciation. Oxford: Oxford University Press.

BAKER, A. & GOLDSTEIN, S. (1993) Pronunciation Pairs: an introductory course for students of English. Cambridge: Cambridge University Press.

GOODWIN, J.M., BRINTON, D.M., & CELCE-MURCIA, M. (1996) Teaching Pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press.

KREIDLER, C.W. (1989). The Pronunciation of English: a course book in phonology. Oxford and Cambridge, MA: Basil Blackwell.

ROACH, P. (1993) English Phonetics and Phonology. Cambridge: Cambridge University Press.

WELLS. J.C. (1990) Longman Pronunciation Dictionary. London: Longman.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0521 7 Tópicos de Fonologia do Inglês*Topics of English Phonology*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

A disciplina propicia uma continuidade aos estudos do sistema sonoro do inglês, abordando aspectos relativos ao acento, ritmo e entoação. Com base em constante exposição do aluno a materiais variados aliados a exercícios práticos, o curso busca ajudá-lo a perceber, identificar, distinguir e analisar padrões acentuais e entoacionais do idioma, contribuindo para o aprimoramento da sua pronúncia na língua inglesa. Esse conhecimento o habilita a desenvolver atividades orais relevantes em sua prática docente, tendo em vista sua reflexão e prática dos conteúdos desenvolvidos no curso.

Programa Resumido

Descrição e análise de aspectos supra-segmentais do sistema sonoro da língua inglesa. Prática de pronúncia. Análise contrastiva de elementos fonológicos do Português X Inglês. Transcrição fonética; marcação de acento e entoação.

Programa

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

A sílaba. O acento na palavra. Noção de proeminência. Noção de qualidade da sílaba acentuada. Padrão acentual da palavra: simples e complexo (palavras afixais e compostas). Acento na sentença. Elisão. Assimilação. Ligação. Formas reduzidas. Entoação. Variantes do inglês.

Responsáveis

2715262 Leland Emerson McCleary

2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação**Método**

Aulas expositivas

Leituras e discussões sobre os temas introduzidos

Atividades e exercícios escritos e orais de reconhecimento, produção e transcrição de sons

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, provas escritas ou orais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

AZEVEDO, M.M. (1981) A Contrastive Phonology Portuguese and English. Washington, DC: Georgetown University Press.

EVERY, P. & ERLICH, S. (1993) Teaching American English Pronunciation. Oxford: Oxford University Press.

BAKER, A. & GOLDSTEIN, S. (1993) Pronunciation Pairs: an introductory course for students of English. Cambridge: Cambridge University Press.

GOODWIN, J.M., BRINTON, D.M., & CELCE-MURCIA, M. (1996) Teaching Pronunciation: a reference for teachers of English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press.

KREIDLER, C.W. (1989). The Pronunciation of English: a course book in phonology. Oxford and Cambridge, MA: Basil Blackwell.

ROACH, P. (1993) English Phonetics and Phonology. Cambridge: Cambridge University Press.

WELLS. J.C. (1990) Longman Pronunciation Dictionary. London: Longman.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0522 8 Tópicos de Gramática do Inglês*Topics of English Grammar Studies***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Modernas**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?:****Créditos Trabalho: 2** **Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 90h CP: 10****Objetivos**

Esta disciplina busca oferecer aos alunos um aprimoramento do conhecimento da gramática da língua inglesa, com foco em uma abordagem teórica específica. A escolha da abordagem teórica poderá variar a cada edição da disciplina, dentre as seguintes: gramática estrutural, funcional, sistêmico-funcional ou cognitiva. Dessa forma, a disciplina busca expandir a competência gramatical dos alunos, a partir da descrição e análise de aspectos sintáticos da língua inglesa e da reflexão sobre a relação entre gramática e expressão linguística. Tal competência é necessária para o futuro profissional que lida com conteúdos gramaticais na sua prática docente.

Programa Resumido

Introdução a uma abordagem teórica específica da gramática da língua inglesa: gramática estrutural, funcional, sistêmico-funcional ou cognitiva. Descrição e análise de aspectos sintáticos da língua inglesa, no contexto da abordagem teórica em foco. A disciplina busca desenvolver a percepção ampla das possibilidades expressivas e promover o uso criativo das estruturas da língua inglesa, a partir de uma determinada perspectiva teórica.

Programa

Estrutura de sintagmas (nominais, verbais, adjetivais, adverbiais) e seu uso; complementos e adjuntos; coordenação e subordinação; elementos de coesão; a frase como mensagem: tema e foco; modalidade; ponto de vista; aspectos de análise contrastiva; gramática e ensino de língua estrangeira.

Responsáveis

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

64774 Marisa Grigoletto
 2715262 Leland Emerson McCleary
 2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
 Leitura e análise de textos
 Exercícios de transformação, complementação, identificação, descrição, tradução, paráfrase
 Discussões e debates

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, exercícios, provas e outros trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

BIBER, D.; JOHANSSON, S.; LEECH, G.; CONRAD, S.; FINEGAN, E. Longman grammar of spoken and written English. Harlow: Longman, 2006.
 CELCE-MURCIA, M.; LARSEN-FREEMAN, D. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. 2nd edition. Boston: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
 COFFIN, C.; DONOHUE, J.; NORTH, S. Exploring English grammar: from formal to functional. London: Routledge, 2009.
 HALLIDAY, M.A.K.; MATTHIESSEN, C. An introduction to functional grammar. 3rd edition. London: Edward Arnold, 2004.
 LOCK, Graham. Functional English grammar. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.
 QUIRK, R.; GREENBAUM, S.; LEECH, G.; SVARTVIK, J. A Comprehensive grammar of the English language. London: Longman, 1985.
 TAYLOR. John. Coanitive arammar. Oxford: Oxford University Press. 2002.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0523 6 Tópicos de Semântica*Topics of Semantic Studies*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Considerando a relevância dos estudos do significado para a formação do graduando em línguas estrangeiras, a disciplina procura propiciar ao aluno discussões e reflexões acerca de pressupostos teóricos e metodológicos de análises de fatos semânticos e pragmáticos, a fim de desenvolver não somente a capacidade crítica do aluno quanto às teorias linguísticas ligadas a processos de significação, mas também uma prática de análise de materiais de linguagem de naturezas diversas. Esse conhecimento habilita o futuro profissional a trabalhar com textos orais e escritos com criticidade.

Programa Resumido

Questões sobre significado no estudo de línguas naturais, com ênfase em fatos de linguagem ligados à língua inglesa. A relação entre lógica e linguagem. Análise em nível lexical de aspectos da semântica da língua inglesa, destacando as noções de sentido e referência, comparando abordagens das teorias de orientação lógico-formal e de linguística cognitiva. Introdução aos conceitos de enunciação e pragmática.

Programa

Aspectos semânticos do nível do léxico: campos semânticos, conotação e denotação; significado literal X figurativo; hipônimos, sinônimos e antônimos; polissemia e redes radiais; metáfora; referência; dêixis e iconicidade. Aspectos da semântica formal; função de verdade; cálculo dos predicados. O estudo da enunciação na teoria linguística. Os atos de fala. Perspectiva, relevo, ancoragem e construal.

Responsáveis

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

2715262 Leland Emerson McCleary
2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
Grupos de estudos
Leituras e exercícios
Discussões e debates

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

AUSTIN, J.L. (1962) How to Do Things with Words. Oxford: Clarendon Press.
COOLIN, F. & GULDMANN, F. (2005) Meaning, Use and Truth introducing the Philosophy of Language. GB: Ashgate.
COOK, G. (1989) Discourse. Oxford University Press.
CRUSE, D. (1986) Lexical Semantics. Cambridge.
CRUSE, A. (2004). Meaning in Language: an introduction to semantics and pragmatics. Oxford: Oxford University Press.
EVANS, V. & GREEN, M. (2006). Part II: Cognitive Semantics. Cognitive Linguistics: an introduction. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum
GRICE, H. P. (1957) Meaning. In: Steingberg, E. & L. Jakobovits. Semantics, Cambridge: Cambridge University Press, 1974.
HURFORD, J. & HEASLEY, B. (1983) Semantics, a coursebook. Cambridge: C.U.P.
KREIDLER, C. W. (2004) Introducing English Semantics. London: Routledge.
LYONS, J. (1979) Semantics. Vol. 1 & 2. Cambridge University Press.
SAEED. J.I. (2003). Semantics. Malden. MA: Blackwell.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0524 6 Estudos Discursivos em Inglês*Discourse Studies*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

A disciplina apresenta uma introdução à dimensão discursiva da linguagem, com foco particular sobre o discurso enquanto fenômeno socialmente constituído. As habilidades trabalhadas fornecem subsídios para a compreensão da construção social da significação e das noções de texto, contexto e discurso. Com esse objetivo, estudam-se noções de texto, co-texto e contexto; linguagem como ação social; coerência e consistência textual; enunciado e enunciação, língua e subjetividade. Todas essas noções são discutidas, priorizando análises em língua inglesa. Entende-se que o futuro profissional de língua estrangeira deve estar preparado para trabalhar com o discurso enquanto fenômeno socialmente constituído, tendo como meta desenvolver o senso crítico dos aprendizes de língua inglesa.

Programa Resumido

Introdução à noção de língua como discurso e a concepções de texto, contexto e discurso. O foco é o discurso enquanto fenômeno socialmente constituído, priorizando análises em língua inglesa.

Programa

Língua e discurso; noções de texto; co-texto e contexto; linguagem como ação social; a construção social da significação; concepções de discurso; coerência e consistência textual; enunciado e enunciação; língua e subjetividade.

Responsáveis

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

54780 Lynn Mario Trindade Menezes de Souza

64774 Marisa Grigoletto

93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
 Leitura e discussão de textos teóricos
 Leitura e análise discursiva de textos em inglês
 Discussões e debates

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, resenhas e exercícios, provas escritas, trabalhos monográficos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Materiais variados próprios. Artigos e textos de fontes diversas.
 BAKHTIN, M. The Dialogic Imagination. Austin: University of Texas Press, 1981.
 CALDAS-COULTHARD, C.R. & COULTHARD, M. (eds). Texts and Practices readings in Critical Discourse Analysis. London and New York: Routledge, 1996.
 COOK, G. Discourse. Oxford: Oxford University Press, 1989.
 GEE, J. P. An introduction to discourse analysis: theory and method. London and New York: Routledge, 1999.
 JAWORSKI, A. & COUPLAND, N. (eds). The Discourse Reader. London and New York: Routledge, 1999.
 RICE. P.: WAUGH. P. Modern Literarv Theorv: a Reader. London: Edward Arnold. 1989.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0525 6 Tópicos de Discurso*Topics of Discourse Studies*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina busca atender às necessidades de aprimoramento da compreensão da dimensão discursiva da linguagem e da língua inglesa. As habilidades trabalhadas na disciplina constituem subsídios para a análise do funcionamento discursivo de textos, aumentando, conseqüentemente, a competência na leitura crítica, a reflexão teórica e metodológica sobre os estudos do discurso e a capacidade de expressão oral e escrita na língua estrangeira. O curso tem por objetivo desenvolver a noção de linguagem como lugar de processos sóciohistóricos de produção de sentidos e promover a análise de textos de diversos gêneros e temas com foco em seu funcionamento discursivo. Esse conhecimento e prática de análise visam preparar o futuro profissional para a seleção crítica de textos (orais e escritos) necessários para sua atuação docente.

Programa Resumido

Análise de aspectos discursivos da língua inglesa, dando prioridade a conceitos relacionados às formas de construção de significados resultantes do funcionamento da linguagem em sua articulação com a sociedade, a história e a ideologia. O curso busca desenvolver a noção de linguagem como lugar de processos sociohistóricos de produção de sentidos e promover a análise de textos de diversos gêneros e temas com foco no seu funcionamento discursivo.

Programa

Perspectivas e abordagens em análise do discurso; o signo linguístico como fenômeno social; discurso como prática social; as dimensões intertextual e interdiscursiva no discurso; discurso e ideologia, discurso e poder; discurso e construção de identidades; a dimensão multimodal no discurso.

Responsáveis

64774 Marisa Grigoletto

93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
 Leitura e discussão de textos teóricos
 Leitura e análise discursiva de textos em inglês
 Discussões e debates

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, resenhas e exercícios, provas escritas, trabalhos monográficos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

CALDAS-COULTHARD, C.R. & COULTHARD, M. (eds) (1996) Texts and Practices readings in Critical Discourse Analysis. London and New York: Routledge.
 FAIRCLOUGH, N. (1992) Discourse and Social Change. Cambridge: Polity Press.
 FAIRCLOUGH, N. (1995) Media discourse. London: Edward Arnold.
 FAIRCLOUGH, N. (2003) Analysing discourse textual analysis for social research. London and New York: Routledge.
 JAWORSKI, A. & COUPLAND, N. (eds) (1999) The Discourse Reader. London and New York: Routledge.
 KRESS, G. & van LEEUWEN, T. (1996) Reading images the grammar of visual design. London: Routledge.
 ORLANDI, E. (1999) Análise de discurso princípios e procedimentos. Campinas: Pontes.
 RESENDE, V. de M. & RAMALHO, V. (2006) Análise de discurso crítica. São Paulo: Contexto.
 WILLIAMS, G. (1999) French discourse analysis. London and New York: Routledge.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0526 4 Questões Sociolinguísticas do Inglês*Sociolinguistic Studies of English*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

A disciplina apresenta e discute concepções teóricas e sócio-históricas que estabelecem as bases para a discussão de conceitos e acontecimentos relativos a variantes linguísticas, mudanças linguísticas, valores linguísticos, políticas linguísticas e educação, entre outros. A partir da perspectiva da sociolinguística, os conceitos são estudados à luz do desenvolvimento histórico e social da língua inglesa, sua formação e disseminação. Essas noções servem de base para a discussão de questões linguísticas contemporâneas ligadas a países como o Brasil, no qual a língua inglesa ocupa um lugar de destaque na formação linguística dos cidadãos, possibilitando ao futuro professor um aprofundamento em questões fundamentais para sua atuação profissional.

Programa Resumido

Apresentação e discussão de concepções teóricas na perspectiva sociolinguística. A história da língua inglesa. Discussão de conceitos relativos a variantes linguísticas, mudanças linguísticas, bilinguismo, políticas linguísticas e estudo desses conceitos em contextos de língua inglesa. A língua inglesa no Brasil.

Programa

A Sociolinguística e seus conceitos básicos. A história da língua inglesa e as políticas linguísticas para o estabelecimento da língua inglesa na modernidade. Pidgins e línguas crioulas. Black English. Bilinguismo. Preconceito linguístico/ Pureza linguística.

Responsáveis

64774 Marisa Grigoletto
 93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani
 2715262 Leland Emerson McCleary

Avaliação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Método

Aulas expositivas
Leituras e discussões sobre os temas introduzidos.
Resenhas, discussões orientadas de textos.
Webografia (pesquisa sobre os temas estudados no meio digital)

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, prova escrita e trabalho final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Calvet, Louis-Jean. Sociolinguística. São Paulo: Parábola, 2002
Calvet, Louis-Jean. Language Wars and linguistic politics. Oxford University Press.
Crawford, J. At war with diversity: US language policy in an age of anxiety. Multilingual Matters, 2000.
Fishman, J.A. Some basic sociolinguistic concepts . In Trueba, H.T. and Barnett-Mizrahi, C. (eds) Bilingual Multicultural Education and the Professional. Rowley, Mass: Newbury House.
Giglioli, P.P. (ed). Language and social context, Penguin Books, 1972.
Greenbaun, S. (ed) The English Language Today. Oxford: Pergamon, 1985.
Kachru, B. (ed) The Other tongue: English across culture. Oxford: Pergamon, 1983.
McCleary, Leland. Sociolinguística. Impresso, Florianópolis, 2008.
McCrum, R.; Cran, W., Macneil, R (Eds). The Story of English. New York: Viking
McKav & Hornberaer (eds) Sociolinguistics and Language Teaching. Cambridge: CUP. 1996

Informações Básicas da Disciplina: FLM0527 4 Tópicos de Língua e Cultura*Topics of Language and Culture*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina busca situar o estudo da língua inglesa em um contexto sócio-cultural e histórico mais amplo, onde as noções de língua e de cultura são vistas em termos de seus contextos variados de origem e comparados com os contextos sócio-culturais atuais em que ocorrem. A compreensão da diversidade dos contextos e das variações de origem dos conceitos de língua e de cultura é situada por sua vez em termos dos processos de criação de sentidos e de interpretação dos quais resulta. O futuro profissional é, assim, melhor preparado para discutir as relações língua estrangeira, cultura, língua materna e a constituição de identidades no contato-confronto com outras línguas e culturas, com destaque para a língua inglesa.

Programa Resumido

Exame crítico de teorias que abordam aspectos relacionados às noções de representação e diferença, identidade, globalização e diversidade a partir de análise do trabalho da linguagem em sua dimensão cultural.

Programa

Os sentidos de Cultura. As interpretações da cultura. Representação e Linguagem. Norma e Diferença. Identidade cultural. Diversidade Cultural. Língua inglesa, globalização e sociedade digital.

Responsáveis

54780 Lynn Mario Trindade Menezes de Souza
1886028 Walkyria Maria Monte Mór

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
Leituras e discussões sobre os temas introduzidos
Atividades e exercícios escritos

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

CAZDEN, C. B., 2000. Taking Cultural Differences into Account. In Cope and Kalantzis (eds) *Multiliteracies, literacy learning and the design of social futures*. London and New York: Routledge, p 249-266

GEERTZ, C., 1973. Thick description: toward an interpretive theory of culture. In *The Interpretation of Cultures*. New York: Basic Books

GRADDOL, David and MEINHOF, Ulrike H. (ed), 1999. *English in a Changing World*, AILA Review 13. UK: Biddles Ltd, Guilford. <http://www.britishcouncil.org/learning-research-englishnext.htm>

HALL, S. (ed). 1997. *Representation: Cultural Representations and Signifying Practices*. London: Sage and The Open University.

_____. 1994. The question of cultural identity. In *Modernity and its futures*, Hall, S., Held, D. and McGrew, Tony (ed). Great Britain: Polity Press, Blackwell and The Open University,, p. 273-325.

KRESS, G., 2003. Literacy and Multimodality. In *Literacy in the New Media Age*. London and New York: Routledge, p 35-60

LARAIA, Roque de Barros, 1993. *Cultura: Um conceito antropológico*. RJ: Jorge Zahar Editor

PENNYCOOK, A., 2007. Language flows, language mixes. In *Global Englishes and Transcultural Flows*. London and New York: Routledge.

SUÁREZ-OROSCO, M; QIN-HILLIARD, D., 2004. Introduction, *Globalization: culture and education in the new millenium*. Berkley and Los Angeles: University of California Press, p.1-37

.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0528 3 Literaturas Não Hegemônicas de Língua Inglesa*Non-hegemonic Readings in English*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

O objetivo é estudar as diferentes representações literárias de países em que a língua inglesa é o meio de expressão. Priorizar-se-ão a análise e interpretação dessas narrativas, em termos de seu contexto, produção e recepção com relação à produção britânica e norte-americana. Essa disciplina visa ampliar o repertório de leituras do futuro professor no que diz respeito às literaturas de língua inglesa que se produzem fora dos países centrais, aqui entendidos como sendo a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Programa Resumido

O programa prevê a leitura e a discussão de narrativas de países como Irlanda, Índia, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, África, África do Sul, o Caribe, e de outros países que passaram ou que ainda se encontram no processo de descolonização.

Programa

Análise de filmes, peças de teatro, poesia ou ficção dentro de um panorama histórico da literatura de um país de língua inglesa com a finalidade de avaliar as especificidades que a aproximam ou distanciam da literatura produzida no Reino Unido e nos Estados Unidos de América.

Responsáveis

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

Leitura e discussão de textos teóricos pertinentes, seminários

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

- ACHEBE, Chinua. Home and Exile. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- ASHCROFT, Bill, G. Griffiths & H. Tiffin (editors). The Post-Colonial Studies Reader. London, Routledge, 1995.
- BRAH, Avtar. Cartographies of Diaspora. Contesting Identities. London, Routledge, 1996.
- CRUZ, Décio Torres. Fragmentação e perda de identidade na literatura caribenha: condição (pós) moderna ou (pós) colonial? Estudos Lingüísticos e Literários. Número 21-22. Universidade Federal da Bahia, 1998.
- Field Day Anthology of Irish Writing. Cork & New York: Cork University Press & New York University Press. (various volumes).
- FRASER, Robert. Lifting the Sentence. A poetics of postcolonial fiction. Manchester & New York: Manchester University Press, 2000.
- GILROY, Paul. Against Race. Imagining Political Culture Beyond the Color Line. Cambridge, Mass.: The Belknap Press of Harvard University, 2000.
- HALL, Stuart. Cultural Identity. Mirzoeff, Nicholas (ed.) Diaspora and Visual Culture: Representing Africans and Jews. London & New York: Routledge, 2000.
- _____. Fantasy, identity, politics. In: CARTER, E. : DONALD, J. SQUITES J. (orgs.) Cultural Remix: Theories of Politics and The Popular. London: Lawrence & Wishart, 1995., p. 63-69.
- KIBERD, Declan. Inventing Ireland. The Literature of the Modern Nation. London: Jonathan Cape, 1995.
- NANDY, Ashis. Bonfire of Creeds. Oxford: Oxford University Press: 2004.
- NGUGI WA THIONGO. Decolonising the Mind. The Politics of Language in African Literature. Oxford, England: James Currey, 1981.
- NICHOLS, Grace. i is a long memoried woman. Caribbean Cultural International Karnak House, London, 1983.
- PATERSON, Alistair (editor). 15 Contemporary New Zealand Poets. Pilgrims South Press, New Zealand, 1980.
- RADHAKRISHNAN, R. Diasporic Mediations. Between Home and Locations. London & Minneapolis: University of Minnesota Press, 1996.
- RICHARDS, Shaun & D. Cairns. Writing Ireland: Literature, Nationalism and Colonialism. Manchester University Press, 1988.
- SPIVAK, Gayatri. Pode o Subalterno Falar? Trad. Sandra R. G. Almeida. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- VERTOVEC, Steven & Robin Cohen. Conceiving Cosmopolitanism. Theory, Context and Practice. Oxford: Oxford University Press, 2002.
- _____. Migration Diasporas and Transnationalism. Cheltenham. UK: An Elgar Reference Collection. 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0529 2 A Literatura e as Outras Artes*Literature and the Other Arts*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Abordagem crítica interdisciplinar da relação entre obra literária e outras manifestações artísticas como o cinema, a pintura ou a música, entre outras.

Programa Resumido

O curso propõe a discussão de textos que abordem a relação entre literatura, pintura, cinema, fotografia e música, discutindo como formas artísticas diferentes lidam com temas comuns da cultura do século XX.

Programa

Questões formais: as intersecções entre forma literária e outras formas de representação. As diversas tentativas de adaptação entre formas artísticas diferentes. Questões temáticas: a comparação entre os tratamentos dados a temas específicos por formas de representação diferentes.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Leitura e discussão de textos teóricos pertinentes, seminários

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

BENJAMIN, Walter. Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1993.
 BERGER, John. Ways of Seeing. London: Penguin, 1972.
 DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
 DENNING, Michael. The Cultural Front. London & New York: Verso, 1997.
 HAUSER, Arnold. História Social da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
 JAY, Martin. Downcast Eyes. Berkeley: University of California Press, 1994.
 SILBERMAN, Marc. ed.. Bertolt Brecht on Film & Radio. London: Methuen. 2000.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0533 1 Metodologia da Pesquisa em Letras (Alemão)*Research Methodology in Language Arts (German)*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

São objetivos desta disciplina: (1) oferecer fundamentos de metodologia de pesquisa na área de Letras; (2) oferecer bases para a elaboração de projetos de pesquisa, apresentações acadêmicas e relatórios de pesquisa; (3) desenvolver a capacidade de diálogo e de crítica construtiva nas discussões acadêmicas; (4) desenvolver a capacidade de trabalho em equipe; (5) desenvolver a capacidade de investigação; (6) discutir questões de ética acadêmica.

Programa Resumido

Esta disciplina tratará dos seguintes assuntos: i) o fascínio da pesquisa; a pergunta da pesquisa; ii) planejamento do tempo; iii) leitura; iv) resumo e fichamento; v) pesquisa bibliográfica; normas ABNT; citação e plágio; vi) projeto de pesquisa; vii) redação acadêmica; viii) estrutura do trabalho acadêmico.

Programa

A disciplina parte do princípio de que a pesquisa nasce do fascínio por um dado de realidade que pode ser, por exemplo, um texto literário, a obra de um escritor, um fenômeno linguístico, uma questão relativa à tradução, etc. Do fascínio experimentado, nasce a pergunta nuclear da pesquisa, que será especificada no decorrer do tempo. Para pesquisar seu tema, porém, o aluno deve aprender a planejar seu tempo, não apenas no que diz respeito aos objetivos específicos da pesquisa e a outras atividades realizadas, mas a uma ordenação geral do dia. O passo seguinte para o êxito da pesquisa é compreender que não se usa o mesmo método para todo material pesquisado e que há diversos modos de leitura de uma fonte bibliográfica. O aluno também precisa desenvolver a consciência das diferentes formas de fixar o conhecimento do que foi lido (resumo, fichamento, etc.). As leituras devem ser corretamente citadas (ABNT), mas também corretamente pesquisadas. Após a discussão desses diferentes aspectos da pesquisa, será apresentada a estrutura geral de um projeto de pesquisa (que o aluno deverá elaborar como avaliação), tendo especial atenção para as normas de redação acadêmica.

Responsáveis

766526 Jose da Silva Simões
 854312 Juliana Pasquarelli Perez
 1792570 Tinka Reichmann
 2716089 Eva Maria Ferreira Glenk
 3446285 Helmut Paul Erich Galle
 7841220 Dorthe Uphoff

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

apresentações e seminários de discussão; fichamentos de leituras; exercícios; encontros com orientadores.

Critério

participação; elaboração de projeto; apresentação/seminário

Norma de Recuperação

os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana que antecede o semestre letivo subsequente à reprovação.

Bibliografia

- ADLER, M.; van DOREN, C. . Como ler livros. O guia clássico para a leitura inteligente. [Trad. Edwar H. Wolff, Pedro Sette-Câmara]. São Paulo: É realizações, 2010.
- BOEGLIN, Martha. Wissenschaftlich arbeiten Schritt für Schritt: gelassen und effektiv studieren. München: Wilhelm Fink Verlag, 2007.
- DUDEN. Wie verfasst man wissenschaftlichen Arbeiten? [Ulrich Andermann, unter Mitw. v. Martin Dress u. Frank Grätz]. Mannheim, Leipzig, Wien, Zürich: Dudenverlag 2006.
- GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: FGV, 2007. (26ed.)
- LOUSADA, Eliane. G.; MACHADO, Anna Rachel; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005. v. 1. 120p .
- LOUSADA, Eliane. G.; MACHADO, Anna Rachel ; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resenha. 1. ed. São Paulo: PARÁBOLA, 2004. v. 1. 123p .
- LOUSADA, Eliane. G.; MACHADO, Anna Rachel; ABREUTARDELLI, Lília Santos. Resumo. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2004. v. 1. 69p .
- OLIVEIRA, Jorge Leite de Texto acadêmico. Técnicas de redação e de pesquisa científica conforme normas atuais da ABNT. 5ª edição. São Paulo: Vozes, 2007.
- RODRIGUES, André Figueiredo. Como elaborar referência bibliográfica. 7a ed. São Paulo: Humanitas, 2008. (Coleção Metodologias; v.1).
- RODRIGUES, André Figueiredo. Como elaborar citações e notas de rodapé. 5aed. São Paulo: Humanitas, 2009. (Coleção Metodologias; v.2).
- RODRIGUES, André Figueiredo. Como elaborar e apresentar monografias. 3a ed. atualizada. São Paulo: Humanitas, 2008. (Coleção metodologias; v.3).
- SALOMON, Delcio Vieira Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes WMF, 2009.
- SEVERINO, Antonio Joaquim Metodologia do trabalho científico. 23ª edição, revista e ampliada. Campinas (SP): Cortez, 2007.
- TIERNO, Barnabé. As melhores técnicas de estudo. Saber ler corretamente, fazer anotações e preparar-se para os exames. Trad. Claudia Schillina; rev. Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0543 6 Introdução ao Conto*Introduction to the Short Story*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

A disciplina tem como objetivo o estudo dos elementos constitutivos da narrativa com o fim de prover o aluno com instrumental teórico para a leitura e análise de contos de autores de língua inglesa. Para isso, tem como foco a apresentação dos elementos constitutivos da ficção tais como personagem, enredo, ponto de vista, tempo e espaço; o desenvolvimento da capacidade perceptiva e analítica do aluno, sensibilizando-o para a análise e a discussão crítico-interpretativa de narrativas. Os textos do programa abrangem autores consagrados da ficção em língua inglesa dos séculos XIX e XX. A disciplina visa estimular a percepção crítica dos aspectos estruturais do conto, gênero moderno por excelência, fornecendo ao futuro professor instrumentais de análise que lhe permitam trabalhar com textos narrativos de curta extensão.

Programa Resumido

Elementos constitutivos da ficção: personagem, enredo, ponto de vista, tempo e espaço.

Autores: Edgar Allan Poe, Katherine Mansfield, James Joyce, Virginia Woolf, Ernest Hemingway, D.H. Lawrence, Jean Rhys, Frank O'Connor, William Faulkner, Alice Walker, Kate Chopin, entre outros.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

Apresentação dos elementos constitutivos da ficção tais como personagem, enredo, ponto de vista, tempo e espaço. Desenvolvimento da capacidade perceptiva e analítica do aluno, sensibilizando-o para a análise e a discussão crítico-interpretativa de narrativas. Os textos do programa abrangem autores consagrados da ficção em língua inglesa dos séculos XIX e XX.

Responsáveis

73148 Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco

85072 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos

2800271 Laura Patricia Zuntini de Izarra

Avaliação**Método**

Aulas expositivas, aulas dialogadas, discussão em grupos, seminários.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação em aulas, seminários, fichamentos, provas escritas ou orais, entrevistas, trabalhos de pesquisa, participação em atividades extra-classe.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Antologias

Arp, Thomas & Johnson, Greg (ed.). Perrines Literature. Structure, Sound & Sense. Boston: Wadsworth, 2009.

Atwood, Margaret & Weaver, Robert (ed.). The Oxford Book of Canadian Short Stories. Toronto/Oxford/New York: Oxford University Press, 1986.

Brooks, Cleanth. Understanding Fiction. New York: Appleton-Century-Crofts, 1959.

Chatman, Seymour. Reading Narrative Fiction. New York: Macmillan, 1993.

Hamalian, Leo & Karl, Frederick (ed.). The Shape of Fiction: British and American Short Stories. New York: MacGraw-Hill Book Company, 1967.

Lecker, Robert, David, Jack & O'Brien, Peter. Introduction to Literature. British, American, Canadian. New York: Harper & Row, Publishers, 1987.

Lecker, Robert & David, Jack (ed.). The New Canadian Anthology. Poetry and Short Fiction in English. Scarborough, Ontario: Nelson Canada, 1988

Mizener, Arthur (ed.). Modern Short Stories. New York: WW Norton, 1967.

Peden, William (ed.). Short Fiction: Shape and Substance. Boston: Houghton Mifflin Co, 1971.

Pickering, James & Hooper, Jeffrey (ed.). Literature. New York: Macmillan, 1986.

Pickering, James. Fiction 50. An Introduction to the Short Story. New York: Macmillan, 1993.

Teoria do Conto

Akers, Tim (ed.). Short Stories for Students. Boston: The Gale Group, 1999.

Antonio Candido et ali. A personagem do romance. In: A Personagem de Ficção. São Paulo: Perspectiva, 1972, p. 53-80.

Benjamin, Walter. O Narrador. Considerações sobre a obra de Nikolai Leskov. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas. São Paulo: Brasiliense, 1985, vol. 1, p. 197-221.

Brait, Beth. A Personagem. São Paulo: Ed. Ática, 1985.

Cortázar, Julio. Alguns aspectos do conto. In: Valise de Cronópios. São Paulo: Perspectiva, 1974, pp. 147-163.

_____. Do conto breve e seus arredores. In: Valise de Cronópios. São Paulo: Perspectiva, 1974, pp. 227-237.

Dimas, Antonio. Espaço e Romance. São Paulo: Ed. Ática, 1985.

Humphrey, Robert. O Fluxo da Consciência. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976.

The International Symposium on the Short Story, Kenyon Review, vol. XXXI, 1969.

Leite, Lígia Chiappini. O Foco Narrativo. São Paulo: Ed. Ática, 1989.

Lima, Hermann. Variações sobre o Conto. MEC- Serviço de Documentação, Departamento de Imprensa Nacional, 1952.

Magalhães Jr., R. A Arte do Conto. Rio de Janeiro: Bloch, 1972.

Mansfield, Katherine. Letters and Journals. Penguin, 1988.

May, Charles E. (ed.). Short Story Theories. Ohio: Ohio University Press, 1976.

_____. The New Short Story Theories. Ohio: Ohio University Press, 1994.

Mesquita, Samira. O Enredo. São Paulo: Ed. Ática, 1986.

Nunes, Benedito. O Tempo na Narrativa. São Paulo: Ed. Ática, 1988.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Passos, Cleusa Rio P. Breves considerações sobre o conto moderno. In: Viviana Bosi, Cláudia A. Campos, Andrea S. Hossne, Ivone Rabello (org). Ficções: Leitores e Leituras. São Paulo: Ateliê, 2001, p. 67-90.

Poe, Edgar Allan. The Short Story. In: Stern, Philip van Doren (ed.). The Portable Poe. Penguin, s.d., pp. 565-567.

Pontieri, Regina. Formas Históricas do Conto: Poe e Tchekhov. In: Viviana Bosi, Cláudia A. Campos, Andrea S.

Hossne, Ivone Rabello (org). Ficções: Leitores e Leituras. São Paulo: Ateliê, 2001, p. 91-111.

Piglia, Ricardo. Formas Breves. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Quiroga, Horacio. Sobre Literatura. Obras ineditas y desconocidas. Montevideo: Arca, 1970, pp. 60-65/65-69/86-88.

Reid, Ian. The Short Story. London: Methuen, 1977.

Shaw, Valerie. The Short Story. A Critical Introduction. Longman, 1983.

Tchekhov, Anton. Letters on the Short Story. New York, 1942.

. Carta de Tchekhov a Swórin. In: A Dama do Cachorrinho e outros contos. São Paulo: Max Limod. 1985.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0544 5 Introdução à Poesia

Introduction to Poetry

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

O objetivo da disciplina é despertar o interesse e o prazer pela leitura de poesia apresentando os poetas mais significativos de língua inglesa; visa ainda estudar as principais características estruturais da poesia de língua inglesa, abordando questões como sonoridade, o uso de imagens e o engenho poético. Aborda também questões de historicidade poética. A disciplina visa a estimular a percepção crítica dos aspectos constitutivos da linguagem poética, uma vez que esta é elemento fundamental para a formação do futuro professor de literaturas em geral e de literaturas em língua inglesa em particular.

Programa Resumido

A poesia como discurso, usando como exemplo baladas, sonetos de Shakespeare, poemas de W.B. Yeats, Ezra Pound, Wilfred Owen, Wystan Hugh Auden, William Blake, Walt Whitman, William Carlos Williams, entre outros, e dub poetry.

Programa

Análise de poemas introduzindo aspectos essenciais da poesia como discurso, destacando os componentes relativos à sonoridade (métrica, ritmo, assonância e aliteração), às imagens (comparação, metáfora, símbolo, alegoria) e à construção do pensamento (tom ou atitude, denotação e conotação). Os textos do programa abrangem tanto leituras teóricas como textos poéticos que forneçam uma amostragem significativa no tocante aos aspectos formais e temáticos.

Responsáveis

2800271 Laura Patricia Zuntini de Izarra

Avaliação

Método

Aulas interativas com discussões a partir das leituras previamente propostas e atividades em grupos.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. A nota final será a média entre a nota de reprovação e a obtida na recuperação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

ADORNO, T. W. Palestra sobre lírica e sociedade (Trad. de Jorge de Almeida). In: Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34, 2003, pp. 65-90.

ANTONIO CANDIDO. O Estudo Analítico do Poema. São Paulo: Associação Editorial Humanitas, 2004.

BENJAMIN, Walter. Charles Baudelaire: um Lírico no Auge do Capitalismo. (Trad. José Carlos M. Barbosa e

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- Hemerson Alves Baptista). São Paulo: Brasiliense, 1995.
 BLOOM, Harold. The Art of Reading Poetry. New York: Perennial, 2004.
 BOSI, Alfredo. O Ser e o Tempo da Poesia. São Paulo: Cultrix, EDUSP, 1997.
 _____. A Poesia ainda é necessária? In: IZARRA, Laura P. Z. e MUTRAN, Munira H. (org.). Yeats and Dance Terence Brown A Poesia ainda é Necessária? Alfredo Bosi. São Paulo: Cátedra de Estudos Irlandeses W.B. Yeats & Humanitas, 2010.
 BOULTON, Marjorie. The Anatomy of Poetry. London: Routledge, 1982.
 BROOKS, Cleanth & BURTON, S.H. The Criticism of Poetry. London & N.Y.: Longman 2nd. Edition, 1974.
 _____. & WARREN, R. P. Understanding Poetry. New York: Holt Rinehart and Winston, 1960.
 EAGLETON, Terry. How to Read a Poem. Oxford: Blackwell Publishing, 2007.
 EASTHOPE, Anthony. Poetry as Discourse. London & New York: Methuen, 1983.
 ELIOT, T.S. On Poetry and Poets. London: Faber & Faber, 1957.
 FAUSTINO, Mário. Artesanatos de Poesia. Fontes e Correntes da Poesia Ocidental. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
 HEANEY, Seamus. Crediting Poetry (The Nobel Lecture 1995). Ireland: The Gallery Press, 1995.
 MILLER, Ruth & GREENBERG, Robert. Poetry: an Introduction. New York: St. Martins Press, 1981.
 PAZ, Octavio. El Arco y la Lira. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1970.
 POUND, Ezra. ABC da Literatura. (Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes). São Paulo: Cultrix, 2006.
 RAMAZANI, Jahan, R. ELLMANN & R. Oclair. The Norton Anthology of Modern and Contemporary Poetry. New York & London: Norton & Company, 2003 (3rd. edition).
 STRAND, Mark e BOLAND, Evan. The Making of a Poem. A Norton Anthology of Poetic Forms. New York: W.W.Norton and Company, 2000.
 Woloskv. Shira. The Art of Poetrv. How to Read a Poem. Oxford: Oxford Universitv Press. 2001.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0555 2 Introdução à Tradução Oral

Introduction to Oral Translation

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Familiarizar os alunos com as teorias e as metodologias da tradução oral, proporcionar um treinamento inicial nas técnicas da tradução à prima vista e da tradução consecutiva.

Programa Resumido

Introdução às reflexões teóricas e metodológicas sobre a interpretação, com ênfase nas questões contemporâneas. Aspectos lingüísticos, cognitivos e históricos.

Programa

1. Tradução e interpretação
2. O histórico da interpretação de conferências.
3. As múltiplas tipologias da interpretação.
4. Da escrita para a oralidade: a tradução à prima vista.
5. A tradução consecutiva.
6. Preparação para a interpretação simultânea: as técnicas de shadowing.

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert
 925287 Lenita Maria Rimoli Esteves

Avaliação**Método**

palestras, seminários, exercícios de aplicação.

Critério

participação, prova escrita final

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Bibliografia

- AIIC (Association Internationale des Interprètes de Conférence), <http://www.aiic.net/>
- APIC (Associação Paulista de Intérpretes de Conferência), <http://www.apic.org.br>.
- EMCI (European Masters in Conference Interpreting), <http://www.emcinterpreting.org/>
- EUROPA-SCIC. O que é a interpretação de conferências? Disponível em: http://ec.europa.eu/dgs/scic/index_pt.htm
- FRANÇA, Lucia H. de S. Um curso de interpretação global: com foco na realidade brasileira e sintonizado com as tendências mundiais. Tese. FFLCH/USP. São Paulo, 2003.
- KALINA, Sylvia (2002), Quality in interpreting and its prerequisites: A framework for a comprehensive view.
- GARZONE, Giuliana / VIEZZI, Maurizio (eds.), Interpreting in the 21st century: Challenges and opportunities. Amsterdam. 121-131.
- k des Übersetzens und Dolmetschens. München: Iudicium/ Goethe-Institut.
- MOSER-MERCER, Barbara (1994), Aptitude Testing for Conference Interpreting: Why, When and How. In: LAMBERT, Sylvie / MOSER-MERCER, Barbara (Hg.), Bridging the gap: empirical research in simultaneous interpreting. Amsterdam. S. 57-67.
- MOSER-MERCER, Barbara (2005), Challenges to interpreter training. In: MAYER, Felix (Hg.), 20 Jahre Transform. Koordinierung von Praxis und Lehre des Dolmetschens und Übersetzens. Hildesheim u.a.: Georg Olms. S. 61-72.
- NICHOLSON, N.S. The role of shadowing in interpreter training. In The Interpreters Newsletter no. 3. 1990. Trieste.
- PAGURA, Reynaldo. A Interpretação de conferências: Interfaces com a Tradução Escrita e Implicações para a Formação de Intérpretes e Tradutores. Delta. [online]. 2003, vol.19, p.209-236. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php, ISSN 0102-4450
- PAGURA, Reynaldo. A interpretação de conferências no Brasil: história de sua prática profissional e a formação de intérpretes brasileiros. 2010. Tese de doutorado: USP.
- PIPPA, SALVADOS & RUSSO, Mariachiara (2002), Aptitude for conference interpreting: A proposal for a testing methodology based on paraphrase. In: GARZONE, Giuliana / VIEZZI, Maurizio (eds.), Interpreting in the 21st century: Challenges and opportunities. Amsterdam. 245-256.
- PÖCHHACKER, Franz (2004), Introducing Interpreting Studies. London/New York: Routledge.
- SAWYER, D. Fundamental aspects of interpreter education: curriculum and assessment. John Benjamins Publishing Company, 2004.
- SELESKOVITCH, D. Interpreting for International Conferences: Problems of Language and Communication. Pen & Booth. 1994.
- SELESKOVITCH, D. & LEDERER, M. Pedagogie Raisonnée de l'Interpretation. Paris: Didier. 1989.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0559 1 Tradução em Ambiente Multimídia*Translation in multimedia*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Familiarizar os alunos com as teorias e as metodologias da tradução em ambiente multimídia, estudando a relação texto-imagem-som nos diferentes ambientes de tradução.

Programa Resumido

Introdução às reflexões teóricas e metodológicas sobre a tradução em ambiente multimídia, com ênfase nas mídias contemporâneas. Aspectos linguísticos, cognitivos e técnicos.

Programa**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Relações intersemióticas: texto, imagem e som
2. Audiodescrição e libras
3. Legendagem (cinema, televisão, ópera, musical, teatro)
4. Dublagem e voice-over (cinema, televisão)
5. Adaptação fílmica
6. Quadrinhos: tiras, charges e caricaturas
7. Publicidade e internet

Responsáveis

43523 Francis Henrik Aubert

63161 João Azenha Junior

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

83431 John Milton
 165262 Angela Maria Tenorio Zucchi
 458133 Adriana Zavaglia
 925287 Lenita Maria Rimoli Esteves
 1792570 Tinka Reichmann
 2094420 Heloísa Pezza Cintrão

Avaliação**Método**

palestras, seminários, exercícios de aplicação.

Critério

participação, prova escrita final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de zero a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

- FRANCO, Eliana. Documentary film translation a specific practice?. In Chesterman, Andrew et al. (eds): Translation in Context. Amsterdam: John Benjamins. 233-242.
- GAMBIER, Yves; GOTTLIEB, Henrik (eds.). (Multi)media Translation. Benjamins. 2001.
- GAMBIER, Yves. Comunicación audiovisual y traducción: perspectivas y contribuciones. In: García, Lourdes Lorenzo / Rodríguez, Ana Maria Pereira (eds.), Traducción subordinada (I): El doblaje (inglés-español/galego). Vigo: Universidade de Vigo. 91-125.
- GÄRTNER, Angelika / Margarete SCHLATTER. It Could Happen to You. 2 Millionen \$ Trinkgeld / Atraídos pelo destino Die Titulierung von Kinofilmen im Deutschen und Portugiesischen (Brasilien). In: Lebende Sprachen Nr. 2/2001, Munique. 2001. 84-90.
- HART, Margaret. Subtítulos o doblaje: Cuál cumple mejor con el transvase cultural? In: EGUÍLUZ, Federico et al. (eds.), Transvases culturales. Literatura cine traducción. Univ. des País Vasco. 1994. 261-268.
- HURT, Christina / WIDLER, Brigitte. Untertitelung, Ubertitelung. In: SNELL-HORNBY, Mary et alii (eds.), Handbuch Translation, Tübingen, Stauffenburg. 2005. 261-263.
- KAINDL, Klaus. Übersetzungswissenschaft im interdisziplinären Dialog. Am Beispiel der Comicübersetzung. Stauffenburg. 2004.
- MANHART, Sibylle. Synchronisation (Synchronisierung). In: SNELL-HORNBY, Mary et alii (eds.), Handbuch Translation, Tübingen, Stauffenburg. 2005. 264-266.
- MEIRELES, Selma Martins. Onomatopéias e interjeições em histórias em quadrinhos em língua alemã. Pandaemonium Germanicum, v. 11, 157-188, 2008.
- NOMURA, Masa. Text, Image, and Translation. The example of advertising in German and in Brazilian Portuguese in a globalized context. In: CHESTERMAN, Andrew / Natividad G. San SALVADOR, Yves GAMBIER (eds.), Translation in context: selected contribution from the EST Congress Granada 1998. Benjamins. 2000. 261-270.
- RAMOS, Paulo. Piadas e tiras em quadrinhos: a oralidade presente nos textos de humor. In: Estudos Linguísticos XXXIV, 2005. 1158-1163.
- RAMOS, Paulo. Piadas e tiras em quadrinhos: uma aproximação possível. In: Anais do 6º Encontro Celsul - Círculo de Estudos Linguísticos do Sul. 2006. <http://www.celsul.org.br/>
- REICHMANN, Tinka. Transferência Cultural e Tradução na Internet. In: ALVES, Fábio (ed.), Revista Brasileira de Linguística Aplicada. Volume 2/2002. Belo Horizonte. 2002. 83-91.
- REINART, Sylvia. Zu Theorie und Praxis von Untertitelung und Synchronisation. In: KOHLMAYER, Rainer / PÖCKL, Wolfgang (eds.), Literarisches und mediales Übersetzen. Lang. 1994. 73-112.
- SCHMITT, Peter. Graphische Literatur, Comics. In: SNELL-HORNBY, Mary et alii (eds.), Handbuch Translation, Tübingen, Stauffenburg. 2005. 266-268.
- STROISCH, Tina. Übersetzung von Werbespots - (k)ein Problem? In: Niemeier, Susanne / Diekmannshenke, Hajo (org.), Profession & Kommunikation. Frankfurt/M.: Peter Lang. 2008. 249-275.
- SMITH, Veronica. Interkulturelle Werbung in Wort und Bild Grenzen der Übersetzbarkeit. In: HELD, Gudrun / BENDEL, Sylvia (Hrsg.), Werbung grenzenlos. Multimodale Werbetexte im interkulturellen Vergleich. Frankfurt/M.: Lana. 2008. 211-227.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0569 3 Tópicos de Pesquisa em Língua Inglesa*Topics of English Language Research*

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Departamento Letras Modernas**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/2015****Créditos Trabalho: 2** **Desativação:****Tipo: Semestral** **Duração: 15****Verifica conflito de horário?: Sim****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 90h CP: 10****Objetivos**

O objetivo da disciplina é aprofundar o conhecimento do aluno relativo a aspectos da atividade de pesquisa nos estudos da linguagem. A partir de pesquisas desenvolvidas pelo docente responsável, são realizadas leituras e discussões de pesquisas acadêmicas na área em foco. Questões epistemológicas são abordadas, bem como metodologias de coleta e tratamento de dados. O desenvolvimento dessa visão metodológico-científica visa preparar o futuro profissional a realizar pesquisas em sala de aula, habilitando-o a tornar-se professor-pesquisador.

Programa Resumido

Aprofundar o conhecimento do aluno relativo a aspectos da atividade de pesquisa nos estudos da linguagem. Leitura e discussão de pesquisas acadêmicas na área em foco. Questões epistemológicas. Metodologias de coleta e tratamento de dados.

Programa

Discussão meta-teórica e crítica da abordagem teórica focalizada; discussão da abordagem teórica e sua aplicação ao ensino; discussão da escolha e delimitação do objeto de estudo em foco; discussão e ilustração da necessidade e das implicações da escolha de uma abordagem teórica específica; discussão da relação da abordagem teórica com o objeto de estudo; discussão do percurso crítico na elaboração, definição e análise dos conceitos de dados, corpus, análise, argumento e resultados.

Responsáveis

54780 Lynn Mario Trindade Menezes de Souza
64774 Marisa Grigoletto
93280 Anna Maria Grammatico Carmagnani
380461 Elizabeth Harkot de La Taille
925287 Lenita Maria Rimoli Esteves
1886028 Walkyria Maria Monte Mór
2715262 Leland Emerson McCleary
2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos
5837868 Marília Mendes Ferreira

Avaliação**Método**

Aulas expositivas
Leituras e discussões sobre os temas introduzidos
Atividades e exercícios escritos

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

Livros sobre a área em foco.
Artigos e textos de fontes diversas.
Materiais variados preparados pelos professores.

Bibliografia básica sobre metodologia de pesquisa:

LANKSHEAR, C. and KNOBEL, 2004. A Handbook for teacher research: from design to implementation. UK; Open University Press

LANKSHEAR, C. and KNOBEL, M., 2008. Pesquisa Pedagógica: do projeto à implementação. Tradução: Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed

BLOMMAERT, J. and JIE, D. 2010. Ethnographic Fieldwork, a beginners guide. Bristol, Buffalo, Toronto: Multilingual Matters.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

O objetivo é estudar áreas de poesia de língua inglesa de relevância social, histórica e estilística, não cobertas na disciplina Movimentos de Poesia, analisando elementos históricos, sociais e estilísticos. Os possíveis conteúdos são: a poesia anglo-saxã; a poesia de Geoffrey Chaucer; a poesia metafísica; a poesia modernista em língua inglesa dentro do debate filosófico e político do século XX; a poesia de minorias raciais, sexuais e políticas; a guerra na poesia. A disciplina tem como meta familiarizar o futuro professor com diferentes abordagens analíticas das questões relativas às estruturas formais e às temáticas de maior representatividade no campo das tradições literárias inglesa e estadunidense.

Programa Resumido

Estudo de uma área ou mais de uma área da poesia de língua inglesa, analisando elementos históricos, sociais e estilísticos.

Programa

Possíveis tópicos a serem abordados: poesia anglo-saxã; a poesia de Geoffrey Chaucer; a poesia metafísica; a poesia modernista em língua inglesa dentro do debate filosófico e político do século XX; a poesia de minorias raciais, sexuais e políticas; a guerra na poesia.

Responsáveis

83431 John Milton

1614153 Maria Silvia Betti

Avaliação

Método

Leitura e discussão de textos teóricos pertinentes, seminários

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação em aula, seminários, fichamento, provas escritas ou orais, entrevistas, trabalhos de pesquisa, participação em atividades extraclasse

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos e poéticos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelo ministrante.

ABRAMS, M. H. (ed.) The Norton Anthology of English Literature. 4th ed., London: Norton, 1979, vol. 1 e 2.

BOOTH, Mark. The Experience of Song. New Haven: Yale University Press, 1981.

BRADLEY, S. (ed.) et alia. The American Tradition in Literature. New York: Norton, 1968, vol. 1 & 2.

HALL, D. Contemporary American Poetry. London: Penguin Books, 1972.

CIARDI, John. How does a poem mean? Boston: Houghton Mifflin Co., 1959.

ELLIOTT, Emory (ed.) Columbia Literary History of the United States. New York: Columbia University Press, 1988.

KEEGAN, PAUL (ed.). The New Penguin Book of Poetry. London: Penguin Books, 2001.

McCLURE, M. Scratching the Beat Surface. Essays on New Vision from Blake to Kerouac. London: Penguin Books, 1994.

OYEWOLE, A. The Last poets on a Mission, Selected Poems & A History of the Last Poets. New York: Henry Holt & Co. Inc. 1996.

RANDALL, D. The Black Poets. A New Anthology. New York: Bantam Books, 1988.

SMITH, A. J.M. Seven Centuries of Verse: English and American. New York: Charles Scribner, 1957.

STUBBS & WRIGHT. The Faber Book of 20th Century Verse. London: Faber & Faber, 1975.

WARD, A. C. & Waller, A. R. (ed.) The Cambridge History of English Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1911.

WILLIAMS. Oscar (ed.) Immortal Poems of the English Language. Washington Square Press. 1969.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Movements in Poetry

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

O objetivo é examinar e discutir, por meio da leitura de textos poéticos e de bibliografia histórico-crítica relacionada, o papel da poesia no âmbito cultural, artístico e sócio-histórico no período e nos contextos abaixo mencionados, enfocando os aspectos formais, as concepções literárias implícitas e suas implicações culturais e políticas. A disciplina dá elementos teóricos e práticos para que o futuro professor familiarize-se com as características que, ao longo dos períodos históricos de sua constituição, passaram a integrar o repertório de referências formais e temáticas da poesia nos contextos de língua inglesa.

Programa Resumido

Estudo histórico-crítico dos estilos e formas de expressão poética nos contextos das literaturas Inglesa e Norte-Americana entre o final do século XVIII e o final do século XIX.

Programa

Romantismo

William Blake [1757-1827]

William Wordsworth [1771-1850]

Samuel Taylor Coleridge [1772-1834]

Robert Shelley [1792-1822]

John Keats [1795-1821]

Edgar Allan Poe [1809-1849]

Poesia Vitoriana

Elizabeth Barret Browning [1806-1861]

Robert Browning [1812-1889]

Alfred Tennyson [1809-1892]

A Transição para a Modernidade

Emily Dickinson [1830-1886]

Walt Whitman [1819-1892]

Responsáveis

27917 Munira Hamud Mutran

83431 John Milton

1614153 Maria Silvia Betti

2800271 Laura Patricia Zuntini de Izarra

Avaliação**Método**

Leitura e discussão de textos teóricos pertinentes, seminários

Critério

Notas de zero a dez obtidas em atividades de classe, fichamentos, resenhas de espetáculos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos e poéticos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Bibliografia Teórica de Referência:

BERCOVITCH, Sacvan (general editor). The Cambridge History of American Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1995

BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. Tradução de Duda Machado. Coleção Básica Universitária. São Paulo: Ática, 1996.

CEVASCO, M.E. & LELLIS, W. Rumos da Literatura Inglesa. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1993.

ROYOT, Daniel. A Literatura Americana. Série Essência. Tradução Maria Helena Vieira de Araújo. Revisão técnica

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Marcos César de Paula Soares. São Paulo: Ática, 2009.

SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Clarendon Press, 1996

SENA, Jorge de. A literatura inglesa: ensaio de interpretação e de história. Lisboa: Cotovia, 1989.

WALLER, A. R. (ed.) The Cambridge History of English Literature. Cambridge: Cambridge University Press, 1967.

Poesia inglesa dos séculos XVIII e XIX:

BLAKE, William. O Matrimônio do Céu e do Inferno e O Livro de Thel. Tradução José Antonio Arantes. 2a. edição, São Paulo, Iluminuras, s.d.

_____. Poesia e Prosa Seleccionadas. Introdução e Seleção de Paulo Vizioli. São Paulo, J.C. Editor, s.d.

_____. Canções da Inocência e Canções da Experiência. Edição bilíngue comentada. Tradução, textos introdutórios e comentários de Gilberto Sorbini e Weimar de Carvalho. São Paulo: DISAL, 2007.

_____. Canções da Inocência e da Experiência. Edição bilíngue. Tradução, prefácio e notas de Mario Alves Coutinho e Leonardo Gonçalves. Belo Horizonte: Crisálida, 2005.

_____. Matrimônio do Céu e do Inferno. Tradução Júlio Vidili. São Paulo: Madras.

_____. Canções da Inocência e Canções da Experiência. Edição Bilíngue Comentada. Tradução, textos introdutórios e comentários de Gilberto Sorbini e Weimar de Carvalho. São Paulo: Disal, 2005.

_____. Poemas e O Manuscrito Pickering seguidos d Os Portões do Paraíso. Tradução de Manuel Portela. Lisboa: Edições Antígona, 1996.

BARRETT BROWNING, Elizabeth. Sonnets from the Portuguese and Other Poems. Unabridged. New York: Dover Inc., 1992.

_____. Quatro Sonetos. In: BANDEIRA, Manoel. Alguns Poemas traduzidos.

Apresentação de Leonardo Fróes. Rio de Janeiro: José Olympio Editora 200 pp 69-72

_____. Sonetos Portugueses. Prefácio e tradução de Manoel Corrêa de Barros.

Lisboa: Relógio D'água.

COLERIDGE, Samuel. A Balada do Velho Marinheiro. Edição bilíngue. Tradução de Alípio Correia de Franca Neto. Ilustrações de Gustave Doré. São Paulo: Ateliê Editorial, 2005.

KEATS, John. Poemas de John Keats. Tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. São Paulo: Art Editora, 1985.

_____. Nas Invisíveis Asas da Poesia. Tradução Alberto Marsicano e John Milton. São Paulo: Iluminuras, 1998.

SHELLEY, P.B. Uma defesa da poesia e outros ensaios. A defence of poetry and other essays. Edição bilíngue. Tradução e notas de Fábio Cyrino e Marcella Furtado. São Paulo: Landmark, 2008.

WORDSWORTH, William. O Olho Imóvel pela força da Harmonia. Tradução e apresentação de Alberto Marsicano e John Milton. São Paulo: Ateliê Editorial, 2007.

_____. Lines (composed a few miles above Tintern Abbey on Revisiting the Banks of the Wye during a Tour, July 13, 1798. In: Grandes Poetas da Língua Inglesa do Século XIX. Organização e Tradução José Lino Grunewald. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

Poesia norte-americana do século XIX:

DICKINSON, Emily. The Works of Emily Dickinson. Hertfordshire: Wordsworth Editions, 1994.

_____. Fifty Poems. Cinquenta Poemas. Seleção e Tradução de Isa Mara Lando. Rio de Janeiro: Imago Editorial; São Paulo: Associação Alumni, 1999.

_____. Emily Dickinson. Poemas Escolhidos. Tradução Ivo Bender. Porto Alegre: L&PM, 2007.

_____. Alguns Poemas. Tradução José Lira. São Paulo: Iluminuras, 2006.

WHITMAN, Walt. The Works of Walt Whitman. Norhaven, Denmark: Wordsworth Editions, Wordsworth Poetry Library, 1995.

_____. Selected Poems. Unabridged. New York: Dover Publications Inc., Dover Thrift Editions, 1991.

_____. Folhas de Relva. A primeira edição (1855). Edição bilíngue. Tradução e posfácio de Rodrigo Garcia Lopes. São Paulo: Iluminuras. 2007.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0576 6 Tópicos do Romance*Topics in the Novel***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Modernas**Créditos Aula: 2** **Ativação: 01/01/2015****Créditos Trabalho: 1** **Desativação:****Tipo: Semestral** **Duração: 15****Verifica conflito de horário?: Sim****Oferece segunda avaliação?: Sim****Carga Horária Total: 60h**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

A disciplina visa oferecer ao aluno a possibilidade de estudar algumas das questões fundamentais do gênero romance, tal como vêm sendo estruturadas por romancistas desde a ascensão do gênero no século XVIII até os nossos dias. Tem como foco o estudo analítico de elementos específicos do gênero romance, sob a perspectiva da relação entre configuração formal e processo social, e o estudo de textos representativos que mostrem como o romance estrutura temas da vida social, tais como classe, etnicidade, identidade, gênero (gender), entre outros. Essa disciplina complementa as outras dedicadas ao estudo desse gênero, ampliando o repertório de leituras do futuro professor, assim como seu acesso a problemas e a tradições não tratados nas anteriores. Disciplina de corte monográfico, ela dá oportunidade para o futuro professor de adquirir os conhecimentos necessários para estruturar um trabalho de pesquisa.

Programa Resumido

Os romances serão escolhidos pelo professor em função da temática a ser discutida e serão anunciados no programa online à disposição dos alunos na página de inglês do site do Departamento.

Programa

Estudo analítico de elementos específicos do gênero romance, sob a perspectiva da relação entre configuração formal e processo social. Estudo de textos representativos que mostrem como o romance estrutura temas da vida social, tais como classe, etnicidade, identidade, gênero (gender), entre outros.

Responsáveis

27917 Munira Hamud Mutran

2800271 Laura Patricia Zuntini de Izarra

Avaliação**Método**

Leitura, análise e discussão de textos literários, teóricos e críticos.
Aulas expositivas, aulas dialogadas, discussão em grupos, seminários.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelo ministrante. A bibliografia específica será divulgada a cada semestre.

Adorno, Theodor W. et al. *Aesthetics and Politics*. London: Verso, 2007.

Alter, Robert. *Imagined Cities. Urban Experience and the Language of the Novel*. New Haven & London: Yale University Press, 2005.

Auerbach, Erich. *Mimesis. The Representation of Reality in Western Literature*. Princeton: Princeton University Press, 2003. [*Mimesis. A Representação da Realidade na Literatura Ocidental*. São Paulo: EDUSP/Perspectiva, 1971].

Beaumont, Matthew (ed.). *Adventures in Realism*. Oxford: Blackwell, 2007.

Brooks, Peter. *Realist Vision*. New Haven & London: Yale University Press, 2005.

Delamont, Sara e Duffin, Lorna (ed.). *The Nineteenth-Century Woman. Her cultural and physical world*. London: Croom Helm, 1976.

Eagleton, Terry. *Myths of Power*. London: Macmillan, 1993.

Levy, Anita. *Other Women. The writing of class, race and gender, 1832-1898*. Princeton: Princeton University Press, 1991.

Eagleton, Mary & Pierce, David. *Attitudes to Class in the English Novel from Walter Scott to David Storey*. London: Thames and Hudson, 1979.

Eagleton, Terry. *The English Novel. An Introduction*. Oxford: Blackwell, 2005.

Harvey, David. *The Condition of Postmodernity*. Cambridge, Mass.: Blackwell, 1990.

Kettle, Arnold. *An Introduction to the English Novel*. London: Hutchinson, 1972, vols. 1-2.

Mullan, John. *How Novels Work*. Oxford: Oxford University Press, 2006.

Poovey, Mary. *Uneven Developments: The Ideological Work of Gender in Mid-Victorian England*. University of Chicago Press, 1988.

Waugh, Patricia. *Metafiction*. London/New York: Methuen, 1984.

Williams, Raymond. *The Country and the City*. London: The Hogarth Press, 1993.

----- *The English Novel from Dickens to Lawrence*. London: The Hogarth Press, 1970.

----- *The Politics of Modernism*. London: Verso, 1996.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0577 7 Leituras do Cânon 1*Readings of the Canon 1*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

A disciplina visa oferecer ao aluno uma visão abrangente daquela que é considerada a grande tradição do romance em língua inglesa e discutir as questões envolvidas na formação desse cânone. Procura ainda acompanhar a história da formação e consolidação do gênero em seus momentos principais. O programa prevê a leitura de obras de romancistas canônicos ingleses do início do século XVIII até a metade do século XIX.

A disciplina tem como objetivo contextualizar para o futuro professor a história do romance e dar-lhe condições de compreender as questões de forma e de conteúdo que lhe permitam uma leitura informada do gênero na sua trajetória.

Programa Resumido

Romances de Samuel Richardson, Henry Fielding, Laurence Sterne, Jane Austen, Charlotte Brontë, Emily Brontë, Charles Dickens, entre outros.

Programa

Abordagem do processo evolutivo do romance desde sua ascensão enquanto gênero até sua consolidação. Discussão das diferentes características constitutivas do romance enquanto forma. Subgêneros: romance doméstico, romance de ação exterior, romance auto-reflexivo. O programa prevê a leitura de obras de romancistas canônicos ingleses do início do século XVIII até a metade do século XIX.

Responsáveis

27917 Munira Hamud Mutran

85072 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos

Avaliação**Método**

Leitura, análise e discussão de textos literários, teóricos e críticos.
Aulas expositivas, aulas dialogadas, discussão em grupos, seminários.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Allen, Walter. *The English Novel*. London: Penguin, 1968.

Comparato, Fábio Konder. *Ética, Direito, Moral e Religião no Mundo Moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Brantlinger, Patrick & Thesing, William (ed.). *A Companion to the Victorian Novel*. Oxford: Blackwell, 2005.

Briggs, Asa. *A Social History of England*. London: Penguin, 1985.

Correa, Delia da Sousa. *The Nineteenth-Century Novel. Realisms*. London: Routledge, 2000.

Davis, Lennard. *Factual Fictions. The Origins of the English Novel*. New York: Columbia University Press, 1983.

Day, Geoffrey. *From Fiction to the Novel*. London: Routledge & Kegan Paul, 1987.

Eagleton, Terry. *The English Novel. An Introduction*. Oxford: Blackwell, 2005.

Grimsley, Ronald (ed.). *The Age of Enlightenment (1715-1789)*. London: Penguin, 1979.

Hobsbawm, Eric. *A Era das Revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

Karl, Frederick R. *A Reader's Guide to the Eighteenth-Century Novel*. New York: The Noonday Press, 1974.

-----, *A Readers Guide to the Nineteenth-Century Novel*. New York: The Noonday Press, s.d.

Kettle, Arnold. *An Introduction to the English Novel*. London: Hutchinson, 1972, vols. 1-2.

Kiely, Robert. *The Romantic Novel in England*. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1972.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

McKeon, Michael. *The Origins of the English Novel (1600-1740)*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1991.

Porter, Roy. *English Society in the Eighteenth Century*. London: Penguin, 1984.

Probyn, Clive. *English Fiction of the Eighteenth Century 1700-1789*. London: Longman, 1994.

Richetti, John (ed.). *The Cambridge Companion to the Eighteenth-Century Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

Richetti, John J. *Popular Fiction before Richardson. Narrative Patterns, 1700-1739*. Oxford: Clarendon Press, 1969.

Regan, Stephen (ed.). *The Nineteenth-Century Novel. A Critical Reader*. London: Routledge, 2001.

Rogers, Pat. *The Eighteenth Century*. London: Methuen, 1983.

Stevenson, Lionel. *The English Novel. A Panorama*. London: Constable, 1960.

Stone, Lawrence. *The Family, Sex and Marriage in England, 1500-1800*. London: Weidenfeld L. Nicolson, 1977.

Vasconcelos, Sandra Gardini T. *Dez lições sobre o romance inglês do século XVIII*. São Paulo: Boitempo, 2002.

----- *A Formação do Romance Inglês. Ensaios Teóricos*. São Paulo: Hucitec/FAPESP, 2007.

Watt, Ian. *The Rise of the Novel: Studies on Defoe, Richardson and Fielding*. London: Penguin, 1983.

Williams, Raymond. *The Country and the City*. London: The Hogarth Press, 1993.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0578 4 Literatura e Diferença

Literature and Difference

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Estudar diferentes representações literárias que dialogam com o centro e com as narrativas canônicas; aprofundar os conceitos de centro e margem nos encontros de culturas desde uma perspectiva teórica pós-colonial, focalizando o processo de transculturalidade. Seus focos são: 1) políticas de reconhecimento e diferença; 2) representações de encontro entre culturas; 3) questionamentos sobre o processo de construção de identidades; 4) etnicidade e indigenismo; 5) questões de raça, gênero e classe; 6) nacionalismo e hibridismo; 7) Literaturas pós-coloniais e os contra-discursos das literaturas das diásporas. O principal interesse dessa disciplina na formação do futuro professor reside no seu tratamento de questões centrais à experiência contemporânea, como alteridade, diferença, e na discussão de problemas de grande atualidade, como raça, gênero e classe. Prepara o futuro professor para o entendimento e enfrentamento de fontes de conflito na vida em grupo.

Programa Resumido

Introdução à análise da literatura produzida fora dos centros hegemônicos de língua inglesa, enfocando a literatura representativa das ex-colônias inglesas, e a produção literária das minorias no contexto inglês e norte-americano.

Programa

Políticas de reconhecimento e diferença. Representações de encontro entre culturas. Questionamentos sobre o processo de construção de identidades. Etnicidade e indigenismo. Questões de raça, gênero e classe. Nacionalismo e hibridismo. Literaturas pós-coloniais e os contra-discursos das literaturas das diásporas.

Responsáveis

2800271 Laura Patricia Zuntini de Izarra

Avaliação

Método

Aulas expositivas, seminários, leitura e discussão de textos.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- APPIAH, Kwame Anthony. *Cosmopolitanism. Ethics in a World of Strangers*. London: Penguin Books, 2006
- BHABHA, Homi. *Nations and Narrations*. London: Routledge, 1990.
- FRASER, Robert. *Lifting the Sentence. A Poetics of Postcolonial Fiction*. Manchester & New York: Manchester University Press, 2000.
- HALL, Stuart. *Culture, Community, Nation*. In: *Representing the Nation: A Reader*. Edited by David Boswell and Jessica Evans. London & New York: The Open University Press, 1999. pp 33-44.
- HUTCHEON, Linda. *A Poetics of Postmodernism. History, Theory, Fiction*. London: Routledge, 1988.
- NAIPAUL, V. S. (1961) *A House for Mr. Biswas*. New York: Vintage Books, 2001.
- _____. *One out of Many*. In: *In a Free State*. New York: Vintage, 1971, 2003, pp. 15-53.
- PAREKH, Bhikhu. *Rethinking Multiculturalism. Cultural Diversity and Political Theory*. London: Macmillan, 2000.
- RICH, Adrienne. *Arts of the Possible*. New York & London: Norton & Co., 2001.
- SAID, Edward W. *Orientalism*. London: Routledge, 1978.
- _____. *Culture and Imperialism*. New York: Vintage Books, 1994.
- Spivak, Gayatri Chakravorty. *Can the Subaltern Speak?* Trad. Sandra R. Goulart de Almeida et alii. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- YOUNG, Robert. *Postcolonialism. A Historical Introduction*. Oxford: Blackwell. 2001.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0580 6 Literatura e Cinema

Literature and Cinema

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

O objetivo é estudar a relação entre literatura e cinema e o reconhecimento do cinema como forma artística. Para tanto, seu foco recai sobre a abordagem crítica da relação entre obra literária e discurso fílmico, procurando sensibilizar o aluno para a discussão dos aspectos de representação da realidade e de construção da narrativa. A disciplina tem como objetivo fornecer um instrumental teórico e analítico que possibilite ao futuro professor ler e interpretar um tipo de produção cultural próximo ao universo de interesse e da vivência de seus alunos.

Programa Resumido

A narrativa no romance e no filme. Teatro e cinema. O drama, sua crise e a cena épica. A representação da realidade e sua problematização.

Programa

Abordagem crítica da relação entre obra literária e discurso fílmico, procurando sensibilizar o aluno para a discussão dos aspectos de representação da realidade e de construção da narrativa.

Responsáveis

27917 Munira Hamud Mutran
73148 Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco
85072 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos

Avaliação

Método

Leitura, análise e discussão de textos.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas: Magia e técnica, arte e política*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

COOK, David. *A History of Narrative Film*. New York & London: W. W. Norton, 1981.

EASTHOPE, Antony (ed.). *Contemporary Film Theory*. London & New York: Longman, 1993.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

EISENSTEIN, Sergei. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MAST, Gerald. Film Theory and Criticism. New York & Oxford: Oxford University Press, 1992.

NEVE, Brian. Film and Politics in America. London & New York: Routledge, 1992.

SILBERMAN, Marc (ed.). Bertolt Brecht on Film & Radio. London: Methuen, 2000.

Às fls. 16, do relatório das alterações: a disciplina FLM0521, não terá mais o requisito (FLM0520)? Favor verificar e informar. pois no Sistema Júpiter. não consta mais nenhum requisito. para 2013. referente à disciplina FLM0521.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0582 7 Tópicos do Teatro

Topics in Drama

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

A disciplina visa abordar e analisar aspectos representativos da dramaturgia e da encenação a partir da segunda metade do século XX com base num recorte formal, temático ou histórico. Centra-se na discussão analítica e crítica da dramaturgia e da encenação moderna e/ou contemporânea, abordando para isso as perspectivas da dramaturgia, das concepções cênicas e dos recursos por meio dos quais elas expressam as transformações culturais, filosóficas, políticas e históricas no contexto da modernidade e/ou a partir da segunda metade do século XX. A disciplina complementa a formação do futuro professor, oferecendo-lhe mais elementos que o capacitarão para a análise de textos da literatura dramática em seus diversos aspectos constitutivos.

Programa Resumido

Perspectivas da dramaturgia, das concepções cênicas e dos recursos por meio dos quais elas expressam as transformações culturais, filosóficas, políticas e históricas no contexto da modernidade e/ou a partir da segunda metade do século XX.

Programa

Discussão analítica e crítica da dramaturgia e da encenação moderna e/ou contemporânea.

Responsáveis

1614153 Maria Silvia Betti

Avaliação

Método

Leitura e discussão de textos teóricos pertinentes, seminários

Critério

Notas de zero a dez obtidas em atividades de classe, fichamentos, resenhas de espetáculos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos e dramaturgicos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelo ministrante.

Bibliografia Teórica de Referência

CARLSON, Marvin. Teorias do Teatro. Um Estudo Histórico-crítico dos Gregos à Atualidade. Tradução de Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: EDUNESP, 2002.

LEHMANN, Hans Thies. Teatro Pós Dramático. Tradução de Pedro Sússekind. Apresentação de Sérgio de Carvalho. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2007.

ROUBINE, Jean-Jacques. Introdução às Grandes Teorias do Teatro. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2007.

SZONDI, Peter. Ensaio sobre o Trágico. Tradução de Pedro Sussekind. Revisão técnica de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

WILLIAMS, Raymond. Tragédia Moderna. Tradução de Bettina Bishoff. São Paulo: Cosac Naify, 2002.

Bibliografia de Referência (Dramaturgia)

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

ALBEE, Edward. Collected Plays of Edward Albee. 1958-1965. New York: Overlook Press, 2004.

_____. Collected Plays of Edward Albee. 1966-1977. New York: Overlook Press, 2005.

_____. Collected Plays of Edward Albee. 1978-2003. New York: Overlook Duckworth, 2008.

BECKETT, Samuel. Complete Dramatic Works. London: Faber and Faber, 2006.

BRECHT, Bertolt. The Measures Taken and other Lehrstücke. John Willett/Ralph Manheim (Edit.) New York: Arcade Publishing, 2001.

MAMET, David. The Cryptogram. New York: Vintage, 1995.

MÜLLER, Heiner. Hamlet-Machine and Other Texts for the Stage. Edited by Carl Weber. Theatre Communications Group, 2001.

PINTER, Harold. Complete Works (1971-1981). Grolier/Atlantic Inc. 1994.

WILLIAMS, Tennessee. Mister Paradise and other One-act plays. Edited and with Introduction by Nicholas

Moschovakis and David Rossel, foreword by Eli Walach and Anne Jackson. New Directions Publishing Corporation, 2005.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0583 5 Shakespeare: Obra e Crítica*Shakespeare: Work and Criticism*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Nesta disciplina três obras de Shakespeare serão analisadas, representando os vários gêneros de Shakespeare, isto é, a comédia, a tragédia e as peças históricas. Grande atenção será dada à compreensão da linguagem elizabetana de Shakespeare, pouco familiar aos estudantes brasileiros. Desenvolvimentos recentes na crítica sobre Shakespeare serão abordados, além da grande produção teatral e cinematográfica baseada em sua obra.

Ao tomar como objeto o estudo dos aspectos característicos da obra dramática de William Shakespeare como um todo, a disciplina oferecerá ao futuro professor elementos que lhe permitirão trabalhar conteúdos didáticos que integram o rico repertório dramático e literário inerente ao cânone shakespeariano como elemento de formação no nível médio.

Programa Resumido

Introdução ao estudo da produção dramática shakespeariana através da análise de três peças apresentando características formais e temáticas representativas (uma tragédia, uma comédia e uma peça histórica). Discussão das perspectivas de análise da obra de Shakespeare no contexto contemporâneo: leituras críticas alternativas e reescrituras dramáticas (visão geral).

Programa

Introdução ao estudo da produção dramática shakespeariana através da análise de três peças apresentando características formais e temáticas representativas (uma tragédia, uma comédia e uma peça histórica). Discussão das perspectivas de análise da obra de Shakespeare no contexto contemporâneo: leituras críticas alternativas e reescrituras dramáticas.

Responsáveis

83431 John Milton

Avaliação**Método**

Leitura, análise e discussão de textos e filmes.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em apresentações orais e provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

As Obras Completas de William Shakespeare.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- Antonio Candido. Mando e Transgressão no Ricardo II. In: Novaes, Adauto (org.). Ética. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 87-99.
- Bradley, A. C. Shakespearean Tragedy. London: Penguin, 1991.
- Dollimore, John & Sinfield, Alan (ed.). Political Shakespeare: essays in cultural materialism. Manchester: Manchester University Press, 1994.
- Drakakis, John. Alternative Shakespeares. London/New York: Routledge, 1992.
- Eagleton, Terry. William Shakespeare. Oxford: Blackwell, 1987 (new edition 1995)
- Frye, Northrop. Sobre Shakespeare. São Paulo: EDUSP, 1992.
- Garber, Marjorie. Shakespeare After All. New York: Random House, 2005.
- Grazia, Margreta de & Wells, Stanley (ed.). The Cambridge Companion to Shakespeare. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- Hattaway, Michael (ed.). The Cambridge Companion to Shakespeares history plays. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- Hawkes, Terence. That Shakespehearian Rag. London/New York: Methuen, 1986.
- Meaning by Shakespeare. London/New York: Routledge, 1992.
- Alternative Shakespeares. London: Routledge, 1996.
- Jackson, Russel (ed.) The Cambridge Companion to Shakespeare on Film. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
- Holland, Norman. Freud on Shakespeare. Cambridge: MIT, 1961.
- Jardine, Lisa. Reading Shakespeare Historically. London/New York: Routledge, 1996.
- Kantorowicz., Ernst. Kings Two Bodies. New Jersey: Princeton University Press, 1970. [Trans. Os dois corpos do rei. São Paulo: Companhia das Letras, 1998]
- Kermode, Frank. Shakespeares Language. The Penguin Press, 2000.
- Kott, Jan. Shakespeare our contemporary. London: Routledge, 1991.
- Leggatt, Alexander (ed.). The Cambridge Companion to Shakespearean Comedy. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
- Lukács, G. O Humanismo de Shakespeare. Ensaios sobre Literatura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, p. 147-153.
- McEachern, Claire (ed). The Cambridge Companion to Shakespearean Tragedy. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
- Rhinow, Daniela F. Elyseu. Visões de Otelo na cena e na literatura dramática nacional no século XIX. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 2007.
- Taylor, Michael. Shakespeare Criticism in the twentieth century. New York: Oxford University Press, 2006.
- Wells, Stanley (ed.). The Cambridge Companion to Shakespeare Studies. Cambridge: Cambridge University Press, 1996 (new edition 2006).
- The Cambridge Companion to Shakespeare on the stage. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- Wilson. Scott. Cultural Materialism: theory and practice. Oxford: Blackwell. 1995.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0584 8 Estudos de Cultura
Cultural Studies

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

A disciplina visa traçar o desenvolvimento histórico do campo dos estudos culturais e apresentar aos alunos seus principais temas e abordagens. Para isso, trabalha os conceitos de Cultura, os modos de estudar as manifestações culturais e a diferença que faz a abordagem teórica dos estudos culturais na prática de análise. Seus focos são a formação dos estudos culturais, a abordagem materialista da cultura, exemplos de modos de analisar a produção cultural. A disciplina tem como objetivo fornecer um instrumental teórico que possibilite ao futuro professor ler e interpretar os fenômenos da cultura que o cerca e lhe dê condições de trabalhar com materiais de interesse e da vivência de seus alunos.

Programa Resumido

A formação dos estudos culturais, a abordagem materialista da cultura, exemplos de modos de analisar a produção cultural.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

Conceitos de Cultura, modos de estudar as manifestações culturais e a diferença que faz a abordagem teórica dos estudos culturais na prática de análise.

Responsáveis

73148 Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco

83431 John Milton

Avaliação**Método**

Leitura, análise e discussão de textos.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

- Cevasco, Maria Elisa. Dez Lições de Estudos Culturais. São Paulo: Boitempo, 2003.
- Denning, Michael. [2002]. In: Pease, Donald and Wiegman, Robin (eds.). The Future of American Studies. Durham and London: Duke University Press, 2002, pp. 419-440.
- Klein, Naomi. Patriarchy Gets Funky. No Logo. London & New York: Flamingo, 2000, pp.108-124.
- Eagleton, Terry. The Crisis of Contemporary Culture. Oxford: Clarendon Press, 1992.
- Hall, Stuart. Cultural Studies, Two Paradigms. In: Storey, John. Whats Cultural Studies: A Reader. London: Arnold, 1996, pp.31- 49.
- Kirkham and Pat and Thumin, Jane (eds.). You Tarzan: Masculinity, Movies and Men. London: Lawrence and Wishart, 1992.
- Leavis, F.R. Education and the University. London: Chatto and Windus, 1943.
- Sinfield, Alan. Faultlines: Cultural Materialism and The Politics of Dissident Reading. Oxford: Clarendon Press, 1992.
- Williams, Raymond. Problems in Materialism and Culture. London: Verso, 1980.
- Williams, Raymond. Resources of Hope. London: Verso, 1989.
- Williams, Raymond. What I Came to Say. London: Hutchinson and Radius, 1989.
- Williams, Raymond. The Future of Cultural Studies. The Politics of Modernism. London: Verso, 1989.
- Williams, Raymond. Marxism and Literature. Oxford: Oxford University Press, 1977.
- Willis. Susan. A Primer for Daily Life. London/New York: Routledge. 1992.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0585 7 Leituras do Cânon 2*Readings of the Canon 2*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

A disciplina visa oferecer ao aluno uma visão abrangente daquela que é considerada a grande tradição do romance em língua inglesa e discutir as questões envolvidas na formação desse cânone. Procura ainda acompanhar a história da formação e consolidação do gênero em seus momentos principais. O programa prevê a leitura de obras de romancistas canônicos ingleses da segunda metade do século XIX e do século XX. A disciplina dá continuidade ao programa de Leituras do Cânone 1, com igual objetivo, isto é, contextualizar para o futuro professor a história do romance e dar-lhe condições de compreender as questões de forma e de conteúdo que lhe permitam uma leitura informada do gênero na sua trajetória.

Programa Resumido

Romances de George Eliot, Thomas Hardy, Joseph Conrad, Virginia Woolf, James Joyce, Samuel Beckett, George Orwell, John Fowles, entre outros.

Programa

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Abordagem do processo evolutivo do romance nas suas diferentes vertentes. Discussão da assim chamada crise do romance. O programa prevê a leitura de obras de romancistas canônicos ingleses da segunda metade do século XIX e do século XX.

Responsáveis

73148 Maria Elisa Burgos Pereira da Silva Cevasco

Avaliação**Método**

Leitura, análise e discussão de textos literários, teóricos e críticos.
Aulas expositivas, aulas dialogadas, discussão em grupos, seminários.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

- Allen, Walter. *The English Novel*. London: Penguin, 1968.
Bradbury, Malcolm. *The Modern British Novel*. London: Penguin, 1984.
Bradbury, Malcolm & McFarlane, James. *Modernism: 1890-1930*. London: Penguin Books, 1987.
Bratlinger, Patrick & Thesing, William (ed.). *A Companion to the Victorian Novel*. Oxford: Blackwell, 2006.
Childs, Peter. *Modernism*. London: Routledge, 2008.
Connor, Steven. *Postmodernist Culture*. Oxford: Blackwell, 1994.
Connor, Steven (ed.). *The Cambridge Companion to Postmodernism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- David, Deirdre. *The Cambridge Companion to the Victorian Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.
Eagleton, Mary & Pierce, David. *Attitudes to Class in the English Novel from Walter Scott to David Storey*. London: Thames and Hudson, 1979.
Eagleton, Terry. *The Illusion of Postmodernism*. Oxford: Blackwell, 1996.
----- . *The English Novel. An Introduction*. Oxford: Blackwell, 2005.
Flint, Kate (ed.). *The Victorian Novelist*. London: Croom Helm, 1997.
Gay, Peter. *Modernism*. New York: Norton, 2008.
Harvey, David. *The Condition of Postmodernity*. Cambridge, Mass.: Blackwell, 1990.
Head, Dominic. *The Cambridge Introduction to Modern British Fiction, 1950-2000*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
Hobsbawm, Eric. *A Era do Capital, 1848-1875*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
Horsman, Alan. *The Victorian Novel*. Oxford: Clarendon Press, 1990.
Hutcheon, Linda. *A Poetics of Postmodernism*. New York: Routledge, 1988.
Karl, Frederick. *A Readers Guide to the Nineteenth-Century Novel*. New York: The Noonday Press, s.d.
Kettle, Arnold. *An Introduction to the English Novel*. London: Hutchinson, 1972, vols. 1-2
James, Louis. *The Victorian Novel*. Oxford: Blackwell, 2006.
Jameson, Fredric. *Postmodernism, or the Cultural Logic of Late Capitalism*. *New Left Review*, n. 146, July-August 1984, p. 53-92.
Leveson, Michael (ed.). *The Cambridge Companion to Modernism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.
Moretti, Franco. *The Way of the World. The Bildungsroman in European Culture*. London: Verso, 2000.
OGorman, Francis (ed.). *A Concise Companion to the Victorian Novel*. Malden, MA: Blackwell, 2005.
Schiach, Morag (ed.). *The Cambridge Companion to the Modernist Novel*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
Regan, Stephen (ed.). *The Nineteenth-Century Novel: A Critical Reader*. London: Routledge/The Open University, 2001.
Waugh, Patricia. *Metafiction*. London/New York: Methuen, 1984.
Williams, Raymond. *The Country and the City*. London, The Hogarth Press, 1993.
----- . *The English Novel from Dickens to Lawrence*. London: The Hogarth Press, 1970.
----- . *The Politics of Modernism*. London: Verso. 1996.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Movements in Drama

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

O objetivo é estudar as estéticas dramatúrgicas e cênicas situadas entre o momento de crise da forma dramática burguesa, na segunda metade do século XIX, e o segundo pós-guerra, no século XX, com a criação do chamado teatro do absurdo. O estudo das diferentes estéticas dramatúrgicas compreendidas entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX permitirá que o futuro professor disponha de elementos para analisar e discutir as formas por meio das quais a dramaturgia, fazendo uso de diferentes elementos formais e temáticos, representa as transformações da sociedade à sua volta.

Programa Resumido

Exame e discussão das características dos elementos dramatúrgicos e cênicos associados às estéticas teatrais do período compreendido entre o momento de crise da forma dramática burguesa, na segunda metade do século XIX, e o segundo pós-guerra, no século XX, com a criação do chamado teatro do absurdo. Estudo de textos dramatúrgicos representativos dessas estéticas teatrais, como por exemplo: A Dolls House, de Henrik Ibsen, The Cherry Orchard, de Tchekhov, The Weavers, de G. Hauptmann, Pelleas and Melisande, de M. Maeterlinck, Heartbreak House, de G.B. Shaw, The Importance of Being Earnest, de O. Wilde.

Programa

A dissolução da forma dramática e a dramaturgia de transição.

As soluções experimentais.

As características do Expressionismo na dramaturgia e na encenação.

A forma épica, seus pressupostos e implicações na dramaturgia e na encenação.

As concepções dramatúrgicas e cênicas de base existencialista.

Responsáveis

27917 Munira Hamud Mutran

1614153 Maria Silvia Betti

Avaliação**Método**

Leitura e discussão de textos teóricos pertinentes, seminários.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em resenhas de espetáculos, provas escritas, seminários, trabalhos de pesquisa, participação em atividades extraclasse.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos e dramatúrgicos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Bibliografia Teórica de Referência

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2010.

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. São Paulo: Perspectiva.

_____. A Arte do Teatro. Aulas de Anatol Rosenfeld (1968). Registradas por Neusa Martins. São Paulo: Publifolha, 2009.

SZONDI, Peter. Teoria do Drama Moderno. Tradução de Luiz Sérgio Repa. São Paulo: Cosac Naify, 2001.

WILLIAMS, Raymond. Drama em Cena. Tradução de Rogério Bettoni. Prefácio de Luís Fernando Ramos. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

Bibliografia de Referência Dramaturgia

BECKETT, Samuel. The Complete Dramatic Works. London: Faber & Faber, 2006.

BRECHT, Bertolt. Parables for the Theater: two plays; revised English versions by Eric Bentley. London/New York: Penguin, 1966.

IBSEN, Henrik. A Dolls House and other plays. London: J.M. Dent; New York: E.P. Dutton.

HAUPTMANN, Gerhart. The Dramatic Works of Gerhart Hauptmann. Volume 1. Ludwig Lewisohn (ed.). New York:

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

B.W. Huebsch. 1912.

MAETERLINCK, Maurice. The Plays of Maurice Maeterlinck. Volume I. Bibliolife, 2010.

MILLER, Arthur. Death of a Salesman. New York: Viking Press, 1996.

ONEILL, Eugene. Complete Plays. New York: Literary Classics of the United States. Viking Press, 1988.

SHAW, George Bernard. The Complete Plays. London: Constable, 1931.

STRINDBERG, August. Miss Julie and Other Plays. Translated by Michael Robinson. Oxford: Oxford University Press, 1998

TCHEKHOV, Anton. The Plays of Anton Tchekhov. Translated by Constance Garnett; preface by Eva Le Galienne. New York: Modern Library, 1993.

WILDE, Oscar. The Importance of Being Earnest and other Plays. London: Penguin Classics, 2001.

WILDER. Thornton. Three Plays: Our Town. The Skin of Our Teeth. The Matchmaker. Perennial Classics. 2007.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0587 4 Leituras do Cânon 3*Readings of the Canon 3*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

A disciplina visa oferecer ao aluno uma visão do que se considera a grande tradição do romance norte-americano, com leituras críticas de alguns de seus mais destacados expoentes. Centra-se na leitura de romances significativos da grande tradição, com especial ênfase na formação de uma literatura especificamente norte-americana e seus desdobramentos no presente. Essa disciplina completa o quadro de estudos a respeito dos romances canônicos, com igual objetivo, dessa vez tendo como foco a tradição norte-americana, isto é, contextualizar para o futuro professor a história do romance e dar-lhe condições de compreender as questões de forma e de conteúdo que lhe permitam uma leitura informada do gênero na sua trajetória.

Programa Resumido

A forma do romance norte-americano e sua história: Nathaniel Hawthorne, Herman Melville, Mark Twain, Scott Fitzgerald, William Faulkner, Toni Morrison, E. L. Doctorow, Don DeLillo, entre outros.

Programa

Leitura de romances significativos da grande tradição, com especial ênfase na formação de uma literatura especificamente norte-americana e seus desdobramentos no presente.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Leitura, análise e discussão de textos literários, teóricos e críticos.
Aulas expositivas, aulas dialogadas, discussão em grupos, seminários.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

BERCOVITCH, Sacvan (ed.). Reconstructing American Literary History. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1986.

COWIE, Alexander. The Rise of the American Novel. New York: American Book Company, 1951.

DAVIDSON, Cathy. Revolution and the Word: The Rise of the Novel in America. Oxford & New York: Oxford University Press, 2004.

ELLIOTT, Emory (ed.). Columbia Literary History of the United States. New York: Columbia University Press, 1988.

FIEDLER, Leslie. Love and Death in the American Novel. Dalkey Archive Press, 1997.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

KIERNAN, R. American Writing Since 1945. A Critical Survey. USA: Frederick Ungar Publishing Co., 1983.
 MATTHEWS, John T. (ed.). A Companion to the Modern American Novel, 1900-1950. Oxford: Wiley & Blackwell, 2009.
 McELDERRY Jr., B. The Realistic Movement in American Writing. New York: The Odyssey Press, 1965.
 PEASE, D. and WIEGMAN, R. (eds.). The futures of American Studies. Duke University Press, 2002.
 STAFFORD, W. Twentieth Century American Writing. New York: The Odyssey Press, 1965.
 ROEDIGER, David. Towards the Abolition of Whiteness. London: Verso, 1994.
 SCHLESINGER, Arthur M. The Disuniting of America. New York: Norton, 1992.
 SPANOS, William. Americas Shadow: an Anatomy of Empire. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2000.
 THOMPSON, Gary R. Reading the American Novel, 1865-1914. Oxford: Wiley & Blackwell, 2012.
 TOMLISON, John. Cultural Imperialism: A Critical Introduction. Baltimore: Johns Hopkins University Press, 1991.
 VAN DOREN, Carl. The American Novel. Read Books, 2006.
 WRAY, Matt and NEWITZ, Annalee (eds.) White Trash: Race and Class in America. New York: Routledge. 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0588 1 Descrição e Análise Morfossintática do Inglês

Description and Analysis of English Morphosyntax

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Esta disciplina busca atender às necessidades de aprimoramento dos componentes básicos da língua inglesa, por parte do aluno ingressante na Habilitação-Inglês que esteja carente de familiarização em níveis mais aprofundados de descrição e uso da língua. As habilidades trabalhadas subsidiam a análise de frases e a identificação de processos morfológicos e de construção de textos, aumentando, consequentemente, o vocabulário, a flexibilidade de criação e a capacidade de expressão oral e escrita na língua estrangeira.

Programa Resumido

Descrição e análise de aspectos morfossintáticos da língua inglesa, com ênfase nas estruturas de base do idioma e seus usos em situações de comunicação variadas. A disciplina busca desenvolver a percepção ampla das possibilidades expressivas e promover o uso criativo das estruturas gramaticais da língua inglesa, a partir de uma perspectiva histórica e descritiva, sem desconsiderar o papel de uma abordagem prescritiva na formação do padrão normativo do idioma.

Programa

Processos de formação das palavras em inglês; raízes e afixos de origem germânica e latina/românica; sintagmas nominal, adjetival, adverbial, preposicional e verbal; o período composto: tipos e articulações de orações; coordenação e subordinação; modalidade; tempos verbais; paralelismo, equilíbrio, fundo e figura textuais.

Responsáveis

2715262 Leland Emerson McCleary
 2782553 Deusa Maria de Souza Pinheiro Passos

Avaliação

Método

Participação em aula
 Apresentação de trabalhos em seminário, discussões e debates
 Exercícios e trabalhos escritos

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, exercícios, provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

BIBER, D.; LEECH, G.; CONRAD. S. (2006) Longman Student Grammar of Spoken and Written English. Harlow: Longman.
 BIBER, D.; LEECH, G.; CONRAD. S. (2002) Longman Student Grammar of Spoken and Written English- Workbook.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Harlow: Longman.

LIEBER, R. (2004). Morphology and Lexical Semantics. Cambridge: Cambridge University Press.

GREENBAUM, S. (1996) The Oxford Reference Grammar. Oxford: Oxford University Press.

SWAN. M.(2009). Practical English Usage. 3rd edition. Oxford: Oxford University Press. 2009

Informações Básicas da Disciplina: FLM0589 2 Introdução ao Teatro*Introduction to Drama*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Essa disciplina tem como objetivo introduzir e desenvolver expedientes de leitura e de análise do texto teatral e de sua relação com a encenação. A disciplina trabalha o texto dramático e seus elementos: ato e cena; rubricas e sua função; ação; conflito; clímax; desenlace; a personagem dramática, suas funções e formas de caracterização; espaço; tempo. Discute ainda a encenação de caráter realista e os elementos do texto e da encenação de base épica. A disciplina visa preparar o futuro professor para a leitura e encenação de textos dramáticos em sala de aula, fornecendo um instrumental teórico e analítico, a fim de permitir uma compreensão mais consistente da carpintaria teatral, indispensável para orientar qualquer proposta de encenação dos textos teatrais.

Programa Resumido

O texto dramático e seus elementos: ato e cena; rubricas e sua função; ação; conflito; clímax; desenlace; a personagem dramática, suas funções e formas de caracterização; espaço; tempo.

A encenação de caráter realista: espaço cênico e tipo de palco; cenário; iluminação; figurinos; efeitos musicais e sonoros; relação com a platéia; natureza da interpretação; direção.

Elementos do texto épico: criação autoral X processo colaborativo; narração; recursos de distanciamento; perspectiva dialética na estrutura da peça épica brechtiana.

Elementos da encenação de base épica: recursos cênicos de distanciamento; recursos narrativos; utilização da música; recursos paródicos.

Programa

Elementos do texto teatral de estrutura dramática e de sua relação com a encenação.

Elementos do texto teatral de estrutura épica e de sua relação com a encenação.

Responsáveis

1614153 Maria Silvia Betti

Avaliação**Método**

provas, atividades em classe e resenhas críticas.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação em atividades em classe, resenhas de espetáculos, provas escritas e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos e dramaturgicos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Bibliografia Teórica de Referência

COSTA, Iná Camargo. Sinta o Drama in Sinta o Drama. Petrópolis: Vozes, Coleção Zero à Esquerda, 1998.

PAVIS, Patrice. Análise dos Espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ROSENFELD, Anatol. O Teatro Épico. São Paulo: Perspectiva, 2009.

_____. A Arte do Teatro: aulas de Anatol Rosenfeld. Transcrição por Neusa Martins. São Paulo: Publifolha, 2009.

SZONDI, Peter. Teoria do Drama Burguês. São Paulo: CosacNaify, 2004.

_____. Teoria do Drama Moderno. [1850-1950] Introdução José Antonio Pasta Jr. Tradução Luís Sérgio Repa. São Paulo: CosacNaify, 2001.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- WILLIAMS, Raymond. Drama em Cena. Tradução de Rogério Bettoni. São Paulo: CosacNaify, 2010.
 Bibliografia de Referência (Dramaturgia)
- AYCKBOURN, Alan. Absurd Person Singular. London: Samuel French, 1974.
- BRECHT, Bertolt. Parables for the theatre: two plays: The Good Woman of Setzuan; The Caucasian Chalk Circle. Títulos originais: Der Gute Mensch von Sezuan; Der Kaukasische Kreidekreis. Revised English versions by Eric Bentley. London/New York: Penguin Books, 1966.
- HELLMANN, Lillian. Childrens hour; Days to come; The Little Foxes; Watch on the Rhine. New York: Modern Library, 1942
- INGE, William. Picnic: a romance in three acts. New York: Bantam Books, 1956, c1953.
 _____. Dark at the top of the stairs. New York: Dramatists Play Service, 1960.
- LILLO, George. George Barnwell: a tragedy in five acts. New York: D. Longworth, 1819.
- OCASEY, Sean. Three Plays: Juno and the Paycock; The Shadow of a Gunman; The Plough and the Stars. London: Macmillan, 1966.
- ODETS, Clifford. Golden boy; Awake and sing!; The Big Knife. London: Penguin, 1963.
 _____. Six plays of Clifford Odets: Waiting for Lefty -- Awake and sing! -- Till the day I die -- Paradise lost -- Golden boy -- Rocket to the moon. New York: Random, 1939.
- ORTON, Joe. The Complete Plays; introduced by John Lahr. New York: Grove, 1990.
- RATTIGAN, Terence. Winslow Boy with two other plays: French Without Tears; Flare Path. London: Pan Books, 1954.
 _____. The Deep Blue Sea. 1st printing. New York: Random House, 1952.
- SYNGE, J. M. (John Millington). The Playboy of the Western World: A Comedy in three acts. Champaign, Ill. Project Gutenberg; Boulder, Colo: NetLibrary.
 _____. Riders to the Sea. Champaign, Ill. Project Gutenberg; Boulder, Colo: NetLibrary.
- STOPPARD, Tom. Plays. Volumes one to five. London: Faber and Faber, 1999.
- WESKER, Arnold. Wesker Trilogy: Chicken Soup with Barley; Roots; Im talking about Jerusalem; [Intr] H M Best, Mark Cohen. London: Longmans, 1965.
- WILDER, Thornton. Our town; The Skin of Our Teeth; The Matchmaker. London: Penguin Books, 1986.
 _____. Lond Christmasdinner & Other Plays in one act. New York: Harper and Row. 1963.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0590 2 Introdução ao Romance
Introduction to the Novel

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

A disciplina visa introduzir o aluno nas principais questões teóricas relativas à teoria do romance, expondo-o à sua trajetória desde sua ascensão e subsequente consolidação como forma literária hegemônica no século XIX até o que se convencionou denominar sua crise, ao mesmo tempo em que pretende pontuar essa discussão com a leitura de alguns romances fundamentais para compreender a história do gênero. O objetivo é fornecer ao futuro professor um instrumental teórico mínimo que lhe possibilite compreender as convenções e protocolos do romance como gênero, despertar seu interesse para os problemas mais relevantes que atravessam essa história e estimular o gosto pela leitura.

Programa Resumido

O professor fará escolhas entre romances que trabalhem as questões do gênero romance e não façam parte do corpus das disciplinas eletivas. Elencam-se abaixo algumas possibilidades:
 The Catcher in the Rye, Salinger; The Woman in White, Wilkie Collins; Dr. Jekyll and Mr. Hyde, R.L. Stevenson; Northanger Abbey, Jane Austen; The Turn of the Screw, Henry James; Howards End ou A room with a view, E. M. Forster; The Secret Agent, Joseph Conrad; Lord of the Flies, William Golding; Brave New World, Aldous Huxley; The Remains of the Day, Kazuo Ishiguro; What Maisie knew, Henry James; The Picture of Dorian Gray, Oscar Wilde; Lolita, Nabokov; The War of the Worlds, H.G. Wells, entre outros.

Programa

Introdução aos conceitos fundamentais sobre o romance. Teoria do gênero. Historicidade da forma. Questões históricas. Problemas de estruturação literária.

Responsáveis

85072 Sandra Guardini Teixeira Vasconcelos

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

seminários, provas e monografias.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de zero a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

Allen, Walter. *The English Novel*. London: Penguin, 1968.

Antonio Candido. *Timidez do Romance*. In: *A Educação pela noite e outros ensaios*. São Paulo: Ática, 1987, p. 82-99.

Armstrong, Nancy. *How Novels Think. The Limits of Individualism from 1719-1900*. New York: Columbia University Press, 2005.

Bakhtin, M. *The Dialogic Imagination*. Austin: Univ. of Texas Press, 1986, pp. 3-40.

Eagleton, Terry. *The English Novel. An Introduction*. Oxford: Blackwell, 2005.

Foster, Thomas C. *How to Read Novels like a Professor*. New York: Harper, 2008.

Frye, Northrop. *The Secular Scripture. A Study of the Structure of Romance*. Harvard University Press, 1978.

Frye, Northrop. *Historical Criticism: Theory of Modes*. In: *Anatomy of Criticism*. Princeton Univ. Press, 1973, pp. 33-67.

Lodge, David. *The Art of Fiction*. Penguin, 1992.

Lukács, Georg. *A Teoria do Romance*. São Paulo: Livraria Duas Cidades/ Editora 34, 2000.

McKeon, Michael. *The Origins of the English Novel (1600-1740)*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1991.

Moretti, Franco. *Signs Taken for Wonders. On the Sociology of Literary Forms*. London: Verso, 2005.

Mullan, John. *How Novels Work*. Oxford: Oxford University Press, 2008.

Robert, Marthe. *Roman des Origines et Origines du Roman*. Paris: Gallimard, 1981.

Watt, Ian. *The Rise of the Novel*. London: Penguin, 1983.

Wood. James. *How Fiction Works*. New York: Farrar. Straus and Giroux. 2008.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0591 1 Abordagens Críticas da Literatura*Critical Approaches to Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

A disciplina visa oferecer ao aluno uma visão abrangente a respeito das principais correntes críticas que possam ajudá-lo no trabalho de análise e interpretação do texto literário em sua relação com o processo de ensino/aprendizagem.

Programa Resumido

fenomenologia, hermenêutica, teoria da recepção, estruturalismo, semiótica, pós-estruturalismo, psicanálise, colonialismo/ pós-colonialismo, feminismo, crítica materialista, entre outras correntes.

Programa

Conceitos de Literatura e Ensino de Literatura. Estudo das diferentes abordagens críticas e suas implicações para o ensino.

Responsáveis

192371 Daniel Puglia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

seminários, provas e monografias.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelos ministrantes.

- BLOOM, Harold. *How to Read and Why*. Touchstone, 2000.
- BOURDIEU, Pierre et alii. *Academic Discourse. Linguistic Misunderstanding and Professorial Power*. Stanford, California: Stanford University Press, 1994.
- COOK, Guy. *Discourse and Literature*. Oxford: Oxford University Press, 1994.
- EAGLETON, Terry. *Literary Theory. An Introduction*. London: Basil Blackwell, 1983.
- DURANT, Alan & FABB, Nigel. *Literary Studies in Action*. London & New York: Routledge 1990.
- ENRIGHT, D.J. & Ernst de Chickera. *English Critical Texts*. Oxford: Oxford University Press, 1987.
- FAIRCLOUGH, Norman. *Language and Power*. London & New York: Longman, 1989.
- _____. *Critical Discourse Analysis*. London & New York: Longman, 1995.
- FOSTER, Thomas C. *How to Read Literature like a Professor*. New York, 2003.
- GALE, Xin Liu. *Teachers, Discourses, and Authority in the Postmodern Composition Classroom*. New York: State University of New York Press, 1996.
- GIROUX, Henry. *Border Crossings. Cultural Workers and the Politics of Education*. New York & London: Routledge, 1992.
- GIROUX, Henry et alii. *Counternarratives. Cultural Studies and Critical Pedagogies in Postmodern Spaces*. New York: Routledge 1996.
- HALL, Stuart. *Identidades Culturais na Pós-Modernidade*. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 1997.
- Language and Intercultural Communication*. Great Britain: Multilingual Matters, 2004.
- LAZAR, Gillian. *Literature and Language Teaching*. Cambridge: Cambridge University Press, 1993.
- LIMA, Luiz da Costa (coord.). *A literatura e o leitor*. 2ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- LODGE, David (ed.). *20th Century Literary Criticism*. London & New York: Longman, 1972.
- MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo Crítico*. São Paulo: Cortez, 1997.
- PENNYCOOK, Alastair. *The Cultural Politics of English as an International Language*. London & New York: Longman, 1994.
- SAID, Edward. *Culture and Imperialism*. London: Vintage, 1993.
- SHOWALTER, Elaine. *Teaching Literature*. Oxford: Blackwell, 1988.
- TALBOT, Mary M. *Fictions at Work. Language and Social Practice in Fiction*. London & New York: Longman, 1995.
- USHER, Robin & Richards Edwards. *Postmodernism and Education*. London & New York: Routledge, 1994.
- WILLIAMS, Raymond. *The Future of Cultural Studies. The Politics of Modernism*. London: Verso, 1989.
- _____. *Marxism and Literature*. Oxford: Oxford University Press, 1977.
- WARREN, Austin & WELLEK, René. *Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- WIDDOWSON, Peter. *Literature*. London: Routledge. 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0592 1 A Literatura e a Cultura como Processo de Formação*Literature and Culture as a Formative Process*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Estudar como a produção cultural desempenha um papel moldador da subjetividade e dos diferentes papéis sociais.

Programa Resumido

O programa prevê a leitura e a discussão de materiais contemporâneos, como filmes e textos literários.

Programa

Análise de filmes, textos literários, propagandas e demais formas de produção de sentido com vistas à análise dos tipos de subjetividade que esses produtos culturais apresentam tanto em sua forma quanto em seu conteúdo. Especial atenção será dada à funcionalidade desses papéis subjetivos para o contexto sócio-histórico em que se inserem.

Responsáveis

192371 Daniel Puglia

Avaliação**Método**

provas, seminários e monografias.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação (a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois).

Bibliografia

A bibliografia a seguir é fornecida em caráter indicativo e à guisa de sugestão. Outros textos teóricos relacionados à ementa poderão ser escolhidos pelo ministrante.

Berry, Kathleen S. *The Dramatic Arts and Cultural Studies: Acting against the Grain*. New York: Falmer Press, 2000.

Carvalho, Flávio Desgranges de. *A Pedagogia do Espectador*. São Paulo: Hucitec, 2003.

Doyle, Clar. *Raising Curtains on Education: Drama as a Site for Critical Pedagogy*. Westport, CT.: Bergin & Garvey, 1993.

Eagleton, Terry. *A idéia de cultura*. São Paulo: EDUNESP, 2000.

Freud, Sigmund. *Art and Literature*. Middlesex: Penguin, 1987.

Haug, Wolfgang. *Crítica da Estética da Mercadoria*. São Paulo: EDUNESP, 1996.

Hoggart, Richard. *The Uses of Literacy*. Middlesex: Penguin, 1981.

Jameson, Fredric. *The Cultural Turn*. London & New York: Verso, 1999.

Kurz, Robert. *Os Últimos Combates*. Petrópolis: Vozes, 1997.

Mclaren, Peter. *Pedagogies of dissent and transformation: A dialogue with Kris Gutierrez*. In: *Critical Pedagogy and Predatory Culture: Oppositional Politics in a Postmodern Era*. New York: Routledge, 1995.

_____. *Radical pedagogy as cultural politics*. In: *Critical Pedagogy and Predatory Culture: Oppositional Politics in a Postmodern Era*. New York: Routledge, 1995.

Washburn, K. & Thornton, J. (eds.) *Dumbing Down*. New York & London: Norton, 1997.

Williams, Raymond. *Technology and Cultural Form*. London: Wesleyan, 1992.

Willis. Susan. *A Primer for Daily Life*. London: Routledge. 1991.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0594 2 Tópicos de Linguística Aplicada

Topics of Applied Linguistics

Unidade

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 2

Ativação: 01/01/2015

Verifica conflito de horário?: Sim

Créditos Trabalho: 2

Desativação:

Oferece segunda avaliação?: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15

Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Esta disciplina objetiva levar o aluno à apreciação de conceitos, de métodos de análise e de abordagens teóricas em Linguística Aplicada, área transdisciplinar que lida com problemas da sociedade que envolvem questões de linguagem. Dessa forma, a disciplina visa expor o aluno à relação entre teorias (algumas já expostas em períodos anteriores da habilitação, inclusive) e a prática, contribuindo para o desenvolvimento da sua habilidade de análise e de resolução de problemas. Com essa finalidade, várias questões são tratadas: bilinguismo e multilinguismo; teoria dos Letramentos; ensino e aquisição de língua estrangeira; avaliação e políticas linguísticas. Esse conhecimento é

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

relevante para o futuro profissional, tendo em vista que as questões abordadas são de grande importância para os futuros profissionais.

Programa Resumido

Definição de Linguística Aplicada. Ramos da Linguística Aplicada. Questões e problemas em Linguística Aplicada: Bilinguismo e multilinguismo; Análise Conversacional; Linguística Contrastiva; Teoria dos Letramentos; Análise do discurso; Ensino e aquisição de segunda língua; Avaliação; Planejamento e políticas linguísticas.

Programa

- definição do termo linguística aplicada
 - estreita e ampliada
 - aplicação da linguística x linguística aplicada x linguística
- ramos da linguística aplicada
- linguística aplicada no Brasil
- linguística aplicada crítica
- linguística aplicada e o ensino-aprendizagem de línguas
- linguística de corpus
- second language acquisition
- teorias linguísticas e discursivas
- a teoria sócio-histórico cultural e da atividade
- a teoria dos novos letramentos e multiletramentos
- Problemas abordados
- avaliação
- planejamento linguístico / políticas linguísticas
- currículo
- letramento crítico
- comunicação em ambientes de trabalho
- comunicação intercultural e interétnica
- bilinguismo / multilinguismo e educação bilíngue.

Responsáveis

380461 Elizabeth Harkot de La Taille

5837868 Marília Mendes Ferreira

Avaliação**Método**

Participação em aula
Discussões dos textos em grupo e com a sala toda
Leituras, fichamentos e resumos de textos
Elaboração final de monografia

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, em provas e trabalho final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em prova e trabalhos de recuperação realizados no período para recuperação estabelecido no calendário da universidade. Para o cálculo da média final, será considerada a nota da 1ª. avaliação, a ser somada à nota da recuperação, com o resultado dividido por dois.

Bibliografia

- Alvarez, M. L. O. & Silva, K.A. da (org). (2007), Linguística Aplicada: múltiplos olhares. Campinas: Pontes.
- Bartels, N. (2005). Applied Linguistics and Language Teacher Education. Springer.
- Berns, M. (orgs). (2010). Concise Encyclopedia of Applied Linguistics. Elsevier.
- COPE, B.; KALANTZIS, M., 2000. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge.
- COPE, B.; KALANTZIS, M., 2008. New Learning: elements of a science of education. Melbourne: Cambridge University Press.
- Davies, A. (1999). An introduction to Applied Linguistics. Edinburgh University Press.
- Davies, A. & Elder, C. (2004). The Handbook of Applied Linguistics. Blackwell.
- Discourse and Society, disponível em <http://das.sagepub.com/>, 28/03/2011.
- Freire, M.M. Vieira-Abraão, M. H. Barcelos, A.M.F.(org).(2005). Linguística Aplicada e Contemporaneidade. Campinas: Pontes.
- GEE, J. P. (2004) Situated Language and Learning. New York and London: Routledge.
- Ilari, R. (s/d) Linguística e ensino da Língua Portuguesa. Portal da Estação da Luz da Língua Portuguesa, acesso em 28/03/2011.
- LANKSHEAR, C. & KNOBEL, M. (2003) New Literacies, Changing Knowledge and Classroom Learning. London and New York: Open University Press.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Lantolf, J.P. (2000). Sociocultural theory and second language learning. Oxford: Oxford University Press.

Moita Lopes, L.P. (org). (2006). Por uma linguística aplicada (in)disciplinar. São Paulo: Parábola.

MUSPRATT, S.; LUKE, A.; FREEBODY, P. (Ed.), (1997). Constructing critical literacies. St. Leonards, Australia: Allen & Unwin.

Pennycook. A. (2001). Critical Applied Linguistics. Mahwah, New Jersey: Lawrence Earlbaum.

RAJAGOPALAN, K. , 2003. Por uma Linguística crítica. São Paulo: Parábola Editorial.

Sealey, A. & Carter, B. (2004) Applied Linguistics as Social Science. Continuum.

Tagnin, S.E.O.(2004). Um corpus multilíngüe para ensino e tradução COMET. Tradterm, São Paulo, v.10, p. 117-141,

_____. (2005). O jeito que a Gente diz. São Paulo: Disal Editora, v. 1. 117 p

Unsworth, Len(org). (2000). Researching language in schools and communities: functional linguistics. London: Cassell.

Van Dijk, T. (2009) Discurso e poder. São Paulo: Contexto.

Viana, V. (Org.) ; Tagnin, S. E. O. (Org. (2010). Corpora no ensino de línguas estrangeiras. I. ed. São Paulo: HUB Editorial,. V. 1. 375 p

Wei. L. & Cook. V. (2009). Contemporarv Applied Linquistics: Lanuaade for the real World. Vol 2. Continuum.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0601 1 Língua Neohelênica I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Transmitir aos alunos conhecimentos gramaticais básicos que lhes dêem condições de assimilação de estruturas da língua em estudo.

Programa Resumido

Introdução às noções gramaticais básicas da língua grega moderna enquanto fato de cultura e de formação histórica condições de assimilação de estruturas da língua em estudo.

Programa

Primeira e segunda declinação: verbos auxiliares e verbos paroxítonas no indicativo. Adjetivos, pronomes pessoais e demonstrativos. Os conceitos gramaticais básicos com base no vocabulário.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas em classe leitura e tradução de textos para fixação das estruturas gramaticais e assimilação progressiva de vocabulário.

Critério

Exercícios escritos e orais: provas.

Norma de Recuperação**Bibliografia**

MANDERSON, O. E., 1972.MIRAMBEL, A. - Grammaire du Grec Moderne, Paris, Klincksieck, 1949.MIRAMBEL, A. - Petil Dictionnaire Français - Grec-Moderne - Moderne - Français, Besson-Chantemerle, 1960.MIRAMBEL, A. - Antholoaie de la prose néo - hellénique. Paris. Klincksieck. 1950.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0602 1 Língua Neohelênica II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 60

Objetivos

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Transmitir aos alunos conhecimentos gramaticais básicos que lhes dêem condições de assimilação de estruturas da língua em estudo.

Programa Resumido

Ampliação dos conhecimentos da gramática grega moderna. Observações indispensáveis sobre a sintaxe para o estudo de textos.

Programa

Terceira declinação (continuação): verbos peripômenos. Pronomes indefinidos, relativos, reflexivos e recíprocos. Adjetivos numerais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, leitura e tradução de textos das estruturas gramaticais e assimilação progressiva de vocabulário.

Critério

Exercícios escritos e orais: provas.

Norma de Recuperação

(conforme Legislação Vigente).

Bibliografia

MANDERSON, O. E., 1972. MIRAMBEL, A. - Grammaire du Grec Moderne, Paris, Klincksieck, 1949. MIRAMBEL, A. - Petit Dictionnaire Français - Grec-Moderne - Moderne et Grec - Moderne - Français. Besson-Chantermele, 1960. MIRAMBEL, A. - Anthologie de la prose néo - hellénique, Paris, Klincksieck, 1950. PERNOT, H. - D'Homère á nos iours. L. Garnier. 1921. PERNOT, H. - Lexique Grec Moderne - Français. Paris. L. Garnier. s/d.ts

Informações Básicas da Disciplina: FLM0603 1 Língua Neohelênica III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Transmitir aos alunos conhecimentos gramaticais básicos que lhes dêem condições de assimilação de estruturas da língua em estudo.

Programa Resumido

Ampliação dos conhecimentos da gramática grega moderna. Observações indispensáveis sobre a sintaxe para o estudo de textos.

Programa

Terceira declinação (continuação): verbos peripômenos. Pronomes indefinidos, relativos, reflexivos e recíprocos. Adjetivos numerais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, leitura e tradução de textos das estruturas gramaticais e assimilação progressiva de vocabulário.

Critério

Exercícios escritos e orais: provas.

Norma de Recuperação

(conforme Legislação Vigente).

Bibliografia

MANDERSON, O. E., 1972. MIRAMBEL, A. - Grammaire du Grec Moderne, Paris, Klincksieck, 1949. MIRAMBEL, A. - Petit Dictionnaire Français - Grec-Moderne - Moderne et Grec - Moderne - Français. Besson-Chantermele, 1960. MIRAMBEL, A. - Anthologie de la prose néo - hellénique, Paris, Klincksieck, 1950. PERNOT, H. - D'Homère á nos iours. L. Garnier. 1921. PERNOT, H. - Lexique Grec Moderne - Français. Paris. L. Garnier. s/d.ts

Informações Básicas da Disciplina: FLM0604 1 Língua Neohelênica IV

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Transmitir aos alunos conhecimentos do estudo da morfologia e sintaxe da língua grega moderna. Ampliação desses conhecimentos em textos. Introdução à história da literatura grega moderna.

Programa Resumido

Continuação do estudo da morfologia e sintaxe da língua grega moderna. Ampliação desses conhecimentos em textos. Introdução à história da literatura grega moderna.

Programa

Modos secundários: potencial / condicional; optativo. Orações integrantes, causais, consecutivas, hipotéticas, concessivas, relativas e temporais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, leitura e tradução de textos das estruturas gramaticais e assimilação progressiva de vocabulário.

Critério

Exercícios escritos e orais: provas.

Norma de Recuperação

(conforme Legislação Vigente).

Bibliografia

MANDERSON, O. E., 1972. MIRAMBEL, A. - Grammaire du Grec Moderne, Paris, Klincksieck, 1949. MIRAMBEL, A. - Petit Dictionnaire Français - Grec-Moderne - Moderne et Grec - Moderne - Français. Besson-Chantermele, 1960. MIRAMBEL, A. - Anthologie de la prose néo - hellénique, Paris, Paris, Klincksieck, 1950. PERNOT, H. - D'Homère á nos iours. L. Garnier. 1921. PERNOT. H. - Lexique Grec Moderne - Français. Paris. L. Garnier. s/d.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0605 1 Literatura do Renascimento Italiano

Italian Renaissance Literature

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2006	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

apresentar alguns dos principais textos literários do Renascimento italiano, com ênfase na perspectiva interdisciplinar.

Programa Resumido

Apresentação interdisciplinar de escritores do Renascimento italiano.

Programa

1. A Itália no século XVI: vida cultural, política e religiosa. 2. Humanismo e Renascimento. Classicismo e anti-classicismo. A literatura entre as artes renascentistas. 3. A política do Renascimento. Maquiavel, O Príncipe e os Comentários a Tito Lívio. 4. Maquiavel e o teatro: A Mandrágora. 5. Os ideais de convivência: o Cortesão de Castiglione e o Galateo de Della Casa. 6. Poesia e loucura: o Orlando Furioso de Ariosto. 7. A mulher no Renascimento: Vittoria Colonna e as grandes poetisas. 8. A prosa de ficção no Renascimento. 9. A crise político-religiosa e a obra de Guicciardini. 10. A conclusão do Renascimento e a Jerusalém Libertada de Tasso. 11. Linhas de recepção dos escritores renascentistas.

Responsáveis**Avaliação****Método****Critério**

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas orais e/ou escritas.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

a) obras gerais:

Barberi-Squarotti, Giorgio, *Literatura Italiana*. São Paulo, EDUSP e Nova Stella, 1989.Burckhardt, Jacob, *La Cultura del Renacimiento en Italia*. Barcelona, 1951Garin, Eugenio, *Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano*. São Paulo, UNESP, 1996.Martins, José V. de Pina, *Cultura Italiana*. Lisboa, Verbo, 1971,

b) obras específicas:

Ariosto, Ludovico, *Orlando Furioso*. São Paulo, Ateliê, 2004 (2a. ed.)Bandello, Matteo, *Romeu e Julieta*. São Paulo, Paulinas, 1988.Castiglione, Baldassar, *O Cortesão*. São Paulo, Martins Fontes, 1997.Della Casa, Giovanni, *Galateo*. São Paulo, Martins Fontes, 1999Duarte, Sergio (org), *Três Mulheres Apaixonadas*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.Guicciardini, Francesco, *Reflexões*. São Paulo, Hucitec e IIC, 1995.Maquiavel, Nicolau, *Comentários sobre a Primeira Década de Tito Lívio*. Brasília, Editora UNB, 1994_____, *O Príncipe*. São Paulo, Martins Fontes, 1993._____, *A Mandrágora*. São Paulo, Brasiliense, 1987.Tasso. Torquato. *Jerusalém Libertada*. Rio de Janeiro. Topbooks. 1998.**Informações Básicas da Disciplina: FLM0609 1 Origens do Teatro Moderno: Commedia Dell'Arte***Origins of the Modern Theatre: Commedia Dell'Arte***Unidade** Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas**Departamento** Letras Modernas**Créditos Aula: 2****Ativação: 01/01/2006****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 0****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 30h****Objetivos**

Apresentar o fenômeno de um gênero teatral _a Commedia dell'Arte_ que teve quase dois séculos de vida. A Improvvisa é um teatro popular que se fundamenta no trabalho do ator.

O curso foca seu período "áureo" (1580 a 1630), e estuda seus mecanismos e derivações. A Commedia dell'Arte lança as raízes do teatro moderno, influenciando as cenas de toda a Europa.

Programa Resumido

Apresentação interdisciplinar de uma das mais significativas manifestações teatrais da Itália.

Programa

O nascimento da Commedia dell'Arte.

O centro da Improvvisa: o trabalho do ator.

Máscaras e personagens-tipo: representação popular de uma sociedade. As máscaras principais, origens e significados: Arlequim, Doutor, Capitão, Pantalone, Namorados.

Pionerismos da Improvvisa: o teatro profissional, as grandes companhias teatrais e o teatro italiano de exportação; as primeiras salas teatrais, as derivações regionais. Riccoboni: Arlecchino vai a Paris.

Dramaturgia da Commedia dell'Arte: o canovaccio. A improvisação. O caso de Perrucci e os manuais dos atores.

Figuras emblemáticas da Commedia dell'Arte I: Flaminio Scala e seu *Il Teatro delle Favole Rappresentative*

Figuras emblemáticas da Commedia dell'Arte II: Francesco Andreini, ou *Capitan Spavento della Valle Inferna*: a família teatrante e o ator erudito.

Figuras emblemáticas da Commedia dell'Arte III: Isabella Andreini, a poeta. As mulheres entram em cena.

O fim? A Commedia dell'Arte e a Igreja. O expurgo de Goldoni

Ecos no teatro moderno: Arlecchino servo di due padroni na montagem de Strehler. Ferruccio Soleri: uma vida dedicada ao Arlequim. Dario Fo e a Commedia dell'Arte.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, atividades em classe, seminários, análise e discussão de textos e material audiovisual.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Será atribuída nota de zero a dez aos trabalhos, seminários e provas dos alunos, tendo em conta a capacidade crítica, a adequação de análise e a competência lingüística dos estudantes.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

BARNI, R. Introdução. In SCALA, F. A loucura de Isabella e outras comédias da commedia dell'arte. São Paulo: Iluminuras, 2003.

D'AMICO, S. La Commedia dell'Arte in Enciclopedia dello Spettacolo. Roma: Unedi, 1975.

FERRONE, S. Attori Mercanti Corsari - La Commedia dell'Arte in Europa tra cinque e seicento. Torino: Einaudi, 1993.

MAROTTI, F. Introduzione. In F. SCALA, F. Il teatro delle favole rappresentative. In Marotti, F. (org.). "Archivio del Teatro Italiano" n. 7. Milano: Il Polifilo, 1976.

PANDOLFI, V. La commedia dell'Arte - storia e testi. Firenze: Sansoni, 1957-1961. (6 vol.)

SCALA, F. Il teatro delle Favole Rappresentative diviso in 50 giornate comiche boscherecce e Tragiche. Venezia: 1611. Ed. Brasileira: SCALA, F. A loucura de Isabella e outras comédias da Commedia dell'Arte. Org. trad. e notas de Roberta Barni. São Paulo: Iluminuras, 2003.

TAVIANI/SCHINO Il segreto della Commedia dell'Arte. Firenze: La casa Usher. 2a. ed.. 1992.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0613 2 Formas Breves na Literatura Hispano-Americana*Short Forms in Latin American Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 10 CP: 10

Objetivos

Esta disciplina se propõe como uma primeira aproximação à literatura hispano-americana, através da leitura e análise crítica de um corpus específico de contos desenhado pelo docente responsável, com o objetivo de Introduzir o aluno nas questões centrais das tendências narrativas e críticas do século XX.

Programa Resumido**Programa**

1. Teoria(s) do conto e questões teóricas relativas à narrativa breve; 2. A narrativa fantástica; 3. O neo-barroco; 4. O realismo mágico; 5. O hiper regionalismo; 6. As formas realistas; 7. Ficção e história; 8. A narrativa urbana.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente).

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

ALAZRAKI, Jaime, El cuento hispanoamericano ante la crítica. Madrid: Castalia, 1973.

ANDERSON IMBERT, E. Historia de la literatura hispanoamericana, 2 Volumes. México: Fondo de Cultura Económica, várias edições.

_____, El cuentista ante El espejo in Revista Maldoror, nº9, Montevideo, nov, 1973.

BARRENECHEA, Ana María, Ensayo para una tipología de la literatura fantástica in Textos hispanoamericanos. De Sarmiento a Sarduy. Caracas: Monte Ávila, 1972.

CASTAGNINO, R. Cuento, artefacto y artificios del cuento. Buenos Aires: Ed. Nueva, 1977.

CORTÁZAR, Julio, Algunos aspectos del cuento e Del cuento breve y sus

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

alrededores in *Obra Crítica*, 3 volumes. Madrid: Santillana, 1994.
 CHIAMPI, Irlemar, *O realismo maravilhoso*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
 FERNÁNDEZ MORENO, C. *América latina em sua literatura*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
 GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, R (org.). *Historia de la literatura Hispanoamericana*, Madrid: Gredos, 2006.
 GOTLIB, Nádía Batella, *Teoria do conto*. São Paulo: Ática, 1985.
 MORA, Gabriela, *En torno al cuento*. Madrid: Porrúa, 1985.
 PERI ROSSI, Cristina, *El cuento*, em *Revista De Imaginación*. nº 92-93 (1984/85)
 PIGLIA, Ricardo, *Teses do conto em Formas breves*. São Paulo: Cia. Das Letras, 2004.
 POE, Edgar Allan, *Filosofia da composição e Nathaniel Hawthorne*, em *Ensayos y Críticas*. Madrid: Alianza, 1973.
 TODOROV, Tzvetan, *Introdução à literatura fantástica*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
 VALLEJO, Catharina de, *Teoría cuentística del siglo XX*. Miami: Ed. Universal. 1989.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0614 2 Literatura Espanhola: Idade Média

Spanish Literature: Middle Ages

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 10 CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno: a) conheça as obras capitais da literatura espanhola dos séculos XII ao XVI; b) analise sincronicamente as referidas obras; c) interrelacione essas obras e seus autores na história e nos movimentos literários; d) interrelacione tais movimentos; e) desenvolva sua capacidade de análise objetiva da obra literária.

Programa Resumido

Estudo da literatura espanhola medieval, tendo em conta as formas da épica, da lírica e da narrativa.

Programa

1. As origens do castelhano. A épica medieval castelhana: o "mester de juglaría" e o *Cantar de Mio Cid*. 2. "mester de clerecía": alegoria e exemplaridade em *Gonzalo de Berceo*; confluência das tradições literárias medievais em *Libro de buen amor*; 3. A prosa didática do século XIV: *Don Juan Manuel*. 4. A lírica popular. 5. A poesia do século XV: *Jorge Manrique*. 6. Forma dialogada: *La Celestina*.

Responsáveis

Avaliação

Método

1) Exposição oral pelo professor. 2) análise das obras incluídas no item conteúdo; 3) integração dessas obras na história; 4) análise das relações entre os diferentes autores e movimentos.

Critério

a) provas escritas sobre as obras do item conteúdo; b) participação em seminários e/ou debates; c) trabalho escrito individual de aproveitamento.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação

Bibliografia

ALBORG, J.L. *Historia de la literatura española*. Madrid: Gredos, 1979.
 BLANCO AGUINAGA, Carlos, RODRIGUEZ PUÉRTOLAS, Julio, ZAVALA, Iris. *Historia social de la literatura española (en lengua castellana)*. Madrid: Castalia, 1979 (tomo I); ou Madrid: Akal, 2000.
 CANAVAGGIO, Jean. *Historia de la literatura española*. (Trad. de Ana Blas). Barcelona: Ariel, 1994-1995.
 DÍAZ PLAJA, Guillermo (Dir.). *Historia general de las literaturas hispánicas*. Barcelona: Barna, 1949-1967.
 DÍEZ BORQUE, José María (Dir.). *Historia de la literatura española*. Madrid: Taurus, 1980.
 DOMINGUEZ ORTIZ, Antonio. *El antiguo régimen: los Reyes Católicos y los Austrias*. Madrid: Alianza, 1979.
 GARCÍA DE CORTÁZAR, J.A. *La época medieval*. Madrid: Alianza, 1980.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

JONES, R.O. (Dir.). Historia de la literatura española. Madrid: Ariel.
 MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús et alii. Historia de la literatura española. Madrid: Everest, 1993-1995.
 MEREGALLI, Franco. Historia de la literatura española. Madrid: Cátedra.
 PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B., RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. Manual de literatura española. Tafalla: Cénlit, 1980.
 RICO, Francisco (Dir.). Historia y crítica de la literatura española. Barcelona: Grijalbo, 1980.
 RICO, Francisco (Dir.). Historia y crítica de la literatura española. Suplementos. Barcelona: Crítica, 1991.
 RÍO, Ángel del. Historia de la literatura española. New York: Rinehart and Winston, 1967. Reed.: Barcelona: Bruguera, 1982.
 RUIZ RAMÓN, Francisco. Historia del teatro español. Madrid: Alianza, 1975.
 VALBUENA PRAT. Ánoel. Historia de la literatura española. Barcelona: G. Gili. 1957-1968.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0616 2 Estudos Comparados entre a Língua Espanhola e o Português Brasileiro

Comparative Studies between Spanish and Brazilian Portuguese

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Focalizar pontos onde o funcionamento do português brasileiro e do espanhol se distanciam de maneira instigadora para a reflexão.

Comparar processos enunciativos e regularidades entre discursividades brasileiras e hispânicas.

Divulgar pesquisas recentes e em andamento sobre os temas abordados, e estimular o empreendimento de pesquisas por parte dos alunos.

Favorecer uma reflexão sobre o papel da comparação linguística no ensino em diferentes âmbitos.

Programa Resumido

Estruturas e fenômenos em que o português brasileiro e o espanhol se distanciam no seu funcionamento. A proposta da disciplina como Tópicos visa precisamente a que os assuntos abordados nela possam variar segundo interesses do docente e segundo a evolução de trabalhos de pesquisa.

Programa

Geral:

Panorama de práticas comparativas entre o português brasileiro e o espanhol.

Aspectos comparados relevantes quanto a: produção de referência no texto, determinação, categorias semânticas de aspecto, modo e tempo, papéis temáticos.

Pesquisas comparativas em relação a aspectos pragmáticos, enunciativos e discursivos.

Específico:

Comparações referidas ao funcionamento linguístico:

Ocorrência de formas pessoais e sua relação com a progressão informativa e a argumentação. Realização sintática de papéis temáticos: voz passiva, voz média, construções inacusativas e de mudança de estado. Topicalização.

Determinação do sintagma nominal. Demonstrativos e dêixis.

Construções apresentativas: expressão da posse e da existência em relação com a determinação e o aspecto verbal. Construções relativas. Diferentes construções subordinadas: conectivos, modos verbais.

Comparações enunciativo-discursivas e pragmáticas:

Tendências para tipos de enunciação. Comparação de campos e de gêneros discursivos análogos ou de existência em ambas as línguas. Construção de objetos de discurso em condições de produção comparáveis. A dimensão pragmática: atos de fala, cortesia, pressupostos.-

Responsáveis

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente), abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita.

Critério

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Também a critério destes poderão ser constituídas, para

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- Bosque, I. e Demonte, V. (dir.) (1999) Gramática Descriptiva de la Lengua Española. 3 Vol. Madri: Espasa
- Castilho, Ataliba (2009). Nova gramática do português brasileiro. São Paulo: Ed. Contexto.
- Celada, M. T. e González, N. (coord. dossier) (2008). Gestos que trazan distinciones entre la lengua española y el portugués brasileño, SIGNOS ELE, N 1-2.
- Correa, P. (2009): Estructuras atributivas de interlengua y la organización sintáctica del portugués y del español. En: Signo y Seña, No. 20, pág. 115-132.
- Di Tullio, Á. Manual de gramática del español. Buenos Aires: Wadhuter, 2010.
- Fanjul, A. (2011): Prácticas comparativas sobre el español en Brasil. Agentes y niveles. Em: Cariello, Graciela; Ortiz, G.; Miranda, F., y Bússola, D.: Tramos y Tramas. Culturas, lenguas literatura e interdisciplinar. Estudios comparativos. Rosario: Laborde Editor, pág. 39-56.
- (2013): Tallado y demarcación. Composiciones transpuestas entre el rock argentino y brasileño. Em: Lingua(gem) em discurso, n 13-2, p. 359-381.
- Fanjul, A. e González, N. (2014). Espanhol e português brasileiro. Estudos comparados. São Paulo: Parábola.
- González, N. (1998). Pero ¿Qué gramática es ésta? Los sujetos pronominales y los clíticos en la interlengua de brasileños adultos aprendices de español/LE. Em: Revista RILCE de Filología Hispánica. Español como lengua extranjera: investigación y docencia. N 14.2, p. 243-263.
- (2005): Genericidad vs. Especificidad: estudio contrastivo de algunos enunciados en portugués brasileño y en español, en Valencia, Alba (ed.): CD Rom con los trabajos del XIV CONGRESO INTERNACIONAL ALFAL (Monterrey, México, octubre de 2005).
- Menezes, A. (2012). Os marginais de lá e de cá. Confrontos e arremates. Em: Entre pátrias, pandeiros e bandoneones. O embate entre vozes marginais e disciplinadoras em letars de samba e de tango (1917-1945). Tese de doutorado. FFLCH-USP, p. 248-271. Disponível em www.teses.usp.br
- Menón, L. (2011): Erro de português? As construções contrafactuais das condicionais com si/se em espanhol e em português. Em: Anais do I Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL, Foz do Iguaçu, UNIOESTE, pág. 650-659.
- Moreira, G. (2011): Os demonstrativos em intervenções de ouvintes em programas de rádio do Brasil e a Argentina. Em: Anais do I Congresso Internacional de Professores de Línguas Oficiais do MERCOSUL, Foz do Iguaçu, UNIOESTE, pág. 488-496.
- Serrani, S. (1994): "Análise de ressonâncias discursivas em micro-cenas para estudo da identidade lingüístico-cultural". Em: Rev. Trabalhos em Lingüística Aplicada. nº 24. Campinas: IEL-UNICAMP. pp. 79-90.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0617 2 Literatura Espanhola: Século XVI*Spanish Literature: 16th Century*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CE: 10 CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno: a) conheça as obras capitais da literatura espanhola dos séculos XII ao XVI; b) analise sincronicamente as referidas obras; c) interrelacione essas obras e seus autores na história e nos movimentos literários; d) interrelacione tais movimentos; e) desenvolva sua capacidade de análise objetiva da obra literária.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa Resumido

Estudos de tratados e preceptivas poéticas do século XVI espanhol em conexão com as composições líricas, narrativas e dramáticas.

Programa

1. Tratadistas, moralistas e preceptistas do século XVI. 2. Os livros de cavalaria. 3. A poesia lírica: Garcilaso de la Vega. 4. A poesia mística: San Juan de la Cruz. 5. A narrativa picaresca. 6. A comédia: Lope de Rueda.

Responsáveis**Avaliação****Método**

1) Exposição oral pelo professor. 2) análise das obras incluídas no item conteúdo; 3) integração dessas obras na história; 4) análise das relações entre os diferentes autores e movimentos.

Critério

a) provas escritas sobre as obras do item conteúdo; b) participação em seminários e/ou debates; c) trabalho escrito individual de aproveitamento.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação

Bibliografia

ALATORRE, Antonio. Los 1001 años de la lengua española. México: Fondo de Cultura Económica, 3ª ed.
 ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2003, 7ª ed.
 AUERBACH, E. Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental. Trad. George B. Sperber. São Paulo, Perspectiva, pp. 105-121.
 AUERBACH, E. A novela no início do Renascimento. Trad. Tercio Redondo. São Paulo, Cosac Naify, 2013.
 BOBES, Carmen et alii. Historia de la Teoría Literaria. Tomos I e II. Madrid: Editorial Gredos, 1995.
 CANAVAGGIO, Jean. Historia de la literatura española. Barcelona: Ed. Ariel, 1994.
 CARRASCO URGOITI, arrasco Urgoiti, María Soledad, LÓPEZ ESTRADA, Francisco y CARRASCO, Félix. La novela española en el siglo XVI. Madrid: Iberoamericana, Vervuert, 2000.
 DAMASO ALONSO. Poesía española. Madrid, Gredos, 2008.
 ELIAS, Norbert. A Sociedade de Corte. Trad. Pedro Sussekind, pref. Roger Chartier. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.
 LÁZARO CARRETER, Fernando. Clásicos españoles: de Gracilaso a los niños pícaros. Madrid, Alianza Editorial, 2002.
 PINCIANO, López. Filosofía Antigua Poética. Ed. Alfredo Carballo Picazo. Madrid, CSIC, 1973.
 RALLO Gruss, Asunción y MALPARTIDA TIRADO, Rafael. Estudios sobre el diálogo renacentista español. Málaga, Universidad de Málaga, Thema, 2006.
 RICO. Francisco. Historia v crítica de la literatura española. Barcelona: Ed. Crítica. 1980.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0621 2 Literatura Espanhola: Século XVII*Spanish Literature: 17th Century*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 3	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 120h CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno: a) conheça as obras capitais da literatura espanhola do século XVII. b) analise sincronicamente as referidas obras; c) inter-relacione essas obras e seus autores na história e nos movimentos literários; d) inter-relacione tais movimentos; e) desenvolva sua capacidade de análise objetiva da obra literária.

Programa Resumido

Estudo analítico do processo de consolidação dos gêneros - novela, teatro e poesia - por meio de obras representativas do chamado Século de Ouro.

Programa

1. Preceptivas poéticas e sociedade de corte; 2. A narrativa de Miguel de Cervantes: Don Quijote de la Mancha. 3. A comédia nacional: teatro do século XVII: Lope de Vega; Tirso de Molina; Calderón de la Barca. 3. A poesia do século XVII: Luis de Góngora; 4. O romance picaresco: Mateo Alemán e Francisco de Quevedo.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Exposição oral pelo professor. Trabalhos em grupo. Seminários e/ou debates.

Critério

Participação do aluno nas diversas atividades didáticas programadas, elaboração de fichamentos, comentários de leitura, projeto de pesquisa, apresentação de seminário, prova, trabalho de aproveitamento.

Norma de Recuperação

Média entre nota do semestre e a da recuperação. Época de realização: a ser fixada pelo calendário escolar. Critérios de aprovação: os mesmos utilizados no item acima. Época de realização: a fixada pelo calendário escolar.

Bibliografia

ARISTÓTELES. Poética. Tradução, prefácio, introdução, comentário e apêndices de Eudoro de Sousa. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2003, 7ª ed.

ARISTÓTELES. Retórica. Prefácio e introdução de Manuel Alexandre Júnior; tradução e notas de Manuel Alexandre Junior, Paulo Farmhouse Alberto e Abel do Nascimento Pena. Lisboa: Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2005.

BOBES, Carmen et alii. Historia de la Teoría Literaria. Tomos I e II. Madrid: Editorial Gredos, 1995.

CANAVAGGIO, Jean. Historia de la literatura española. Barcelona: Ed. Ariel, 1994.

ELIAS, Norbert. O processo civilizador. Trad. de R. Jungmann. R. de Janeiro, Jorge Zahar Ed., 1993.

PINCIANO, López. Filosofía Antigua Poética. Ed. A. Carballo Picazo. Madrid, CSIC, 1973.

RICO, Francisco. Historia y crítica de la literatura española. Barcelona: Ed. Crítica, 1980.

GRACIÁN, Baltasar. Obras Completas. Introducción de Aurora Egido, Edición de Luís Sánchez Laílla. Madrid: Espasa-Calpe / Biblioteca de Literatura Universal, 2001.

REDONDO. Agustín. Otra Manera de Leer el Quijote. Madrid, Ed. Castalia, 1997.

RILEY, E. Teoría de la novela en Cervantes. Madrid, Taurus, 1971.

VEGA. Lope de. Arte Nuevo de Hacer Comedias. Ed. de Enrique García Santo-Tomás. Madrid: Cátedra. 2006.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0622 2 Literatura Hispano-Americana: Romantismo e Modernismo
Latin American Literature: Romanticism and Modernism

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina estuda as relações entre os discursos literários e os discursos de formação dos Estados Nacionais na América Hispânica durante a primeiras décadas do século XIX, assim como os processos de autonomização, internacionalização, modernização e profissionalização da literatura hispano-americana nas últimas décadas desse século. O objetivo é apressentar a mudança no estatuto da literatura no desenrolar do século XIX, de uma praxis atrelada aos discursos políticos ideológicos e educacionais a uma praxis que concebe à arte como um valor em se mesmo e estabelece os fundamentos para o desenvolvimento dos valores e práticas da literatura hispano-americana no século XX e na contemporaneidade. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas praticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

Relações entre os discursos literários românticos e os discursos de formação dos Estados Nacionais na América Hispânica. Autonomização, internacionalização e modernização da literatura e profissionalização dos escritores.

Programa

1- Discursos literários e formação dos Estados nacionais. 1.1. Construção de novas sensibilidades e ficcionalização dos discursos de formação da Nação: Jorge Isaacs, José Mármol, Cirilo Villaverde, Soledad Acosta de Samper, Alberto Blest Gana, Ricardo Palma. 1.2. Desenho das fronteiras geográficas e das fronteiras discursivas: a tensão entre civilização e barbárie: Domingo F. Sarmiento, Esteban Echeverría, José Hernández. 2- Internacionalização e autonomização da literatura hispano-americana. A construção da modernidade. 2.1. Novas temporalidades e novos espaços urbanos. A crônica modernista: José Martí, Rubén Darío, Enrique Gómez Carrillo. 2.2. Fabulações do artista moderno. Os retratos de escritores, os romances de artista e o conto modernista: Rubén Darío, José Martí, Enrique Gómez Carrillo, José Asunción Silva, Manuel Díaz Rodríguez Manuel Gutiérrez Nájera. 2.3. Desenho de novas tradições literárias e surgimento de novos sujeitos poéticos: Rubén Darío, José Martí, José Asunción Silva, Julián del Casal, Leopoldo Lugones. 2.4. O ensaio de interpretação americano: José Martí e José Enrique Rodó.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente).

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

ALTAMIRANO, Carlos (dir.); Myers, Jorge (ed.). Historia de los intelectuales en América Latina, I. La ciudad letrada, de la conquista al modernismo. Buenos Aires: Katz, 2008.

ANDERMANN, Jens. Mapas de poder. Una arqueología del espacio argentino. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2000.

BHABHA, Homi K. (comp.). Nación y narración. Entre la ilusión de una identidad y las diferencias culturales. Buenos Aires: Siglo XXI, 2010.

BROWITT, Jeffrey; Mackenbach, Werner (eds.). Rubén Darío. Cosmopolita arraigado. Managua: IHNCA-UCA, 2010.

COLOMBI, Beatriz. Viaje intelectual. Migraciones y desplazamientos en América Latina (1880-1915). Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2004.

D'ANGELO, Paolo. A estética do romantismo. Lisboa: Estampa, 1998.

FOFFANI, Enrique (comp.). La protesta de los cisnes. Coloquio sobre Cantos de vida y esperanza de Rubén Darío 1905-2005. Buenos Aires: Ediciones Katatay, 2007.

FOMBONA, Jacinto. La Europa necesaria. Textos de viaje de la época modernista. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2005.

GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. Redescubrimiento del mundo perdido: el Facundo de Sarmiento, In: Revista Iberoamericana, LIV, 143, abril-junio de 1988.

GONZÁLEZ, Aníbal. La crónica modernista hispanoamericana. Madrid: José Porrúa Turanzas, 1983.

GUSMÁN, Luis. La ficción calculada. Buenos Aires: Norma, 1998.

GUTIÉRREZ GIRARDOT, Rafael. Modernismo. México: FCE, 1988.

HALPERÍN DONGHI, Tulio. Prólogo, In: Sarmiento, Domingo F. Campaña en el ejército grande aliado de Sud América. México: FCE, 1988.

_____. Historia de América latina. Madrid: Alianza 1970

_____. Una nación para el desierto argentino. Buenos Aires: Editores de América latina, 2004.

IGLESIA, Cristina (comp. y prólogo). Letras y divisas. Ensayos sobre literatura y rosismo. Buenos Aires: Eudeba, 1998.

KOHAN, Martín; Laera, Alejandra (eds.). Las brújulas del extraviado. Para una lectura integral de Esteban Echeverría. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2006.

LOIS, Élida; Núñez, Ángel. Martín Fierro (Edición crítica). Nanterre Cedex, 2001.

LUDMER, Josefina. El género gauchesco. Un tratado sobre la patria. Buenos Aires: Sudamericana, 1988.

MATAMORO, Blas. La (re)generación del 37, In Punto de vista, IX, 28, noviembre de 1986.

MEYER-MIMMEMANN, Klaus. La novela hispanoamericana de fin de siglo. México: F.C.E., 1991.

MOLLOY, Sylvia. Conciencia del público y conciencia del yo en el primer Darío, en Revista Iberoamericana, nº 108-109, jul-dic., 1979.

_____. Paraíso perdido y economía terrenal en María, In Sin Nombre, vol. XIV, n. 3, abril-junio de 1984.

_____. Poses de fin de siglo. Desbordes del género en la modernidad, Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2012.

MONTALDO, Graciela. La sensibilidad amenazada. Fin de siglo y modernismo, Rosario: Beatriz Viterbo, 1994.

MORÁN, Francisco. Julián del Casal o los pliegues del deseo. Madrid: Verbum, 2008.

PAZ, Octavio. Cuadrivio. México: Joaquín Mortiz, 1965.

PIGLIA, Ricardo. Notas sobre Facundo, In Punto de vista, Buenos Aires: III, 8, marzo-julio de 1980.

RAMA, Ángel. La dialéctica de la modernidad en José Martí, In Estudios martianos. Seminario José Martí, Puerto Rico: Ed. Universitaria, 1974.

_____. La ciudad letrada. Montevideo: Arca, 1998.

_____. Prólogo a Rubén Darío, Poesías. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1984.

_____. Las máscaras democráticas del modernismo. Montevideo: Fundación Ángel Rama, 1985.

_____. Rubén Darío y el modernismo. Caracas: Universidad Central, 1970.

RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América Latina. México: FCE, 1989.

_____. Ensayos próximos, La Habana, Cuadernos Casa, 2012.

ROTKER, Susana. La invención de la Crónica. Buenos Aires: Ediciones Letra Buena, 1992.

SCAVINO, Dardo F. Barcos sobre la pampa. Las formas de la guerra en Sarmiento. Buenos Aires: El cielo por

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

asalto, s/d.

SCHULMAN, Iván. Nuevos asedios al modernismo. Madrid: Taurus, 1987.

SCHVARTZMAN, Julio (dir). La lucha de los lenguajes, Historia crítica de la literatura argentina. Buenos Aires: Emecé, 1999.

_____. Letras gaúchas. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2013.

SOMMER, Doris. Ficções de fundação. Os romances nacionais da América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

SORENSEN, Diana. El Facundo y la construcción de la cultura argentina. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 1998.

TERNAVASIO, Marcela. Historia de la Argentina 1806-1852. Buenos Aires: Siglo XXI, 2009.

TINAJERO, Araceli. Orientalismo en el Modernismo Hispanoamericano. Purdue University Press, 2003.

ZANETTI, Susana. (coord.). Rubén Darío In La Nación de Buenos Aires. Buenos Aires: Eudeba, 2004.

_____. La dorada garra de la lectura. Lectoras y lectores de novela en América Latina. Rosario: Beatriz Viterbo. 2002.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0623 2 Literatura Espanhola: Século XIX*Spanish Literature: 19th Century*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno: a) conheça as obras capitais da literatura espanhola dos séculos XIX e XX. b) analise sincronicamente as referidas obras; c) interrelacione essas obras e seus autores na história e nos movimentos literários; d) interrelacione tais movimentos; e) desenvolva sua capacidade de análise objetiva da obra literária.

Programa Resumido

Estudo da literatura espanhola do século XIX a partir das particularidades dos ideários romântico e realista e suas conexões com os processos sócio-históricos e culturais desta época.

Programa

1. A transição ao Romantismo. A renovação estética do Romantismo. Larra e os artigos de crítica literária; Zorrilla e a adaptação do mito de Dom Juan; Espronceda; o lirismo intimista da poesia de Gustavo Adolfo Bécquer. 2. O Realismo. Novas formas de exploração da realidade: Benito Pérez Galdós; Leopoldo Alas Clarín. 3. O Modernismo e a Geração de 1898: Miguel de Unamuno e Antonio Machado.

Responsáveis**Avaliação****Método**

1) Exposição oral pelo professor. 2) análise das obras incluídas no item conteúdo; 3) integração dessas obras na história; 4) análise das relações entre os diferentes autores e movimentos.

Critério

a) provas escritas sobre as obras do item conteúdo; b) participação em seminários e/ou debates; c) trabalho escrito individual de aproveitamento.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ARTOLA, Miguel. La burguesía revolucionaria (1808-1874). Madrid: Alianza, 1978.
- BLANCO AGUINAGA, Carlos et alii. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 1979; ou Madrid: Akal, 2000.
- CANAVAGGIO, Jean. Historia de la literatura española. (Trad. de Ana Blas). Barcelona: Ariel, 1994-1995.
- CHABÁS, Juan. Literatura española contemporánea (1898-1950). La Habana: Cultural, 1952.
- DÍEZ BORQUE, José María (Dir.). Historia de la literatura española. Madrid: Taurus, 1980.
- JONES, R.O. (Dir). Historia de la literatura española. Madrid: Ariel.
- MAINER, José-Carlos. Historia de la literatura española. Modernidad y nacionalismo. 1900-1939. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
- MARTÍNEZ CUADRADO, Miguel. La burguesía conservadora (1874-1931). Madrid, Alianza, 1979.
- MEREGALLI, Franco. Historia de la literatura española. Madrid: Cátedra.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, F. B., Manual de literatura Hispanoamérica. Vol. III. Modernismo. Pamplona, Cénlit Ediciones.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

RICO, Francisco. Historia y crítica de la literatura española. Suplementos. Barcelona: Crítica, 1991.

RUIZ RAMÓN, Francisco. Historia del teatro español. Tomo I. Madrid: Alianza, 1975.

VALBUENA PRAT. Ánel. Historia de la literatura española. Barcelona: G. Gili. 1957-1968

Informações Básicas da Disciplina: FLM0624 2 Literatura Espanhola: Século XX*Spanish Literature: 20th Century*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 10

Objetivos

Colaborar para que o aluno compreenda a produção, a circulação e a recepção de obras dos autores mais relevantes da literatura espanhola do século XX e possa analisá-las criticamente à luz do contexto histórico marcado pelo desastre de uma guerra civil, de exílio massivo e de longa ditadura. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

Diversas faces literárias do embate entre as duas Espanhas: poesia pura, arte revolucionária, testemunho e memória.

Programa

a). A primeira vanguarda: Ramón del Valle-Inclán e Juan Ramón Jiménez. b). A Geração de 1927: a poesia de Luis Cernuda e Rafael Alberti; as tragédias rurais de Federico García Lorca; c). Escrituras do desastre: Carmen Laforet, Max Aub, Miguel Delibes; d) A literatura a partir da transição democrática e reconstrução da memória social: Carmen Martín Gaité, Javier Cercas, Alberto Méndez

Responsáveis**Avaliação****Método**

Exposição oral pelo professor. Trabalhos em grupo. Seminários e/ou debates.

Critério

Participação do aluno nas diversas atividades didáticas programadas, elaboração de fichamentos, comentários de leitura, projeto de pesquisa, apresentação de seminário, prova, trabalho de aproveitamento.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época de realização: a fixada pelo calendário escolar.

Bibliografia

- ABELLÁN, José Luis. El Pensamiento español contemporáneo y la idea de América. Barcelona: Anthropos, A.I.E.T.I., 1989.
- ABELLÁN, José Luis. (dir) El exilio español de 1939. 6 vols. Madrid: Taurus, 1976
- ALBERTI, Rafael (selecc. y prólogo). Romancero de la Guerra Civil Española. Madrid: Visor Libros, 2006.
- BEEVOR, Anthony. A batalha pela Espanha. São Paulo: Record, 2007.
- BLANCO AGUINAGA, C. et alli. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 1979 (tomos II y III)
- CANAVAGGIO, J. Historia de la literatura española. Barcelona: Ariel, 1994-5 (tomos V y VI).
- DIEGO, Gerardo. Poesía española (antologías). Madrid: Cátedra, 2007.
- DIEZ BORQUE, J.M. (dir) Historia de la literatura española. Madrid: Taurus, 1980 (tomo IV)
- GARCÍA DE CORTÁZAR, Fernando y GONZÁLEZ VESGA, José. Breve Historia de España. Madrid: Alianza, 1994.
- GRACIA, Jordi & Ródenas, Domingo. Historia de la literatura española. Derrota y restitución de la modernidad. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
- LUIS, Leopoldo de, Poesía social española contemporánea: antología (1939-1968), Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.
- MAINER, José-Carlos. Historia de la literatura española. Modernidad y nacionalismo. 1900-1939. Tomo 6. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
- MAINER, José-Carlos. Historia de la literatura española. Derrota y restitución de la modernidad. 1939-2010. Tomo 7. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
- MARTÍN CASAS, Julio. El exilio español, 1936-1978. Barcelona: Planeta, 2002.
- NEUSCHÄFER, Hans-Jörg. Adiós a la España eterna. La dialéctica de la censura. Novela, teatro y cine bajo el franquismo. Barcelona: Anthropos, 1994
- RICO, Francisco (dir.). Historia y crítica de la literatura española, vols. 7, 7/1, 8, 8/1, 9, 9/1 (Barcelona, Crítica).
- RUIZ BAUTISTA, Eduardo. (coord.) Tiempo de censura. La represión editorial durante el franquismo. Gijón: Trea,

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

2008

RUIZ RAMÓN. F. Historia del teatro español. Madrid: Alianza. 1975 (tomo II)

Informações Básicas da Disciplina: FLM0627 2 Leituras Específicas da Literatura Espanhola*Specific Readings of Spanish Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina se propõe examinar de maneira aprofundada e particular um aspecto relevante no vasto repertório da literatura espanhola, como também as poéticas específicas de cada momento selecionado. Esse exame se articula em torno de formas discursivas e/ou categorias periódicas e/ou problemáticas significativas que apresenta o corpus escolhido. O curso está concebido a partir de grandes unidades dentro das quais o docente responsável poderá selecionar o conteúdo específico a ser desenvolvido no semestre junto aos alunos. Tendo em conta esta particularidade, os objetivos da disciplina são os seguintes:

- 1) Colaborar para que o aluno obtenha um panorama crítico da Literatura Espanhola dos séculos XVI e XVII, através da análise de obras de autores representativos na poesia, narrativa e teatro tendo em conta as preceptivas poéticas e retóricas que vigoraram no período.
- 2) Colaborar para que o aluno trace um panorama crítico a respeito do Quixote e das Novelas Exemplares, tendo em conta as convenções poéticas e retóricas dos séculos XVI e XVII ibéricos e o diálogo com variadas formas discursivas presentes na época.
- 3) Colaborar para que o aluno conheça alguns textos importantes da literatura espanhola do século XX cuja composição esteja marcada pela circunstância do exílio e inicie-se na reflexão sobre as questões propostas por esses textos em relação tanto às suas especificidades estéticas quanto às condições de circulação das obras, ao perfil do leitor, à recepção da crítica e à historiografia literária.
- 4) Colaborar para que o aluno conheça alguns textos importantes da literatura espanhola do século XX e dos primeiros anos do século XXI, relacione os mesmos com textos ou autores estudados em outras disciplinas e integre esses textos no processo histórico-cultural espanhol.
- 5) Colaborar para que o aluno tenha um panorama da evolução histórico-cultural espanhola, identifique e inter-relacione as diversas manifestações artísticas e culturais espanholas e integre essas manifestações no contexto dos seus estudos literários e no processo histórico-político, social e econômico espanhol.

Programa Resumido

Estudo analítico de obras da literatura espanhola, enfocando formas discursivas, categorias periódicas e problemáticas significativas de momentos específicos.

Programa

- A literatura espanhola da época dos Áustrias: Variações da forma: novela de cavalaria; a novela picaresca; paródia das formas: Cervantes, a comédia de Lope de Vega Tirso de Molina e o drama de Calderón de la Barca; a forma poética: Garcilaso de la Vega; San Juan de la Cruz; Góngora.

- Cervantes: a preceptivas poéticas e retóricas e os tratados de urbanidade dos séculos XVI e XVII; Don Quijote de la Mancha e as Novelas Exemplares: relações interdiscursivas.

- Literatura do exílio: como grande parte dos autores em estudo dedicou-se a diferentes gêneros literários (poesia, teatro, romance, conto, ensaio, memórias), o programa contempla a diversidade dessa produção através de alguns textos e destina outros à atividade de leitura complementar a ser desenvolvida pelo aluno na elaboração de seminários e do trabalho de aproveitamento. O elenco de autores é constituído por: Rafael Alberti, Manuel Altolaguirre, Manuel Andújar, Max Aub, Francisco Ayala, Arturo Barea, José Bergamín, Américo Castro, Luis Cernuda, Juan Chabás, Rosa Chacel, Enrique Díez-Canedo, León Felipe, José Ferrater Mora, José Gaos, Juan Gil-Albert, Jorge Guillén, Juan Goytisolo, Maria Teresa León, Antonio Machado, Paulino Masip, José Ortega y Gasset, Juan Ramón Jiménez, Mercè Rodoreda, Pedro Salinas, Jorge Semprún, Miguel de Unamuno, Maria Zambrano.

- Introdução à cultura espanhola: a Península Ibérica antes da romanização; da Hispânia romana à Espanha muçulmana; a Espanha de fronteira; a época dos Reis Católicos e a Espanha dos Áustrias; a cultura espanhola nos séculos XVI e XVII, a Espanha da Ilustração; história e cultura nos séculos XIX e XX.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- A literatura espanhola dos séculos XX e XXI: especificidades das vanguardas na literatura espanhola: Juan Ramón Jiménez, Valle-Inclán; Ramón Gómez de la Serna, Juan Larrea; a república das letras- tertúlias, revistas, editoras- e a politização do debate literário: Ortega y Gasset, José Bergamín, Manuel Altolaguirre, Pedro Salinas, Jorge Guillén, Gerardo Diego, García Lorca, Rafael Alberti, Ramón Sender; censura e produção literária na era Franco: Ignacio Aldecoa, Medardo Fraile, Jesús Fernández Santos, Juan Goytisolo, Blas de Otero, José Hierro, Buero Vallejo, Fernando Arrabal; da transição democrática ao resgate do passado e aos horizontes do século XXI: Montserrat Roig, Julio LLamazares, Manuel Rivas, Antonio Muñoz Molina.

Responsáveis

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente).

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

Serão adotados os mesmos critérios do Departamento de Letras Modernas, respeitando as datas previstas nos calendários de cada semestre.

Bibliografia

- ABELLÁN, José Luis. (dir) El exilio español de 1939. Madrid: Taurus, 1976 (Vol. I a VI).
- ALBORG, J.L., Historia de la literatura española. Madrid: Gredos, 1979 (Tomos I e II).
- ARTOLA, Miguel (Dir.). Historia de España Alfaquara. Madrid: Alianza, 1973 (7 volumes).
- AUERBACH, E. La Dulcinea encantada. Mimesis. La Habana, Ed. Arte y Cultura, 1986.
- BLANCO AGUINAGA, Carlos et alii. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 1979 (Tomos II y III); ou Madrid: Akal, 2000 (tomo II).
- BOZAL, Valeriano. Historia del arte en España. Madrid: Istmo, 1972.
- CANAVAGGIO, Jean François. Cervantès. Paris, Ed. Mazarine, 1986.
- CANAVAGGIO, Jean. Historia de la literatura española. (Trad. de Ana Blas). Barcelona: Ariel, 1994-1995.
- CASTIGLIONE, Baldassare. El cortesano Ed. de Mario Pozzi. Trad. de Juan Boscán. Trad. de la introducción y notas de M^a de las Nieves Muñiz Muñiz. Madrid, Cátedra, 1994.
- CHABÁS, Juan. Literatura española contemporánea (1898-1950). La Habana: Cultural, 1952.
- DÍEZ BORQUE, José María (Dir.). Historia de la literatura española. Madrid: Taurus, 1980.
- DOMINGUEZ ORTIZ, Antonio. El antiguo régimen: los Reyes Católicos y los Austrias. Madrid: Alianza, 1979.
- DOMÍNGUEZ ORTIZ, Antonio. España. Tres milenios de Historia. Madrid: Marcial Pons, Ediciones de Historia, 2000.
- ELIAS, N. A sociedade de corte. Trad. Ana Maria Alves. Lisboa: Ed. Estampa, 1986.
- FOUCAULT, M. La prosa del mundo e Representar in Las palabras y las cosas. México, Siglo XXI, 1972.
- FUENTES, Carlos. O Espelho Enterrado. Rio de Janeiro, Rocco, 2001.
- GUILLÉN, Claudio. El sol de los desterrados: literatura y exilio. Barcelona: Crema 1995.
- HERRERA, Fernando de. Anotaciones a la poesía de Gracilaso. Madrid: Cátedra, 2001.
- JONES, R.O. (Dir). Historia de la literatura española. Madrid: Ariel.
- LOPE DE VEGA. El arte nuevo de haver comedias. Madrid: Cátedra, 2006.
- LOPEZ PINCIANO, Alonso. Philosophia antigua poética. Ed. A. Carballo Picazo. Madrid, CSIC, Instituto Miguel de Cervantes, 1973.
- MARIN, Diego. La civilización española. Holt, Rinehart and Winston, 1969.
- MARTÍNEZ CUADRADO, Miguel. La burguesía conservadora (1874-1931). Madrid, Alianza, 1979.
- MENÉNDEZ PELÁEZ, Jesús et alii. Historia de la literatura española. Madrid: Everest, 1993-1995 (Tomo III).
- MEREGALLI, Franco. Historia de la literatura española. Madrid: Cátedra.
- PEDRAZA JIMÉNEZ, Felipe B., RODRÍGUEZ CÁCERES, Milagros. Manual de literatura española. Tafalla: Cénlit, 1980 (Tomos VIII, IX, X, XI y XII).
- REDONDO, Otra manera de leer el Quijote historia, tradiciones culturales y literatura. Castalia, Madrid, 1997.
- RICO, F. Historia y crítica de la literatura española. Barcelona, Ed. Crítica, 1978.
- RICO, Francisco (Dir.). Historia y crítica de la literatura española. Barcelona: Grijalbo, 1980.
- RILEY, E. Teoría de la novela en Cervantes. Madrid, Taurus, 1971.
- RUIZ RAMÓN, Francisco. Historia del teatro español. Madrid: Alianza, 1975.
- TAMAMES, Ramón. La República. La Era de Franco. Madrid, Alianza, 1979.
- TUÑÓN DE LARA, Manuel. La España del siglo XX. Barcelona: Laia, 1974, 3 vol.
- UGARTE, Michael. Literatura española en el exilio. Un estudio comparativo. Madrid: Siglo XXI de España, 1999.
- VALBUENA PRAT, Ángel. Historia de la literatura española. Barcelona: G. Gili, 1957-1968.
- VICENS VIVES, J. (Dir.). Historia social y económica de América y España. Barcelona: Vicens Vives, 1977 (5 volumes).
- VILANOVA, Antonio. Preceptistas del Siglo XVI. Historia general de las literaturas hispánicas. Barcelona: Ed. Barna, pp. 567-671.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

VILAR, Pierre. Historia de España. 10a. Barcelona: Crítica. 1980.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0628 2 Leituras Específicas da Literatura Hispano-Americana
Specific Readings of Latin American Literature

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina se propõe examinar de maneira aprofundada e particular um aspecto relevante no vasto espectro da literatura hispano-americana, como também as poéticas específicas de autores considerados centrais. Os eixos em torno dos quais esse exame está articulado são: as formas discursivas e/ou as categorias periódicas e/ou as problemáticas significativas que apresenta o corpus escolhido. Para tanto, o curso está concebido em grandes unidades dentro das quais o docente responsável poderá selecionar o conteúdo específico a ser desenvolvido no semestre junto aos alunos. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

FFormas discursivas e/ou categorias periódicas e/ou problemáticas significativas da literatura hispano-americana.

Programa

1. Formas discursivas: discursos da Conquista, ensaio, poesia, narrativa, crônicas e escritas do eu (memória, autobiografia, testemunho).
2. Categorias periódicas: Século XVI, Colônia, Romantismo, Realismo e Naturalismo, Modernismo, Vanguardas, Época contemporânea (1930- 1960), Época contemporânea (1960 1980), Época contemporânea (1990 2005).
3. Núcleos temáticos e teóricos: civilização e barbárie; nacionalismo e cosmopolitismo; crise do realismo; literatura e exílio; literatura e gênero; literatura e viagem; não ficção; tradução e relações culturais; figuras de intelectual e escritor.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente).

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ADORNO, Theodor W. Notas de Literatura I. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2006.
- AMAR Sánchez, Ana María. El relato de los hechos. Rodolfo Walsh: testimonio y escritura. Rosario,: Beatriz Viterbo Editora, 1992.
- AVELAR, Idelber. Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- BERGERO, Adriana J., REATI, Fernando (comps.). Memoria colectiva y políticas de olvido. Argentina y Uruguay: 1970-1990.
- BONNEFOY, Yves. Lugares y destinos de la imagen. Un curso de poética en el Collège de France. Buenos Aires: El cuenco de plata, 2007.
- BRADFORD, Lisa (comp.). Traducción como cultura. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 1997.
- BURSHWOOD, J.S. La novela hispanoamericana del siglo XX Una vista panorámica. México: FCE, 1993.
- CATELLI, Nora, GARGATAGLI, Marietta. El tabaco que fumaba Plinio. Escenas de la traducción en España y América: relatos, leyes y reflexiones sobre los otros. Madrid: Ediciones del Serbal, 1998.
- CATELLI, Nora. En la era de la intimidad, seguido de: El espacio autobiográfico. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2007.
- CHIAMPI, Irlemar. O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Editorial Horizonte. 1994.
- FRIEDERICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Livraria duas Cidades, 1991.
- GIORDANO, Alberto. Una posibilidad de vida. Escrituras íntimas. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2006.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- GOIC, Cedomil. La novela hispanoamericana. Descubrimiento e invención de América. Valparaíso: UCV, 1973.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. Historia de la literatura hispanoamericana. 2 vols., Madrid: Gredos, 2006.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. Mito y archivo. Una teoría de la novela hispanoamericana. México: FCE, 1998.
- LUKACS, George. A teoria do romance. São Paulo: Ed. 34, 2000.
- MESCHONNIC, Henri. La poética como crítica del sentido. Buenos Aires: Mármol/Izquierdo Editores, 2007.
- MOLLOY, Sylvia. Acto de presencia. La escritura autobiográfica en Hispanoamérica México: F.C.E., 1996.
- MONTELEONE, Jorge. El relato de viaje. De Sarmiento a Umberto Eco. Buenos Aires: El Ateneo, 1998.
- MORSE, Richard M. e HARDOY, Jorge Enrique (compiladores) Cultura urbana latinoamericana. Buenos Aires: Clacso, 1985.
- PAZ, Octavio. Los hijos del limo. Del Romanticismo a la vanguardia. Barcelona: Seix Barral, 1974.
- PIZARRO, Ana. (coord) América Latina. Palavra, literatura e cultura (T.1,2,3) Campinas: UNICAMP, São Paulo: Memorial da América Latina, 1995.
- COLOMBI, Beatriz. Viaje intelectual. Migraciones y desplazamientos en América Latina (1880-1915). Rosario: Beatriz Viterbo, 2004.
- RAMA, Ángel. La novela en América Latina (1920-1980). Colombia: ICC, 1982.
- RAMA, Ángel. El boom en perspectiva. In: Más allá del boom: literatura y mercado. Buenos Aires: Folios, 1984.
- RAMA, Ángel. La ciudad letrada. Montevideo: Comisión Uruguaya pro Fundación Internacional Angel Rama.
- RAMA, Ángel. La transculturación narrativa en América Latina. México: Siglo XXI, 1980.
- RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América Latina. Literatura y política en el siglo XIX. México: FCE, 1989.
- RICOEUR, Paul. La memoria, la historia, el olvido. Buenos Aires: F.C.E., 2004.
- ROMERO, José Luis. Latinoamérica: las ciudades y las ideas. Buenos Aires: Siglo XXI, 1976.
- SCHWARTZ, Jorge. Vanguarda e cosmopolitismo. São Paulo: Perspectiva, 1983.
- SOSNOWSKI, Saúl. Inventarios, invenciones y revisiones. Tomo 1 y2. Caracas: Ayacucho, 1996.
- STEINER, George. Extraterritorial. Ensayos sobre literatura y la revolución del lenguaje. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2000.
- ZANETTI, Susana. La dorada garra de la lectura. Lectoras y lectores de novela en América Latina. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2002.
- ZEA. Leopoldo. América Latina v sus ideas. México: Siglo XXI. 1976.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0629 1 Literatura Hispano-Americana: Vanguardas e Contemporaneidade

Latin American Literature: Vanguardas and Contemporaneity

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

Esta disciplina proporciona um panorama crítico da literatura hispano-americana dos anos 1920 até a atualidade. Propõe identificar, em textos representativos da narrativa, da poesia e do ensaio, traços formais da linguagem visando orientar o aluno para o entendimento dos aspectos universal e particular da expressão literária do continente, assim como para uma visão crítica das relações entre literatura e processos culturais. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

Panorama crítico da literatura hispano-americana desde as vanguardas dos anos 1920 até o presente. Movimento de vanguarda latino-americano: tradição e ruptura.

Programa

1. As vanguardas latino-americanas dos anos 20: teorias e polêmicas. 2. Os manifestos: nacionalismo e cosmopolitismo; vanguarda estética e vanguarda política. 3. As revistas das vanguardas. 4. A poesia vanguardista: O. Gironde, C. Vallejo, J.L. Borges, V. Huidobro, P. Neruda, O. de Andrade. 5. A prosa vanguardista: M. Adán, R. Arlt, M. de Andrade, J.C. Mariátegui, P. Palacio, J. Emar. 6. A renovação narrativa a partir dos anos 1940; a superação do regionalismo: J. Rulfo, JM Arguedas. 7. A crise do realismo: Borges, Cortázar, Bioy Casares, Onetti, Di Benedetto. 8. O real maravilhoso e o ideário americanista: Carpentier, Asturias, García Márquez, Fuentes, Vargas Llosa. 9. A relação ficção e história na narrativa contemporânea: Roa Bastos, T. Eloy Martínez, R. Piglia. 10. A poética da imagem: J. Lezama Lima, Octavio Paz, J. Gorostiza, A. Mutis. 11. Poéticas neobarrocas: R. Echavarrren, J. Kozler, N. Perlongher, A. Carrera, T. Kamenszain. 12. Narração e crise da referência identitária. 13. As escritas do eu na contemporaneidade. 14. Poéticas das últimas décadas: M. Bellatin, R. Bolaño, J. Villoro, P. Lemebel, J. M. Prieto, entre outros.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson
2144151 Adriana Kanzevolsky
2528392 Idalia Morejón Arnaiz
2790041 Ana Cecilia Arias Olmos

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ADATTI MORA, Y. Autofagia y narracion en la narrativa de vanguardia americana, 1922-1935. Iberoamericana Vervuert, 2003.
- ADORNO, T. et alli. Realismo: ¿mito, doctrina o tendencia histórica? Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo, 1969.
- ARDILA ARIZA, J. Vanguardia y antivanguardia en la crítica y en las publicaciones culturales colombianas de los años veinte. Universidad Nacional de Colombia, 2013.
- AVELAR, I. Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- BONNEFOY, Y. Lugares y destinos de la imagen. Un curso de poética en el Collège de France. Buenos Aires: El cuenco de plata, 2007.
- BURGER, P. Teoría de la vanguardia.
- BURSHWOOD, J.S. La novela hispanoamericana del siglo XX Una vista panorámica. México: FCE, 1993.
- CARRERA, A. Nacen los otros. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 1993.
- CARRERA, A., ARIJON, T. Teoría del cielo. Buenos Aires: Planeta, 1992.
- CHIAMPI, I. O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CORNEJO POLAR, A. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Editorial Horizonte. 1994.
- ENZENSBERGER, H. M. Las aporías de la vanguardia. Barcelona: Península, 1987.
- FERNÁNDEZ MORENO, C. (coord). América Latina em sua literatura. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- FERNANDEZ MORENO, C. América Latina en su literatura. México: Siglo XXI, 1972.
- FERNANDEZ, J. El poema en prosa en Hispanoamerica: Del modernismo a la vanguardia : estudio critico y antologia. Madrid, Poesia Hiperion, 1994.
- FRIEDERICH, H. Estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Livraria duas Cidades, 1991
- FUENTES, C. La nueva novela hispanoamericana. México: Ed.Joaquín Mortiz, 1969.
- _____. Valiente mundo nuevo: épica, utopía y mito en la novela hispanoamericana. México: FCE, 1992.
- GELADO, V. Poéticas da transgressão. Vanguarda e cultura popular nos anos 20 na América Latina. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
- GOIC, C. La novela hispanoamericana. Descubrimiento e invención de América. Valparaíso: UCV, 1973.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, R. Mito y archivo. Una teoría de la novela hispanoamericana. México, FCE, 1998.
- _____. (compilação e prólogo). Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana contemporánea: coloquio de Yale. Caracas, Monte Ávila, 1984.
- HARSS, L. Los nuestros Buenos Aires: Sudamericana, 1966.
- HUTCHEON, L. Poética do Pós-modernismo: história, teoria e ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- KAMENSZAIN, Tamara. Historias de amor (Y otros ensayos sobre poesía). Buenos Aires: Paidós, 2000.
- KRISTAL, E. The Latin American Novel. Cambridge University Press, 2005.
- LEZAMA LIMA, J. Confluencias. La Habana: Letras cubanas, 1988.
- LORENZO ALCALÁ, M. Vanguardia argentina y modernismo brasileno: Anos 20. Buenos Aires: Emecé, 1994.
- LUIS, W. Las vanguardias en el Caribe. Cuba, Puerto Rico, República Dominicana. Iberoamericana/ Vervuert, 2011.
- LUKACS, G. A teoria do romance. São Paulo, Ed. 34, 2000.
- MASIELLO, F. Lenguaje e ideología. Las escuelas argentinas de vanguardia. Buenos Aires: Hachette, 1986.
- MENDONÇA, G. Y MULLER-BERG, K. Vanguardia latinoamericana. Historia, política, cultura. Tomo II: Caribe, Antillas Mayores y Menores. Iberoamericana Vervuert, 2004.
- MESCHONNIC, H. La poética como crítica del sentido. Buenos Aires: Mármol/Izquierdo Editores, 2007.
- MENTON, S. La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992. México, FCE, 1993.
- MORAES BELUZZO, A. M. Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina. São Paulo: Memorial/ UNESP, 1990.
- MOREIRAS, A. A exatidão da diferença. A política dos estudos culturais latino-americanos. Belo Horizonte: UFMG,

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

2001.

MORENO DURÁN, RH. De la barbarie a la imaginación. La experiencia leída. México, FCE, 2002.

MORSE, R. Ciudades periféricas como arenas culturales. (Rusia, Austria, América Latina). Cultura urbana latinoamericana. Buenos Aires: Clacso, 1985.

MULLER-BERG, K. Vanguardia latinoamericana. Historia, crítica y documentos. Sudamerica. Chile y países del Plata: Argentina, Paraguay, Uruguay. Iberoamericana / Vervuert, 2009.

MULLER-BERGH, K. El hombre y la técnica: contribución al conocimiento de corrientes vanguardistas hispanoamericanas. Revista Iberoamericana, N 118-119, enero-junio, 1982.

ORTIZ CANSACO, M. (ed.), Poesía peruana 1921-1931. Vanguardia + indigenismo + tradición. Iberoamericana Vervuert, 2013.

OSORIO, N. Manifiestos, proclamas y polémicas de la vanguardia literaria. Caracas: Ayacucho, 1988.

PAZ, O. Los hijos del limo. Del Romanticismo a la vanguardia. Barcelona: Seix Barral, 1974.

PIZARRO, A. (coord) América Latina. Palavra, literatura e cultura (T.3) Campinas: UNICAMP, São Paulo: Memorial da América Latina, 1995.

POPPEL, H. y GÓMEZ, M. Las vanguardias literarias en Bolivia, Colombia, Ecuador, Perú, Venezuela. Iberoamericana/ Vervuert, 2008.

RAMA, A. El boom en perspectiva. In: Más allá del boom: literatura y mercado. Buenos Aires: Folios, 1984.

_____. La ciudad letrada. Montevideo: Comisión Uruguaya pro Fundación Internacional Angel Rama.

_____. La novela en América Latina (1920-1980) Colombia, ICC, 1982.

_____. La transculturación narrativa en América Latina. México: Siglo XXI, 1980.

RODRIGUEZ MONEGAL, E. Narradores de esta América. (T.2) Buenos Aires: Alfa Argentina, 1974.

ROMERO, J.L. Latinoamérica: las ciudades y las ideas. Buenos Aires: Siglo XXI, 1976.

RUBIONE, A. (org). La crisis de las formas. Historia crítica de la literatura argentina Vol. 5. Buenos Aires: Emecé, 2006.

SARLO, B. Una modernidad periférica: Buenos Aires 1920-1930. Buenos Aires: Nueva Visión, 1988.

SHAW, D. Nueva narrativa hispanoamericana. Madrid: Cátedra, 1981.

SCHNEIDER, L. M. El estridentismo. La vanguardia literaria en Mexico. México: UNAM, 2007.

SCHWARTZ, J. Vanguarda e cosmopolitismo. São Paulo: Perspectiva, 1983.

SCHWARTZ, J. Las vanguardias latinoamericanas. textos programáticos y críticos. Madrid: Cátedra, 1991.

SOLÍS, P. J. El movimiento de vanguardia de Nicaragua. Análisis y antología. Colección Cultural de Centroamérica, 2005.

SOSNOWSKI, S. Inventarios, invenciones y revisiones. Tomo 1 y2 . Caracas: Ayacucho, 1996.

VERANI, H. Las vanguardias literarias en Hispanoamérica. México: FCE, 1990.

YURKIEVICH, S. Fundadores de la nueva poesía latinoamericana. Vallejo, Huidobro, Borges, Gironde, Neruda, Paz, Icaza Lima. Barcelona. Edhasa. 2002.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0630 1 Texto e Discurso em Língua Espanhola*Text and discourse in spanish language*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 3	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h

Objetivos

A disciplina abordará aspectos do funcionamento da língua espanhola de especial interesse para o processo de configuração textual e para o reconhecimento das determinações discursivas nesse processo. Visa ainda ao desenvolvimento e consolidação de práticas de leitura e escrita nos alunos e à reflexão sobre sua projeção didática.

Programa Resumido

Desenvolvimento e consolidação de práticas de leitura e escrita nos alunos e à reflexão sobre sua projeção didática.

Programa

I. Conceitos e unidades para o estudo do texto e do discurso.

Gêneros de discurso e outros modos de agrupar séries textuais. Tipos de sequência textual.

O paratexto e sua função configuradora.

As vozes no texto. Reconhecimento de marcas de heterogeneidade.

II. Referenciação. A construção e retomada de objetos no texto.

As relações de correferência. O papel das palavras fóricas: demonstrativos, pronomes, artigo.

A correferência lexical e a produção de sentido.

As reformulações, exemplos e definições.

III. O contraste argumentativo. A contraposição de objetos e perspectivas.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Construções contrastivas e opositivas: coordenação, disjunção, enumeração, paralelismo sintático, formas distributivas, antonímia. Papel contrastivo dos pronomes tônicos
 Construções adversativas e concessivas: os conectivos adversativos e a orientação argumentativa. A factualidade nas concessivas, a alternância de modos e seus efeitos de sentido.

Responsáveis

1018717 Fátima Aparecida Teves Cabral Bruno

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente), apoiado em divisão modular do curso, abrangendo as quatro habilidades: compreensão oral e escrita e expressão oral e escrita.

Critério

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais e/ou escritas, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Também a critério destes poderão ser constituídas, para efeito de julgamento, bancas examinadoras, que serão integradas por professores da casa.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior do início das aulas do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Arnoux, Elvira; Di Stefano, Mariana, y Pereira, Cecilia: La lectura y la escritura en la Universidad. Buenos Aires: Eudeba. 2005.

Authier-Revuz, J. Heterogeneidad mostrada y heterogeneidad constitutiva: Elementos para un abordaje del otro en el discurso. In: _____. Detenerse ante las palabras. Estudios sobre la enunciación. Montevideo: Fundación de Cultura Universitaria, [1982] 2011.

Bajtin, Mijail. El problema de los géneros discursivos en Estética de la creación verbal. Buenos Aires: Siglo XXI, 2008 (2 ed.), p. 245-290.

Ciapuscio, Guiomar: Tipologías textuales. Buenos Aires: Eudeba. 1992.

Di Tullio, Ángela y Malcouri, Marisa: Gramática del español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: ANEEP Pro LEE. 2012.

Fanjul, Adrián P.: La práctica gramatical y el problema de la referencia en la enseñanza de e/le a brasileños. Em: Costa, Elzimar e Barros, Cristiano (org.): Espanhol. Vol. 16 da coleção Explorando o ensino. Brasília: Ministério da Educação, 2010, pág. 233-264.

Flamenco García, Luis: Las construcciones concesivas y adversativas. Em: Bosque, Ignacio, e Demonte, Violeta (org.): Gramática Descriptiva de la Lengua Española (vol. 3). Madri: Ed. Espasa Calpe, 1999, pág. 3805-3841.

Koch, Ingedore, e Elias, Wanda: Escrita e práticas comunicativas. Em: Ler e escrever. Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009, p 53-74.

López Casanova, Martina (coord.): Los textos y el mundo. Una propuesta integral para talleres de lectura y escritura. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento. 2009.

Neves. Maria H. Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto. 2006.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0631 1 Literatura Hispano-Americana: Conquista e Colônia*Latin American Literature: Conquest and Colony*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 3	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 120h

Objetivos

1. Estudar as manifestações literárias barrocas e suas implicações na construção de uma forma hispano-americana.
 2. Desenvolver a capacidade crítica do aluno pela análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos mais representativos, relacionando-os com a atualidade.
 3. Discutir problemas básicos da formação cultural da América hispânica através de abordagens teóricas contemporâneas sobre os discursos mais representativos do período pré-hispânico e as narrativas do período da conquista, até 1600.
 4. Oferecer uma visão histórica do período, embora sempre privilegiando as possíveis abordagens literárias, desenvolvendo a capacidade crítica do aluno pela análise de aspectos estéticos e ideológicos.

Programa Resumido

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Esta disciplina estuda problemas básicos da formação cultural da América hispânica através de abordagens teóricas contemporâneas sobre os discursos mais representativos do período pré-hispânico, da conquista e da sociedade colonial, até 1700. Pretende-se oferecer uma visão histórica do período, privilegiando as possíveis abordagens literárias dos discursos das culturas originárias e da conquista e o estudo das manifestações estéticas barrocas e suas implicações na construção de uma forma hispano-americana. A disciplina visa a desenvolver a capacidade crítica do aluno pela análise dos aspectos estéticos e ideológicos dos textos mais representativos desse período de formação da cultura e da literatura hispano-americana, relacionando-os com a atualidade. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa

1. Palavra, gesto, memória: a literatura pré-colombiana e critérios de configuração de uma literatura hispano-americana: Códices, Poesia Nahuatl, Popol Vuh e os Chilam Balam. 2. História e imaginação: os discursos da conquista, as crônicas e a construção de um novo universo: Cristóbal Colón; Hernán Cortés, Bernal Díaz del Castillo, Bartolomé de Las Casas, Alvar Núñez Cabeza de Vaca; Alonso de Ercilla. 4. Sujeitos mestiços e sociedades vice-reinais: Inca Garcilaso de la Vega, Huamán Poma de Ayala, Juan Rodríguez Freyle. 3. O Barroco e sociedades vice-reinais: Sor Juana Inés de la Cruz. 4. A poesia de Bernardo de Balbuena, Sigüenza y Góngora, Domínguez Camargo, Caviedes. 5. O teatro de Juan Ruiz de Alarcón. 5. Ficção e história: a conquista e a colônia na literatura do século xx, Juan José Saer, Antonio Di Benedetto, Alejo Carpentier, Carlos Fuentes, Miguel Angel Asturias. 5. Releituras do barroco: neobarroco e neobarroso; Lezama Lima, Virgilio Piñera, Severo Sarduy, Néstor Perlongher.

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson
2144151 Adriana Kanzevolsky
2528392 Idalia Morejón Arnaiz
2790041 Ana Cecilia Arias Olmos

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ADORNO, R. Nuevas perspectivas en los estudios coloniales. In: Rev. de Crítica literaria latinoamericana, nº28, 1988; pp 11-27.
- _____. De Guancane a Macondo. Estudios de Literatura Hispanoamericana. Madrid: Ed. Renacimiento, 2008.
- BELLINI, G. Historia de la literatura hispanoamericana, Madrid: Castalia, 1990.
- BETHELL, Leslie, (org.) História da América Latina. Vol. 1. São Paulo: Edusp, 2004.
- BHABHA, H. The other question.... Rev. Screen, nº6, vol.24, nov-dez, 1983.
- _____. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2007.
- CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Lima: Latinoamericana Editores, 2003.
- _____. O condor voa. Literatura e cultura. (Mario Valdés, org.). Belo Horizonte: UFMG, 2000.
- CORTINEZ, Verónica: Memoria original de Bernal Díaz del Castillo. México: Oak Ed. 2000.
- CHIAMPI, Irlemar. Barroco y Modernidad. México: FCE, 2000.
- CRISTOFANI BARRETO, Teresa. Letras sobre o espelho, São Paulo: Iluminuras, 1989.
- DURÁN, Manuel. El drama intelectual de Sor Juna y el anti intelectualismo hispánico, Rev. Cuadernos Americanos, año 22, nº4, agosto, 1963.
- FERNANDEZ MORENO, C. América latina en su literatura. México: Siglo XXI, 1972.
- FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- GERBI, Antonello, La disputa del nuevo mundo. México: Fondo de Cultura Económica, 1994.
- _____. La naturaleza de las indias nuevas. México: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- GIUCCI, Guillermo. Viajantes do maravilhoso. O novo mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GREENBLATH, Stephen. Possessões maravilhosas. São Paulo: Edusp, 1996.
- GRUZINSKI, Serge, La guerra de las imágenes. México: FCE, 1994.
- _____. La colonización de lo imaginario, México: FCE, 1995.
- GLANTZ, M. Prólogo in Sor Juana. Obra selecta. México: Ayacucho, 1994.
- _____. Obras Reunidas I. Ensayos sobre literatura colonial. México: FCE, 2006.
- GONZALEZ ECHEVARRÍA, R. Mito y Archivo. Una teoría de la narrativa latinoamericana. México: FCE, 1990
- _____. Imperio y estilo en el Inca Garcilaso. In: Crítica práctica/práctica Crítica. México: FCE, 2002; pp. 75-82.
- _____. Apetitos de Góngora y Lezama. Rev. RIBO, 41, nº92-93, Jul-dic.1975.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- GONZALEZ ECHEVARRÍA, R., y PUPO-WALKER, E. (eds.). Historia de la Literatura Hispanoamericana. Vol. 1. Madrid: Gredos, 2006.
- HALPERIN DONGHI, T. Historia de América Latina. Madrid: Alianza, 1970.
- IÑIGO MADRIGAL, L. (coord.) Historia de la literatura hispanoamericana. Vol. 1. Madrid: Cátedra, 1982.
- KOHUT, Kart. Las primeras crónicas de Indias y la teoría historiográfica. Colonial Latin American Review Vol. 18, No. 2, August 2009, pp. 153_187
- LAFAYE, J. Los conquistadores. México: Siglo XXI, 1991.
- LEÓN-PORTILLA, Miguel. Códices. Los antiguos libros del nuevo mundo. México: Aguilar, 2003.
- _____. Literaturas indígenas de México. México: Mapfre, 1992.
- _____. Visión de los vencidos. Relaciones indígenas de la Conquista, introd., selección y notas: Versión de textos nahuas: Ángel María Garibay, 12ª. Edición, México, UNAM, 1989.
- LAZO, R. Historia de la literatura hispanoamericana. México: Porrúa, 1979.
- LEONARD, I., La época barroca en el México colonial. México: FCE, 1976.
- LEZAMA LIMA, José. La curiosidad barroca. Confluencias. La Habana: Letras cubanas, 1988.
- LORENZANO, S. (ed.). Aproximaciones a Sor Juana. Texontle: Univ. del Claustro de Sor Juana/FCE, 2005.
- LUDMER, J. Las tretas del débil. In: GONZÁLEZ, P.,(org.) La sartén por el mango. Puerto Rico: El Huracán, 1984.
- MARAVALL, J.A. A cultura do Barroco. São Paulo: Edusp, 1997.
- MIGNOLO, Walter. Metatexto historiográfico y la historiografía indiana. MLN, Vol. 96, No. 2, Hispanic Issue (Mar., 1981), pp. 358-402 Published John Hopkins University. <http://www.jstor.org/stable/2906354>
- MILLARES, Selena. La lírica de Sor Juana y el alma barroca, Rev. Cuadernos Hispanoamericanos, los complementarios, 16, Nov. 1995.
- OGORMAN, Edmundo. La invención de América. El universo y la cultura de occidente. México: Fondo de Cultura Económica, 1958.
- OVIEDO, J.M. Historia de la literatura hispanoamericana. Vol. 1. Madrid: Alianza, 1995.
- ORTEGA, Julio. El discurso de la abundancia, Caracas, Monte Ávila, 1992.
- PASTOR, Beatriz. Discursos narrativos de la conquista: mitificación y emergencia. Hannover: Ed. Del Norte, 1988.
- PAZ, O. Sor Juana o las trampas de la fe. México: FCE, 1982.
- _____. Los hijos del limo. Del Romanticismo a la vanguardia. Barcelona: Seix Barral, 1974.
- PICÓN SALAS, Mariano. De la conquista a la independencia. México: Fondo de Cultura Económica, 1985.
- PICÓN SALAS, M. De la conquista a la Independencia, México: FCE, 1985.
- PIZARRO, A. (org.) América latina: Palavra, literatura e cultura, Vol. 1 e 2, São Paulo: Memorial/UNICAMP/USP, 1994.
- PUPO-WALKER, E. Los Comentarios Reales y la historicidad de lo imaginario. In: Rev. Iberoamericana, nº104-105, Julio-dic, 1987.
- RAMA, A. La ciudad letrada. Hannover: Ed. Del Norte, 1984.
- RODRIGUEZ, Garrido, José. La identidad del enunciador en los Comentarios Reales. Rev. Iberoamericana, nº172-173, jul-dic. 1995.
- ROMERO, José Luis. América Latina. As cidades e as idéias. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009.
- SARDUY, Severo. Ensayos generales sobre el barroco, México, FCE, 1987.
- SOSNOWSKI, S. (org.) Inventarios, invenciones y revisiones. Tomos 1 y 2. Caracas: Ayacucho, 1996.
- SUBIRATS, Eduardo, El continente vacío. Madrid: Siglo XXI, 1994.
- _____. Conversión e invención: dos visiones del nuevo mundo. In: Cuadernos de Recienvenido, Nº6, São Paulo: USP/FFLCH, 1997.
- TODOROV, Tzvetan. La conquista de América. A questão do outro. São Paulo: Edusp, 1988.
- VARELA, Consuelo. Introducción. In: COLÓN, Cristóbal. Los cuatro viajes. Madrid: Alianza, 1996.
- ZAVALA, Iris. La ética de la violencia: identidad y silencio en 1942. In: Revista Iberoamericana. Nº 179. 1995.
- ZEA, Leopoldo (comp.). Sentido y proyección de la conquista. México: Fondo de Cultura Económica, 1993
- THEODORO, J. América Barroca. São Paulo: Nova Fronteira/Edusp. 1992.
- WHITE, H. O fardo da história. In: Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1994.
- ZANETTI. S. Estudio Preliminar. In Sor Juana Inés de la Cruz. Primero sueño v otros textos. Buenos Aires.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0632 1 Poéticas de Autor na Literatura Hispano-Americana

Author's poetics in Latin American Literature

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Levando em consideração as discussões da teoria literária sobre a construção da noção de autoria a partir do pós-estruturalismo e das modificações em torno de essa categoria, esta disciplina está focada no estudo aprofundado da poética ou poéticas de um autor em particular, podendo ser tanto um autor central dentro do cânone hispano-americano, quanto um autor considerado atípico. O docente poderá escolher um ou vários dos eixos propostos no programa. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

Estudo diacrônico da obra de um autor em particular, focando as permanências e mudanças dos alicerces estéticos e ideológicos desta.

Programa

1 - A discussão do lugar periférico ou canônico da obra estudada dentro de determinado sistema de referências (literatura nacional, literatura latino-americana, etc.). 2 - A problematização do corpus autoral a ser estudado. 3 - A construção da voz e do estilo autoral na obra a ser estudada. 4- As vozes críticas que consolidaram as principais leituras da obra. 5- O embasamento teórico que subjaz nos textos críticos debruçados sobre a obra 6- A morte e retorno da questão da autoria: perspectivas específicas para a obra estudada 7- Contemporaneidade da obra: heranças, filiações, negações.

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson
2144151 Adriana Kanzevolsky
2528392 Idalia Morejón Arnaiz
2790041 Ana Cecilia Arias Olmos

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

ADORNO, Theodor. El ensayo como forma. In: Notas de literatura. Barcelona: Ariel, 1962.
AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
AIRA, César. El ensayo y su tema, Boletín 9 del Centro de Estudios de Teoría y Crítica literaria. Rosario: Universidad Nacional de Rosario, 2001.
AMÍCOLA, José. Autobiografía como autofiguration. Estrategias discursivas del Yo y cuestiones de género. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2007.
BAJTIN, Mijail. Estética de la creación verbal. México: Siglo XXI, 1985.
BAKTHTIN, Mikail. Questões de Literatura e de Estética. Teoria do romance. São Paulo: Editora Unesp, 1990.
BARHES, Roland. S/Z. México: Siglo XXI, 1980.
BARTHES, Roland. La muerte del autor. In: El susurro del lenguaje. Buenos Aires: Paidós, 1987.
BENICHOU, Paul. La coronación del escritor 1750-1830. Ensayo sobre el advenimiento de un poder espiritual laico en la Francia moderna. México: FCE., 1981.
BORGES, Jorge Luis. Obras completas. Buenos Aires: Emecé, 1990.
BOURDIEU, Pierre. Las reglas del arte. Génesis del campo literario. Barcelona: Anagrama, 1995.
CALVINO, Italo. Por qué leer los clásicos. Barcelona: Tusquets, 1992.
CELLA, Susana (comp.). Dominios de la literatura. Acerca del canon. Bs. As.: Losada, 1998.
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e sentido comum, (Cap. V: O estilo). Belo Horizonte: UFMG, 2006.
FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Portugal: Passagens, 1992.
GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. Mito y Archivo. Una teoría de la narrativa latino-americana. México: FCE, 1990.
JITRIK, Noé. Atípicos en la literatura latino-americana. Buenos Aires: Instituto de Literatura Hispanoamericana Facultad de Filosofía y Letras. Oficina de Publicaciones del Ciclo Básico Común Universidad de Buenos Aires, 1996.
KLAHN, Norma; Corral, Wilfredo H. (comps.). Los novelistas como críticos. México: FCE, 1991.
MOLLOY, Silvia; Siskind, Mariano (Eds.). Poéticas de la distancia. Adentro y afuera de la literatura argentina. Buenos Aires: Norma, 2006.
MOLLOY, Sylvia. Acto de presencia. La escritura autobiográfica en Hispanoamérica. México: Fondo de Cultura Económica, 1996.
OLMOS, Ana Cecilia. Por que ler Borges. São Paulo: Editora Globo, 2008.
PERRONE MOISES, Leyla. Altas literaturas. São Paulo : Cia das Letras, 1998.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

SCHETTINI, Ariel. El tesoro de la lengua. Una historia latinoamericana del yo. Buenos Aires: Entropía, 2009.
 SPERANZA, Graciela. ¿Dónde está el autor? In: Otra parte. Revista de letras y artes, nº14, otoño de 2008.
 SOMMER, Doris. Ficções de fundação. Os romances nacionais da América Latina. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
 ZANETTI, Susana y otros. Las cenizas de la huella. Linajes y figuras de artista en torno al modernismo. Rosario : Beatriz Viterbo Editora, 1997.
 ZONANA, Gustavo (dir., ed.); Molina, Hebe (coed.). Poéticas de autor en la literatura argentina (desde 1950). Buenos Aires : Corredor. 2010.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0633 1 Romance Hispano-Americano*Latin American Novel*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Proporcionar um panorama crítico da literatura hispano-americana do s. XIX até a atualidade. Identificar traços formais da linguagem visando orientar o aluno para o entendimento dos aspectos universal e particular da expressão literária do continente, assim como para uma visão crítica das relações entre literatura e processos culturais.

Programa Resumido

Esta disciplina propõe estudar o romance hispano-americano atendendo à configuração histórica do gênero, às perspectivas dos escritores e da crítica literária.

Programa

1. O Romance no século XIX: romantismo, realismo, naturalismo: Jorge Isaacs, Cirilo Villaverde, Alberto Blest Gana, José Mármol, Eugenio Cambaceres.
2. Modernismo hispano-americano e romance: José Asunción Silva e Manuel Díaz Rodríguez.
3. O Romance dos anos 20 e 30: romance da terra e formas vanguardistas. Martín Adán, Rómulo Gallegos, José Eustasio Rivera, Mariano Azuela, Teresa de la Parra.
4. O Romance dos anos 50 e 60: o boom latino-americano. Rulfo, Arguedas, Cortázar, Fuentes, Vargas Llosa, García Márquez, Alejo Carpentier, José Donoso, Guillermo Cabrera Infante, entre outros.
5. Formas experimentais do romance: questões de gênero. Andrés Caicedo, Diamela Eltit, Reinaldo Arenas, Severo Sarduy, Sergio Pitlor, Ricardo Piglia, Juan José Saer, Fernando Vallejo, entre outros.
6. O romance hispano-americano no século XXI. Mario Bellatin, Roberto Bolaño, José Manuel Prieto, Sergio Chejfec, Sergio Cueto, Efraín Medina Reyes, Juan Villoro, Jorge Volpi, entre outros.

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson
 2144151 Adriana Kanzevolsky
 2528392 Idalia Morejón Arnaiz
 2790041 Ana Cecilia Arias Olmos

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

ADORNO, T. et alli. Realismo: ¿mito, doutrina o tendencia histórica? Buenos Aires: Tiempo Contemporáneo, 1969.
 AVELAR, I. Alegorias da derrota. A ficção pós-ditatorial e o trabalho de luto na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
 BONNEFOY, Y. Lugares y destinos de la imagen. Un curso de poética en el Collège de France. Buenos Aires: El cuenco de plata, 2007.
 BURSHWOOD, J.S. La novela hispanoamericana del siglo XX Una vista panorámica. México: FCE, 1993.
 CARRERA, A. Nacen los otros. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 1993.
 CARRERA, A., ARIJON, T. Teoría del cielo. Buenos Aires: Planeta, 1992.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- CHIAMPI, I. O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- CORNEJO POLAR, A. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Editorial Horizonte. 1994.
- FERNÁNDEZ MORENO, C. (coord). América Latina em sua literatura. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- FUENTES, C. La nueva novela hispanoamericana. México: Ed. Joaquín Mortiz, 1969.
- _____. Valiente mundo nuevo: épica, utopía y mito en la novela hispanoamericana. México: FCE, 1992.
- GOIC, C. La novela hispanoamericana. Descubrimiento e invención de América. Valparaíso: UCV, 1973.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, R. Mito y archivo. Una teoría de la novela hispanoamericana. México, FCE, 1998.
- _____. (compilação e prólogo). Historia y ficción en la narrativa hispanoamericana contemporánea: coloquio de Yale. Caracas, Monte Ávila, 1984.
- HARSS, L. Los nuestros Buenos Aires: Sudamericana, 1966.
- HUTCHEON, L. Poética do Pós-modernismo: história, teoria e ficção. Rio de Janeiro: Imago, 1991.
- KAMENSZAIN, Tamara. Historias de amor (Y otros ensayos sobre poesía). Buenos Aires: Paidós, 2000.
- KRISTAL, E. The Latin American Novel. Cambridge University Press, 2005.
- LEZAMA LIMA, J. Confluencias. La Habana: Letras cubanas, 1988.
- LUKACS, G. A teoria do romance. São Paulo, Ed. 34, 2000.
- MENTON, S. La nueva novela histórica de América Latina 1979-1992. México, FCE, 1993.
- MOREIRAS, A. A exaustão da diferença. A política dos estudos culturais latino-americanos. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- MORENO DURÁN, RH. De la barbarie a la imaginación. La experiencia leída. México, FCE, 2002.
- PIZARRO, A. (coord) América Latina. Palavra, literatura e cultura (T.3) Campinas: UNICAMP, São Paulo: Memorial da América Latina, 1995.
- RAMA, A. El boom en perspectiva. In: Más allá del boom: literatura y mercado. Buenos Aires: Folios, 1984.
- _____. La novela en América Latina (1920-1980) Colombia, ICC, 1982.
- _____. La transculturación narrativa en América Latina. México: Siglo XXI, 1980.
- RODRIGUEZ MONEGAL, E. Narradores de esta América. (T.2) Buenos Aires: Alfa Argentina, 1974.
- SHAW. D. Nueva narrativa hispanoamericana. Madrid: Cátedra. 1981.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0634 1 Literatura Latino-Americana

Latin-American Literature

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

1) Proporcionar um panorama crítico das correntes literárias latino-americanas; 2) situar o aluno diante das peculiaridades da literatura latino-americana pelo contato direto com os textos; 3) promover a integração continental dessas literaturas (Brasil e América Hispânica) à cultura humanística do aluno; 4) debater os problemas das culturas latino-americanas e suas implicações na produção literária.

Programa Resumido

Esta disciplina proporciona um panorama crítico das correntes literárias latino-americanas visando a promover a integração das suas manifestações (Brasil-América Hispânica). O Curso propõe, ainda, situar o aluno diante das peculiaridades da literatura do continente pelo contato direto com os textos, assim como debater os problemas das culturas latino-americanas e suas implicações na produção literária.

Programa

a) Opção 1: A literatura colonial: os relatos do descobrimento (Cristóvão Colombo); a controvérsia sobre o índio (Bartolomé de las Casas, Sahagún, Motolinía); crônicas da conquista (Hernán Cortés, Bernal Díaz del Castillo); a mestiçagem cultural (Inca Garcilaso, Guamán Poma); literatura épica (Ercilla). b) Opção 2: O Barroco americano: as sociedades vice-reinais; prosa e poesia de sor Juana Inés de la Cruz; a poesia de Bernardo de Balbuena, Sigüenza y Góngora, Domínguez Camargo, Caviedes; o teatro de Juan Luis de Alarcón. c) opção 3: As literaturas nacionais: o surgimento do romance (Fernández de Lizardi, Domingo Faustino Sarmiento, José Mármol, Blest Gana); o Romantismo (Esteban Echevarría); a poesia gauchesca (José Hernández). d) Opção 4: O simbolismo e o decadentismo: a poesia e a prosa modernista (Darío, Lugones, Quiroga, Herrera y Reisig). e) Opção 5: As vanguardas: ismos e manifestos das novas estéticas (Huidobro, Borges, Vallejo, Neruda, Gironde). f) Opção 6: Os regionalismos: o romance regionalista (Gallegos, Rivera, Güiraldes). O papel do intelectual através do ensaio (Martí, Rodó, Mariátegui, Vasconcelos, Henríquez Ureña, Reyes, Rama). g) Opção 7: A renovação ficcional o conto e o romance: renovação ficcional a partir da década de 40; a superação do regionalismo; o boom; a literatura fantástica (Borges, Cortázar, Bioy Casares, Onetti); o relato maravilhoso e as ideologias americanistas (Carpentier, Asturias, Rulfo, J. M. Arguedas, García Márquez, Fuentes, Vargas Llosa. h) Opção 8: As tendências atuais: O neobarroco e o

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

neobarroso, a paródia e o humor (Lezama Lima, Cabrera Infante, Virgilio Piñera). Formas experimentais do romance: questões de gênero. Andrés Caicedo, Diamela Eltit, Reinaldo Arenas, Severo Sarduy, Sergio Pitol, Ricardo Piglia, Juan José Saer, Fernando Vallejo, entre outros. O romance hispano-americano no século XXI. Mario Bellatin, Roberto Bolaño, José Manuel Prieto, Antonio José Ponte, Sergio Chejfec, Sergio Cueto, Efraín Medina Reyes, Juan Villoro, Jorge Volpi, entre outros.

Obs: As opções serão oferecidas de acordo com a disponibilidade do quadro de professores.

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente).

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ALAZRAKI, Jaime. El cuento hispanoamericano ante la crítica. Madrid: ed. Castalia, 1973.
- ANDERSON IMBERT, Enrique. Historia de la literatura hispanoamericana. México: Fondo de Cultura Económica, 1961.
- ARRIGUCCI Jr. Davi. O escorpião encalacrado. São Paulo: Perspectiva, 1973.
- ANDERSON IMBERT, Enrique. El cuentista frente al espejo. In: Rev. Maldoror 9, Montevideo, nov.1973.
- BACHMANN, Ingeborg. Problemas de la literatura contemporánea. Madrid: Technos, 1990.
- BARRENECHEA, Ana María, Ensayo para una tipología de la literatura fantástica. In: Textos hispanoamericanos. De Sarmiento a Sarduy. Caracas: Monte Ávila, 1972.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1982.
- BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. Visão do paraíso. São Paulo: Brasiliense, 1992.
- CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira. Belo Horizonte: Itatiaia, 1975.
- _____. Exercício de leitura. In: Revista Texto. Araraquara: 1975.
- CHIAMPI, Irlemar, O realismo maravilhoso. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- _____, Barroco y Modernidad. México: Fondo de Cultura Económica, 2000.
- FERNÁNDEZ MORENO, César. América Latina em sua Literatura. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1975.
- GOIC, Cedomil. Historia y crítica de la literatura hispano-americana. Barcelona: Ed. Crítica, 1991 (3 vols.)
- GÓNZALEZ, Aníbal. La crónica modernista hispanoamericana. Madrid: José Porrúa Turanzas, 1983.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto y PUPO WALKER, Enrique (eds.), Historia de la Literatura Hispanoamericana. Madrid: Gredos, 2006.
- HENRÍQUEZ UREÑA, Pedro. Las corrientes literarias en la América Hispánica. México: Fondo de Cultura Económica, 1949.
- LEZAMA LIMA, José. Confluencias. Selección de ensayos. La Habana: Letras Cubanas, 1988.
- MADRIGAL, Iñigo. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Cátedra, 1993.
- MASIELLO, Francine. El cuerpo de la voz (poesía, ética, cultura). Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2013.
- MORAÑA, Mabel. Documentalismo y ficción: testimonio y narrativa testimonial hispanoamericana en el siglo XX. Políticas de la escritura en América latina. De la Colonia a la Modernidad. Caracas: Ediciones Excultura, 1999.
- OVIEDO, José Miguel. Historia de la literatura hispanoamericana. Madrid: Alianza, 1997.
- PACHECO, Carlos e LINARES, Luis B., (org.). Del cuento y sus alrededores. Aproximaciones a una teoría. Caracas: Monte Ávila, 1992.
- PUPO WALKER, Enrique (coord.). El cuento hispanoamericano. Madrid: Castalia, 1995.
- RAMA, Ángel. Crítica de la cultura en América Latina. Caracas: Ayacucho, 1985.
- RODRÍGUEZ MONEGAL, Emir. Narradores de esta América. Buenos Aires: Alfa, 1974
- ROTKER, Susana. La invención de la crónica. Buenos Aires: Letra Buena, 1992.

NOTA: As bibliografias específicas serão oferecidas durante os cursos.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0635 1 Intercompreensão em Línguas Românicas*Intercomprehension in Romance Languages.***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h****Objetivos**

1. Sensibilizar os alunos do Curso de Letras para o desenvolvimento das competências plurilíngue e pluricultural;
2. Iniciar o desenvolvimento da competência de compreensão oral e escrita em línguas românicas (francês, italiano e espanhol);
3. Mobilizar conhecimentos e aplicar estratégias de compreensão utilizadas em língua materna em documentos orais e escritos em línguas estrangeiras; favorecer a reflexão metacognitiva.
4. Desenvolver estratégias de compreensão de documentos nas três línguas românicas estudadas (francês, italiano e espanhol): contextualização (dedução e indução por meio de elementos de paratexto e contexto), identificação do gênero textual, formulação de hipóteses, antecipação, inferência, entre outras;
5. Refletir sobre os conceitos que embasam a abordagem pela Intercompreensão de Línguas Românicas no ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.
6. Conhecer espaços da web voltados ao desenvolvimento da Intercompreensão em Línguas Românicas.

Programa Resumido

Tendo por objetivo introduzir o aluno dos Cursos de Letras às questões relacionadas ao desenvolvimento de competências plurilíngues e pluriculturais, essa disciplina parte de conceitos fundamentais desenvolvidos pela abordagem da Intercompreensão de línguas românicas. Por meio do desenvolvimento de estratégias de compreensão oral e escrita de documentos em francês, italiano e espanhol, o aluno será levado a refletir e mobilizar conhecimentos linguísticos, lexicais e culturais adquiridos em língua materna e nas línguas estrangeiras para, ao longo do curso, construir sua identidade plurilíngue.

Programa

1. Elementos da história das línguas românicas presentes no curso (origem e evolução). Sensibilização ao reconhecimento das línguas românicas: atividades práticas.
2. A leitura como um processo de construção de sentido(s) consciente, intencional, reflexivo. Conscientização das estratégias de leitura utilizadas em língua materna
3. A formação do leitor plurilíngue: estratégias de leitura em intercompreensão de línguas românicas. Conceitos e atividades práticas.
4. Comunicação e interação nas línguas românicas: estratégias de compreensão de documentos orais e escritos. Semelhanças entre as línguas (nível lexical, morfosintático e fonológico). Conceitos e atividades práticas.

Responsáveis

760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa

1479351 Monica Ferreira Mayrink O' Kuinghttons

3194628 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro

Avaliação**Método**

Participação e desempenho nas discussões em sala de aula;
Realização das atividades produções individuais e em grupo;
Avaliações escritas.

Critério

Participação e desempenho nas discussões em sala de aula;
Realização das atividades produções individuais e em grupo;
Avaliações escritas.

Norma de Recuperação

A recuperação nesta disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

- ARAUJO e SÁ, M. H., HIDALGO DOWNING, R., MELO-PFEIFER, S., SÉRÉ, A. & VELA DELFA, C. (Ed.) (2009). Intercompreensão em Línguas Românicas: conceitos, práticas, formação. Aveiro : Universidade de Aveiro - CIDTFF - LALE. Disponible sur : <http://www.galapro.eu/wp-content/uploads/2010/07/a-intercompreensao-em-linguas-romanicas-conceitos-praticas-formacao.pdf>
- KLEIMAN, A. (1996). Oficina de Leitura: teoria e prática. 4 ed. Campinas, SP: Pontes: Editora da Universidade Estadual de Campinas.
- _____ (2013). Texto e Leitor: aspectos cognitivos da leitura. 15 ed. Campinas, SP: Pontes Editores.

Bibliografia complementar:

- ARAUJO E SÁ, M.H. CARLO, M. ANTOINE, M. (Orgs.) (2011). Cadernos do LALE de la session 3 : L'intercompréhension : la vivre, la comprendre, l'enseigner, Aveiro : Universidade de Aveiro, <http://www.ua.pt/cidfff/lale/PageText.aspx?id=13949>
- ARAUJO E SÁ, M.H. MELO-PFEIFER (Orgs) (2010) Formação de formadores para a Intercompreensão. Aveiro:

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Universidade de Aveiro.

BENUCCI A. (2005). Le Lingue Romanze. Una guida per lintercomprensione. Torino: UTET.

BONVINO E., CADDÉO S., PIPPA S., VILAGINÉS SERRA E. (2011) Eurom5. Leggere e capire 5 lingue romanze: português, espanhol, català, italiano, français. Milano: Hoepli.

CARULLO A.M., MARCHIARO, S.(2009) Nuevos desafíos: hacia la inclusión de la perspectiva plurilingüe y multicultural en las currículas de profesorado en lenguas extranjeras, en Volumen 4, Revista del IV Encontro Internacional de Pesquisadores de Políticas Linguísticas; Santa Maria, RS, Brasil, pág. 117-125.

CARULLO A, VIRAMONTE, M. (ed) (2011), Lingüística en el Aula Nº 9- Didáctica del Plurilingüismo. La intercomprensión entre lenguas emparentadas. Contexto histórico, definiciones y aportes de la investigación, CIFAL, Facultad de Lenguas, Córdoba, Argentina, Ed. Comunicarte. ISSN 1514-0202.

CARULLO A, VIRAMONTE M. (ed) (2011), Lingüística en el Aula Nº 10- Didáctica del Plurilingüismo. La intercomprensión entre lenguas emparentadas. Proyectos y experiencias de aplicación, CIFAL, Facultad de Lenguas, Córdoba, Argentina. Ed. Comunicarte. ISSN 1514-0202.

DE CARLO, M. (Org.) (2011). Intercomprensione e educazione al plurilinguismo. Porto S. Elpidio: Wizarts Editore.

COLLECTIF (2008). Le français dans le monde n°355. Dossier « Le plurilinguisme en action ». Janvier-février 2008. Paris: CLE International. Voir sommaire sur <http://www.fdlm.org/fle/article/355/index.php>DABÈNE, L., DEGACHE, C. (Ed.) (1996). Comprendre les langues voisines. Etudes de Linguistique Appliquée n°104, octobre-décembre 96, Didier-Erudition. Plusieurs articles en ligne sur www.galanet.eu > Publications.

DEGACHE, C. (2012). Recherches praxéologiques: méthodologie d'enseignement de l'intercompréhension, ingénierie pédagogique. In : Didática das Línguas e didática do plurilinguismo : o lugar da intercompreensão, Capítulo 4.(Matériel du cours de Pós-Graduação, Université de São Paulo, avril 2012).

ESCODÉ, P. & JANIN, P. (2010). Le point sur l'intercompréhension, clé du plurilinguisme. Paris : CLE international, coll. 128.

JAMET, M.-C. (org.) (2009). Orale e intercomprensione tra lingue romanze: ricerche e implicazioni didattiche, Libreria Editrice Cafoscarina, Le Bricole, Venezia.

NELFI, C. (2010). Verso l'educazione plurilingue: la via dell'intercomprensione. LEND, Lingua e nuova didattica, n°2. Disponível em: <http://ute3.umh.ac.be/galanet/publication/fichiers/Nielfi2010.pdf>NOGUEROL A, VILA N. (2007) "El plurilingüismo, una vía para el aprendizaje de la nueva ciudadanía (aprender lenguas v otras cosas) Articles sur léveil aux lanques. Disponible en: <http://ialina.ecml.at/french/evlanarticles.htm>**Informações Básicas da Disciplina: FLM0636 1 Introdução à Metodologia de Pesquisa na Área de Francês como Língua Estrangeira***Introduction to Research Methodology in French as a Foreign**Language*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Apresentar e discutir os diferentes tipos e métodos de pesquisa na subárea de língua da Habilitação em Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em Francês, incluindo coleta e tratamento de dados.

Programa Resumido

Esta disciplina permitirá o conhecimento de métodos básicos de pesquisa, abordando os instrumentos de coleta e tratamento de dados e proporcionando o contato com diferentes tipos de pesquisa, na área de francês como língua estrangeira.

Programa

1. Definição de objetivos, questões e problemas de pesquisa
2. A redação de objetivos e questões de pesquisa
3. Pesquisa qualitativa e quantitativa
4. Instrumentos de coleta de dados, materiais
5. Etapas de coletas de dados
6. Métodos de tratamento de dados
7. Produções textuais associadas à pesquisa científica: projeto, resumo e apresentação oral

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet

65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

90912 Alain Marcel Mouzat
 760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa
 1579193 Paulo Roberto Massaro
 2698041 Tokiko Ishihara
 6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação**Método**

Avaliação contínua, por meio de apresentações orais das pesquisas desenvolvidas e participação em sala de aula.

Critério

Elaboração de um pequeno de pesquisa simples, com detalhamento das etapas, instrumentos de coleta de dados. Seminários.

Norma de Recuperação

A recuperação nesta disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

ECO, U. Como se faz uma tese? São Paulo: Perspectiva, 2005.
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.
 MACHADO, A. R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L.S. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.
 MACHADO, A. R. LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L.S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
 MACHADO, A. R. LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L.S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para pesquisa bibliográfica. São Paulo: Parábola, 2007.
 MOTTA-ROTH, D. & HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola, 2010.
 PERROTTA, C. Um texto para chamar de seu: preliminares sobre a produção de um texto acadêmico. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 SALOMON. D. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes. 2004.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0637 3 Tradução: Análise Contrastiva Alemão/Português

Translation: Contrastive Analysis German/Portuguese

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Tendo por base essas pesquisas, a presente disciplina tem por objetivos: (1) aplicar os resultados da pesquisa contrastiva alemão-português no ensino de tradução e, assim, estabelecer uma ponte entre a pesquisa desenvolvida em pós-graduação e sua aplicação na sala de aula da graduação; e (2) sensibilizar os aprendizes de tradução e de alemão como língua estrangeira para fenômenos lingüísticos que, no confronto desses dois idiomas, podem constituir potencialmente fontes de dificuldades de compreensão e, como decorrência disso, de erros e inadequações de tradução.

Programa Resumido

Através da observação e da análise de fenômenos lingüísticos presentes na língua de partida (o alemão) e associados a tipos textuais específicos, o trabalho em sala de aula (oficinas de tradução) desenvolve-se no sentido de enfatizar a importância de se considerar a função textual no momento da tradução e de fomentar a busca por fenômenos textuais correspondentes na língua de chegada (o português), através da análise de textos paralelos nessa língua.

Programa

Constituem fases das aulas-oficinas desta disciplina: Fase 1 (cerca de 1/3 das aulas): sensibilização, através da análise e da tradução alemão-português de segmentos textuais, para fenômenos lingüísticos que, no plano da sintaxe e da semântica, constituem problemas de compreensão (fase da recepção) e de tradução (fase de produção) para esse par de línguas; Fase 2 (cerca de 1/3 das aulas): sensibilização para a relação entre tais fenômenos e seu uso associado a tipos textuais específicos (aspecto pragmático); Fase 3 (cerca de 1/3 das aulas): aprofundamento da relação desenvolvida na Fase 2. Caracterização, ainda que parcial, de tipos e gêneros textuais (técnico-científicos, de propaganda e literários) a partir da observação de fenômenos lingüísticos específicos na língua de partida (o alemão) e do exame de textos paralelos em português. Ênfase para a função textual e suas conseqüências para a tradução.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, prova escrita final.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ALBRECHT, Jörn. Übersetzung und Linguistik. Narr, 2005.
- AZENHA Jr., João. Lingüística Textual e tradução: Redefinindo o conceito de marca cultural. In: TradTerm 12, São Paulo: FFLCH, 2006. 13-32.
- AZEVEDO DO CAMPO, José Luís de. Kontrastive Linguistik und Übersetzungswissenschaft: Theorie und Praxis. Rostock: Univ. Rostock, 1998.
- BATTAGLIA, Maria Helena V. / NOMURA, Masa (Orgs.). Estudos lingüísticos contrastivos em alemão e português. São Paulo: Annablume, 2008.
- BLÜHDORN, Hardarik / Maria Lúcia Victório de Oliveira Andrade. Tendências recentes da linguística textual na Alemanha e no Brasil. In: Revista de Filologia e Lingüística Portuguesa, v. 7. São Paulo: Humanitas, 2005. 13-48.
- BLÜHDORN, Hardarik G. J.; REICHMANN, Tinka. Modal readings of sentence connectives in German and Portuguese. In: Remberger, Eva / Becker, Martin (org.), Modality and Mood in Romance. Modal interpretation, mood selection, and mood alternation. LA Linguistische Arbeiten. Berlin: De Gruyter, 2010. p. 15-38.
- ETTINGER, Stefan. Die Übersetzung deutsche Präfixverben ins Portugiesische. In: Lüdtke, Helmut/Schmidt-Radefeldt, Jürgen (ed.): Linguistica contrastiva, Tübingen: Narr. 1997. 303-324.
- ETTINGER, Stefan / NUNES, Manuela. Portugiesische Redewendungen. Hamburg: Buske, 2006.
- GÄRTNER, Angelika. Kontrastive Linguistik im DAF-Unterricht am Beispiel der Kompositabildung im Deutschen und Portugiesischen. In: Actas del IX Congreso ALEG, Concepción-Chile. 1998. P. 125-131.
- GÄRTNER, Eberhard. Grammatik der portugiesischen Sprache. Tübingen: Niemeyer, 1998.
- GÄRTNER, Eberhard. Recursos gramaticais para a expressão de preposições dependentes da valência do predicado em português, espanhol e alemão. In: Revista de Filologia e Lingüística Portuguesa, v. 4. São Paulo: Humanitas, 2001. 7-52.
- CAMARGO, Sidney. Expressões idiomáticas do alemão e do português. Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 7, 2003. 173-189.
- GARSKI, Rudolf. Der mit dem Wort tanzt Kreativer Gebrauch von Phraseologismen in Zeitungsüberschriften. In: Der Sprachdienst 3/2008. Wiesbaden: GfdS, 2008. 105-117.
- GLENK, Eva. Brasilianisch-portugiesische und deutsche Phraseologismen im Kontrast: Beschreibungsverfahren und Äquivalenzsuche. In: Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 7, 2003. 191-214.
- GLENK, Eva. Fórmulas de rotina: uma porta de entrada para padrões interacionais. In: Pandaemonium Germanicum, v. 11, 2007. 189-214.
- GLENK, Eva. Probleme der zweisprachigen Phraseographie: die kommunikative Äquivalenz der Formeln des Sprachenpaares brasilianisches Portugiesisch/Deutsch. In: Mellado Blanco, Carmen (Org.). Theorie und Praxis der idiomatischen Wörterbücher. Tübingen: Max Niemeyer, 2009. 189-208.
- HENSCHELMANN, Käthe. Problembewußtes Übersetzen Französisch-Deutsch. Ein Arbeitsbuch. Tübingen: Narr. 1999.
- HOEPNER, Lutz. A lexicografia bilíngue Português-Alemão. In: Verdelho, Telmo / Silvestre, João Paulo (eds.) A tradição dicionarística, Português-Línguas Modernas. CLUL/ Universidade de Aveiro, 2011. 181-203
- HUNDERTMARK-SANTOS MARTINS, Maria Teresa. Die falschen Freunde. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. / Os Falsos Amigos. Português-Alemão, Alemão-Português. Tübingen, Niemeyer. 1995.
- JOHNEN, Thomas. Zur Herausbildung der Kategorie Modalverb in der Grammatikographie des Deutschen (und des Portugiesischen). In: Pandaemonium Germanicum: Revista de estudos germanísticos n° 10 / 2006, São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP. 2006. 283-337.
- LÜDTKE, Helmut / SCHMIDT-RADEFELDT, Jürgen (org.). Linguistica contrastiva. Deutsch versus Portugiesisch-Spanisch-Französisch. Tübingen: Narr. 1997.
- MEIRELES, Selma. Estilo conversacional, interculturalidade e língua estrangeira. In: Pandaemonium Germanicum: Revista de estudos germanísticos n° 9 / 2005, São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP. 2005. 311-325.
- MEIRELES, Selma Martins. Onomatopéias e interjeições em histórias em quadrinhos em língua alemã. Pandaemonium Germanicum, v. 11, 157-188, 2008.
- MERLAN, Aurelia. Negationswörter ohne negierende Funktion im Deutschen und im Portugiesischen. In: Annette Endruschat, Rolf Kemmler, Barbara Schäfer-PrieSS (eds.), Lusitanistische Sprachwissenschaft. Heft 1. Tübingen: Calepinus, 2006. 121-138.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- MONTEIRO, Maria. Textsorten und Fachsprachenunterricht. In: Roggausch, Werner (ed.), Germanistentreffen 2001. Dokumentation der Tagungsbeiträge. DAAD.2002. P. 417-428.
- NOLL, Volker. O português brasileiro: formação e contrastes. São Paulo: Globo, 2008. Tradução de Mário Eduardo Viaro.
- PROKOPCZUK, Klaudia. Wissenschaftliche Nationalstile und Grounding. In: Deutsch als Fremdsprache 1/2007. München/Berlin: Langenscheidt. 26-31.
- REICHMANN, Tinka. Satzspaltung und Informationsstruktur im Portugiesischen und im Deutschen - ein Beitrag zur kontrastiven Linguistik und Übersetzungswissenschaft. Frankfurt/M., Lang, 2005. (<http://scidok.sulb.uni-saarland.de/volltexte/2006/503/index.html>)
- REICHMANN, Tinka. A clivagem no português falado. In: Annette Endruschat, Rolf Kemmler, Barbara Schäfer-Prieß (eds.) Lusitanistische Sprachwissenschaft. Heft 1. Tübingen: Calepinus, 2006. P. 199-214.
- REICHMANN, Tinka. Marcas culturais nas linguagens de especialidade. In: Lusorama, v. 77-78, 2009. 103-122.
- REICHMANN, Tinka; VASCONCELOS, Beatriz Avila. Seu Dotô / Herr Doktor: aspectos históricos e linguísticos do tratamento de Doutor e as consequências para a tradução. In: Pandaemonium Germanicum Online, v. 13, 2009. 146-170.
- SCHREIBER, Michael. Textgrammatik - gesprochene Sprache - Sprachvergleich. Frankfurt/M., Lang, 1999.
- SCHWEIGER, Kathrin. Vertextungsstrategien in brasilianischen und deutschen Magistereinleitungen eine exemplarische Analyse. In: Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 12, 2008. 125-148.
- SCHWEIGER, Kathrin. Zur brasilianischen Textart Memorial Acadêmico wie man sich in Brasilien auf eine akademische Stelle bewirbt. In: Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 14, 2009.2. 84-104.
- SIMÕES, José da Silva. Aspectos de pragmaticalização de marcadores discursivos no alemão e no português. In: Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 12, 2008. 100-124.
- SIMÕES, José da Silva. Estratégias de organização tópica em textos orais de brasileiros e alemães. In: Maria Helena Battaglia e Masa Nomura (Orgs.). Estudos lingüísticos contrastivos em alemão e em português do Brasil. São Paulo: Editora Annablume, 2008, p. 151-186.
- SNELL-HORNBY, Mary et alii (eds.), Handbuch Translation, Tübingen, Stauffenburg. 2005.
- Snell-Hornby, Mary. Konstrastive Linguistik. In: SNELL-HORNBY, Mary et alii (eds.) - Handbuch Translation, Tübingen, Stauffenburg. 2005. 66-70
- ULRICH, Winfried. Zur lexikalischen Semantik des Deutschen. In: Pandaemonium Germanicum, São Paulo, v. 15, 2010.1. 163-189.
- WIENEN, Ursula 'Voilà donc le noyau du barbet.' Frases célebres del Fausto en sus traducciones al francés", in: Atayan, Vahram/Pirazzini, Daniela/Sergo, Laura/Thome, Gisela (eds.), Übersetzte Texte und Textsorten in der Romania. Akten der gleichnamigen Sektion des XXVIII. Deutschen Romanistentags, Frankfurt/M., Lang, 2007. P. 159-177 (<http://scidok.sulb.uni-saarland.de/volltexte/2007/1108/>).
- WEISE, Karin. Das Futuro do Pretérito im Portugiesischen und seine Wiedergabe im Deutschen. In: Annette Endruschat, Rolf Kemmler, Barbara Schäfer-Prieß (eds.), Lusitanistische Sprachwissenschaft. Heft 1. Tübingen: Calepinus, 2006. 313-338.
- WELKER, Herbert Andreas. Gramática alemã. Brasília, Edunb. 32004.
- WIESER, Hans Peter / Ingedora G. Villaça Koch (org.). Linguística textual: perspectivas alemãs. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 2009.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0639 3 Tradução: Teoria e Prática (Alemão/Português)

Translation: Theory and Practice (German/Portuguese)

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Iniciação à tradução, com fundamentação teórica sobre tradutologia e discussão das especificidades culturais como condição prévia para um trabalho consciente de tradução.

Programa Resumido

Discussão de aspectos da cultura alemã através de textos literários, artísticos e jurídicos.

Programa

1. Abordagem hermenêutica em tradução; 2. Aplicação das categorias translatórias na prática da tradução; 3. Tratamento de textos da atualidade de diferentes áreas do conhecimento; 4. Normas de cada tipo textual; 5. Análise do estilo; 6. Discussão orientada para a prática: especificidades culturais; 7. Metáforas culturais específicas e seu tratamento na tradução; 8. Mundos culturais em contraste; 9. Tradução de textos de especialidade; 10. Socioletos e seu tratamento na tradução.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis

63161 João Azenha Junior

1792570 Tinka Reichmann

Avaliação**Método**

Instrução teórica pelo professor. Leitura de textos teóricos escolhidos. Prática da tradução de diferentes tipologias textuais.

Critério

Prova escrita: tradução de textos de diversas tipologias, com comentários pertinentes sobre as escolhas feitas, aplicando as bases teóricas aprendidas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: no prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARNTZ, R. (ed.) (1988) Textlinguistik und Fachsprache. Hildesheim/Zürich/New York: Olms.

BEAUGRANDE, R./DRESSLER, W. (1981): Einführung in die Textlinguistik. Tübingen: Niemeyer.

HOLZ-MÄNTTÄRI, J./NORD, C. (eds.) (1993) Traducere Navem. Tampere: studia translologica.

NORD, C. (1988) Textanalyse und Übersetzen. Heidelberg: Groos.

REISS, K./VERMEER, H. J. (1991) Grundlegung einer allgemeinen Translationstheorie. Tübingen: Niemeyer.

SNELL-HORNBY, M. (ed.) (1994) Übersetzungswissenschaft: Eine Neuorientierung. Tübingen: Francke.

STOLZE, R. (1982) Grundlagen der Übersetzung. Heidelberg: Groos.

_____ (1992) Hermeneutisches Übersetzen. Tübingen: Narr.

(1994) Übersetzungstheorien: Eine Einführung. Tübingen: Narr.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0640 2 Aquisição/Aprendizagem do Alemão como Língua Estrangeira

Unidade Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento Letras Modernas

Créditos Aula: 4 **Ativação: 01/01/2010**

Verifica conflito de horário?:

Créditos Trabalho: 0 **Desativação:**

Oferece segunda avaliação?: Sim

Tipo: Semestral

Duração: 15

Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

- capacitar para o ensino de alemão como língua estrangeira
- planejar, executar e avaliar aulas e cursos de alemão como língua estrangeira;
- avaliar materiais e metodologias e aplicá-las ao ensino de alemão como língua estrangeira.

Programa Resumido

A disciplina tem por objetivo colocar o aluno em contato com os materiais e métodos mais recentes do ensino de alemão como língua estrangeira e propiciar a aplicação prática e a avaliação crítica do processo de ensino-aprendizagem no contexto do ensino formal.

Programa

1. Teorias de aquisição/aprendizagem de língua estrangeira e as correntes lingüísticas subjacentes
2. Teorias de referência de ensino/aprendizagem em Alemão como Língua Estrangeira
3. Interculturalidade e Alemão como Língua Estrangeira
4. Gêneros textuais e produção de texto
5. Alemão como Língua Estrangeira e as novas tecnologias
6. Análise de abordagens e livros didáticos de Alemão como Língua Estrangeira
7. O Quadro de Referência de Línguas Europeias (Gemeinsamer Europäischer Referenzrahmen)
8. Parâmetros Curriculares Nacionais Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
9. Estudos contrastivos de Lingüística Aplicada Alemão/Português

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

- capacitar para o ensino de alemão como língua estrangeira
- planejar, executar e avaliar aulas e cursos de alemão como língua estrangeira;
- avaliar materiais e metodologias e aplicá-las ao ensino de alemão como língua estrangeira.

Critério

Prova didática, prova escrita, trabalhos escritos, seminários.

Norma de Recuperação

Presença obrigatória: 70% das aulas; média de aproveitamento: igual ou superior a 5,0 (cinco); provas.

Bibliografia

- APELTAUER, E. Grundlagen des Erst- und Fremdsprachenerwerbs. Langenscheidt, 2000.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental Língua Estrangeira. Brasília: Imprensa Oficial, 1998.
- DAHLHAUS, B. Fertigkeit Hören. Langenscheidt, 1992.
- EUROPARAT. Gemeinsamer europäischer Referenzrahmen für Sprachen: lernen, lehren, beurteilen. Langenscheidt. In: GLABONIAT, Manuela; MÜLLER, Martin; RUSCH, Paul. PROFILE-Deutsch. München: Langenscheidt, cd-rom, 2005.
- FEHR, W. Fachdidaktische Wissensformen und Organisation von Unterricht. Peter Lang, 2007.
- FUNK, H. & KÖNIG, M. Kommunikative Fremdsprachendidaktik Theorie und Praxis in Deutsch als Fremdsprache. Iudicium, 2001.
- HENRICI, Gert. Aspekte der Erforschung des Zweitsprachenerwerbs. In: HENRICI, Gert / RIEMER, Claudia (orgs.). Einführung in die Didaktik des Unterrichts Deutsch als Fremdsprache mit Videobeispielen. Bd. 2. Baltmannsweiler: Schneider-Verlag Hohengehren, 1994, p. 523-529.
- HENRICI, Gert. Kleine Geschichte der Fremdsprachenlerner- und -lernmethoden. In: HENRICI, Gert / RIEMER, Claudia (orgs.). Einführung in die Didaktik des Unterrichts Deutsch als Fremdsprache mit Videobeispielen. Bd. 2. Baltmannsweiler: Schneider-Verlag Hohengehren, 1994a, p. 506-522.
- HEYD, Gertraude. Deutsch lehren. Grundwissen für den Unterricht in Deutsch als Fremdsprache. Frankfurt am Main: Diesterweg, 1990.
- HUFEISEN, B. Angewandte Linguistik für den fremdsprachlichen Deutschunterricht. Langenscheidt, 2000.
- KAUFMANN, Susan; ZEHNDER, Erich; VANDERHEIDEN, Elisabeth; FRANK, Wienfried. Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache. Band 2: Methodik und Didaktik. Ismaning: Hueber Verlag, 2008. (Qualifiziert Unterrichten).
- KAUFMANN, Susan; ZEHNDER, Erich; VANDERHEIDEN, Elisabeth; FRANK, Wienfried. Fortbildung für Kursleitende Deutsch als Zweitsprache. Band 3: Unterrichtsplanung und -durchführung. Ismaning: Hueber Verlag, 2008. (Qualifiziert Unterrichten).
- KRASHEN, S. D. Principles and Practice in Second Language Acquisition. Oxford: Pergamon Press, 1982.
- KRASHEN, S. D. Second Language Acquisition and Second Language Learning. Oxford: Pergamon, 1981.
- KRASHEN, S. D. The Input Hypothesis: Issues and Implications. Harlow: Longman, 1985.
- KRASHEN, S. D.; TERRELL, C. The Natural Approach: Language Acquisition in the Classroom. Oxford: Pergamon Press, 1983.
- KRASHEN, S.. Principles and Practice in Second Language Acquisition. Oxford: Pergamon Press, 1982.
- KUHN, P. Übungsgrammatiken Deutsch als Fremdsprache. Linguistische Analysen und didaktische Konzepte. FaDaF, 2004.
- NEUNER, Gerhard / HUNFELD, Hans. Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts. Eine Einführung. Fernstudieneinheit 4. Berlin: Langenscheidt / Universität Gesamthochschule Kassel (GhK).
- NEUNER, Gerhard / KRÜGER, Michael / GREWER, Ulrich (1990). Übungstypologie zum kommunikativen Deutschunterricht. München: Langenscheidt, 1993 [1981].
- SELINKER, L. Interlanguage. In: IRAL, v. 10, 1972, p. 209-231.
- VANDRESEN, P. Linguística contrastiva e ensino de línguas estrangeiras. In: BOHN, H., VANDRESEN, P.(org). Tópicos de Linguística Aplicada: o ensino de línguas estrangeiras. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.
- WIERLACHER, Alois (1980). Deutsche Literatur als fremdkulturelle Literatur. In: WIERLACHER, A. (Hrsg.) Fremdsprache Deutsch: Grundlagen und Verfahren der Germanistik als Fremdsprachenphilologie, Band I. München, Wilhelm Fink Verlag.
- WIERLACHER, Alois (ed.). Das Fremde und das Eigene: Prolegomena zu einer interkulturellen Germanistik. München, Iudicium Verlag, 1985.
- WIERLACHER, Alois. Deutsch als Fremdsprache: Zum Paradigmawechsel internationaler Germanistik. In: WIERLACHER, A. (Hrsg.) Fremdsprache Deutsch: Grundlagen und Verfahren der Germanistik als

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Fremdspshenphilologie, Band I. München, Wilhel Fink Verlag, 1980.

WIERLACHER, Alois. Interkulturalität. Zur Konzeptualisierung eines Rahmenbegriffs interkultureller Kommunikation aus der Sicht Interkultureller Germanistik. In: WIERLACHER, A. et al. (ed.) Jahrbuch Deutsch als Fremdsprache Band 26, München, Iudicium Verlag, 2000.

WIERLACHER, Alois. Perspektiven und Verfahren interkultureller Germanistik. München. Iudicium Verlag. 1987.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0643 1 Produção e Compreensão em Língua Espanhola*Production and Comprehension in Spanish Language*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

- Oferecer experiências de aprendizagem para promover o desenvolvimento da produção e compreensão em língua espanhola a partir de atividades participativas em diferentes contextos;
- Possibilitar que o aluno infira o(s) sentido(s) dos enunciados a partir do reconhecimento de diversos contextos culturais e discursivos: estratégias conversacionais e recursos linguísticos.
- Tornar perceptivos para o aluno os aspectos pragmático-discursivos da língua em situação de interação.

Programa Resumido

A disciplina tem como objetivo trabalhar com a língua espanhola em diversas situações de uso, possibilitando a prática de enunciados verbais em contexto e a interpretação de significados possíveis segundo as diversas situações de produção: em diferentes práticas sociais, nas diversas experiências relacionadas à comunicação, assim como nos variados contextos sócio-culturais presentes no mundo hispânico.

Programa

Serão retomados e aprofundados conteúdos linguístico-discursivos já abordados nas diversas disciplinas oferecidas na Habilitação Espanhol, considerando:

- A interação verbal: atos de fala em diferentes contextos;
- A conversação: as máximas conversacionais;
- A dêixis social e o uso de formas de tratamento em espanhol;
- A atenuação;
- A cortesia verbal.

Serão abordados ad-hoc conteúdos que favoreçam diversas práticas orais com ênfase em:

- Formas de pedir, mandar, ordenar, dar instruções e conselhos e suas relações de poder e solidariedade: formas diretas e indiretas (usos do condicional, diminutivos, atenuadores)
- Marcas de cortesia positiva nos atos de fala expressivos (agradecimentos, saudações, desculpas, atos valorizadores, elogios)
- Enunciados assertivos e argumentativos: exposição de ideias e encadeamento de hipótese-conclusão: verbos de opinião, usos de tempos e modos.

Responsáveis

65305 Maria Teresa Celada

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

A avaliação poderá ser feita em forma de provas orais, trabalhos e exercícios diversos, ficando a especificação das atividades bem como a eventual atribuição de peso a cada uma delas a critério do(s) professor(es) que estiver(em) ministrando a disciplina. Os diversos instrumentos de avaliação deverão levar em conta:

- a capacidade de participação nas atividades de compreensão e produção de textos orais em espanhol;
- a participação nas atividades propostas que visam o reconhecimento dos diversos contextos de produção e interpretação;

Norma de Recuperação

critérios e datas de recuperação serão informados pelo respectivo professor.

Bibliografia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Bibliografia básica:

- BACHMAN, Lyle (2003). A habilidade comunicativa da linguagem. Revista Linguagem e Ensino, vol.6, No. 1 (77-128).
- BRAVO, D. (2003). Actividades de cortesía, imagen social y contextos socioculturales: una introducción. Actas del I Coloquio del Programa EDICE. Disponível em: <http://www.edice.org>.
- DI TULLIO, A. (2010). Manual de gramática del español. Buenos Aires, Wadhuter.
- HAVERKATE, (1994). La cortesía verbal. Madrid, Gredos.
- HERNANDEZ SACRISTAN, C. (1999). Culturas y acción comunicativa. Introducción a la Pragmática Intercultural. Barcelona, Octaedro.
- KERBRAT-ORECCHIONI, C. (2005). Os atos de linguagem no discurso: teoria e funcionamento. Niterói, Eduff.
- REYES, G. (1990). La Pragmática Lingüística. El estudio del uso del lenguaje. Barcelona, Montesinos.
- REYES, G. (1990). El abecé de la Pragmática. Madrid, Arco/Libros.
- SEARLE, J. (2001). Actos de habla. Madrid, Cátedra.
- SERRANI INFANTE, S. (1994). Análise de ressonâncias discursivas em micro-cenas para o estudo da identidade linguístico-cultural. Trabalhos em Linguística Aplicada 24. Campinas: 79-90.
- SILVA CORVALAN, C. (2001). Sociolingüística y Pragmática del español. Georgetown University Press/Washington, D.C.
- van DIJK, T. (1977). Texto y Contexto. Madrid, Cátedra.
- _____ (1980). Estructuras y funciones del discurso. México, Siglo XXI
- _____ (2004). Cognição, discurso e interação. São Paulo, Contexto.

14. Bibliografia específica:

- CASTEL, V., KLETT, E. & FILIPPINI, A. (editores) (2012). Enseñanza de Lengua e Interculturalidad . Mendoza (Arg.), Editora de la Facultad de Filosofía y Letras de la Universidad Nacional de Cuyo.
- Diccionario de Partículas Discursivas del Español. Disponível em: www.dpde.es
- FERRER, M. Y SANCHEZ LANZA, C. (2002). Interacción verbal: Los actos de Habla. Rosario (Arg.), Editorial de la Universidad Nacional de Rosario.
- REYES. G.. BAENA. E. & URIOS. E. (2000). Ejercicios de Pragmática. (I v II). Madrid. Arco/Libros.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0644 1 Políticas Linguísticas na América Latina*Linguistic Politics in Latin America*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Abordar aspectos relativos ao espaço geográfico, político, linguístico e social dentro do que se designa como América Latina

Programa Resumido

A disciplina aborda aspectos relativos ao espaço geográfico, político, linguístico e social dentro do que se designa como América Latina inclusive, em suas várias possíveis delimitações: Ibero-América, Hispano-América, Luso-América. Nesse espaço, focaliza o estudo das relações entre as línguas que o habitam, propiciando uma reflexão específica acerca dos processos de formação dos Estados nacionais, da constituição das línguas nacionais e do impacto que tais aspectos supõem sobre os sujeitos falantes. Desse modo, visa a formação de pesquisadores e de docentes nos diversos níveis de ensino.

Programa

- América Latina: um conceito.
- Processos de conquista e colonização o caso português e o caso espanhol.
- As políticas linguísticas e o político na língua.
- Processos de formação dos Estados nacionais: as Constituições e as línguas; língua nacional, língua oficial, língua materna. Inmigrações: períodos modalidades.
- Processos de gramatização instrumentos linguísticos conceito de norma.
- As línguas em situações de bilinguismo e diglossia.

Responsáveis

1018717 Fátima Aparecida Teves Cabral Bruno

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

Critérios e datas de recuperação serão informados pelo respectivo professor.

Bibliografia

Dicionários monolíngues e especiais

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>
Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>
RAE. (2001). Diccionario de la lengua española, 22a. edição. Disponível em www.rae.es
RAE e ASALE. (2005). Diccionario panhispánico de dudas. Disponível em www.rae.es
ASALE. (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Dicionários bilíngues (espanhol-português / português-espanhol)

MORENO, F. e MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Portugués-Español. Madri: Arco / Libros.

Textos teóricos

ARNOUX, E. e DEL VALLE, J. (2010). Las representaciones ideológicas del lenguaje. Discurso glotopolítico y panhispanismo. John Benjamins Publishing Company.
_____. e BEIN, R. (org.) (1999). Prácticas y representaciones del lenguaje. Buenos Aires: Ed. EUDEBA.
AUROUX, S. (1992). A revolução tecnológica da gramatização. (Trad. Eni Orlandi.) Campinas: Unicamp.
BAGNO, M. (2001) Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Loyola.
BARRIOS, G. (2008). Discursos hegemónicos y representaciones lingüísticas sobre lenguas en contacto y de contacto: español, portugués y portuñol fronterizos. Em: DA HORA, D. e MARQUES de LUCENA, R. (orgs.) (2008). Política Lingüística na América Latina. Joăo Pessoa: Idéia/Editora Universitária, pp. 79-103.
CALVET, L. J. (2002). Sociolingüística: Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola.
CELADA, M.T., FANJUL, A. e NOTHSTEIN, S. (2010). Lenguas en un espacio de enunciación. Acontecimientos, acciones, representaciones. Buenos Aires: Biblos.
DEL VALLE, J. (2007). La lengua, patria común: La Hispanofonía y el nacionalismo panhispánico. In: _____. (ed.). La lengua, ¿patria común? Ideas e ideologías del español. Frankfurt/Madri: Verveurt/Iberoamericana, pp. 31-96 [public. originalmente em 2005].
_____. e GABRIEL-STHEEMAN, L. (eds.). (2004). La batalla del idioma. La intelectualidad hispánica ante la lengua. Frankfurt/Madri: Verveurt/Iberoamericana.
DI TULLIO, A. (2003). Políticas lingüísticas e inmigración: el caso argentino. Buenos Aires: Eudeba.
ECKERT-HOFF, B.M. (2010). (Dis)sabores da língua ma(e)terna: os conflitos de um entre-lugar. In: _____. e CORACINI, M.J. Escrit(ur)a de si e alteridade no espaço papel-tela. Alfabetização, formação de professores, línguas materna e estrangeiras. Campinas: Mercado de Letras, pp. 79-106.
Enciclopédia das línguas no Brasil. Disponível em <http://www.labeurb.unicamp.br/elb2/pages/artigos/lerArtigo.lab?id=1>
ELLIOT, J. H. (1998). A conquista Espanhola e a Colonização da América. In: BETHEL, Leslie. (org). América Latina Colonial. Volume I e II. São Paulo: Edusp.
FERGUSON, CH. (1984). Diglosia. Em: GARVIN, P. L. e LASICA de SUÀREZ, Y. Antología de estudios de etnolingüística y sociolingüística. México: UNAM, 1984, pp. 247-265 (Trad. Joaquín Herrero, or. em inglês: 1959).
FERNÁNDEZ MORENO, C. (1979). Introdução. Em: _____. América Latina em sua literatura. São Paulo: Perspectiva, pp. XV-XXIX.
FISHMAN, J. (1967). Bilingualism with ant without Diglossia, Diglossia with and without Bilingualism.. Em: Journal of Social Issues, 23, pp. 29-38.
GUIMARÃES, E. (2002). Semântica do acontecimento. Campinas: Pontes.
LAGARES, X.C. e BAGNO, M. (2011). Políticas da norma e conflitos linguísticos. São Paulo: Parábola.
LARA, L.F. (2013). Historia mínima de la lengua española. El Colegio de México: México, 2013, 580 pp. e DVD (com mapas e ilustrações).
LIPSKY, J. (1998). El español de América. Madri: Cátedra.
LUDMER, J. (2010). El imperio.. Em: _____. Aquí América Latina. Una especulación. Buenos Aires: Eterna Cadencia, p. 179-215. (Há tradução ao português pela UFMG, 2013.)
Revista abehache (Associação Brasileira de Hispanistas), núm. temáticos 1, 2 e 3. Disponível em

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

http://www.hispanistas.org.br/abh/index.php?option=com_content&view=article&id=16&Itemid=4
 Revista Letras (UFSM), núm. temático, 42: Políticas lingüísticas: espaços, agendas e questões. Disponível em:
<http://w3.ufsm.br/revistalettras/letras47.html>
 MALMBERG, B. (1966). La América Hispanohablante. Unidad y diferenciación del castellano. Madrid: Istmo.
 MELIÁ, B. (1997). Problemas de bilingüismo en el Paraguay. Em: Políticas linguísticas para América Latina. Actas del Congreso Internacional. Buenos Aires, 26 a 29 de novembro, p. 161-175.
 _____. (2011). Historia de la lengua guaraní.. Em: TELESKA, T. (coord.). Historia del Paraguay. Paraguay: Taurus, pp. 425-445.
 MORSE, R. (1990). A linguagem na América. Em: _____. A volta de McLuhanaíma. São Paulo: Companhia das Letras, pp. 23-86.
 ORLANDI, E. P. (2002). A língua Brasileira. Em: _____. Língua e conhecimento lingüístico. Para uma história das idéias no Brasil. São Paulo: Cortez, pp. 21-32.
 _____. (org). (1988) Política lingüística na América latina. Campinas: Pontes.
 _____. (org). (2007). Política lingüística no Brasil. Campinas: Pontes.
 PALACIOS, A. (coord.). (2008). El español en América. Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.
 SEDYCIAS, J. O ensino do espanhol no Brasil. São Paulo: Parábola, 1ª ed., pp. 71-96.
 SENZ, S. e ALBERTE M. (eds.). (2011). El dardo en la Academia. Esencia y vigencia de las academias de la lengua española. España: Melusina, 2 v.
 ZARRATEA, T. (2011). La ley de lenguas del Paraguay. Asunción: Servilibro.
 ZOPPI-FONTANA, M.G. (org.) (2009). O português do Brasil como Língua Transnacional. Campinas: Capes/RG.
 ZUCOLILLO, G. (2002). Lengua y nación: el rol de las élites morales en la oficialización del guaraní (Paraguay 1992). Em: Suplemento antropológico (Revista del Centro de Estudios Antropológicos), vol. XXXVII, nro. 2, Asunción. Universidad Católica. pp. 9-308.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0645 1 Literatura Hispano-Americana e Outros Discursos e Linguagens

Latin American Literature and other Discourses and Languages

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina se propõe estudar as relações das práticas literárias hispano-americanas com outros discursos (história, filosofia, antropologia, teoria e crítica literárias, etc.) e outras linguagens (fotografia, cinema, artes plásticas, música, performance, etc.). Com esse intuito sugere-se estudar as zonas de passagens e de fricção não só entre discursividades que atravessam e são atravessadas pelo discurso literário -colocando em ocasiões a pergunta pela própria especificidade e autonomia deste- mas também as cenas de negociação entre diferentes códigos e sistemas significativos, por exemplo, entre práticas verbais e visuais, entre oralidade e escrita, entre literalidade e performatividade, entre tradição letrada e cultura popular e/ou massiva, envolvidas na consideração da interação dessas linguagens e âmbitos em um campo histórico e social específico.

Programa Resumido

Problemas básicos das relações entre literatura e outros linguagens e discursos no espaço latino-americano.

Programa

- 1- Os debates sobre cultura letrada, popular e massiva na América Latina.
- 2- Inter-medialidade e relações interdiscursivas na literatura hispano-americana.
- 3- Problematizações sobre figuração autoral, mediatização da literatura e pos-autonomia.
- 4- Perspectivas de estudo: tensões e diálogos entre a semiologia e a reflexão cultural.

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson
 2144151 Adriana Kanzeplsky
 2528392 Idalia Morejón Arnaiz
 2790041 Ana Cecilia Arias Olmos

Avaliação

Método

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Provas orais e escritas, seminários, trabalhos fora da aula.

Norma de Recuperação

(Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

(el profesor deberá sugerir bibliografía específica de los temas abordados en su corpus)

- CASTELLS, M. La sociedad red. Vol. 1. La era de la información. Madrid: Alianza, 1997.
- BARTHES, R. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BARTHES, R. Système de la mode. Paris: Seuil, 1967
- BAUDRILLARD, Jean. El crimen perfecto. Barcelona: Anagrama, 2009.
- BAZIN, A. ¿Qué es el cine? Madrid: Rialp, 1990, [1959].
- DANTO, Arthur C. A transfiguração do lugar-comum. São Paulo: CosacNaify, 2010
- DANTO, Arthur C. Después del fin del arte. El arte contemporáneo y el linde de la historia. Buenos Aires: Paidós, 2009.
- DELEUZE, Gilles e Guattari, Félix. Kafka. Para uma literatura menor. São Paulo: Assírio & Alvim, 2003.
- DIDI-HUBERMAN, G. Ante el tiempo. Historia del arte y anacronismo de las imágenes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2008, [2000].
- DIDI-HUBERMAN, G. Cuando las imágenes toman posición. Madrid: Antonio Machado Libros, 2008.
- DUSSEL, Enrique. El encubrimiento del Otro: hacia el origen del mito de la modernidad. Quito: Ediciones ABYA-YALA, (1994).
- ECO, U. Apocalípticos e integrados, Barcelona, Lumen, 1977.
- FLUSSER, V. Una filosofía de la fotografía. Madrid: Síntesis, 2001 [1983].
- FLUSSER, V. O universo das imagens técnicas: elogio da superficialidade. São Paulo: AnnaBlume, 2008, [1999].
- FOUCAULT, Michel. Os anormais. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- FREIRE, Cristina e Longoni, Ana (orgs.) Conceitualismos do Sul/Sur. São Paulo: Annablume, 2009.
- GARCÍA Canclini, Néstor Culturas híbridas. Estrategias para entrar y salir de la modernidad. Buenos Aires: Sudamericana, 1992.
- GARCÍA Canclini, Néstor. Culturas Híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2011.
- GARCÍA Canclini, Néstor. Imaginarios urbanos. Buenos Aires: Ed. Universitaria de Buenos Aires, 1997.
- GUBERN, R. Del bisonte a la realidad virtual. La escena y el laberinto. Barcelona: Anagrama, 1996.
- HUTCHEON, Linda. Uma teoria da paródia. Brasil: Edições 70, 1989.
- LADDAGA, R. Estética de la emergencia: la formación de otra cultura de las artes. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2006.
- LADDAGA, R. Espectáculos de realidad. Ensayo sobre la narrativa latinoamericana de las últimas dos décadas. Rosario: Beatriz Viterbo, 2007.
- LIMA, Luiz Costa. A ficção e o poema. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- LUDMER, J. Aquí América Latina. Una especulación. Buenos Aires. Eterna Cadencia, 2010.
- MAAS, Wilma Patricia. O cânone mínimo. O Bildungsroman na história da literatura. São Paulo: Editora da Unesp, 1999.
- MARTÍN-BARBERO, J. De los medios a las mediaciones. México DF: Gustavo Gili, 1991.
- MARTÍN-BARBERO, J. Al sur de la modernidad. Comunicación, globalización y multiculturalidad. Pittsburgh: Instituto Internacional de Literatura Iberoamericana, 2001.
- MAZZARI, Marcus Vinicius. Labirintos da aprendizagem. Pacto fáustico, romance de formação e outros temas de literatura comparada. São Paulo: Editora 34, 2010.
- MIGNOLO, W. Historias locales / diseños globales: colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Akal, 2003.
- MITCHELL, W. J. T. Teoría de la imagen: ensayos sobre representación verbal y visual. Madrid: Akal, 2009, [1994].
- MONTOYA Juárez, Jesús. Realismos del simulacro: imagen, medios y tecnología en la narrativa del Río de la Plata. Granada: Ed. de la U de Granada, 2008.
- PERRONEMoisés, Leyla. Vira e mexe, nacionalismo. Paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- RANCIÈRE, J. Le destin des images. Paris: La Fabrique, 2003.
- RICHARD, Nelly. Intervenções críticas. Arte, Cultura, Gênero e Política. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.
- RODRÍGUEZ-Luis, Julio. El enfoque documental en la narrativa hispanoamericana. Estudio taxonómico. México, Fondo de Cultura Económica. Col. Lengua y Estudios Literarios, 1997.
- SONTAG, Susan. Contra a interpretação. Porto Alegre: L&PM, 1987.
- SONTAG, Susan. Doença como metáfora. AIDS e suas metáforas. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 1983.
- SPERANZA, Graciela. Atlas portátil de América Latina. Arte y ficciones errantes. Barcelona: Anagrama, 2012.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

WOOLF, Virginia. A room of ones one, London: Penguin Books, 2004.

WOOLF, Virginia. Profissões para mulheres e outros artigos. São Paulo: L&PM, 2012.

YÚDICE. George. La globalización de la América Latina: Miami. en: Criterios. La Habana. n. 33. pp. 330-364. 2002.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0646 1 Leituras Hispânicas entre os Séculos XIX e XX*Hispanic Readings between 19th and 20th Centuries*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Estudo das relações entre a literatura espanhola e hispano-americana entre o final do século XIX e meados do século XX, a partir de suas conexões com os processos sócio-históricos e culturais que contribuíram para a construção e consolidação das identidades nacionais neste momento histórico. Para tanto, o curso pretende discutir as convergências e polêmicas entre os intelectuais e artistas hispano-americanos e espanhóis em torno dos pressupostos estéticos, linguísticos e das noções de identidade e alteridade. O curso contempla, dessa forma, instrumentalizar os futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

Relações entre as literaturas espanhola e hispano-americana do final do século XIX e meados do século XX, a partir da leitura de obras relevantes desse período.

Programa

1. A perda das colônias hispano-americanas. O chamado desastre espanhol: o olhar peninsular e o olhar hispano-americano: Unamuno, Pío Baroja, Pi y Maragall, Rubén Darío, José Martí e Rodó.
2. O Modernismo: diálogos e polêmicas entre os intelectuais e artistas hispano-americanos e espanhóis. Posições discursivas assimétricas: o espaço textual como lugar de convergência e divergência estético-político. Antonio Machado, Juan Ramón Jiménez, Unamuno, Rubén Darío, José Martí.
3. A polêmica em torno de Madrid meridiano intelectual da Hispanoamérica: as revistas espanholas e hispano-americanas como espaço para a discussão das noções de centro-periferia. Guillermo de Torre, José Ortega y Gasset, Ramón Gómez de la Serna, Jorge Luis Borges, José Carlos Mariátegui.
4. Viagens e deslocamentos transatlânticos dos intelectuais e escritores espanhóis e hispano-americanos: as vanguardas em direção à Espanha e o exílio rumo à América no contexto das intervenções nos campos intelectuais hispano-americanos e espanhóis. Juan Ramón Jiménez, José Ortega y Gasset, Geração de 1927, Manuel Altolagurre, José Bergamín, Francisco Ayala, Pablo Neruda, Cesar Vallejo, Lezama Lima e os originistas, Victoria Ocampo e a Revista Sur

Responsáveis

819667 Laura Janina Hosiasson
 2144151 Adriana Kanzevolsky
 2528392 Idalia Morejón Arnaiz
 2790041 Ana Cecilia Arias Olmos

Avaliação**Método**

Exposição oral pelo professor. Trabalhos em grupo. Seminários e/ou debates.

Critério

Participação do aluno nas diversas atividades didáticas programadas, elaboração de fichamentos, comentários de leitura, elaboração de um projeto de pesquisa, prova, seminário.

Norma de Recuperação

Critérios de aprovação: os mesmos utilizados no item acima. Época de realização: a fixada pelo calendário escolar.

Bibliografia

- ABELLÁN, José Luis. El Pensamiento español contemporáneo y la idea de América. Barcelona: Anthropos: A.I.E.T.I., 1989.
- ABELLÁN, José Luis. (dir) El exilio español de 1939. 6 vols. Madrid: Taurus, 1976
- ARTOLA, Miguel. La burguesía revolucionaria (1808-1874). Madrid: Alianza, 1978.
- ALTAMIRANO, Carlos (dir.); Myers, Jorge (ed.). Historia de los intelectuales en América Latina, I. La ciudad letrada, de la conquista al modernismo. Buenos Aires: Katz, 2008.
- BLANCO AGUINAGA, Carlos et alii. Historia social de la literatura española (en lengua castellana). Madrid: Castalia, 1979; ou Madrid: Akal, 2000.
- DÍEZ BORQUE, José María (Dir.). Historia de la literatura española. Madrid: Taurus, 198

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- BERGAMÍN, José. El purgatorio de Rimbaud y otras prosas previas. Sevilla: Renacimiento, 2013.
- BROWITT, Jeffrey; MACKENBACH, Werner (eds.). Rubén Darío. Cosmopolita arraigado. Managua: IHNCA-UCA, 2010.
- CARTER, Boyd G. Las revistas literarias de Hispanoamérica. Breve historia y comentario. México: Ediciones Andrea, 1959.
- CATELLI, Nora; GARGATAGLI, Marietta. El tabaco que fumaba Plinio. Escenas de la traducción en España y América: relatos, leyes y reflexiones sobre los otros. Barcelona: Ediciones del Serbal, 1998.
- COLOMBI, Beatriz. Viaje intelectual. Migraciones y desplazamientos en América Latina (1880-1915). Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2004.
- CONCHA, Jaime. La guerra en España en el corazón: el tema y sus formas. In: En torno a un centenario. Cuatro estudios sobre Pablo Neruda, Messina, Andrea Lippolis Editore, 2006.
- CHACÓN Y CALVO, José; HENRÍQUEZ UREÑA, Pedro; JIMÉNEZ, Juan Ramón. La poesía cubana en 1936 (prólogo y apéndice de Juan Ramón Jiménez). La Habana: Institución Hispanocubana de Cultura, 1937.
- DARÍO, Rubén. Cantos de vida y esperanza (1905) (selección) y El canto errante (1907) (selección). Tomo I., Buenos Aires: Biblioteca Ayacucho/Hyspamérica, 1986.
- DARÍO, Rubén. España contemporánea. París: Garnier Hermanos, s/d.
- DARÍO, Rubén. Viajes de un cosmopolita extremo (Graciela Montaldo ed. e prólogo). Buenos Aires: FCE, 2013.
- DÍAZ QUIÑONES, Arcadio. 1892: Los intelectuales y el discurso colonial. In: Esplendores y miserias del siglo XIX Cultura y sociedad en América Latina. (Beatriz Gonzalez, Javier Lasarte, Graciela Montaldocomps.). Caracas: Monte Ávila, 1994
- DOBRY, Edgardo. Tres viajes (Sarmiento, Darío, Rusiñol). In: Orfeo en el quiosco de diarios. Ensayos sobre poesía. Buenos Aires: Adriana Hidalgo Editora, 2007.
- FOGELQUIST, D. F. Españoles de América y americanos de España. Madrid: Gredos, 1968.
- FOMBONA, Jacinto. La Europa necesaria. Textos de viaje de la época modernista. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2005.
- FORNELLES, Javier (ed.). José Lezama Lima María Zambrano. María Zambrano María Luisa Bautista. Correspondencia. Sevilla: Ediciones Espuela de Plata, 2006.
- FORNIELLES Ten, Javier (ed.). Juan Ramón Jiménez, José Lezama Lim. Querencia americana. Relaciones literarias y epistolario. Sevilla: Ediciones Espuela de Plata, 2009.
- GARCÍA MARRUZ, Fina, VITIER, Cintio. Temas martianos. La Habana: Biblioteca Nacional J. Martí, 1969.
- GARCÍA MARRUZ, Fina. La familia de Orígenes. La Habana: Ediciones Unión.
- GONZÁLEZ, Aníbal. La crónica modernista hispanoamericana. Madrid: José Porrúa Turanzas, 1983.
- GRILLO, Rosa María. José Bergamín en Uruguay.: una docencia heterodoxa. Trad. Catalina Sánchez Serrano. Prólogo de Pablo Rocca. Montevideo: Cal y Canto, 1995
- GUTIÉRREZ GIRARDOT, Rafael. Modernismo: México: FCE, 1988.
- JIMENEZ, Juan Ramón. Guerra en España 1936-1953. Barcelona: Seix Barral, 1985.
- JIMENEZ, Juan Ramón. Política poética. Madrid: Alianza Editorial, 1982.
- JONES, R.O. (Dir). Historia de la literatura española. Madrid: Ariel.
- JORGE, Domingo. Periodismo de los españoles exiliados en Cuba. In: Cuadernos hispanoamericanos, nº 547, Madrid, janeiro de 1996.
- KANZEPOLSKY, Adriana. El universo español. In: Un dibujo del mundo. Extranjeros en Orígenes. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2004.
- KING, John. Sur. Estudio de la revista argentina y de su papel en el desarrollo de una cultura 1931-1970. México: FCE., 1990.
- LEZAMA LIMA, José. Coloquio con Juan Ramón Jiménez. In: Obras completas, vol. I. México: Aguilar.
- LITVAK, Lily. España 1900. Modernismo y fin de siglo. Barcelona: Antthropos, 1990.
- MAINER, José-Carlos. Historia de la literatura española. Modernidad y nacionalismo. 1900-1939. Madrid: Editorial Crítica, 2011.
- MARTÍ, José. Crónicas de España. In: Obras completas, Vol. 2. La Habana: Ed. Lex, 1953.
- MARTÍ, José. Obra literaria I e II. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1986.
- MARTÍ, José. Poemas escritos en España y Versos libres, Poesía completa. La Habana: Letras cubanas, 1985.
- MARTÍN CASAS, Julio. El exilio español, 1936-1978. Barcelona: Planeta, 2002.
- MARTÍNEZ CUADRADO, Miguel. La burguesía conservadora (1874-1931). Madrid: Alianza, 1979.
- MASIELLO, Francine. Las pequeñas revistas: las alianzas mediante las escritura. In: Lenguajes e ideología. Las escuelas argentinas de vanguardia. Buenos Aires: Hachette, 1986.
- MEREGALLI, Franco. Historia de la literatura española. Madrid: Cátedra. 1990.
- NAHARRO-CALDERÓN, José María. Entre el exilio y el interior el "Entresiglo" y Juan Ramón Jiménez. Barcelona: Anthropos, 1994.
- NERUDA, Pablo. Confieso que he vivido. Barcelona: Plaza & Janés, 1996.
- NERUDA, Pablo. Tercera residencia
- OSUNA, Rafael. Las revistas españolas entre dos dictaduras: 1931-1939. Valencia: Pre-Textos, 1986.
- PRATT, Mary Louise. Ojos imperiales. Literatura de viajes y transculturación. Buenos Aires: Universidad Nacional de

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Quilmes, 1997.

RAMA, Carlos. Historia de las relaciones culturales entre España y la América Latina. México: Fondo de Cultura Económica, 1982.

REALIDAD. Revista de Ideas. Buenos Aires, 1947-1949. Ed. facsimil de Luis García Montero. Sevilla: Renacimiento, 2007.

RICO, Francisco. Historia y crítica de la literatura española. Suplementos. Barcelona: Crítica, 1991.

RODÓ, José Enrique. El mirador de Próspero (1913) (seleção), La revista nacional de literatura y ciencias sociales (seleção), Correspondencia, Obras completas. Madrid: Aguilar, 1957.

RODRÍGUEZ MONEGAL, Emir. La utopía modernistas: el mito del nuevo y el viejo mundo en Darío y Rodó. Revista Iberoamericana, número 112-113, julio-diciembre de 1980.

RUIZ BAUTISTA, Eduardo. (coord.). Tiempo de censura. La represión editorial durante el franquismo. Gijón: Trea, 2008

RUIZ RAMÓN, Francisco. Historia del teatro español. Tomo I. Madrid: Alianza, 1975.

SÁNCHEZ-EPPLER, Benigno. Habits of Poetry; Habits of Resurrection. The presence of Juan Ramón Jiménez in the work of Eugenio Florit, José Lezama Lima and Cintio Vitier. Londres: Tamesis Book Limited, 1986.

SARLO, Beatriz. Victoria Ocampo o el amor de la cita. In: La máquina cultural. Maestras, traductoras y vanguardistas. Buenos Aires: Ariel, 1999.

SCHWARTZ, Jorge. Las vanguardias latinoamericanas. Textos programáticos y críticos. Madrid: Cátedra, 1991.

VALLEJO, César. España aparta de mí este cáliz

VITIER, Cintio. Un español del mejor mundo. Juan Ramón Jiménez en Cuba. In: Revista de literatura y arte Unión, Unión de escritores y artistas de Cuba, Año VI, nº 15, 1993.

WATLAND, Charles D. Los primeros encuentros entre Darío y los hombres del 98. In: Estudios sobre Rubén Darío. México: F.C.E., 1968.

UNAMUNO, Miguel. La batalla del idioma la intelectualidad hispánica ante la lengua. Madrid: Iberoamericana, 2004.

UNAMUNO, Miguel. En torno al casticismo. Madrid: Alianza Editorial, 1986.

UNAMUNO, Miguel. Diario íntimo. Madrid: Alianza Editorial, 1983.

ZAMBRANO, María. Breve testimonio de un encuentro inacabable. In: LEZAMA LIMA, José. Paradiso. Buenos Aires: Colección Archivos, 1988.

ZAMBRANO, María. La Cuba secreta y otros ensayos (ed. e introdução de Jorge Luis Arcos). Madrid: Ediciones Endvmion. 1989.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0647 1 Aquisição/Aprendizagem do Espanhol como Língua Estrangeira*Learning and acquisition of Spanish as a foreign language*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 15/07/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

1. entrar em contato com modelos teórico-metodológicos que tratam de explicar o processo de aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira e refletirem a respeito da sua adequação e poder explicativo;
2. entrar em contato com as diversas pesquisas já realizadas nesse campo teórico-metodológico e avaliar o seu poder explicativo e interpretativo;
3. observar e testar as possibilidades de aplicação desses modelos à interpretação do processo de aquisição/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira por parte de falantes do português brasileiro;
4. refletir sobre a relação entre os modelos teóricos abordados e os objetivos explicitados nos materiais de ensino de língua;
5. tirar conclusões sobre a importância de uma reflexão sobre aquisição na sua futura atividade docente.

Programa Resumido

Apresentação e discussão de enfoques teóricos e metodológicos da problemática da aquisição/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira por falantes do português brasileiro (com enfoque no processo, na produção em língua estrangeira e nos resultados), das pesquisas já realizadas a partir deles, e de suas conseqüências sobre as atividades didáticas.

Programa

1. Problemáticas da aquisição e da aprendizagem de línguas. Diversos contextos e especificidades.
 - 1.1 Conceitos de língua materna, primeira, segunda e estrangeira. Implicações.
 - 1.2 Diferenciações e indiferenciações entre aquisição e aprendizagem em diversas propostas.
 - 1.3 Conceitos de interferência, transferência e interlíngua. O papel da língua materna na aprendizagem de línguas segundas.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

1.4 Diversos modelos sobre aquisição e aprendizagem. Focos no comportamento, na cognição, na subjetividade, na interação, nos modelos complexos.

2. Pesquisas sobre a aquisição-aprendizagem do espanhol por brasileiros.

2.1 A aquisição-aprendizagem de determinadas formas e construções. Pesquisas sobre a produção em espanhol de aprendizes brasileiros: pronomes, determinação, transitividade, expressão da mudança, e outros processos.

2.2 Estudos sobre fenômenos da subjetividade: imaginários, estereótipos. A dimensão discursiva na aquisição-aprendizagem.

2.3 A produção de aprendizes como campo de pesquisa: metodologias e procedimentos.

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas teóricas, leitura de textos, seminários, estágio de observação.

Critério

Os alunos serão avaliados por meio de controles de leitura, seminários, trabalhos de aplicação e provas.

Norma de Recuperação

Acontecerá no calendário estipulado pela Faculdade e poderá reproduzir os mesmos instrumentos que a 1ª avaliação.

Bibliografia

ARAÚJO JÚNIOR., B. Estruturas passivas no espanhol escrito: um estudo de caso utilizando a Lingüística de Corpus. In: TAGNIN, S. E. O. (Ed.) Crop Revista da Área de Literatura Inglesa e Norte-Americana Departamento de Letras Modernas. São Paulo: FFLCH, p. 261-278.

BARALO, M. La adquisición del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 1999.

_____. Algunos tópicos en la adquisición de una lengua extranjera. In: Frecuencia Revista de Didáctica ELE. (1): 14-17, 03. Madrid, 1996.

BIALYSTOK, E. Un modelo teórico del aprendizaje de lenguas segundas. In: LICERAS, Juana M. (compil.): La adquisición de las lenguas extranjeras. Madrid, Visor, 1992, p. 177-192.

BRUNO, F. C. (org.) Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: Reflexão e prática. São Carlos: Claraluz, 2005.

CELADA, M.T. Aspectos da subjetividade do brasileiro especialmente convocados no processo de aprendizado de espanhol. In: Sínteses, v. 8, 2004, p. 85-99.

_____. Lengua extranjera y subjetividad. Apuntes sobre un proceso. In: GEL Estudios Lingüísticos XXXIII (versão digital). Campinas: Unicamp, ISSN 1413 0939, seq. mesas-redondas, 2004.

CORDER, S.P. La importancia de los errores del que aprende una lengua segunda. In: LICERAS, J. La adquisición de las lenguas extranjeras. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. Madrid: Visor, 1992, p. 31-40.

_____. Dialectos idiosincrásicos y análisis de errores. In: LICERAS, J. (comp.) La adquisición de las lenguas extranjeras. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. Madrid: Visor, 1992, p. 63-78.

ESCANDELL VIDAL, M. V. Los fenómenos de interferencia pragmática. In: Cuadernos del tiempo libre. E/LE 3. Colección Expolingua, 1994-1995, p. 95-109.

FANJUL, A. P. Circuitos comunicativos: la negación de la lengua. In: Actas del I Simposio de Didáctica del Español para Extranjeros - Teoría y Práctica. Rio de Janeiro: Instituto Cervantes, 2004, p. 60-72.

FERNÁNDEZ LÓPEZ, S. Errores e interlengua en el aprendizaje del español como lengua extranjera. En: Didáctica, 7:203-216. Madrid, Servicio de Publicaciones de la UCM, 1995.

GANCEDO ALVAREZ, M. A. Algunas regularidades en la variabilidad de la interlengua. In: BARROS L. M.; COSTA, M. J. D.; VIEIRA, V. R. de A. (orgs.) Hispanismo 2004 Língua Espanhola. Florianópolis: UFSC/ABH, 2006, p. 331-344.

_____. YOKOTA, R.; GONZÁLEZ, N. M. Hacia (y desde) la perspectiva lingüística de la lengua española: el recorrido que tienen que hacer los aprendices para situarse del otro lado del espejo. In: Hispanismo 2002 Língua Espanhola, vol I. São Paulo: Humanitas/ABH, 2004, p. 259-268.

GONZÁLEZ, N. M. Pero ¿qué gramática es ésta? Los sujetos pronominales y los clíticos en la interlengua de brasileños adultos aprendices de español/LE. In: RILCE - Español como lengua extranjera: investigación y didáctica, 14.2 p.243-263. Universidad de Navarra, 1998.

_____. Lugares de interpretação do fenômeno da aquisição de línguas estrangeiras. In: Estudos Lingüísticos XXXIII. Campinas: UNICAMP, 2003, publicado em forma de CD Rom.

_____. Quantas caras tem a transferência? Os clíticos no processo de aquisição/aprendizagem do Espanhol/Língua Estrangeira. In: BRUNO, Fátima Cabral (org.): Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: Reflexão e prática. São Carlos, Claraluz Editora, 2005, p. 53-70.

KULIKOWSKI, M. Z. & GONZÁLEZ, N. T. M. Español para brasileños: Sobre dónde determinar la justa medida de una cercanía. In: - Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos, 9. Brasília, Embajada de España en Brasil, Consejería de Educación y Ciencia, 1999, p. 11-19.

KRASHEN, S. El modelo del monitor y la actuación de los adultos en L2. In: LICERAS, J. M. (compil.): La adquisición de las lenguas extranjeras. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. Madrid, Visor, 1992, p. 143-152.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- LARSEN-FREEMAN, D. & LONG, M. H.: Introducción al estudio de la adquisición de segundas lenguas. Madrid, Gredos, 1994.
- LICERAS, J. Adquirir, aprender y enseñar: el español como lengua extranjera. In: FENTE, R. & MARTÍNEZ, A. (eds.) Actas de las Primeras Jornadas Pedagógicas de ASELE. Madrid: ASELE, 1988, p. 47-60.
- LICERAS, J. (comp.) La adquisición de las lenguas extranjeras. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. Madrid: Visor, 1992.
- MCLAUGHLIN, B. Algunas consideraciones metodológicas sobre el modelo del monitor. In: LICERAS, J. M. (compil.): La adquisición de las lenguas extranjeras. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. Madrid, Visor, 1992, p. 177-192.
- MOITA LOPES, L. P. da (1996): Oficina de Lingüística Aplicada. Campinas: Mercado Letras.
- MUÑOZ, C. Segundas lenguas, adquisición en el aula. Barcelona: Ariel Lingüística, 2000.
- PACHECO, C. Representações da língua espanhola em trabalhos sobre o E/LE. In: Hispanismo 2002 Língua Espanhola, vol I. São Paulo: Humanitas/ABH, 2004, p. 126-131.
- PAIVA, V. L. M. DE O. e Modelo fractal de aquisição de línguas. In: BRUNO, Fátima Cabral (org.) Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: Reflexão e prática. São Carlos, Claraluz Editora, 2005, p. 23-36.
- PAYER, M.O. Memória(s) da língua. Língua nacional e língua materna. Em: III Conferência de Pesquisa Sócio-Cultural, Campinas, 2000. Disponível em: <http://www.fae.unicamp.br-br2000-trabs-a960.doc.url>
- _____. Língua de imigrantes (italianos) no Brasil. Memória, esquecimento, ensino. Em: IX Encontro Internacional da ABRALIN. Brasília, 2005, p.511-517. Disponível em: <http://www.abralin.org/publicacao/abralin2005.php>
- REVUZ, C. A língua estrangeira entre o desejo de um outro lugar e o risco do exílio. Em: SIGNORINI, I. (org.). Língua(gem) e Identidade. Campinas, Mercado das Letras, 2001. p. 213-230.
- RODRIGUES, F. C. Imperativo e discurso pedagógico: relativizações necessárias para uma prática consciente. In: BRUNO, Fátima Cabral (org.): Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: Reflexão e prática. São Carlos, Claraluz Editora, 2005, p. 81-102.
- SANTOS, H. S. O papel de estereótipos e preconceitos na aprendizagem de línguas estrangeiras. In: Hispanismo 2002 Língua Espanhola, vol I. São Paulo: Humanitas/ABH, 2004, p. 191-198.
- SANTOS GARGALLO, I. Análisis Contrastivo, Análisis de Errores e Interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva. Madrid: Síntesis, 1993.
- _____. Lingüística Aplicadas a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera. Cuadernos de Didáctica del Español. Madrid: Arco Libros, 1999.
- SELINKER, L. La interlengua. In: LICERAS, J. (comp.) La adquisición de las lenguas extranjeras. Hacia un modelo de análisis de la interlengua. Madrid: Visor, 1992, p. 79-104.
- YOKOTA, R. Aquisição/aprendizagem de línguas estrangeiras aspectos teóricos. In: BRUNO, Fátima Cabral (org.): Ensino-Aprendizagem de línguas estrangeiras: Reflexão e prática. São Carlos, Claraluz Editora, 2005, p. 11-22.
- _____. Objeto direto na interlíngua: algumas reflexões a partir da análise contrastiva português-espanhol. In: BARROS L. M.; COSTA, M. J. D.; VIEIRA, V. R. de A. (orgs.) Hispanismo 2004 Língua Espanhola. Florianópolis: UFSC/ABH, 2006, p. 441-452.

Obs. Cada docente poderá indicar trabalhos já incluídos na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da USP.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0652 2 Literaturas Hispânicas: Processos Históricos e Perspectivas Teórico-Críticas

Hispanic Literatures: Historical Processes and Theoretical-Critical

Perspectives

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina propõe refletir sobre os processos de configuração das literaturas espanhola e hispano-americana a partir das perspectivas teóricas, historiográficas e críticas que dão conta das respectivas especificidades disciplinares, estabelecendo relações com os âmbitos de pesquisa universitária e da docência em diferentes níveis do ensino. O curso contempla, dessa forma, colaborar com a formação dos futuros profissionais da área no sentido de suas práticas de análise literária e ensino da literatura.

Programa Resumido

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

A partir da desconstrução dos elementos convocados para a configuração histórica do relato hegemônico sobre a conformação da literatura espanhola e latino-americana, são analisados os diferentes conceitos teóricos globais e regionais que tem se demonstrado fundamentais para a organização dos materiais compreendidos nessas literaturas.

Programa

- 1- Literaturas hispânicas: processos culturais e conceitos teóricos para a análise (do século XV ao século XVIII).
- 2- Literaturas hispânicas: processos culturais e conceitos teóricos para a análise (séculos XIX, XX e XXI).
- 3- Perspectivas teóricas atuais no campo da pesquisa nas literaturas espanhola e hispano-americana.
- 4- As literaturas hispânicas e a literatura brasileira: pontos de contato e diferenças.
- 5- Políticas da educação e didáticas da literatura no ensino das literaturas hispânicas como literaturas estrangeiras modernas.

Responsáveis

2380047 Pablo Fernando Gasparini

Avaliação**Método**

Indutivo-dedutivo, interativo e expositivo (docente e discente)

Critério

A avaliação consiste em uma monografia que possa estabelecer vínculos de leitura entre a literatura brasileira e algum aspecto trabalhado em sala de aula em relação às literaturas hispânicas. Poderá ser exigida também uma versão didática dessa monografia para aproveitamento em outros níveis de ensino.

Norma de Recuperação

Critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho: Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a semana anterior ao início do semestre letivo subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ANDERMANN, Jens. Mapas de poder. Una arqueología literaria del espacio argentino. Rosario: Beatriz Viterbo, 2000.
- ARRIGUCI Jr, Davi. O escorpião enlacrado. A poética da destruição em Julio Cortázar. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- BACKÈS, Jean-Louis. Poétique comparée em Brunel, Pierre e Yves Chevrel. Précis de littérature comparée. Paris: Presses Universitaires de France, 1989.
- BARTHES, Roland Reflexões a respeito de um manual. In: O rumor da língua. Tradução Mario Laranjeira. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BENÍTEZ-ROJO, Antonio. The nineteenth-century Spanish American novel. In: GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, PUPO-WALKER. The Cambridge History of Latin American Literature. 1996.
- BHABHA, Homi. O local da cultura. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- BRACAMONTE, Jorge. Los códigos de la trasgresión. Lengua literaria, lengua política y escritura contemporánea en la narrativa argentina. Córdoba: Editora de la UNC, 2007.
- BREMER, Thomas. Historia social de la literatura e intertextualidad: funciones de la lectura en las novelas latinoamericanas del siglo XIX (el caso del libro en el libro). In: Revista de crítica literaria latinoamericana 11, 24, 1986.
- BRUNEL, P., Pichois, C., Rousseau, A. Quest-ce que la littérature comparée? Paris: Colin, 2000.
- BUSTILLO, Carmen. Barroco y América Latina. Caracas: Monte Avila, 1988.
- CAMPOS, Haroldo de. Da razão antropofágica: a Europa sob o signo da devoração (1980). In: Metalinguagem & outras metas. São Paulo: Perspectiva, 1992, pp. 231-255.
- _____. Ruptura dos gêneros na literatura latino-americana. In: CANCLINI, Néstor. Culturas híbridas. Estratégias para entrar y salir de la modernidad. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.
- CAPDEVILA, Analía. La enseñanza de la literatura como problema teórico. In: La enseñanza de la literatura como problema. Cuaderno 1 del Centro de Estudios sobre la Enseñanza de la Literatura. Rosario, UNR, 1997.
- CARPENTIER, Alejo. Problemática do atual romance latino-americano. In: Literatura & Consciência Política na América Latina. São Paulo: Global.
- CASANOVA, Pascale. A República Mundial das Letras. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria. Literatura e senso comum. Belo Horizonte: Humanitas, 2001.
- CORTÁZAR, Julio. Nota sobre la novela contemporánea (1948). In: KLAHN, Norma e CORRAL, Wilfredo (comp.) Los novelistas como críticos. México: FCE, 1999.
- _____. Para llegar a Lezama Lima (1967). In: Klahn, Norma e Corral, Wilfredo (comp.) Los novelistas como críticos. México: FCE, 1999.
- CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayo sobre la homogeneidad sociocultural en las literaturas andinas. Lima-Berkeley: Celacp, 2003.
- _____. Mestizaje, transculturación, heterogeneidad. In: Documentos de trabajo: jornadas andinas de literatura latinoamericana (Jalla)-Tucuman, 1995) Revista de Crítica Literaria Latinoamericana, no.40, 1994, pp.363-374.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- CHEVREL, Yves. *La littérature comparée*. Paris: Puf, 1989.
- CHIAMPI, Irlemar. *Barroco y modernidad*. México: FCE.
- DAMASO, Alonso. *Góngora entre sus dos centenarios (1927-1961)*. In: *Cuatro poetas españoles*. Madrid: Gredos, 1962, pp. 49-77.
- EAGLETON, Terry. *O pós-estruturalismo*. In: *Teoria da literatura. Uma introdução*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- ETIEMBLE, René. *Comparaison nest pas raison*. Paris: Gallimard, 1963.
- FERNANDEZ MORENO (coord.). *América Latina em sua literatura*. São Paulo: Unesco, 1972. pp.286-306.
- FERNÁNDEZ RETAMAR, Roberto. *Para una teoría de la literatura hispanoamericana*. Santa Fé de Bogotá: Instituto Caro y Cuervo, 1992.
- FRANCO CARVALHAL, Tânia. *Literatura Comparada*. São Paulo: Ática, 1992.
- _____. (org.) *Literatura Comparada no Mundo: Questões e métodos*. Porto Alegre: L&PM Editores, 1997.
- _____. *Littérature comparée et théories littéraires: le sens du rapprochement em Lorant, André e Jean Bessière (Textes réunis par)*. *Littérature compare. Théorie et pratique*. Paris: Honoré Champion Éditeur, 1999.
- _____. *O próprio e o alheio. Ensaio de literatura comparada*. São Leopoldo RS: Unisinos, 2003.
- FUENTES, Carlos. *Machado de la Mancha*. In: <http://hem.passagen.se/plenaluz/fuent.htm?k> (acesso 18/03/2009)
- GINZBURG, Jaime. *As mudanças na historiografia literária e a formação de professores de literatura e Idealismo e consciência política em teoria da literatura, paper*.
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. *Colonial Lyric em González Echevarría, Pupo-Walker*. *The Cambridge History of Latin American Literature*, 1996.
- _____. *Poética y modernidad em Juan Espinosa Medrano*. In: *Revista de Estudios Hispánicos nº 19*, 1992.
- GOYTISOLO, Juan. *Cervantes en letra viva*. In: *El País (09/07/2005)* em <http://www.elpais.com/articulo/ensayo>
- GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. *A brief history of the history of Spanish American Literature em González Echevarría, Roberto (edited by) The Cambridge History of Latin American Literature. Volume I*. Cambridge University Press, 1996.
- GREENBLATT, Stephen. *Possessões maravilhosas: o deslumbramento do novo mundo*. São Paulo: Edusp, 1996.
- GUTIERREZ GIRARDOT, Rafael. *Conciencia estética y voluntad de estilo em Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palavra, Literatura e Cultura*. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.
- HANSEN, João. *Barroco, neobarroco e outras ruínas*. In: *Revista Destiempos*, no. 14, año 3, mayo-junio 2008, México D.F.
- HENRIQUEZ UREÑA, Max. *Breve historia del modernismo*. México: FCE.
- IRVING LEONARD. *La época barroca en el México colonial*. México: FCE.
- JAUSS. *O texto poético na mudança do horizonte da leitura*. In: *Costa lima (org.) Teoria literária em sus fontes*. São Paulo.
- JITRIK, Noé. *Canónica, regulatoria y transgresiva*. In: *Cella, S. Dominios de la literatura. Acerca del canon*. Buenos Aires; Losada, 1998.
- _____. *La estética del romanticismo*. In: *Hispamérica*, 76/77, año XXVI, 1997.
- _____. *Las dos tentaciones de la vanguardia*. In: *Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palavra, Literatura e Cultura*. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.
- _____. *Una sombra se cierne sobre el modernismo*. In: *La selva luminosa*. Buenos Aires: UBA, 1992.
- LADDAGA, Reinaldo. *Espectáculos de la realidad. Ensayo sobre la narrativa latinoamericana de las últimas dos décadas*. Rosario: Beatriz Viterbo, 2007.
- LEVIN, Harry. *Comparando a Literatura (1969)* In: *Coutinho E. Franco Carvalhal, Tânia. Literatura comparada. Textos fundadores*. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- LEZAMA LIMA, José. *Cortázar y el comienzo de la otra novela (1968)* In: *Klahn, Norma e Corral, Wilfredo (comp.) Los novelistas como críticos*. México: FCE, 1999.
- _____. *La expresión americana (edición de Irlemar Chiampi)*. México: FCE, 1993.
- LIBERTELLA, Héctor. *Nueva escritura en Latinoamérica*. Monte Ávila, 1977.
- MARIÁTEGUI, Juan Carlos. *Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana*. Barcelona: Crítica, 1976.
- MARINO, Adrian. *Comparatisme et théorie de la littérature*. Paris: Puf, 1988.
- MATTALÍA, Sonia. *El texto cautivo: del color local al mito* In: *Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palavra, Literatura e Cultura*. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.
- MACHEREY, Pierre. *Lenin, crítico de Tolstoi* In: *Para una teoría de la producción literaria*, Bs. As.,
- MINELLI, María Alejandra. *Con el aura del margen (cultura argentina en los 80/90)*. Córdoba: Alción, 2006.
- MOJICA, Sarah de y Rincón, Carlos (eds). *Lectores del Quijote 1605-2005*. Editorial Pontificia Universidad Javeriana de Bogota, 2004.
- MOREIRA, María Eunice. *Sob a égide do nacionalismo: relações literárias entre brasil e Argentina no século XIX*. In: *Ciência&Letras*, Porto Alegre, no.49, jan/jun 2011, pp. 111-120.
- MYERS, Jorge. *Literatura romántica y proyecto social* In: *Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palavra, Literatura e Cultura*. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.
- ORTEGA, Julio. *Rayuela* In: *Una poética del cambio*. Caracas: Ayacucho, 1991.
- ORTIZ, Fernando. *Contrapunteo cubano del tabaco y el azúcar*. La Habana: Editorial de Ciencias Sociales, 1983.
- PAES, José Paulo. *A ruptura vanguardista: as grandes obras* In: *Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palavra,*

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Literatura e Cultura. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.

PAZ, Octavio. Comunicación y encuentro de civilizaciones: la conquista de México (Conversación con Tzvetan Todorov e Ignacio Bernal) In: El laberinto de la soledad, Obra Completa. Tomo 3. México: FCE, 1983.

_____. El caracol y la sirena: Ruben Darío In: Fundación y disidencia. Obra Completa. Tomo 3. México: FCE, 1983.

_____. Primero sueño em Sor Juana Inés de la Cruz o Las trampas de la fe, FCE, México, DF. Pp. 469-507.

_____. Las peras del olmo. Seix Barral, 1982.

_____. Los hijos del limo. Barcelona: Seix Barral, 1974

PELLÓN, Gustavo. The Spanish American novel: recent developments, 1975 to 1990 In: GONZÁLEZ ECHEVARRÍA and PUPO-WALKER (edited by) The Cambridge History of Latin American Literature. Cambridge University Press, 1996.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Consideração intempestiva sobre o ensino da literatura In: Inutil poesia. São Paulo: Companhia das letras, 2000.

PICHOLS, C- Rousseau, A. La Littérature comparée. Paris : Colin, 1967.

PIGLIA, Ricardo. Crítica y ficción. Buenos Aires: Seix Barral, 2000.

_____. Respiración artificial. Buenos Aires: Sudamericana, 1983.

PRAWER, S.S. O que é Literatura Comparada (1973) In: COUTINHO E., FRANCO CARVALHAL, Tânia. Literatura comparada. Textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

PIZARRO, Ana (org.). La literatura latinoamericana como proceso. Bs. As.: Cedral, 1985.

QUINTANA, Isabel. Figuras de la experiencia en el fin de siglo. Rosario: Beatriz Viterbo, 2001.

RAMA, Ángel. Meio século de narrativa latino-americana (1922-1972) In: Aguiar-Vasconcelos (orgs). Ángel Rama. Literatura e cultura na América Latina. São Paulo: Edusp.

RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América latina. Literatura y política en el siglo XIX. México: FCE, 1989.

REMAK, Henry. Literatura comparada: definição e função (1961) In: COUTINHO E., FRANCO CARVALHAL, Tânia. Literatura comparada. Textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

RIFFATERRE, Michael. On the complementarity of comparative literature and cultural studies In: Bernheimer, Charles (ed.) Comparative Literature in the age of multiculturalism. Baltimore and London: The Johns Hopkins, 2002.

ROA BASTOS, Augusto. Don Quijote en el paraguay In: Cuadernos Hispanoamericanos 480, Junio 1990.

RÖHL, Ruth. A outra antropofagia In: Zuntini de Izarra, Laura P. Literaturas estrangeiras e o Brasil: diálogos. São Paulo: Humanitas-Fapesp, 2004.

SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano (1971) In: Uma literatura nos trópicos. Ensaios sobre dependência cultural. Rio de Janeiro: Rocco, 2000, pp. 9-26.

SARLO, Beatriz. Política, ideología y figuración literaria In: Ficción y política. Buenos Aires: Alianza Estudio, 1987.

SCHWARZ, Roberto. Nacional por subtração In: Que horas são? Ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, pp.29-48.

_____. A importação do romance e suas contradições em Alencar In: Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas cidades/Editora 34, 2008 (orig. 1977). pp.33-82.

SCHWARTZ, Jorge. Las vanguardias latinoamericanas. Textos programáticos y críticos. México: FCE.

_____. Os cultural studies e o ensino da literatura hoje, trabalho apresentado ao Simpósio Internacional Cultura, Cultura política e universidade

SELIGMANN-SILVA, Márcio. Haroldo de Campos: tradução como formação e abandono da identidade In: O local da diferença. Ensaios sobre memória, arte, literatura e tradução. São Paulo: Editora 34, 2005, pp. 189-204.

SHAW, Donald. Nueva narrativa hispano-americana.. Boom, post-boom, post-modernismo. Madrid: Cátedra, 2008.

SOBREVILLA, David. Transculturación y heterogeneidad: avatares de dos categorías literarias en América Latina In: Revista de Crítica Literaria Latinoamericana, año XXVII, n.54, Lima-Hanover, 2011, pp. 21-33.

SOMMERS, Doris. Ficções de fundação. Os romances nacionais de América latina. Humanitas/UFMG, 2004.

SUCRE, Guillermo. La máscara, la transparencia. México: FCE.

SUBIRATS, Eduardo. El continente vacío. Barcelona: Anaya, 1994.

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

TRIGO, Abril. De la transculturación (a/en) lo transnacional In: Moraña (ed.) Ángel Rama y los estudios latinoamericanos.

UNAMUNO, Miguel de. Don Quijote en la tragicomedia europea contemporánea In: Del sentimiento trágico de la vida. Barcelona: Folio, 2002

VERANI, Hugo. Estrategias de la vanguardia In: Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palabra, Literatura e Cultura. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.

VIÑAS, David. Cortázar y la fundación mitológica de París In: De Sarmiento a Cortázar. Buenos Aires: Siglo Veinte, 1974.

_____. Mármol: los dos ojos del romanticismo (1964) In: KLAHN, Norma y CORRAL, Wilfredo. Los novelistas como críticos. México D.F.: Tierra Firme/FCE, 1991.

WEINSTEIN, A. e Ahearn, Ed. The function of criticism at the present time. The promise of Comparative Literature In: Bernheimer, Charles (ed.) Comparative Literature in the age of multiculturalism. Baltimore and London: The Johns

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Hopkins, 2002.

YURKIEVICH, Saúl Los signos vanguardistas: el registro de la modernidad In: Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palabra, Literatura e Cultura. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.

ZANETTI, Susana. La dorada garra de la lectura. Lectoras y lectores de novela en América Latina. Rosario: Beatriz Viterbo, 2002.

_____. Modernidad y religación: una perspectiva continental (1880-1916) In: Pizarro, Ana (org.) América Latina: Palabra, Literatura e Cultura. São Paulo: Memorial/Unicamp, 1995.

Textos literários

BOLAÑO, Roberto. 2666. Barcelona: Anagrama, 2009.

_____. El gaucho insufrible. Barcelona: Anagrama, 2003.

_____. Putas asesinas. Barcelona: Anagrama, 2001.

BORGES, Jorge Luis. Magias parciales del Quijote In: Otras Inquisiciones. Obras Completas. Tomo II. Buenos Aires: Emecé, 1992.

BYRON. Manfred In: Byron. Selected verse and prose Works (Peter Querell, ed.). London and Glasgow: Collins, 1959.

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de. Don Quijote de la Mancha. São Paulo: Alfaguara, 2005.

CORTÁZAR, Julio. Rayuela (prólogo de Jaime Alazraki). Caracas: Ayacucho.

DARÍO, Rubén. Poesía (Prólogo de Angel Rama). Caracas: Ayacucho, 1985.

DÍAZ DEL CASTILLO, Bernal. Historia verdadera de la conquista de la Nueva España. Buenos Aires: Porrúa, 1977.

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel. Cien años de soledad. Madrid: Alfaguara, 2007.

GARCILASO DE LA VEGA. Comentarios Reales. Buenos Aires: Kapelusz, 1971.

GÓNGORA, Luis de. Soledad primera In: Soledades. Madrid: Cátedra,

HUIDOBRO, Vicente. Obra poética. Madrid: Archivos, 2003.

ISAACS, Jorge. María. Rosario: Apis, 1967.

LEZAMA LIMA, José. Paradiso. Bogota: RBA, 1985.

LEMEBEL, Pedro. Loco afán. Crónicas de sidario. Barcelona: Anagrama, 2000.

LOPEZ DE GOMARA, Francisco. Historia de la conquista de México. Caracas: Ayacucho.

MÁRMOL, José. Amalia. Buenos Aires: Sopena, 1958

NUÑEZ CABEZA DE VACA, Alvar. Naufragios. Madrid: Alianza, 1989.

VALLEJO, César. Obra poética completa.. Buenos Aires: Hispamérica.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0653 1 Aquisição/Aprendizagem do Francês como Língua Estrangeira*Learning and acquisition of French as a foreign language*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 15/07/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Embasar teórico-metodologicamente o aluno, capacitando-o para a análise crítica de propostas didático-pedagógicas relativas ao ensino e à aquisição/aprendizagem do francês, como língua estrangeira, em diferentes contextos.

Programa Resumido

Tendo por objetivo introduzir o aluno de licenciatura às questões de ensino-aprendizagem do francês como língua estrangeira no contexto brasileiro, essa disciplina parte de conceitos fundamentais envolvendo a língua francesa e suas situações de ensino e de aprendizagem para, em seguida, trabalhar as próprias noções de aquisição, aprendizagem e ensino, bem como as diferentes metodologias de ensino e os objetivos pedagógicos que caracterizam os diferentes contextos educativos. Finalmente, o aluno é levado a refletir sobre a elaboração dos suportes pedagógicos, sobre a avaliação e sobre o ensino do francês língua estrangeira no Brasil.

Programa

1. Conceitos fundamentais para a delimitação do domínio da Didática de Línguas-Culturas Estrangeiras: 1.1 Língua: objeto de análise lingüística; 1.2 Língua: objeto de ensino-aprendizagem: 1.2.1 Aspectos idiomáticos: variantes discursivas e seu ensino. 1.2.2 Aspectos culturais: 1.2.2.1 Conceito didático de cultura. 1.2.2.2 Conceito de intercultural. 1.2.3 Conceitos de língua materna, língua estrangeira e língua segunda; 1.2.4 Situações de ensino e de aprendizagem: endolíngüe e exolíngüe. 2. Processos subjacentes à apropriação de uma língua estrangeira: 2.1 Aquisição. 2.2 Aprendizagem. 2.3 Ensino. 3. Pressupostos teóricos e procedimentos didáticos das correntes metodológicas do francês, língua estrangeira: 3.1 Metodologia Tradicional 3.2 Metodologia Direta 3.3 Metodologia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Estruturo-Global-Áudio-Visual (SGAV). 3.4 Abordagem Comunicativa. 3.5 Francês com Objetivos Específicos. 3.6 Abordagem Accional. 4. Relações entre objetivos comunicativos e objetivos lingüísticos nas tarefas de recepção e produção: 4.1 Recepção: Compreensão oral. 4.2 Recepção: Compreensão escrita. 4.3 Produção: Expressão oral. 4.4 Produção: Expressão escrita. 5. Elaboração de suportes didáticos para o ensino/aprendizagem do francês, língua estrangeira: 5.1 Contextos institucionais. 5.2 Públicos-alvos. 5.3 Objetivos. 5.4 Seqüências didáticas. 6. Avaliação: tipos, instrumentos e critérios. 7. Análise crítica da evolução da disciplina francês, língua estrangeira na grade curricular brasileira. 8. Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino das línguas estrangeiras (Ensino Fundamental e Ensino Médio).

Responsáveis

Avaliação

Método

Aulas expositivas intercaladas com seminários apresentados pelos alunos a partir de leituras recomendadas.

Critério

Participação e desempenho nas discussões em sala de aula; Apresentação de seminários; Avaliações escritas

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993; BOYER, H., RIVERA, M. Introduction à la didactique du français langue étrangère, Paris, Clé International, 1979. BOYER, H., RIVERA, M., PENDANX, M., Nouvelle introduction à la didactique du français langue étrangère, Paris, Clé International, 1990. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais Terceiro e Quarto Ciclos do Ensino Fundamental Língua Estrangeira, Brasília, Imprensa Oficial, 1998; BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1999; CONSEIL DE LEUROPE. Division des Politiques Linguistiques, Strasbourg. Cadre européen commun de référence pour les langues. Apprendre, Enseigner, Évaluer. Paris: Didier, 2001. CORACINI, M. J. (org.) Ensino instrumental de línguas Série Cadernos PUC, Educ, 1987; COSTE, D. Vingt ans dévolution de la didactique des langues. Paris: Hatier / Didier, 1994; CUQ, J.P. (Coord.). Dictionnaire de Didactique du Français, langue étrangère et seconde. Paris : Clé International, 2003. CUQ, J.P ; GRUCA, Isabelle. Cours de Didactique du Français, langue étrangère et seconde. Grenoble : Presses Universitaires de Grenoble, 2002. (Français, Langue Étrangère). DEMO, P. Avaliação qualitativa. São Paulo: Cortez, 1991; DUFEU, B. Les approches non conventionnelles des langues étrangères. Paris : Hachette, 1996. (Collection F, Série Références). GAONACH, D. Théories d'apprentissage et acquisition d'une langue étrangère. Paris: Hatier / Didier, 1997; GAONACH, D. (Org.) - Acquisition et utilisation d'une langue étrangère: l'approche cognitive. Le Français dans le Monde, numéro spécial Recherches et Applications, août, 1990, Paris: Hachette. GERMAIN, C. Évolution de l'Enseignement des Langues: 5.000 ans d'histoire. Paris : CLE International, 1993. (Didactique des Langues Étrangères) KRAMSCH, C. Interaction et discours dans la salle de classe. Hatier / Didier, 1991; MOIRAND, S. Enseigner à communiquer en langue étrangère. Hachette, 1982; MOLINA, O. Quem engana quem? Professor X Livro Didático. São Paulo: Papirus, 1988. PENDANX, M. Les activités d'apprentissage en classe de langue, Paris, Hachette, 1998. PUREN, C. Histoire des méthodologies de l'enseignement des langues. Paris: Nathan / Clé International. 1988. (Didactique des Langues Étrangères).

Informações Básicas da Disciplina: FLM0661 1 Abordagens Críticas e o Ensino da Literatura

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 15/07/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

A disciplina visa oferecer ao aluno uma visão abrangente a respeito das principais correntes críticas que possam ajudá-lo no trabalho de análise e interpretação do texto literário em sua relação com o processo de ensino/aprendizagem.

Programa Resumido

Fenomenologia, hermenêutica, teoria da recepção, estruturalismo, semiótica, pós-estruturalismo, psicanálise, colonialismo / pós-colonialismo, feminismo, crítica materialista, entre outras correntes.

Programa

Conceitos de Literatura e Ensino de Literatura. Estudo das diferentes abordagens críticas e suas implicações para o ensino.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Leitura, análise e discussão de textos.

Critério

Notas de zero a dez obtidas em participação nas aulas, nas atividades de classe, fichamentos, provas escritas ou orais e trabalhos escritos.

Norma de Recuperação

Normas de recuperação: (critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova ou trabalho escrito realizado na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

BLOOM, Harold. How to Read and Why. Touchstone, 2000. BOURDIEU, Pierre et ali. Academic Discourse. Linguistic Misunderstanding and Professorial Power. Stanford, California: Stanford University Press, 1994. COOK, Guy. Discourse and Literature. Oxford: Oxford University Press, 1994. EAGLETON, Terry. Literary Theory. An Introduction. London: Basil Blackwell, 1983. DURANT, Alan & FABB, Nigel. Literary Studies in Action. London & New York: Routledge 1990. ENRIGHT, D.J. & Ernst de Chickera. English Critical Texts. Oxford: Oxford University Press, 1987. FAIRCLOUGH, Norman. Language and Power. London & New York: Longman, 1989. Critical Discourse Analysis. London & New York: Longman, 1995. FOSTER, Thomas C. How to Read Literature like a Professor. New York, 2003. GALE, Xin Liu. Teachers, Discourses, and Authority in the Postmodern Composition Classroom. New York: State University of New York Press, 1996. GIROUX, Henry. Border Crossings. Cultural Workers and the Politics of Education. New York & London: Routledge, 1992. GIROUX, Henry et alii. Counternarratives. Cultural Studies and Critical Pedagogies in Postmodern Spaces. New York: Routledge 1996. HALL, Stuart. Identidades Culturais na Pós-Modernidade. Rio de Janeiro: DP & A Editora, 1997. Language and Intercultural Communication. Great Britain: Multilingual Matters, 2004. LAZAR, Gillian. Literature and Language Teaching. CUP, 1993. LIMA, Luiz da Costa (coord.). A literatura e o leitor. 2ªed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. LODGE, David (ed.). 20th Century Literary Criticism. London & New York: Longman, 1972. MCLAREN, Peter. Multiculturalismo Crítico. São Paulo: Cortez, 1997. PENNYCOOK, Alastair. The Cultural Politics of English as an International Language. London & New York: Longman, 1994. SAID, Edward. Culture and Imperialism. London: Vintage, 1993. SHOWALTER, Elaine. Teaching Literature. Blackwell Publishing Ltd., UK, 1988. TALBOT, Mary M. Fictions at Work. Language and Social Practice in Fiction. London & New York: Longman, 1995. USHER, Robin & Richards Edwards. Postmodernism and Education. London & New York: Routledge, 1994. WILLIAMS, Raymond. The Future of Cultural Studies. The Politics of Modernism. London: Verso, 1989. Marxism and Literature. Oxford University Press, 1977. WARREN, Austin & WELLEK, René. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003. WIDDOWSON, Peter. Literature. London: Routledge. 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0666 1 Ensino e Aprendizagem da Língua Italiana*Italian Language: Teaching and Learning*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 15/07/2008	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina visa a dar ao aluno as noções fundamentais sobre o ensino e aprendizagem da Língua Italiana e levá-lo a refletir sobre as teorias, métodos e técnicas de ensino do Italiano como língua estrangeira.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno reflita sobre o processo, ensino e aprendizagem da língua italiana como língua estrangeira.

Programa

1. Conceito de língua materna, segunda língua e língua estrangeira: as motivações de seu estudo;
2. Definição de metodologias, técnicas de ensino e abordagens;
3. Planificação curricular: objetivos, distinção entre programa e currículo;
4. A unidade didática como modelo operativo;
5. As técnicas de Testing: análise e interpretação dos resultados;
6. Avaliação: o Quadro Comum da União Européia.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis**Avaliação****Método**

Serão dadas aulas expositivas com debates seguidos de seminários.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na primeira semana letiva do semestre subsequente ao da reprovação.

Bibliografia

FREDDI, G. Glottodidattica fondamenti, metodi e tecniche. UTET, Torino, 2002.
 PORCELLI, G. Educazione linguistica e valutazione. UTET, Torino, 1998.
 CONSIGLIO DEUROPA. Quadro comune europeo di riferimento per le lingue: apprendimento insegnamento e valutazione. La Nuova Italia, Firenze, 2002.
 MEZZADRI, M. I Ferri del Mestiere, Ed. Guerra-Soleil, Perugia, 2003.
 BALBONI, P. Didattica dell'Italiano a Stranieri, Bonacci, Roma, 1994.
 BERRUTTO, G. Sociolinguistica dell'Italiano contemporaneo.
 COVERI, L. BENUCCI, A. DIADORI, P. Le varietà dell'italiano. Bonacci Editore, Roma, 1998.
 BETTONI, C. Imparare un'altra lingua. Lezioni di linguistica applicata. Laterza, Bari, 2001
 BETTONI, C. Usare un'altra lingua. Guida alla pragmatica interculturale. Laterza, Bari, 2006.
 ALMEIDA FILHO. J.C.P. de. O professor de língua estrangeira em formação. Pontes. Campinas. 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0667 2 Literatura Italiana da Renascença*Literature of the Italian Renaissance*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Estudar as obras mais importantes do Renascimento italiano. Esse panorama cultural e literário será um importante ponto de articulação os aspectos linguísticos e os elementos histórico-culturais referentes à língua estrangeira com a qual o futuro profissional de Letras trabalhará, seja no âmbito da pesquisa, da tradução ou do ensino.

Programa Resumido

Obras do Renascimento italiano

Programa

Machiavelli: o pensamento político e a produção literária. I ricordi de Guicciardini. Os tratados de Bembo (Dialogo intorno alla nostra lingua), Castiglione (Il cortigiano), Della Casa (Il Galeotto). Ariosto e o Orlando Furioso: os núcleos narrativos do poema; o tema da harmonia cósmica; a ironia e a imaginação fantástica. O maneirismo e a Contra-Reforma. Torquato Tasso: Rime e Gerusalemme liberata. O tema histórico; a unidade narrativa; a componente elegíaca e a componente religiosa na Gerusalemme liberata.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos literários e críticos.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez aos trabalhos, seminários e provas dos alunos, tendo em conta a capacidade crítica, a adequação de análise e a competência lingüística dos alunos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada no período estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Bibliografia

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Quattrocento e Cinquecento. Vol. II. Bologna: Zanichelli, 1999.

ARIOSTO, Ludovico, 1474-1533 Orlando Furioso. a cura di Cesare Segre. Milano: A. Mondadori, 1990.

ARIOSTO, L. 1474-1533 Orlando furioso di Ludovico Ariosto raccontato da Italo Calvino / Con una scelta del poema. Torino : Einaudi, 1970

ASOR ROSA, A (diretto da) Letteratura italiana: le questioni. Vol V. Torino: G. Einaudi, c1992.

BRIOSCHI/DI GIROLAMO Manuale di Letteratura Italiana. Torino: Bollati Boringhieri, 1998, 4volumes.

CESERANI, R., DE FEDERICIS, L. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Torino : Loescher, 1979-1989.

GARIN, Eugenio L'Uomo Del Rinascimento. Roma: Laterza, 1992.

MACHIAVELLI. Niccolò Principe e altre opere politiche. Milano : Garzanti. 1982.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0668 2 Literatura Italiana das Origens*Early Italian Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina estudar os autores importantes do início da produção em vulgar língua. Espera-se que o futuro profissional de Letras refine a capacidade de compreensão de textos poéticos e ainda, que seja capaz de transpor tais conhecimentos para elaboração de um repertório sólido para práticas de ensino de literatura italiana.

Programa Resumido

Visão panorâmica da literatura italiana das origens.

Programa

A poesia religiosa de Francisco de Assis a Jacopone da Todi. As várias escolas poéticas do século XIII - da escola siciliana ao dolce stil novo. A poesia cômico-realista.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas; discussão de leituras propostas e exercícios pertinentes aos temas abordados.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e/ou em provas escritas.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

CARPEAUX, O.M. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro : O Cruzeiro, 1959.

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Vol 7 e 8. Bologna: Zanichelli, 1999.

ASOR ROSA, A. (dir) Letteratura Italiana. Torino: Einaudi, 1987

BRIOSCHI/DI GIROLAMO Manuale di Letteratura Italiana. Torino: Bollati Boringhieri, 1998, 4volumes.

CESERANI, R., DE FEDERICIS, L. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Vol 9 e 10. Torino : Loescher, 1979-1989.

SQUAROTTI. G. B. Literatura italiana : linhas. problemas. autores. São Paulo : Nova Stella/edusp. 1989.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0669 3 Tópicos de Literatura e Cultura Italianas I: das Origens à Ilustração*Introduction to Italian Literature and Culture I: From the thirteenth to**the eighteenth century*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Trabalho: 1**Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

Proporcionar um panorama histórico inicial sobre a Literatura Italiana. Esse conteúdo formativo contribuirá para que o futuro profissional de Letras reflita sobre possíveis formas de integrar o ensino de aspectos linguísticos aos conhecimentos literários e artísticos na prática de sala de aula.

Programa Resumido

Panorama histórico inicial sobre a Literatura Italiana.

Programa

Origens da língua e da civilização italiana: Dante, Petrarca e Boccaccio. A nova dimensão humana: o Humanismo. Machiavelli, Ariosto e a Renascença italiana. Barroco e Contra-Reforma. O novo discurso científico: Galileu. Vico e a Ciência nova.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas. Análise e discussão de textos. Eventualmente, projeção de dispositivos.

Critério

Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) aos trabalhos e provas dos alunos, levando-se em conta a capacidade interpretativa e a correção lingüística.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita a ser realizada no período estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

A .A. V.V. La scrittura e l'interpretazione. Palermo: Storia e antologia della letteratura italiana nel quadro della civiltà europea. Palumbo editore, 2003.

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Bologna: Zanichelli, 1999.

ASOR ROSA, A (diretto da) Letteratura italiana: le questioni. Vol V. Torino: G. Einaudi, c1992.

BRANCA e C. GALIMBERTI, Momenti e protagonisti della civiltà letteraria d'Italia. Firenze, Sansoni, 1983.

FERRONI. G. Storia della letteratura italiana. Milano : Einaudi scuola. 1998.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0670 3 Tópicos de Literatura e Cultura Italianas II: Do Pré-Romantismo ao Século XX

Introduction to Italian Literature and Culture II: From Pre-

Romanticism to the twentieth century

Unidade

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 2**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?:****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 60h CP: 10****Objetivos**

Proporcionar um panorama histórico inicial sobre a Literatura Italiana. Por meio da análise de obras literárias, espera-se que o aluno desenvolva a habilidade de interpretar textos clássicos e de reconhecer conexões entre as obras abordadas, capacitando-o a utilizar tais conhecimentos para repensar a importância do trabalho de interpretação textual de textos literários no processo de aquisição de competência linguística em italiano e na futura prática como pesquisador, tradutor ou professor.

Programa Resumido

Panorama histórico inicial sobre a Literatura Italiana.

Programa

Alfieri e a nova tragédia. Foscolo, romancista e poeta. Romantismo e Risorgimento: Manzoni e Leopardi. A Itália após a Unificação: Verga, D'Annunzio e Pascoli. A linha Pirandello-Svevo. A nova literatura de Pavese, Vittorini e Fenoglio.

Responsáveis**Avaliação**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Método

Aulas expositivas. Análise e discussão de textos. Eventualmente, projeção de dispositivos.

Critério

Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) aos trabalhos e provas dos alunos, levando-se em conta a capacidade interpretativa e a correção lingüística.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Vol 3 Bologna: Zanichelli, 1999.
 BRANCA e C. GALIMBERTI, Momenti e protagonisti della civiltà letteraria d'Italia. Firenze, Sansoni, 1983.
 FERRONI, G. Storia della letteratura italiana Milano : Einaudi scuola, 1998. Vol 2 - Dal Cinquecento al Settecento..
 GUGLIELMI, G. La prosa italiana del novecento II. Tra romanzo e racconto. Torino: Einaudi. 1998.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0671 3 Literatura Italiana. Segunda Metade do Século XX: do Neo-Realismo aos Nossos Dias

Italian literature: Second Half of the Twentieth century: From neorealism to contemporary literature

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Estudar os principais movimentos, tendências e autores da segunda metade do século XX.

Programa Resumido

Panorama histórico inicial sobre a Literatura Italiana. O trabalho de análise e interpretação textual deverá contribuir para o conhecimento literário do futuro profissional de Letras, e ainda, para refletir sobre as habilidades necessárias à leitura de textos literários a serem desenvolvidas na futura prática de tradutor, pesquisador ou professor de italiano como língua estrangeira.

Programa

Novos caminhos da literatura: Calvino, Pasolini, Gadda, Sciascia, Caproni, Sereni. Alguns gêneros e tendências da narrativa contemporânea: o fantástico, a evocação da história, a sociedade industrial: As neo-vanguardas e as novas experiências poéticas: o Gruppo 63 A crise da neo-vanguarda e alguns experimentos em poesia e em prosa. Narrativa de cunho autobiográfico e tendências atuais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas. Análise e discussão de textos. Eventualmente, projeção de dispositivos.

Critério

Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) aos trabalhos e provas dos alunos, levando-se em conta a capacidade interpretativa e a correção lingüística.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Vol 7 e 8. Bologna: Zanichelli, 1999.
 BRIOSCHI / DI GIROLAMO Manuale di Letteratura Italiana. Torino: Bollati Boringhieri, 1998, 4 volumes.
 CUCCHI, M., GIOVANARDI, S. (a cura di), Poeti italiani del secondo Novecento. Milano: Oscar Mondadori, 2004, 2 volumes.
 CESERANI, R., DE FEDERICIS, L. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Torino: Loescher, 1979-1989. Vol 9 e 10.
 GUGLIELMINETTI, Marziano Il romanzo del Novecento italiano : strutture e sintassi. Roma: Editori riuniti, 1986.
 GUGLIELMI, G. La prosa italiana del novecento II. Tra romanzo e racconto. Torino: Einaudi, 1998.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

FENOCCHIO, G. (org). IL NOVECENTO 2. Dal neorealismo alla globalizzazione. Milano: Bruno Mondadori, 2004.
TELLINI, G. Il romanzo italiano dell'Ottocento e Novecento. Milano: Bruno Mondadori. 1998.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0672 3 Literatura Italiana. Primeira Metade do Século XX
Italian Literature. First half of the twentieth century

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Aprofundar o estudo dos principais autores do século XX e de suas obras. A compreensão da história e da literatura da primeira metade do século XX, por meio atividades com textos literários, propiciará ao aluno a possibilidade de construir um repertório culturalmente amplo, importante para a formação do futuro profissional de Letras, especialista em ensino, tradução ou pesquisa.

Programa Resumido

O estudo dos principais autores do século XX e de suas obras.

Programa

A poesia após D'Annunzio. A renovação poética: Futurismo e Hermetismo. Pirandello e Svevo e a renovação da prosa. Pirandello e a revolução do teatro contemporâneo. O neo-realismo entre a crônica e o romance. As revistas e o debate político e literário: alguns autores: Moravia, Vittorini, Pavese. A literatura de testemunho: Primo Levi.

Responsáveis
Avaliação
Método

Aulas expositivas. Análise e discussão de textos. Eventualmente, projeção de dispositivos.

Critério

Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) aos trabalhos e provas dos alunos, levando-se em conta a capacidade interpretativa e a correção lingüística.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Vol 7 e 8. Bologna: Zanichelli, 1999.
ASOR ROSA, A. (dir) Letteratura Italiana. Torino: Einaudi, 1987
BRIOSCHI/DI GIROLAMO Manuale di Letteratura Italiana. Torino: Bollati Boringhieri, 1998, 4 volumes
C. SALINARI e C. RICCI, Storia della Letteratura Italiana, vol. 3, t.I. e 2. Bari, Laterza, 1989.
BERSANI, M. e BRASCHI, M. Viaggio nel Novecento. Milano, Mondadori, 1984. V.
CESERANI, R., DE FEDERICIS, L. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Vol 9 e 10. Torino : Loescher, 1979-1989.
GUGLIELMI, G. La prosa italiana del novecento II. Tra romanzo e racconto. Torino: Einaudi. 1998.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0673 3 Literatura Italiana. O Século XIX
Italian Literature. Twentieth Century

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Estudar os principais movimentos poéticos do pré-Romantismo e Romantismo. O curso espera oferecer os instrumentais necessários para a análise e interpretação de textos de poesia e de prosa, úteis ao futuro tradutor, pesquisador ou docente de língua materna ou de italiano como língua estrangeira.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa Resumido

Movimentos poéticos do pré-Romantismo e Romantismo.

Programa

Foscolo, romancista e poeta. Leopardi, poeta lírico e prosador. Manzoni: o poeta e o renovador do romance italiano. Verga e o verismo.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas. Análise e discussão de textos. Eventualmente, projeção de dispositivos.

Critério

Será atribuída uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) aos trabalhos e provas dos alunos, levando-se em conta a capacidade interpretativa e a correção lingüística.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Vol 7 e 8. Bologna: Zanichelli, 1999.

ASOR ROSA, A. (dir) Letteratura Italiana. Torino: Einaudi, 1987

BRIOSCHI/DI GIROLAMO Manuale di Letteratura Italiana. Torino: Bollati Boringhieri, 1998, 4 volumes.

CESERANI, R., DE FEDERICIS, L. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Vol 9 e 10. Torino : Loescher, 1979-1989.

DEBENEDETTI, Giacomo, Verga e il naturalismo. prefazione di Nino Borsellino. Milano : Garzanti, 1993.

MANZONI, A., Antologia manzoniana. (a cura di) Gianfranco Contini. Firenze : Sansoni, c1989

PRETE, A. Il pensiero poetante : saggio su Leopardi. Milano : Feltrinelli, 1997.

VERGA, Giovanni, I grandi romanzi : I Malavoglia, Mastro-don Gesualdo . testo e note a cura di Ferruccio Cecco e Carla Riccardi. Milano : Mondadori, 2001.

VERGA, Giovanni. Tutte le novelle. introduzione. testo e note a cura di Carla Riccardi. Milano : Mondadori. 2001.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0676 3 Literatura Medieval: Dante, Petrarca e Boccaccio*Medieval Literature: Dante, Petrarca and Boccaccio*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 20

Objetivos

Estudar a produção dos países da literatura italiana. . Por meio da análise de obras literárias, espera-se que o aluno desenvolva a habilidade de interpretar textos clássicos e de reconhecer conexões entre as obras abordadas, capacitando-o a utilizar tais conhecimentos para repensar a importância do trabalho de interpretação textual de textos literários no processo de aquisição de competência linguística em italiano e na futura prática como pesquisador, tradutor e professor de literatura ou de língua italiana.

Programa Resumido

A produção dos países da literatura italiana.

Programa

Divina Commedia, marco fundamental da língua e da literatura italiana. Petrarca, criador da lírica ocidental. A grande realização petrarquiana: a fusão entre a cultura humanística e a cultura cristã. As obras em "volgare": os Trionfi e o Canzoniere. Boccaccio e a criação da prosa moderna. O Decameron: o realismo e a formação de uma nova mentalidade cultural.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas, seminários, análise e discussão de textos literários e críticos.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Será atribuída nota de zero a dez aos trabalhos, seminários e provas dos alunos, tendo em conta a capacidade crítica, a adequação de análise e a competência lingüística dos alunos.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e em prova escrita realizada na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

ARMELLINI, G. E COLOMBO, A. La letteratura italiana. Antologia. Duecento e Trecento. Vol. I. Bologna: Zanichelli, 1999.
ASOR ROSA, A Genus Italicum. Torino: Einaudi, 1997.
CESERANI, R. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Torino : Loescher, 1979-1989 Vol. I e II.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0677 1 Italo Calvino e Outros Narradores do Século XX*Italo Calvino and Other Twentieth Century Narrators*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina visa aprofundar obras fundamentais da literatura italiana do século XX.

Programa Resumido

Obras fundamentais da literatura italiana.

Programa

Aulas expositivas; discussão de leituras propostas e exercícios pertinentes aos temas abordados.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Aulas expositivas; discussão de leituras propostas e exercícios pertinentes aos temas abordados.

Critério

notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e/ou em provas escritas.

Norma de Recuperação

notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

CESERANI, R., De Federicis, L. Il materiale e l'immaginario : laboratorio di analisi dei testi e di lavoro critico. Vol 9 e 10. Torino : Loescher, 1979-1989.
GUGLIELMI, G. La prosa italiana del novecento II. Tra romanzo e racconto. Torino: Einaudi, 1998.
MOTRETTI, F. Il romanzo. Torino : G. Einaudi. c2001-c2003

Informações Básicas da Disciplina: FLM0678 1 Análise de Textos Italianos*Analysis of Italian Texts*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina visa a aprofundar, refinar e desenvolver a competência lingüística e a competência discursiva em língua estrangeira por meio da leitura e da análise de textos italianos (narrativa, poesia, teatro, ensaística). Os textos serão vistos não apenas por aquilo que significam, mas, sobretudo, por como constroem seu sentido. Para tanto, os fatos gramaticais serão observados e interpretados em sua funcionalidade discursiva, para que o aluno possa

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

perceber os mecanismos da língua e os efeitos de sentido, que podem ser produzidos.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno aprofunde seu conhecimento da língua italiana, seus mecanismos e os efeitos de sentido que podem ser produzidos pelo discurso, por meio da análise de textos escritos em italiano. O aluno entrará em contato com textos de escritores de diferentes épocas, que serão analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Programa

Princípios de análise textual: algumas teorias do texto.

Reconhecer os elementos que constituem os textos e os discursos, aprendendo a perceber seu papel na análise e na interpretação dos textos. As categorias de pessoa, tempo e espaço; os temas e as figuras.

Ler e analisar uma seleção de textos escritos em italiano em diferentes épocas. Serão utilizados textos narrativos, poemas, trechos de peças teatrais e de ensaios.

Responsáveis

Avaliação

Método

Serão utilizadas diferentes teorias do texto, de acordo com os objetivos a serem atingidos. A disciplina será baseada na leitura e na análise de textos escritos.

Critério

Notas semestrais um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação): Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral, na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- ARMELLINI, Guido & COLOMBO, Adriano (2005). Letteratura Letterature. Antologia. Bologna: Zanichelli.
- BARROS, Diana Luz de (1990). Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática.
- BERARDINELLI & CORDELLI, Franco (2004). Il pubblico della poesia. Trentanni dopo. Roma: Castelvechi.
- BERNARDELLI, Andrea (2000). Intertestualità. Scandicci (FI): La Nuova Italia.
- BRUNI, Francesco & RASO, Tommaso (orgs.) (2002). Manuale dell'italiano professionale. Teoria e didattica. Bologna: Zanichelli.
- CUCCHI, Maurizio (1983). Dizionario della poesia italiana. I poeti di ogni tempo, la metrica, i gruppi e le tendenze. Milano: Mondadori.
- DARDANO, Maurizio & TRIFONE, Pietro (1997). La nuova grammatica della lingua italiana. Milano: Zanichelli.
- FIORIN, José Luiz (1992). Elementos de análise do discurso. 3ª edição. São Paulo: Contexto.
- _____ (1996). As astúcias da enunciação. As categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática.
- KOCH, Ingedore V. (1989). A coesão textual. São Paulo: Contexto.
- _____ (1997). O texto e a construção do sentido. São Paulo: Contexto.
- _____ (1997). Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez.
- MAINGUENEAU, Dominique (1996a). Pragmática para o discurso literário. Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Martins Fontes.
- _____ (1996b). Elementos de lingüística para o texto literário. Tradução de Maria Augusta Bastos de Mattos. São Paulo: Martins Fontes.
- _____ (1997). Novas tendências em Análise do Discurso. Tradução de Freda Indursky, 3ª edição, Campinas: Pontes.
- MANACORDA, Giorgio (1999). Soldato Segreto. Milão: Marcos y Marcos.
- _____ (2004). La poesia italiana oggi. Un'antologia critica. Roma: Castelvechi.
- PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz (2003). Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática.
- PONZIO, Augusto (2001). Enunciazione e testo letterario nell'insegnamento dell'italiano come LS. Perugia: Guerra Edizioni.
- POZZATO, Maria Pia (2001). Semiotica del testo. Roma: Carocci.
- RENZI, Lorenzo & SALVI, Giampaolo (orgs.) (1988). Grande grammatica italiana di consultazione. I. La frase. I sintagmi nominale e preposizionale. Bologna: Il Mulino.
- _____ (orgs.) (1991). Grande grammatica italiana di consultazione. II. I sintagmi verbale, aggettivale, avverbiale. La subordinazione. Bologna: Il Mulino.
- _____ & CARDINALETTI, Anna (orgs.) (1995). Grande grammatica italiana di consultazione. III. Tipi di frase, deissi, formazione di parole. Bologna: Il Mulino.
- SERIANNI, Luca (1997). Italiano. Grammatica. sintassi. dubbi. Milano: Garzanti.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Comprehension and Speaking in Italian

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina visa a que o aluno aprofunde seus conhecimentos da língua italiana oral tanto na compreensão, quanto na produção de textos de diferentes tipologias.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno aprofunde seus conhecimentos da língua italiana oral, desenvolvendo as habilidades de compreensão e produção oral em língua estrangeira.

Programa

Ouvir, compreender, analisar e produzir textos orais de diferentes tipologias.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Serão utilizadas diferentes técnicas de compreensão e produção de textos orais inseridas em metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas orais.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova oral, na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

BRUNI, Francesco & RASO, Tommaso (2002). Manuale dell'italiano professionale. Teoria e didattica. Bologna: Zanichelli.

BUONO HODGART, Lia (2002). Capire l'Italia e l'italiano. Lingua e cultura italiana oggi. Perugia: Guerra Edizioni.

LEONE, Paola (2003). Attività di ascolto 1. Recanati: ELI.

_____ (2004). Attività di ascolto 2. Recanati: ELI.

PICHIASSI, Mauro & ZAGANELLI, Giovanna (1992). Contesti italiani. Viaggio nell'italiano contemporaneo attraverso i testi. Perugia: Guerra Edizioni.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0681 1 Introdução à Lingüística Italiana*Introduction to Italian Linguistics II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina visa a apresentar aos alunos aspectos da lingüística italiana por meio de uma seleção de textos de alguns dos principais lingüistas italianos.

Programa Resumido

A disciplina visa a apresentar aos alunos alguns dos principais aspectos da lingüística italiana.

Programa

Momentos-chave da história da língua italiana; as variedades do italiano contemporâneo; elementos de fonética/fonologia, léxico, semântica e sintaxe; tópicos da sociolingüística italiana; italiano standard e neo-standard.

Responsáveis**Avaliação**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Método

Aulas expositivas; discussão de leituras propostas e exercícios pertinentes aos temas abordados.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e/ou em provas escritas.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

SOBRERO, Alberto (org.) (20079). Introduzione allitaliano contemporaneo. Vol. I e II. Roma-Bari: Laterza. & MIGLIETTA, Annarita (2006). Introduzione alla linguistica italiana. Roma-Bari: Laterza.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0683 1 Compreensão e Produção Escrita em Italiano
Comprehension and Writing in Italian

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h

Objetivos

Esta disciplina visa a que o aluno aprofunde seus conhecimentos da língua italiana escrita tanto na compreensão, quanto na produção de textos de diferentes tipologias (resumo, descrição, narração, argumentação).

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno aprofunde seus conhecimentos da língua italiana escrita, desenvolvendo as habilidades de compreensão e produção escrita em língua estrangeira.

Programa

Ler e analisar textos escritos; produzir textos escritos de diferentes tipologias.

Responsáveis
Avaliação
Método

Serão utilizadas diferentes técnicas de compreensão e produção de texto inseridas em metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e épocas de realização das provas ou trabalho): Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita, na época estipulada pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

 BRUNI, Francesco & RASO, Tommaso (2002). Manuale dellitaliano professionale. Teoria e didattica. Bologna: Zanichelli.
 BUONO HODGART, Lia (2002). Capire lItalia e litaliano. Lingua e cultura italiana oggi. Perugia: Guerra Edizioni.
 FORNASIERO, Serena & TAMIOZZO GOLDMANN, Silvana (1994). Scrivere litaliano. Galateo della comunicazione scritta. Bologna: Il Mulino.
 PICHIASSI, Mauro & ZAGANELLI, Giovanna (1992). Contesti italiani. Viaggio nellitaliano contemporaneo attraverso i testi. Perugia: Guerra Edizioni.
 PIETRAGALLA, Daniela (2005). Litaliano scritto. Manuale di didattica per laboratori di scrittura. Catanzaro: Rubbettino.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0684 1 Literatura Alemã: Paul Celan
German Literature: Paul Celan

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Créditos Trabalho: 0**Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim****Tipo: Semestral****Duração: 15****Carga Horária Total: 30h CE: 30****Objetivos**

Leituras aprofundadas da obra de Paul Celan. É necessário ter conhecimentos de Língua Alemã correspondentes ao nível A2 (pelo menos) para acompanhar o curso.

Programa Resumido

Leitura e discussão de poemas dos livros Mohn und Gedchättnis, Von Schwelle zu Schwelle, Sprachgitter, Die Niemandrose, Atemwende, de Paul Celan. Discussão do discurso Der Meridian e outros textos poetológicos.

Programa

O curso abordará os aspectos fundamentais da obra de Paul Celan, de acordo com os seguintes temas a) contextualização histórica; b) biografia do autor e principais obras; c) textos selecionados para análise e discussão em sala de aula; d) relações entre obras escolhidas e outras obras literárias.

Responsáveis

854312 Juliana Pasquarelli Perez

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de textos selecionados.

Critério

Trabalho, seminário.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

CELAN, P. Sprachgitter. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 5.1. Gedichte; 5. 2. Apparat. Gehle, Holger (Hg.). Unter Mitarbeit v. Andreas Lohr. Frankfurt a/M: Suhrkamp, 2002.

CELAN, P. Sprachgitter. Vorstufen-Textgenese-Endfassung. [Hrsg. Bernard Böschstein; bearbeitet v. Heino Schull]. Frankfurt a/M: Suhrkamp 1996. (Tübinger Ausgabe)

CELAN, P. Die Niemandrose. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 6.1. Gedichte; 6. 2. Apparat. Gellhaus, Axel (Hg.). Unter Mitarbeit v. Holger Gehle u. Andreas Lohr in Verbindung mit Rolf Bücher. Frankfurt a/M: Suhrkamp, 2001.

CELAN, P. Atemwende. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 7.1. Gedichte; 7. 2. Apparat. Bücher, Rolf (Hg.). Frankfurt a/M: Suhrkamp, 1990.

CELAN, P. Fadensonnen. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 8.1. Gedichte; 8. 2. Apparat. Bücher, Rolf (Hg.). Frankfurt a/M: Suhrkamp, 1991.

CELAN, P. Lichtzwang. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 9. 1. Gedichte; 9. 2. Apparat. Bücher, Rolf (Hg.). Unter Mitarbeit v. Andreas Lohr und Axel Gellhaus. Frankfurt a/M: Suhrkamp, 1997.

CELAN, P. Schneepart. Historisch-kritische Ausgabe. Besorgt v. der Bonner Arbeitsstelle für die Celan-Ausgabe. Bd. 10.1. Gedichte; 10. 2. Apparat. Bücher, Rolf (Hg.). Unter Mitarbeit v. Axel Gellhaus u. Andreas Lohr-Jasperneite. Frankfurt a/M: Suhrkamp, 1994.

CELAN, P. Der Meridian. Endfassung, Entwürfe, Materialien. Böschstein, Bernhard; Schull, Heino. (Hg.) Frankfurt a.M.: Suhrkamp 1999. (Tübinger Ausgabe)

CELAN, P. Gesammelte Werke in fünf Bänden. Allemann, Beda; Reichert, Stefan (Hg.). Frankfurt: Suhrkamp, 1983.

CELAN, P. Die Gedichte. Kommentierte Gesamtausgabe. Hg. und kommentiert v. Barbara Wiedemann. Frankfurt a.M.: Suhrkamp, 2003.

Cartas**Celan/Adorno:**

Seng, Joachim. (Hg.) Theodor W. Adorno und Paul Celan. Briefwechsel 1960-1968. In: Frankfurter Adorno Blätter VIII, 2003. S. 177-202

Celan/Hans Bender:

Neuhaus, Volker (Hg.). Briefe an Hans Bender. München, 1984, p. 23-54.

Celan/Bermann Fischer:

Stach, Reiner (Hg.). Gottfried Bermann Fischer/Brigitte Bermann Fischer. Briefwechsel mit Autoren. Frankfurt a. M. 1990. p.616-659; 793-800.

Celan/Einhorn:

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- Dmitrieva-Einhorn, Marina (Hg.). Paul Celan Erich Einhorn: Briefe. In: Celan-Jahrbuch 7 (1997/98). p. 7-23.
 Celan/Federmann:
 Briefe an Reinhard Federmann. In: Die Pestsäule, 1 (1972), H. 1, p. 17-21.
 Celan/ Gisèle LeStrange:
 badiou, Bertrand (Hg.). Paul Celan Gisèle Celan-LeStrange: Briefwechsel, mit einer Auswahl von Briefen Paul Celans an seinen Sohn Eric. [Übers. Eugen Helmé; Anm. B. Wiedemann]. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 2001.
 Celan/Margul-Sperber:
 Briefe an Alfred Margul-Sperber. In: Neue Literatur 26, H. 7. (1975). p. 50-63
 Celan/Nelly Sachs:
 Wiedemann, Barbara (Hg.). Paul Celan Nelly Sachs: Briefwechsel. Frankfurt a. M.: Suhrkamp 1993.
 Celan/Ilana Schmueli:
 Schmueli, Ilana; Sparr, Thomas. (Hg.) Paul Celan Ilana Schmueli. Briefwechsel. Frankfurt a. M.: Suhrkamp 2004.
 Celan/Hirsch.
 Seng, Joachim. (Hg.). Paul Celan Rudolf Hirsch. Briefwechsel. Suhrkamp: Frankfurt a. M, 2004.
 Celan/Solomon:
 Solomon, Peter. Briefwechsel mit Paul Celan. In: Neue Literatur, 32, 2.
 Celan/Susman:
 Koelle, Lydia. (Hg.) Paul Celan Margarete Susman. Der Briefwechsel aus den Jahren 1963-1965. In: Celan-Jahrbuch 8 (2001/02). p. 33-61
 Celan/Wurm:
 Wiedemann, Barbara (Hg.). Paul Celan-Franz Wurm. Briefwechsel. Frankfurt a. M: Suhrkamp, 1995.

** Literatura crítica específica sobre o autor do curso. a ser comunicada pelo professor ministrante.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0685 1 Literatura Alemã: Bertolt Brecht

German Literature: Bertolt Brecht

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CE: 30

Objetivos

Introdução à obra de Bertolt Brecht, abordando-se, além da produção teatral, as obras narrativa, lírica e crítico-teórica.

Programa Resumido

O curso tratará de alguns dos aspectos centrais da obra de Bertolt Brecht, abordando os seguintes tópicos: a) contextualização histórica; b) diálogo e confronto com autores contemporâneos; c) a questão do realismo (debate sobre o Expressionismo: Lúkács e Bloch); d) a situação de Brecht no Brasil; e) o teatro épico: origem e desdobramentos.

Programa

O curso tratará de alguns dos aspectos centrais da obra de Bertolt Brecht, abordando os seguintes tópicos: a) contextualização histórica; b) diálogo e confronto com autores contemporâneos; c) a questão do realismo (debate sobre o Expressionismo: Lúkács e Bloch); d) a situação de Brecht no Brasil; e) o teatro épico: origem e desdobramentos.

Responsáveis

2104740 Tercio Loureiro Redondo

Avaliação

Método

Análise e interpretação dos textos selecionados.

Critério

Trabalho e/ou prova dissertativa, seminários.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente à reprovação.

Bibliografia

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- ADORNO, Theodor. Engagement. In: Notas de Literatura. Trad. Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991, pp. 51-71.
- ADORNO, Theodor. Palestra sobre lírica e sociedade. In: Notas de literatura I. Trad. Jorge Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2003, pp. 65-89.
- ARENDDT, Hannah. Bertolt Brecht. In: Homens em tempos sombrios. Trad. Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2003, pp. 177-213.
- BADER, Wolfgang (org.). Brecht no Brasil. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- BENJAMIN, Walter. O que é o teatro épico: Um estudo sobre Brecht. In: Obras Escolhidas: magia e técnica, arte e política. Trad. Sergio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BORNHEIM, Gerd. Brecht: A estética do teatro. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- BRECHT, Bertolt. Diário de trabalho. Volume 1: 1938-1941. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.
- BRECHT, Bertolt. Diário de trabalho. Volume 2: 1941-1947. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.
- BRECHT, Bertolt. Poemas: 1913-1956. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Editora 34, 2001.
- BRECHT, Bertolt. Teatro completo em 12 volumes. São Paulo: Paz e Terra, 1996 (2ª edição).
- COSTA, Iná Camargo. Sinta o drama. São Paulo: Vozes, 1998.
- JAMESON, Frederic. Aesthetics and Politics: Theodor Adorno, Walter Benjamin, Ernst Bolch, Bertolt Brecht, Georg Lukács. London; New York: Verso, 1994.
- KNOPF, Jan. Brecht Handbuch: Theater. Stuttgart: J.B. Metzler, 1986.
- PASTA, José Antonio. Trabalho de Brecht. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2010 (2ª edição).
- ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- SCHWARTZ, Roberto. Altos e baixos da atualidade de Brecht. In: Sequências brasileiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp. 113-148.
- SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno. Trad. Luiz Repa. São Paulo: Cosacnaifv. 2011 (2ª edição).

Informações Básicas da Disciplina: FLM0686 1 Literatura Alemã: Robert Walser

German Literature: Robert Walser

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CE: 30

Objetivos

Introdução à obra literária de Robert Walser, abordando-se sua produção lírica e narrativa.

Programa Resumido

Leitura e discussão de textos selecionados, a partir das traduções existentes.

Programa

O curso tratará de alguns dos aspectos centrais da obra de Robert Walser, abordando os seguintes tópicos: a) contextualização histórica; b) o processo de apropriação do hochdeutsch como língua de expressão; c) a figura do pobre-diabo (aproximações com o romance brasileiro dos anos 20/30 do século passado); d) a influência exercida sobre a obra de Franz Kafka; e) a escritura cifrada dos últimos anos de vida do autor.

Responsáveis

Avaliação

Método

Análise e interpretação dos textos selecionados.

Critério

Trabalho e/ou prova dissertativa, seminários.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente à reprovação.

Bibliografia

Bibliografia Primária

- AZEVEDO, Aluísio. O Coruja. São Paulo: Global, 2008.
- BARRETO, Lima. Recordações do Escrivão Isaías Caminha. São Paulo: Ática, 1994.
- _____. Triste fim de Policarpo Quaresma. São Paulo: Ateliê, 2001.
- KAFKA, Franz. O castelo. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- _____. Um artista da fome / A construção. Trad. Modesto Carone. São Paulo: Companhia das Letras,

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

1984.

RAMOS, Graciliano. Angústia. Rio de Janeiro: Record, 2008.

WALSER, Robert. O ajudante. Trad. José Pedro Antunes. São Paulo: Arx, 2003.

_____. Jakob von Gunten. São Paulo: Companhia das letras, 2011.

_____. O dançarino. Tradução de Tercio Redondo. In: Ficções. No 16. Rio de Janeiro: 7 Letras, março / 2007, pp. 29-30.

_____. Carta de um jovem poeta a um senhor. Tradução de Tercio Redondo. In: Ficções. No 16. Rio de Janeiro: 7 Letras, março / 2007, pp. 26-28.

Bibliografia secundária

ADORNO, Theodor W. Notas de literatura I. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2003.

_____. Prismas: crítica cultural e sociedade. São Paulo: Ática, 2001.

ALBES, Claudia. Der Spaziergang als Erzählmodell. Studien zu Jean-Jacques Rousseau, Adalbert Stifter, Robert Walser und Thomas Bernhard. Basel; Tübingen: 1999.

ANDERS, Günther. Die Antiquiertheit des Menschen. Band 1. Über die Seele im Zeitalter der zweiten industriellen Revolution. München: C. H. Beck, 2009.

_____. Die Antiquiertheit des Menschen. Band 2. Über die Zerstörung des Lebens im Zeitalter der dritten industriellen Revolution. München: C. H. Beck, 2002.

_____. Kafka: Pró & contra. São Paulo: Cosacnaify, 2007.

AUERBACH, Erich. Mimesis: A representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1994 (3ª edição).

BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: magia e técnica. São Paulo: Brasiliense, 1994.

BEUTIN, Wolfgang et al. Deutsche Literaturgeschichte. Stuttgart: J. B. Metzler, 2008.

BORCHMEYER, Dieter (Org.). Robert Walser und die moderne Poetik. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1999.

_____. Dienst und Herrschaft. Versuch über Robert Walser. Tübingen: Niemeyer Max, 1980.

CANDIDO, Antonio et al. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 2000.

_____. De cortiço a cortiço. In: O discurso e a cidade. São Paulo: Duas Cidades, 1998, 123-152.

_____. Os olhos, a barca e o espelho. In: A educação pela noite. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006, pp. 47-60.

CARONE, Modesto. Lição de Kafka. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Tradução de Iraci D. Poleti. Petrópolis: Vozes, 2003.

CORTÁZAR, Julio. Situação do Romance. In: Valise de Cronópio. Trad. Davi Arrigucci Jr.; João Alexandre Barbosa. São Paulo: Perspectiva, 1993.

EVANS, Tamara S. Robert Walser: Writing Painting. In: Tamara S. Evans (Org.). Robert Walser and the visual arts. New York: The Graduate School and University Center, The City University of New York 1996 (Pro Helvetia Swiss Lectureship; 9).

GREVEN, Jochen. Robert Walser: Ein Außenseiter wird zum Klassiker. Konstanz: Libelle, 2003.

GRONAU, Peter. Ich schreibe dekorativ: Essays zu Robert Walser. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2006.

JANZEN, Henrique Evaldo. O Ateneu e Jakob von Gunten: um diálogo intercultural possível. São Paulo: Universidade de São Paulo, Tese (doutorado), 2005.

LUKÁCS, Georg. A teoria do romance: um ensaio histórico-filosófico sobre as formas da grande épica. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2000.

PAES, José Paulo. Armazém literário: ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SAGARA, Eda. A social history of Germany:1648-1914. London: Methuen, 1977

SEELIG, Carl. Wanderungen mit Robert Walser. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 1977.

SIMMEL, Georg. Die Großstädte und das Geistesleben. In: Georg Simmel. Das Individuum und die Freiheit. Essays. Berlin: Wadenbach. 1984. pp. 192-204.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0687 1 Tópicos de Poesia de Língua Alemã*Topics in German Poetry*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Desenvolver e aprofundar a capacidade de análise e interpretação de textos de poesia em língua alemã. Apresentar obras de poetas de língua alemã, de fins do século XVIII até o início do século XXI, não contempladas pelas disciplinas obrigatórias. Ampliar conhecimentos da poesia de língua alemã, de forma a oferecer base de comparações para a poesia em língua portuguesa. Desenvolver a capacidade crítica com relação aos textos teóricos relativos ao gênero da poesia. É necessário ter conhecimentos de língua alemã correspondentes a Língua IV para bom aproveitamento do curso.

Programa Resumido

Estudo e discussão de textos da poesia de língua alemã, escritos do final do século XVIII até o início do século XXI, tais como Goethe, Schiller, Friedrich Hölderlin, Clemens Brentano, Joseph von Eichendorff, Stefan George, Hugo von Hofmannstahl, Else Lasker-Schüler, Georg Trakl, Rainer M. Rilke, Gottfried Benn, Nelly Sachs, Paul Celan, Ingeborg Bachmann, Johannes Brobowski, H. M. Enzensberger, Ulrich Beil, Durs Grünbein, entre outros.

Programa

Formas poéticas e funções da poesia ao longo do tempo. A reflexão dos poetas sobre a poesia: estudos comparativos de textos poetológicos do século XVIII ao século XXI. A poesia em suas relações com outras artes e áreas do conhecimento. Leitura crítica de poemas de autores como Goethe, Schiller, Friedrich Hölderlin, Clemens Brentano, Joseph von Eichendorff, Stefan George, Hugo von Hofmannstahl, Else Lasker-Schüler, Georg Trakl, Rainer M. Rilke, Gottfried Benn, Nelly Sachs, Paul Celan, Ingeborg Bachmann, Johannes Brobowski, H. M. Enzensberger, Ulrich Beil, Durs Grünbein.

Responsáveis

854312 Juliana Pasquarelli Perez

Avaliação**Método**

Leitura analítica e interpretação dos poemas.

Critério

Um trabalho escrito e mais uma atividade didática (seminário ou prova escrita) sobre um dos temas do curso.

Norma de Recuperação

Um trabalho escrito ou prova sobre um dos temas do curso, a ser entregue ou realizada até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- BACHMANN, I. Werke. München: Pieper, 1978.
- BEIL, Ulrich. Aufgelassene Archive. Köln: Dumont, 1998.
- BENN, Gottfried. Gesammelte Werke in 3 Bänden. Hg. Dieter Wellershoff. Frankfurt a. M., 2003.
- CELAN, Paul. Sete rosas mais tarde. Seleção, tradução e introdução de João Barrento, Y.K.Centeno. Lisboa: Cotovia, 1993.
- _____. Arte poética. tradução de João Barrento e Vanessa Milheiro; Posfácio e notas de João Barrento. Lisboa: Cotovia, sd.
- _____. Die Niemandrose. Frankfurt a.M.: Suhrkamp 2001. (BCA)
- _____. Der Meridian. Frankfurt a./M.: Suhrkamp 1999. (TCA).
- GOETHE, Johann Wolfgang: Gedichte. Hg. von Karl Eibl. Frankfurt a.M.: Klassiker Verlag 1998.
- GRÜNBEIN, Durs. Strophen für Übermorgen. Suhrkamp, 2007.
- HÖLDERLIN, F. Sämtliche Werke (Stuttgarter-Hölderlin-Ausgabe). Hrsg. v. Friedrich Beißner, Stuttgart 1943-85. (StA)
- HÖLDERLIN, F. Sämtliche Werke (Frankfurter Ausgabe). Historisch-Kritische Ausgabe hrsg. v. D. E. Sattler, Frankfurt a. M. 1975 ss. (FHA)
- HÖLDERLIN, F. Bevestigter Gesang. Die neu zu entdeckende hymnische Spätdichtung bis 1806. Hrsg. Dietrich Uffhausen, Stuttgart 1989. (HBG).
- Lasker-Schüler, E. Werke und Briefe. Gedichte. Kritische Ausgabe. Bearbeitet von Karl Jürgen Skrodzki unter Mitarbeit von Norbert Oellers [Hrsg. Norbert Oellers, Heinz Rölleke, Itta Shedletzky] Frankfurt. Jüdischer Verlag 1996. 2 Bd. Gedichte/Anmerkungen. Bd. 1.1; Bd. 1. 2
- RILKE, R. M. Elegias de Duíno. Os sonetos a Orfeu. [Trad. Dora Ferreira da Silva]. Porto Alegre: Globo, 1972.
- RILKE, R. M. Die Gedichte. Frankfurt a. M.: Insel 1993.
- Schiller, Friedrich: Gedichte. Hg. v. Gerhard Fricke. Stuttgart: Reclam 1952 u.ö
- TRAKL, Georg. Gedichte. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1994.
- _____. Outono transfigurado. Trad. João Barrento. Lisboa: Assírio Alvim, 1992.

Textos críticos

BANDEIRA, M. A versificação em língua portuguesa. In: Seleta de prosa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. P.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

533-558.

BOSI, Alfredo. Sobre alguns modos de ler poesia: memórias e reflexões. In: _____. Leitura de poesia. São Paulo: Ática, 1996.

BURDORF, Dieter. Einführung in die Gedichtanalyse. Stuttgart: Metzler, 1997. 2ed.

CÂNDIDO, A. O estudo analítico do poema. FFLCH, USP, 1993.

_____. Na sala de aula. Caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 1989.

EMMERICH, W. Gottfried Benn. Reinbeck bei Hamburg: Rowohlt, 2006.

ENGEL, M. Hg. Rilke Handbuch. Leben- Werk- Wirkung. Stuttgart: Metzler, 2004.

GARRAIO, Júlia. Um lugar para a poesia. Günther Eich e a construção da imagem do poeta entre 1927 e 1959.

GELLHAUS, Axel. Ofício de barqueiro. Humboldt 77 (1998).

HILDEBRANDT, Olaf (org.). Poetologische Lyrik von Klopstock bis Grünbein. Gedichte und Interpretationen. Köln/Weimar/Wien 2003.

HÖLLER, Hans. Ingeborg Bachmann. Reinbeck bei Hamburg: Rowohlt, 1999.

HOLTHUSEN, Hans Egon. Rainer Maria Rilke. Hamburg: Rowohlt 1958.

LEWIS, C. S. Um experimento na crítica literária. São Paulo: Ed. UNESP, 2009.

PETERSDORFF, Dirk. Geschichte der deutschen Lyrik. München, 2008.

SAID ALI. M. Versificação portuguesa. São Paulo: Edusp. 1999.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0688 1 Literatura Alemã: Tópicos Especiais I

German Literature: Special Topics I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CE: 30

Objetivos

Leituras aprofundadas do cânone da literatura alemã, levando em conta o horizonte de expectativas e a competência lingüística do leitor brasileiro. Os textos serão analisados em língua portuguesa.

Programa Resumido

Leitura e discussão da obra de um autor canônico da literatura de língua alemã, tais como Friedrich Schiller, E. T. A. Hoffmann, Heinrich von Kleist, Georg Büchner, Adalbert Stifter, Theodor Fontane, Gottfried Keller, Franz Wedekin, Arthur Schnitzler, Thomas Mann, Hugo von Hofmannsthal, Alfred Döblin, Franz Kafka, Robert Musil, Hermann Broch, Joseph Roth, Christa Wolf, Heinrich Böll, Ingeborg Bachmann, Max Frisch, Peter Handke, Günter Grass, entre outros.

Programa

O autor a ser estudado será definido no início de cada semestre pelo professor ministrante; os alunos deverão se informar sobre o programa específico. O curso abordará a obra de apenas um autor, de acordo com os seguintes temas a) contextualização histórica; b) biografia do autor e principais obras; c) textos selecionados para análise e discussão em sala de aula; d) relações entre obras escolhidas e outras obras literárias; e) relações entre obras escolhidas, outras artes e outras mídias; f) recepção do autor na Alemanha e no Brasil.

Responsáveis

854312 Juliana Pasquarelli Perez

Avaliação

Método

Análise e interpretação de textos selecionados

Critério

Trabalho, seminário ou prova; modalidade será definida pelo professor ministrante.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BEUTIN, W. Deutsche Literaturgeschichte. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart/Weimar, 2001.

BRENNER, P. Neue deutsche Literaturgeschichte. Vom Ackermann zu Günter Grass. Tübingen, 2004.

CARPEUAX, O. História da Literatura Ocidental. São Paulo, 2011. 4 vol.

HAUSER, A. Sozialgeschichte der Kunst und Literatur. München, 1983.

GARLAND, M; GARLAND, H. ed. The Oxford Companion to German Literature, ed. by Mary Garland and Henry Garland, 3rd edition, Oxford University Press, 1997

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

KILLY, W. Literaturlexikon, Gütersloh, Bertelsmann, 1988-1993.

WATANABE-OKELLY, Helen, ed. Cambridge History of German Literature. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1997.

WELLBERY, D.; RYAN, J.; GUMBRECHT, H. U.; VON MÜCKE, D. Eine neue Geschichte der deutschen Literatur. Berlin, 2007

** Literatura crítica específica sobre o autor do curso. a ser comunicada pelo professor ministrante.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0689 1 Literatura Alemã: Tópicos Especiais II*German Literature: Special Topics II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CE: 30

Objetivos

Leituras aprofundadas do cânone da literatura alemã, levando em conta o horizonte de expectativas e a competência lingüística do leitor brasileiro. Os textos serão analisados em língua portuguesa.

Programa Resumido

Leitura e discussão da obra de um autor canônico da literatura de língua alemã, tais como Friedrich Schiller, E. T. A. Hoffmann, Heinrich von Kleist, Georg Büchner, Adalbert Stifter, Theodor Fontane, Gottfried Keller, Franz Wedekin, Arthur Schnitzler, Thomas Mann, Hugo von Hofmannsthal, Alfred Döblin, Franz Kafka, Robert Musil, Hermann Broch, Joseph Roth, Christa Wolf, Heinrich Böll, Ingeborg Bachmann, Max Frisch, Peter Handke, Günter Grass, entre outros.

Programa

O autor a ser estudado será definido no início de cada semestre pelo professor ministrante; os alunos deverão se informar sobre o programa específico. O curso abordará a obra de apenas um autor, de acordo com os seguintes temas a) contextualização histórica; b) biografia do autor e principais obras; c) textos selecionados para análise e discussão em sala de aula; d) relações entre obras escolhidas e outras obras literárias; e) relações entre obras escolhidas, outras artes e outras mídias; f) recepção do autor na Alemanha e no Brasil.

Responsáveis

91333 Claudia Sibylle Dornbusch

854312 Juliana Pasquarelli Perez

2104740 Tercio Loureiro Redondo

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de textos selecionados

Critério

Trabalho, seminário ou prova; modalidade será definida pelo professor ministrante.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BEUTIN, W. Deutsche Literaturgeschichte. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart/Weimar, 2001.

BRENNER, P. Neue deutsche Literaturgeschichte. Vom Ackermann zu Günter Grass. Tübingen, 2004.

CARPEUAX, O. História da Literatura Ocidental. São Paulo, 2011. 4 vol.

HAUSER, A. Sozialgeschichte der Kunst und Literatur. München, 1983.

GARLAND, M; GARLAND, H. ed. The Oxford Companion to German Literature, ed. by Mary Garland and Henry Garland, 3rd edition, Oxford University Press, 1997

KILLY, W. Literaturlexikon, Gütersloh, Bertelsmann, 1988-1993.

WATANABE-OKELLY, Helen, ed. Cambridge History of German Literature. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1997.

WELLBERY, D.; RYAN, J.; GUMBRECHT, H. U.; VON MÜCKE, D. Eine neue Geschichte der deutschen Literatur. Berlin, 2007

** Literatura crítica específica sobre o autor do curso, a ser comunicada pelo professor ministrante.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Informações Básicas da Disciplina: FLM0690 1 Literatura Alemã: Tópicos Especiais III*German Literature: Special Topics III*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CE: 30

Objetivos

Leituras aprofundadas do cânone da literatura alemã, levando em conta o horizonte de expectativas e a competência lingüística do leitor brasileiro. Os textos serão analisados em língua portuguesa.

Programa Resumido

Leitura e discussão da obra de um autor canônico da literatura de língua alemã, tais como Friedrich Schiller, E. T. A. Hoffmann, Heinrich von Kleist, Georg Büchner, Adalbert Stifter, Theodor Fontane, Gottfried Keller, Franz Wedekin, Arthur Schnitzler, Thomas Mann, Hugo von Hofmannsthal, Alfred Döblin, Franz Kafka, Robert Musil, Hermann Broch, Joseph Roth, Christa Wolf, Heinrich Böll, Ingeborg Bachmann, Max Frisch, Peter Handke, Günter Grass, entre outros.

Programa

O autor a ser estudado será definido no início de cada semestre pelo professor ministrante; os alunos deverão se informar sobre o programa específico. O curso abordará a obra de apenas um autor, de acordo com os seguintes temas a) contextualização histórica; b) biografia do autor e principais obras; c) textos selecionados para análise e discussão em sala de aula; d) relações entre obras escolhidas e outras obras literárias; e) relações entre obras escolhidas, outras artes e outras mídias; f) recepção do autor na Alemanha e no Brasil.

Responsáveis

91333 Claudia Sibylle Dornbusch
854312 Juliana Pasquarelli Perez
2104740 Tercio Loureiro Redondo
3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de textos selecionados

Critério

Trabalho, seminário ou prova; modalidade será definida pelo professor ministrante.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

BEUTIN, W. Deutsche Literaturgeschichte. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart/Weimar, 2001.
BRENNER, P. Neue deutsche Literaturgeschichte. Vom Ackermann zu Günter Grass. Tübingen, 2004.
CARPEUAX, O. História da Literatura Ocidental. São Paulo, 2011. 4 vol.
HAUSER, A. Sozialgeschichte der Kunst und Literatur. München, 1983.
GARLAND, M; GARLAND, H. ed. The Oxford Companion to German Literature, ed. by Mary Garland and Henry Garland, 3rd edition, Oxford University Press, 1997
KILLY, W. Literaturlexikon, Gütersloh, Bertelsmann, 1988-1993.
WATANABE-OKELLY, Helen, ed. Cambridge History of German Literature. Cambridge and New York: Cambridge University Press, 1997.
WELLBERY, D.; RYAN, J.; GUMBRECHT, H. U.; VON MÜCKE, D. Eine neue Geschichte der deutschen Literatur. Berlin, 2007

** Literatura crítica específica sobre o autor do curso. a ser comunicada pelo professor ministrante.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0691 1 História e Memória dos Países de Língua Alemã desde os Inícios até 1918*History and Collective Memory of German Speaking Countries from**the Beginning until 1918*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
----------------	---

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Estudar os principais acontecimentos e processos da história alemã, austríaca e suíça no contexto da história europeia desde o final da I Guerra e seus reflexos na memória coletiva.

Programa Resumido

Estudar a história política, econômica e social dos povos de língua alemã desde o final da Primeira Guerra até o presente. Estudar a interação entre história e memória mediante o enfrentamento das versões historiográficas e dos mitos que foram criados a partir dos acontecimentos. Compreender os acontecimentos atrozés do século XX e sua relevância para o presente.

Programa

Problemas da historiografia; o conceito da memória coletiva; os germanos, Tácito, Armínio o querusco; Carlos Magno e o Império dos Francos; o Sacro Império Romano-Germânico na Idade Média plena; Federico Barbarossa; a Confederação Suíça e Guilherme Tell; o Canto dos Nibelungos; Humanismo e Reforma na Alemanha, Lutero; A guerra dos Trinta Anos e a Alemanha dos territórios autônomos, Wallenstein; Iluminismo e Absolutismo: Frederico o Grande e Maria Tereza; repercussões da Revolução Francesa e a guerra de liberação, os Freikorps estudantis; Restauração e industrialização, Deutscher Michel; a Revolução de 1848 e Bismarck; a unificação tardia de 1871; os Guillelmes I e II, colonialismo alemão; o movimento socialista; a Primeira Guerra.

Responsáveis

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Atlas Histórico. Barcelona: Editorial Marin 1986. [para Encyclopaedia Britannica do Brasil]
 FRANÇOIS, ÉTIENNE & SCHULZE, HAGEN (Eds.). Deutsche Erinnerungsorte: Eine Auswahl. München: Beck, 2005.
 FULBROOK, Mary: Historia de Alemania. Trad. esp. Beatriz García Ríos. Cambridge: University Press 1995.
 HOBBSAWM, ERIC. A era das revoluções : Europa 1789-1848. Tr. LOPES TEIXEIRA, MARIA TEREZA e MARCOS PENCHEL. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 . A era do capital: 1948-1875. Tr. COSTA NETO, LUCIANO. São Paulo: Paz e Terra, 2009.
 . A era dos imperios: 1875-1914. Tr. CAMPOS, SIENI MARIA e YOLANDA STEIDEL E TOLEDO. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005\
 LE GOFF, JACQUES. História e memória (1977). Cambridge: Editora da UNICAMP, 1990.
 MÜLLER, H. M. (Ed.): Deutsche Geschichte in Schlaglichtern. 2. aktualisierte Aufl. Leipzig, Mannheim: Brockhaus 2004.
 MÜNKLER, HERFRIED. Die Deutschen und ihre Mythen. Reinbek bei Hamburg: Rowohlt, 2009.
 Putzger. Atlas und Chronik zur Weltgeschichte. Berlin: Cornelsen 2002.
 SCHULZE, Hagen: Germany. A New History. Transl. D.L. Schneider. Cambridge/M.: Harvard University Press 1998.
 SCHULZE. Hagen: Staat und Nation in der europäischen Geschichte. München: Beck 2004.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0692 1 História e Memória dos Países de Língua Alemã desde 1918

History and Collective Memory of German Speaking Countries since

1918

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Objetivos

Estudar os principais acontecimentos e processos da história alemã, austríaca e suíça no contexto da história européia desde o final da I Guerra e seus reflexos na memória coletiva.

Programa Resumido

Estudar a história política, econômica e social dos povos de língua alemã desde o final da Primeira Guerra até o presente. Estudar a interação entre história e memória mediante o enfrentamento das versões historiográficas e dos mitos que foram criados a partir dos acontecimentos. Compreender os acontecimentos atrozés do século XX e sua relevância para o presente.

Programa

Historiografia no século XX; fases da memória coletiva na Alemanha; a República de Weimar, a Lenda da Punhalada, inflação, crise econômica, ascensão do partido nazista; Hitler; a ideologia nazista; o período de 1933 a 1939: opressão e histeria massiva; a guerra; o processo que levou ao extermínio dos judeus; os campos de concentração e extermínio; o regime de ocupação dos aliados; a fundação das novas repúblicas: RFA, RDA e Áustria; restauração e milagre econômico; a Guerra Fria; o Muro de Berlim; a unificação; a integração européia; o papel da Suíça na Europa contemporânea.

Responsáveis

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

AARÃO REIS FILHO, Daniel e otros (Org.): O século XX. Vol. 2. O tempo das crises. Revo-lu-ções, fascismos e guerras. Rio de Janeiro: Civilização brasileira 2000.

Atlas Histórico. Barcelona: Editorial Marin 1986. [para Encyclopaedia Britannica do Brasil]

BANCHER, Flavia: A queda do muro de Berlim. E a presentificação da história. Cotia: Ateliê 2003

BURLEIGH, Michael: The Third Reich. A New History. New York: Hill and Wang 2000.

FRANÇOIS, ÉTIENNE & SCHULZE, HAGEN (Eds.). Deutsche Erinnerungsorte: Eine Auswahl. München: Beck, 2005.

FULBROOK, Mary: Historia de Alemania. Trad. esp. Beatriz García Ríos. Cambridge: University Press 1995.

HOBSBAWM, Eric: Era dos extremos. O breve século XX. 1914-1991. Trad. M. Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras 1995.

KERSHAW, Ian: Hitler 1989-1935. 1936-1945. München: dtv

KLEIN, Claude: Weimar. São Paulo: Perspectiva 1995.

LE GOFF, JACQUES. História e memória (1977). Cambridge: Editora da UNICAMP, 1990.

MÜLLER, H. M. (Ed.): Deutsche Geschichte in Schlaglichtern. 2. aktual. Aufl. Leipzig, Mannheim: Brockhaus 2004.

MÜNKLER, HERFRIED. Die Deutschen und ihre Mythen. Reinbek bei Hamburg: Rowohlt, 2009.

Putzger. Atlas und Chronik zur Weltgeschichte. Berlin: Cornelsen 2002.

SCHULZE, Hagen: Germany. A New History. Transl. D.L. SchneiderCambridge/M.: Harvard University Press1998.

SCHULZE. Hagen: Staat und Nation in der europäischen Geschichte. München: Beck 2004.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0693 1 Cultura e Diversidade Regional nos Países de Língua Alemã
Culture and Regional Diversity of German speaking Countries

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Estudar as principais características atuais da cultura cotidiana, da economia e da paisagem nas diferentes regiões da Alemanha, Áustria e Suíça.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa Resumido

Os países de fala alemã se destacam por uma grande diversidade cultural. Cada região apresenta seu dialeto, seus costumes, suas particularidades econômicas e sociais. O curso apresenta uma seleção das características mais importantes do mundo de fala alemã na atualidade.

Programa

As costas do Mar do Norte e do Mar Báltico e o baixo alemão; as paisagens do norte da Alemanha; multiculturalismo na região pós-industrial do vale do Ruhr; o carnaval da zona renana; o porto de Hamburgo; Berlim como capital política e metrópole; desemprego e problemas sociais no leste da Alemanha; Dresden como centro cultural da Saxônia; a minoria dos Sorábios da Lusácia (Lausitz); Heidelberg e a Floresta Negra, Neuschwanstein como ponto turístico; a economia nos Alpes suíços; a cultura dos cafés e a música clássica em Viena.

Responsáveis

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

- ALTMAYER, CLAUS. "Kulturwissenschaftliche Forschung in Deutsch als Fremdsprache. Acht Thesen zu ihrer Konzeption und zukünftigen Entwicklung." *Deutsch als Fremdsprache* 42, n. 3 (2005): 155-60.
- . "Landeskunde als Kulturwissenschaft. Ein Forschungsprogramm." *Jahrbuch Deutsch als Fremdsprache* 32 (2006): 217-35.
- ANTONIETTI, THOMAS, BRUNO MEIER, e KATRIN RIEDER. *Rückkehr in die Gegenwart: Volkskultur in der Schweiz Baden: Hier Und Jetzt Verlag*, 2008.
- BIECHELE, MARKUS, e ALICIA PADRÓS. *Didaktik der Landeskunde. Fernstudieneinheit 31*. Berlin: Langenscheidt, 2003.
- DEMANDT, ALEXANDER. *Über die Deutschen. Eine kleine Kulturgeschichte*. Berlin: Propyläen, 2009.
- GEIßLER, RAINER, e THOMAS MEYER. *Die Sozialstruktur Deutschlands. Zur gesellschaftlichen Entwicklung mit einer Bilanz zur Vereinigung*. Berlin: VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2008.
- HRADIL, STEFAN. *Die Sozialstruktur Deutschlands im internationalen Vergleich: Lehrbuch*. Berlin: VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2006.
- KÜNG, THOMAS. *Gebrauchsanweisung für die Schweiz*. München: Piper, 2008.
- LUSCHER, RENATE. *Landeskunde Deutschland 2010. Vo der Wende bis heute. Für Deutsch als Fremdsprache. Daten - Texte - Aufgaben*. München: Verlag für Deutsch, 2010.
- MAPPES-NIEDIEK, NORBERT. *Österreich für Deutsche. Einblicke in ein fremdes Land*. Berlin: Ch. Links Verlag, 2007.
- PEUCKERT, RÜDIGER. *Familienformen in Deutschland*. Berlin: VS Verlag für Sozialwissenschaften, 2008.
- POSCH, ERICH M. *Alles, was Sie über Österreich wissen müssen*. Wien: Ueberreuter, 2008.
- SCHMIDT, KARIN, e SABINE SCHMIDT, eds. *Erinnerungsorte: Deutsche Geschichte im DaF-Unterricht. Materialien und Kopiervorlagen mit Dokumenten-CD-ROM und CD*. Berlin: Cornelsen, 2007.
- THALHAMMER, WALTER. *Östtereich im Bild. Materialien zur österreichischen Landeskunde für den Unterricht Deutsch als Fremdsprache*. Wien: Bundesministerium für Unterricht, Kunst und Kultur.
- VOCELKA, KARL. *Geschichte Österreichs: Kultur. Gesellschaft. Politik*. München: Hevne. 2009.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0694 1 Contribuições Alemãs na História Cultural Européia*German Contributions to European Cultural History*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Estudar as principais contribuições do mundo de fala alemã para a história cultural, no domínio das artes, ciência, religião e filosofia.

Programa Resumido

A história cultural europeia desenvolveu-se por meio da interação contínua entre artistas, pensadores e cientistas cuja obra não pode ser reivindicada como propriedade nacional. Não obstante, cada obra surge em contextos sociais e históricos específicos, em relações que merecem ser estudadas. Esta disciplina propõe-se apresentar a especificidade das contribuições de maior impacto, surgidas no ambiente específico dos países de língua alemã, e analisar sua relação com esse ambiente.

Programa

Gruenewald e Dürer entre a Idade Média e o Renascimento; Lutero e a Reforma; Johann Sebastian Bach; Kant e a crítica da razão pura; a música clássica de Viena; a arquitetura classicista em Berlim, Caspar David Friedrich e a pintura romântica; os irmãos Humboldt; Wagner e a obra de arte total; Karl Marx; Freud e a Psicanálise; o Expressionismo nas artes plásticas e no cinema; a Segunda Escola de Viena (Schönberg); Einstein e a Física moderna; o Bauhaus; a Escola de Frankfurt.

Responsáveis

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação

Método

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

DEMANDT, ALEXANDER. Über die Deutschen. Eine kleine Kulturgeschichte. Berlin: Propyläen, 2009.
 ELGER, DIETMAR. Expressionismus: Eine deutsche Kunstrevolution. Köln: Taschen, 2009.
 ELIAS, NORBERT. Mozart - Sociologia de um Gênio. Alfragide: Edições ASA, 1993.
 VOCELKA, KARL. Geschichte Österreichs: Kultur, Gesellschaft, Politik. München: Heyne, 2009.
 HÖFFE, OTFRIED. Immanuel Kant. München: Beck, 2007.
 KAUFMANN, THOMAS. Martin Luther. München: Beck, 2010.
 KRONES, HARTMUT e CHRISTIAN MEYER. Mozart und Schönberg: Wiener Klassik und Wiener Schule. Wien: Böhlau, 2012.
 PANOFSKY, ERWIN. The Life and work of Albrecht Durer. Princeton: Princeton Classics, 2005.
 VOCELKA, KARL. Geschichte Österreichs: Kultur, Gesellschaft, Politik. München: Heyne, 2009.
 WATSON, PETER. The German Genius: Europe's Third Renaissance, the Second Scientific Revolution, and the Twentieth Century: Harper Perennial, 2011.
 WIGGERSHAUS. ROLF. Die Frankfurter Schule. Reinbek bei Hamburg: Rororo. 2010.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0695 1 A Shoah como Fenômeno Histórico e Tópicos da Memória Coletiva

The Shoah as Historical Phenomenon and Topic in Collective Memory

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Estudar a Shoah como fenômeno da história alemã e europeia e suas tematizações culturais mais relevantes nas artes, na literatura e na filosofia.

Programa Resumido

Estudar a constelação histórica que levou ao genocídio e suas consequências no pensamento e nas artes do pós-guerra.

Programa

A situação dos judeus na Alemanha e no Império Habsburgo no início do século XX; antisemitismo na Alemanha e na Áustria; Versalhes e a ideologia nazista; o processo da exclusão dos judeus no estado nazista; a deportação, os campos de extermínio e os Einsatzgruppen; formas de resistência; os sobreviventes; processos contra os

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

perpetradores; a Shoá como motivo do pensamento político, religioso, pedagógico; as fases da memória coletiva na Alemanha e em Israel; o testemunho; a Shoah como tema da literatura, das artes plásticas e do filme; memoriais e museus.

Responsáveis

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Critérios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

ADORNO, THEODOR W. "Erziehung nach Auschwitz (1966)." In Th. W. Adorno, Gesammelte Schriften. 10,2, ed. TIEDEMANN, ROLF, 674-90. Frankfurt a. M.: Suhrkamp, 1986.

AGAMBEN, GIORGIO. O que resta de Auschwitz : o arquivo e a testemunha. Tr. ASSMANN, SELVINO J. São Paulo: Boitempo, 2010.

ARENDT, HANNAH. Eichmann em Jerusalem : um relato sobre a banalidade do mal Tr. HEINRICH, SONIA ORIETA. São Paulo: Diagrama & Texto, 1983.

BROWNING, CHRISTOPHER. Ordinary men : Reserve Police Battalion 101 and the final solution in Poland. New York: Harper Collins, 1992.

FRIEDLANDER, SAUL. Nazi Germany and the Jews. New York: Harper Perennial, 1998.

, ed. Probing the Limits of Representation: Nazism and the "Final Solution". Cambridge/ Massachusetts, London: Harvard University Press, 1992.

GOLDHAGEN, DANIEL JONAH. Os carrascos voluntarios de Hitler : o povo alemão e o Holocausto. Tr. ROIZMAN, LUIS SERGIO. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

HILBERG, RAUL. The Destruction of the European Jews (1961). New Haven: Yale University Press, 2003.

HOBSBAWM, Eric: Era dos extremos. O breve século XX. 1914-1991. Trad. M. Santarrita. São Paulo: Companhia das Letras 1995.

KERSHAW, Ian: Hitler 1989-1935. 1936-1945. München: dtv

KLEIN, Claude: Weimar. São Paulo: Perspectiva 1995.

KOLITZ, ZVI. Yossel Rakover dirige-se a Deus. São Paulo: Perspectiva, 2003.

LANGBEIN, HERMANN. Menschen in Auschwitz. München, Wien: Europaverlag, 1999.

LANZMANN, CLAUDE. Shoah: vozes e faces do holocausto. Tr. MACHADO, MARIA LUCIA. São Paulo: Brasiliense, 1987.

LEVI, PRIMO. É isto um homem? Tr. DEL RE, LUIGI. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

. Os afogados e os sobreviventes : os delitos, os castigos, as penas, as impunidades. Tr. HENRIQUES, LUIZ SERGIO. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

LITTELL, JONATHAN. As benevolentes. Tr. TELLES, ANDRÉ. Rio de Janeiro: Alfaguara: Objetiva, 2007.

SELIGMANN-SILVA, MÁRCIO, ed. História, memória, literatura. O testemunho na era das catástrofes. Campinas: Unicamp, 2003.

YOUNG, JAMES E. At memory's edge : after-images of the Holocaust in contemporary art and architecture New Haven: Yale University Press. 2000.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0696 1 Cultura Pop e Produção Cultural Contemporânea nos Países de Língua Alemã
*Pop Culture and Contemporary Cultural Production in German**Speaking Countries*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Conhecer e analisar características e tópicos da produção cultural pop, sobre todo da produção artística em novos meios de comunicação nos países de língua alemã numa perspectiva atual.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa Resumido

O que se conhece pelo termo Popkultur inclui uma produção cultural importante veiculada nos meios eletrônicos de comunicação, na indústria musical, na cinematografia e nos jornais. Os países de fala alemã se destacam por uma grande diversidade do discurso pop e também por sua interdisciplinaridade. Em tópicos gerais o curso apresenta uma seleção de produtos da cultura pop (filmes, música, sites interativos no internet, jornais) para discutir sua posição e sua influência no discurso cultural em língua alemã.

Programa

A partir de uma introdução histórica ao fenômeno pop como cultura de massa se desenvolve um panorama atual da cultura pop em língua alemã dentro do qual se trata: abordagens teóricas da cultura pop: cultura erudita - cultura pop - cultura sub; produção musical; produção cinematográfica; produção artística independente; literatura pop; feminismo e cultura pop; Hamburger Schule; Colônia, Berlim, Viena, Zurigue como centros da cultura pop; jornais e zines; cultura pop e política (cultural); web 2.0 e interatividade internacional na produção cultural.

Responsáveis

3446285 Helmut Paul Erich Galle

Avaliação**Método**

Conferências, complementadas por seminários e trabalhos de pesquisa.

Critério

Será atribuída nota de zero a dez às pesquisas, aos seminários e às provas escritas.

Norma de Recuperação

Crêterios: os mesmos utilizados no item acima. Época: até a primeira semana letiva do semestre subsequente da reprovação.

Bibliografia

Roger Behrens: Die Diktatur der Angepassten: Texte zur kritischen Theorie der Popkultur. Bielefeld: transcript 2003.

Thomas Hecken: Theorien der Populärkultur. Dreißig Positionen von Schiller bis zu den Cultural Studies. Bielefeld: transcript 2007.

Tom Holert & Mark Terkessidis (Hg.): Mainstream der Minderheiten: Pop in der Kontrollgesellschaft. Edition ID-Archiv.

David J. Jackson: Entertainment & politics: the influence of pop culture on young adult political socialization. New York u.a.: Lang 2002.

Volkman. Maren : Hecken. Thomas [Hrsg.] Frauen und Pookultur. Bochum : Posth Verlaa. 2011

Informações Básicas da Disciplina: FLM0697 1 Introdução à Gramaticalização da Língua Alemã*Introduction to Gramaticalization in German Language*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

A presente disciplina tem por objetivo introduzir conceitos e processos de gramaticalização aplicados à língua alemã, aprofundando assim a compreensão da língua através do conhecimento de sua evolução.

Programa Resumido

Os princípios e mecanismos da gramaticalização serão estudados através da análise dos processos de gramaticalização mais importantes da língua alemã.

Programa

Familiarização com os conceitos, os parâmetros, os princípios e os mecanismos da gramaticalização; análise e discussão de alguns dos processos de gramaticalização mais importantes, a saber, o surgimento do plural, dos artigos definido e indefinido; o surgimento do pretérito dos verbos regulares e do Perfekt; a poligramaticalização do verbo werden; o surgimento do Rezipientenpassiv; a evolução dos verbos modais, entre outros.

Responsáveis

2716089 Eva Maria Ferreira Glenk

Avaliação**Método**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Aulas expositivas. Análise e leitura de textos. Exercícios práticos.

Critério

Testes. Exercícios. Seminários.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

 BERGS, A./DIEWALD, G. (eds.) *Constructions and language change*. Berlin, New York, 2008.

 DIEWALD, Gabriele. *Grammatikalisierung: Eine Einführung in Sein und Werden grammatischer Formen*. Tübingen, 1997.

 DUDEN. *Die Grammatik*. Mannheim: Dudenverlag. 2008. Bd. 4.

 FISCHER, Kerstin e STEFANOWITSCH, Anatol (eds.) *Konstruktionsgrammatik I.*, 2a. ed., Tübingen, 2008.

 GONÇALVES, S.C.L. et al. *Introdução à gramaticalização*. São Paulo: Parábola, 2007.

 LANGENSCHIEDT. *Großwörterbuch Deutsch als Fremdsprache*. Berlin / München: Langenscheidt, 2003.

 LEHMANN, Christian. *New reflections on grammaticalization and lexicalization*. In: Wischer, Ilse/ Diewald, Gabriele (eds.). *New reflections on Grammaticalization*. Amsterdam/Philadelphia 2002. 2-18.

 POLENZ, P.v. *Deutsche Sprachgeschichte vom Spätmittelalter bis zur Gegenwart*. Berlin, New York. 1991.

 STEFANOWITSCH, Anatol e FISCHER, Kerstin (ed.) *Konstruktionsgrammatik II.*, 2a. ed., Tübingen, Staufenburg, 2008.

 SZCZEPANIAK, Renata. *Grammatikalisierung im Deutschen*. Tübingen, Narr, 2009.

 TRAUGOTT, E.C. *Grammaticalization and Construction Grammar* In: Castilho, A.T. (org.) *História do Português Paulista*. Campinas. UNICAMP/Publicações IEL. 2009 p. 91-101.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0698 1 Língua Alemã, Subjetividade e Cultura
German Language, Subjectivity and Culture

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Ampliar capacidade crítica dos alunos proporcionando uma abordagem multidisciplinar dos fenômenos relativos à linguagem de modo geral e especificamente no que toca à língua alemã.

Programa Resumido

Aspectos relevantes das relações entre língua e linguagem com outros domínios do conhecimento tais como a Filosofia, a Análise de Discurso, a Psicanálise e os Estudos Culturais.

Programa

1. Língua, linguagem, fala e seus correlatos aproximados em outras línguas europeias;
2. Língua(gem) e Weltanschauung: percepção e construção;
3. Aspectos da língua alemã na Filosofia e na Psicanálise;
4. Língua alemã, cultura e identidade;
5. Bilinguismo e subjetividade;
6. Políticas Linguísticas.

Responsáveis

7525190 Pedro Heliodoro de Moraes Branco Tavares

Avaliação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Método

Análise e interpretação de textos selecionados, eventuais conferências de convidados.

Critério

Trabalho, seminário e/ou prova; modalidade será definida pelo professor ministrante.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

BATTAGLIA, Maria Helena Voorsluys & NOMURA, Masa (Orgs.). Estudos Linguísticos Contrastivos em Alemão e Português. São Paulo: Annablume, 2008.

BERMAN, Antoine. Lépreuve de l'étranger - Culture et Traduction dans l'Allemagne Romantique. Paris, Gallimard, 1984.

BERNARDO, Gustavo ; FINGER, Anke & GULDIN, Rainer. Vilém Flusser: Uma Introdução. São Paulo: Annablume, 2008.

CORACINI, Maria José (Org.). Identidade & Discurso. Chapecó: Argos, 2004.

DEUTSCHER, Guy. The Unfolding of Language An evolutionary tour of mankind's greatest invention. Nova Iorque: Metropolitan Books: 2007.

DEUTSCHER, Guy. Through the Language Glass Why the world looks different in other languages. Nova Iorque: Metropolitan Books: 2010.

ECO, Umberto. A busca da língua perfeita na cultura Europeia. Trad. Antonio Angonese. Bauru: EDUSC, 2001.

ECO, Umberto. Quase a mesma coisa. Trad. de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Editora Record, 2007.

FLUSSER, Vilém. Língua e Realidade. São Paulo: Annablume, 2010.

FREUD, Sigmund. Gesammelte Werke - Chronologisch geordnet. 19 volumes. Frankfurt am Main: Fischer Verlag, 1999.

GOLDSCHMIDT, Georges-Arthur. Quand Freud voit la Mer Freud et la langue allemande 1. Paris : Buchet-Chastel, 1988.

GÖTTERT, Karl-Heinz. Deutsch Biographie einer Sprache. Berlin: Ullstein Buchverlage, 2010

GULDIN, Rainer. Pensar entre Línguas. São Paulo: Annablume, 2010.

GULDIN, Rainer. Philosophieren zwischen den Sprachen Vilém Flussers Werk. Munique: Wilhelm Fink Verlag, 2005.

HEIDERMAN, Werner & WEININIGER, Markus (Orgs). Humboldt Linguagem, Literatura, Bildung. Florianópolis: EdUFSC, 2006.

JAKOBSON, Roman. Linguistische Aspekte der Übersetzung. in WILSS, Wolfram. Übersetzungswissenschaft. Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1959/1981.

STEINFELD, Thomas. Der Sprachverführer Die Deutsche Sprache: was sie ist, was sie kann. Ulm: Carl Hanser Verlag, 2010.

TAVARES, Pedro Heliodoro. Versões de Freud Breve Panorama Crítico das Traduções de sua Obra. Rio de Janeiro: 7Letras, 2011.

UYENO, Elzira Yoko & CAVALLARI, Juliana Santana (Orgs.). Bilinguismos: Subjetivação Identificações nas/pelas Línguas Maternas e Estrangeiras.

Informações Básicas da Disciplina: FLM0699 1 Introdução à Tradução Oral (alemão/português)*Introduction to Oral Translation (German/Portuguese)*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2013	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h

Objetivos

Familiarizar os alunos com as teorias e as metodologias da tradução oral, proporcionar um treinamento inicial nas técnicas da tradução à prima vista e da tradução consecutiva.

Programa Resumido

Introdução às reflexões teóricas e metodológicas sobre a interpretação, com ênfase nas questões contemporâneas. Aspectos lingüísticos, cognitivos e históricos.

Programa

1. Tradução e interpretação;
2. O histórico da interpretação de conferências;
3. As múltiplas tipologias da interpretação;

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

4. Da escrita para a oralidade: a tradução à prima vista;
5. A tradução consecutiva;
6. Preparação para a interpretação simultânea: as técnicas de shadowing.

Responsáveis

91333 Claudia Sibylle Dornbusch

1792570 Tinka Reichmann

Avaliação**Método**

Palestras, seminários, exercícios de aplicação.

Critério

Participação, prova escrita final

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: prazo estipulado pelo Calendário Escolar da USP.

Bibliografia

- AIIC (Association Internationale des Interprètes de Conférence), <http://www.aiic.net/>
- APIC (Associação Paulista de Intérpretes de Conferência), <http://www.apic.org.br>
- Chabasse, Catherine (2009), Gibt es eine Begabung für das Simultandolmetschen? Erstellung eines Dolmetscheignungstests. Berlin: SAXA.
- EMCI (European Masters in Conference Interpreting), <http://www.emcinterpreting.org/>
- EUROPA-SCIC. O que é a interpretação de conferências? Disponível em: http://ec.europa.eu/dgs/scic/index_pt.htm
- FRANÇA, Lucia H. de S. Um curso de interpretação global: com foco na realidade brasileira e sintonizado com as tendências mundiais. Tese. FFLCH/USP. São Paulo, 2003.
- KALINA, Sylvia (1998), Strategische Prozesse beim Dolmetschen. Theoretische Grundlagen, empirische Untersuchungen, didaktische Konsequenzen. Tübingen: Gunter Narr.
- KALINA, Sylvia (2002), Quality in interpreting and its prerequisites: A framework for a comprehensive view.
- GARZONE, Giuliana / VIEZZI, Maurizio (eds.), Interpreting in the 21st century: Challenges and opportunities. Amsterdam. 121-131.
- KAUTZ, Ulrich (2000), Handbuch Didaktik des Übersetzens und Dolmetschens. München: Iudicium/ Goethe-Institut.
- MOSER-MERCER, Barbara (1994), Aptitude Testing for Conference Interpreting: Why, When and How. In: LAMBERT, Sylvie / MOSER-MERCER, Barbara (Hg.), Bridging the gap: empirical research in simultaneous interpreting. Amsterdam. S. 57-67.
- MOSER-MERCER, Barbara (2005), Challenges to interpreter training. In: MAYER, Felix (Hg.), 20 Jahre Transforum. Koordinierung von Praxis und Lehre des Dolmetschens und Übersetzens. Hildesheim u.a.: Georg Olms. S. 61-72.
- MÜNCH, Anna Magdalena, Dolmetschausbildung in Brasilien: Kooperationsmodell der Universität Heidelberg (SÜD) und der Universidade de São Paulo (USP/CITRAT). Trabalho de conclusão de curso [Diplomarbeit, Heidelberg 2010].
- NICHOLSON, N.S. The role of shadowing in interpreter training. In The Interpreters Newsletter no. 3. 1990. Trieste.
- PAGURA, Reynaldo. A Interpretação de conferências: Interfaces com a Tradução Escrita e Implicações para a Formação de Intérpretes e Tradutores. Delta. [online]. 2003, vol.19, p.209-236. Disponível em: www.scielo.br/scielo.php, ISSN 0102-4450
- PAGURA, Reynaldo. A interpretação de conferências no Brasil: história de sua prática profissional e a formação de intérpretes brasileiros. 2010. Tese de doutorado: USP.
- PIPPA, SALVADOS & RUSSO, Mariachiara (2002), Aptitude for conference interpreting: A proposal for a testing methodology based on paraphrase. In: GARZONE, Giuliana / VIEZZI, Maurizio (eds.), Interpreting in the 21st century: Challenges and opportunities. Amsterdam. 245-256.
- PÖCHHACKER, Franz (2004), Introducing Interpreting Studies. London/New York: Routledge.
- ROMÃO, Tito Lívio Cruz (2001), Brasilien: Ausbildung der Ausbilder Ein Erfahrungsbericht. In: KELLETAT, Andreas F. (Hg.), Dolmetschen. Beiträge aus Forschung, Lehre und Praxis. Frankfurt/M. u.a.: Peter Lang 2001. S. 217-226.
- SAWYER, D. Fundamental aspects of interpreter education: curriculum and assessment. John Benjamins Publishing Company, 2004.
- SELESKOVITCH, D. Interpreting for International Conferences: Problems of Language and Communication. Pen & Booth. 1994.
- SELESKOVITCH, D. & LEDERER, M. Pédagogie Raisonnée de l'Interpretation. Paris: Didier. 1989.
- Universidade de Genebra, <http://virtualinstitute.eti.unige.ch/formcont/>
- Universidade de Heidelberg, <http://www.uni-heidelberg.de/fakultaeten/neuphil/iask/sued>
- Universidade de Leipzig, <http://www.uni-leipzig.de/~isuew/JOOMLA/>
- Universidade de Paris (École Supérieure d'Interprètes et de Traducteurs - ESIT). <http://www.univ-paris3.fr/esit/>

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

French I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 30

Objetivos

Promovendo a autonomia do aprendiz e a reflexão individual sobre o processo de aquisição/aprendizagem da língua estrangeira, dar início ao estudo analítico da variedade dos discursos em língua francesa e levar o aluno a:

- Estabelecer relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura francesa, bem como com as culturas francófonas;
- Compreender o funcionamento básico da língua francesa, nas diferentes esferas socioculturais;
- Desenvolver uma competência inicial de comunicação escrita e oral na língua-cultura francesa e francófona;
- Desenvolver atividades práticas de expressão oral e escrita, por meio da utilização dos conteúdos linguísticos e sócio-culturais trabalhados no curso em diferentes situações do cotidiano, do contexto acadêmico e profissional;
- Refletir sobre as estratégias de aprendizagem para o ensino do francês como língua estrangeira.

Programa Resumido

A partir da recepção crítica de suportes sonoros, escritos, hipertextuais e cinematográficos, essa disciplina permitirá a aquisição/aprendizagem de elementos lingüístico-discursivos que assegurem:

- ? a compreensão global de textos escritos e orais;
- ? uma comunicação em nível básico na língua-alvo;
- ? a produção escrita de textos curtos.

Programa

1. A Francofonia: o francês nos cinco continentes.
2. A França, suas línguas e suas regiões.
3. Leitura instrumental de textos autênticos curtos.
4. Atos comunicativos:
 - ? Saudar, entrar em contato com o outro e despedir-se;
 - ? agradecer e desculpar-se;
 - ? apresentar-se e apresentar alguém;
 - ? pedir e dar informações pessoais;
 - ? identificar pessoas e objetos

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet
65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia
90912 Alain Marcel Mouzat
760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa
1579193 Paulo Roberto Massaro
2698041 Tokiko Ishihara
6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação**Método**

O mesmo da disciplina anterior.

Critério

Resenha de pelo menos uma das obras constantes da bibliografia.
Avaliação contínua: participação e desempenho nas interações em sala de aula, atividades em semi-autonomia.
Apresentação de seminários.
Avaliações escritas e orais.

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 1).

_____. Corrigé des exercices - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 1).

REY, Alain ; REY-DEBOVE, Josette (Dir.). Le Petit Robert: Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

française. Paris: Le Robert, 1982.

AKYUZ, Anne. Exercices d'oral en contexte (niveau débutant) Paris: Hachette, 2001.

Bibliografia complementar:

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. Les 500 exercices de phonétique, niveau A1-A2 avec corrigés. Hachette, Paris, 2010.

MACHADO, A.R.; LOUSADA, E. G.; ABREU-TARDELLI, L.S. Trabalhos de pesquisa: diários de leitura para revisão bibliográfica. São Paulo: Parábola Editora, 2007.

MURAI, Marie-Aude I (Auteur); GAY, Michel (Illustrations). Le Hollandais sans peine. Paris: L'école des loisirs, 1989.

WALTER, Henriette. A aventura das línguas no ocidente: origem, história e geografia, São Paulo: Mandarim, 1997. Tradução de Sérgio Cunha dos Santos.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1131 2 Francês II*French II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Promovendo a autonomia do aprendiz e a reflexão individual sobre o processo de aquisição/aprendizagem da língua estrangeira, dar continuidade ao estudo analítico dos discursos em língua francesa e levar o aluno a:

? aprofundar as relações entre a língua-cultura materna e a língua-cultura francesa, bem como com as culturas francófonas;

? compreender o funcionamento básico da língua francesa, seus usos e variações;

? desenvolver uma competência inicial de comunicação escrita e oral na língua-cultura francesa e francófona;

? produzir narrativas curtas no presente e no passado.

Programa Resumido

A partir da recepção de suportes sonoros, escritos, hipertextuais e cinematográficos, essa disciplina permitirá a aquisição/aprendizagem de elementos lingüístico-discursivos que assegurem:

? a compreensão detalhada de textos escritos e orais;

? uma comunicação em nível básico na língua-alvo;

? a produção escrita de narrativas curtas no presente e no passado.

Programa

1. A Francofonia: o francês nos cinco continentes

2. A França, suas línguas e suas regiões

3. Leitura de textos

4. Atos comunicativos:

? comunicar-se ao telefone, por mensagens eletrônicas e por carta

? pedir e dar informações sobre lugares e direções

? situar no espaço

? situar no tempo (presente, passado e futuro)

? exprimir a quantidade

? exprimir a posse

? encomendar, comprar

? comparar

? fazer projetos para o futuro

? narrar no presente

? narrar no passado

5. Iniciação à frase complexa

6. Tempos verbais:

? Le Présent de l'indicatif;

? Le Futur Simple;

? Le Passé Composé;

? L'imparfait.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

7. Modalizações:

? Conditionnel de politesse;

? Adverbes

? Verbes modaux

8. Aspectualizações:

? Le passé récent;

? Être en train de;

? Être sur le point de;

9. Elementos de fonética:

? Aprofundamento da prática dos elementos segmentais;

? Aprofundamento da Prática dos elementos supra-segmentais: ritmo e entonação;

? O /e/ instável.

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet

65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia

90912 Alain Marcel Mouzat

760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa

1579193 Paulo Roberto Massaro

2698041 Tokiko Ishihara

6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação**Método**

O mesmo da disciplina anterior.

Critério

Resenha de pelo menos uma das obras constantes da bibliografia.

Avaliação contínua: participação e desempenho nas interações em sala de aula, atividades em semi-autonomia.

Apresentação de seminários.

Avaliações escritas e orais.

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 1).

_____. Corrigé des exercices - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 1).

DELERM, Philippe. Enregistrements pirates. Éditions du Rocher, 2003.

REY, Alain ; REY-DEBOVE, Josette (Dir.). Le Petit Robert: Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris: Le Robert, 1982.

Bibliografia complementar:

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. Les 500 exercices de phonétique. Paris: Hachette, 2010. Nível A1/A2.

AKYUZ, Anne. Exercices d'oral en contexte (niveau débutant). Paris: Hachette, 2001.

GAVALDA, Anna. Je voudrais que quelqu'un m'attende quelque part. Paris: J'ai lu, 1999.

WOLTON, Dominique. O futuro da francofonia. Porto Alegre: Editora Sulina. 2009.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1132 2 Francês III*French III***Unidade**

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Departamento

Letras Modernas

Créditos Aula: 4**Ativação: 01/01/2015****Verifica conflito de horário?: Sim****Créditos Trabalho: 1****Desativação:****Oferece segunda avaliação?: Sim**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Tipo: Semestral**Duração: 15****Carga Horária Total: 90h CP: 20****Objetivos**

Iniciar o estudo dos discursos em língua francesa, por meio da análise do funcionamento de textos narrativos em francês e da produção de textos narrativos no passado. Realizar as etapas de leitura, análise, interpretação e produção de textos narrativos em francês levando os alunos a uma reflexão progressiva sobre o desenvolvimento das competências de compreensão e produção escrita.

Programa Resumido

Por meio da análise enunciativa de textos orais e escritos, a disciplina permitirá:

- o estudo das marcas de organização de um texto (elementos de coesão);
- a produção escrita de textos narrativos no passado.

Programa

1. Formas e usos dos verbos no passado:
 - Passé Composé
 - Imparfait
 - Plus-que-Parfait
 - Passé Simple
2. A voz passiva
3. O discurso relatado
4. As marcas de organização de um texto narrativo
5. Le récit et le discours
6. Conectores temporais e espaciais
7. A progressão temática
8. A substituição: pronominalização e nominalização
9. Os pronomes relativos simples
10. A frase complexa: a subordinação
11. A expressão do tempo e do espaço
12. A expressão da finalidade, da causa e da consequência

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet
65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia
90912 Alain Marcel Mouzat
760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa
1579193 Paulo Roberto Massaro
2698041 Tokiko Ishihara
6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação**Método**

O mesmo da disciplina anterior.

Critério

Resenha de uma obra.

Avaliação contínua: participação e desempenho nas interações em sala de aula, atividades em semi-autonomia.

Apresentação de seminários.

Avaliações escritas e orais.

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

_____. Corrigé des exercices - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

REY, Alain ; REY-DEBOVE, Josette (Dir.). Le Petit Robert: Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris: Le Robert, 1982.

Bibliografia complementar:

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. Les 500 exercices de phonétique. Paris: Hachette. 2010. Nível B1/B2.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

French IV

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Dar continuidade ao estudo dos discursos em língua francesa por meio da análise do funcionamento de textos orais e escritos, levando o aluno a posicionar-se no discurso. Promovendo a autonomia dos alunos, realizar atividades práticas que permitam a identificação e compreensão dos elementos discursivos presentes em diferentes situações de comunicação orais e escritas. Desenvolver uma reflexão metacognitiva sobre o processo de ensino e aprendizagem.

Programa Resumido

Por meio da análise de textos orais e escritos, esta disciplina permitirá:

- o estudo de procedimentos sintáticos e discursivos de um texto;
- a tomada de posição no discurso.

Programa

1. A expressão da condição e da hipótese
2. A expressão da anterioridade: introdução do futur antérieur, marcadores temporais e sistematização do plus-que-parfait
3. O modo subjuntivo e seus valores
4. A expressão da opinião, do desejo e dos sentimentos
5. Procedimentos de modalização
6. A expressão da oposição, da concessão e da finalidade
7. A função expressiva no escrito e no oral
8. Os pronomes relativos compostos

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet
 65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia
 90912 Alain Marcel Mouzat
 760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa
 1579193 Paulo Roberto Massaro
 2698041 Tokiko Ishihara
 6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação**Método**

O mesmo da disciplina anterior.

Critério

Resenha de uma obra.

Avaliação contínua: participação e desempenho nas interações em sala de aula e atividades em semi-autonomia.

Apresentação de seminários.

Avaliações escritas e orais.

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

KERBRAT-ORECCHIONI, Catherine (1980). L'énonciation. De la subjectivité dans le langage. Paris, Armand Colin.

Material exigido:

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

_____. Corrigé des exercices - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

_____. CD - La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

REY, Alain ; REY-DEBOVE, Josette (Dir.). Le Petit Robert: Dictionnaire alphabétique et analogique de la langue française. Paris: Le Robert, 1982.

Material para estudo em autonomia:

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

AKYÜZ, Anne; BAZELLE-SHAHMEI, Bernadette et alii. Exercices d'oral en contexte. Paris : Hachette, 2001 (Niveau intermédiaire).

ARRIVÉ, Michel; GADET, Françoise; GALMICHE, Michel. La Grammaire d'aujourd'hui: guide alphabétique de linguistique française. Paris: Flammarion, 1986

BARAONA, Geneviève. Littérature en dialogues. Niveau intermédiaire. Paris : Clé International, 2005.

_____. CD - Exercices d'oral en contexte. Paris : Hachette, 2001 (Niveau intermédiaire).

JACQUET, Jacqueline; PENDANX, Michèle. Oral / Ecrit. Paris: Clé International, 1994 (Niveau intermédiaire).

_____. Cassette audio Oral / Ecrit. Paris: Clé International, 1994 (Niveau intermédiaire).

KANEMAN-POUGATCH, Massia; PEDOYA-GUIMBRETIERE, Elisabeth. Plaisir des Sons: enseignement des sons du français. Paris: Hatier, 1989.

_____. Cahier de l'élève - Plaisir des Sons: enseignement des sons du français. Paris: Hatier, 1989.

_____. Jeu de cassettes audio - Plaisir des Sons: enseignement des sons du français. Paris: Hatier, 1989.

REY-DEBOVE, Josette (Org.). Dictionnaire du Français: référence, apprentissage. Paris : Clé International, 1999.

RIEGEL, Martin; PELLAT, Jean-Christophe; RIOUL, René. Grammaire méthodique du français. Paris : Presses Universitaires de France, 2004.

Livro de leitura extra-classe:

DELERM, Philippe. La première gorgée de bière et autres plaisirs minuscules. Paris: Gallimard, 1997.

_____. CD La première gorgée de bière et autres plaisirs minuscules. Lu par CASSEL, Jean-Pierre. Paris: Gallimard. 1997.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1134 3 Francês V

French V

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Compreender e analisar o funcionamento do discurso argumentativo, levando o aluno a tomar posição, oralmente e por escrito, sobre fatos da atualidade. Promover a realização de atividades práticas que levem os alunos à compreensão, análise e interpretação de textos argumentativos. Identificar e analisar os elementos linguísticos e discursivos presentes nos textos. Desenvolver uma reflexão metacognitiva sobre o processo de ensino e aprendizagem e sobre as questões metodológicas presentes na realização das atividades.

Programa Resumido

A partir da análise de textos orais e escritos, esta disciplina permitirá o estudo e a produção de textos argumentativos.

Programa

1. O percurso argumentativo
2. Aprofundamento da estruturação textual
3. Relações lógicas e conectores
4. Elaboração e formulação de argumentos
5. Análise, elaboração e reformulação de textos argumentativos

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet
 65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia
 90912 Alain Marcel Mouzat
 760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa
 1579193 Paulo Roberto Massaro
 2698041 Tokiko Ishihara
 6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação

Método

Indutivo - dedutivo

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Resenha de uma obra.
Avaliação contínua das produções de textos argumentativos.
Avaliações escritas e orais.

Norma de Recuperação

A recuperação nessa disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

BERTRAND, Denis. Parler pour convaincre. Paris : Gallimard Education, 1999.
DESCOTES-GENON, Christiane ; MORSEL, Marie-Hélène ; RICHOU, Claude. Lexercisier, Grenoble : PUG, 2005.
VIGNER, Gérard. Ecrire pour convaincre. Paris : Hachette, 1996.

Bibliografia complementar:

AMOSSY, Ruth. L'argumentation dans le discours. Paris : Armand Collin, 2006.

BARBERY, Muriel. L'élégance du hérisson. Paris : Gallimard, 2006.

MOIRAND, Sophie. Les discours de la presse quotidienne: observer, analyser, comprendre. Paris: Presses Universitaires de France. 2007.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1135 3 Francês VI

French French VI

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Reforçar as competências linguístico-discursivas por meio da produção escrita de uma narrativa. Realizar todas as etapas didático-metodológicas necessárias para a produção do texto narrativo. Desenvolver uma reflexão metacognitiva sobre o processo de ensino e aprendizagem e sobre as questões metodológicas presentes na elaboração das atividades no contexto de formação do profissional de letras.

Programa Resumido

Estudo teórico e empírico da construção textual por meio da escrita de uma narrativa (romance, nouvelle, récit de vie etc.).

Programa

1. Coesão e coerência textuais
2. Heterogeneidade discursiva
3. Rede temporal na narrativa
4. Articulação entre narração e diálogo

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet
65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroia
90912 Alain Marcel Mouzat
1579193 Paulo Roberto Massaro
2698041 Tokiko Ishihara

Avaliação**Método**

Indutivo - dedutivo

Critério

Avaliação contínua das etapas da escrita da narrativa.
Avaliação da escrita final da narrativa.

Norma de Recuperação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

A recuperação nesta disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

CHARAUDEAU, Patrick. Grammaire du sens et de l'expression. Paris, Hachette, 1992.

DESCOTES-GENON, Christiane ; MORSEL, Marie-Hélène ; RICHOU, Claude. Lexercisier. Grenoble : PUG, 2005.

Bibliografia complementar :

MAINGUENEAU, Dominique. Éléments de linguistique pour le texte littéraire. Nouvelle édition revue et augmentée. Paris: Bordas, 1986.

. Lénonciation littéraire II: Praamatique pour le discours littéraire. Paris: Armand Colin. 2006.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1136 2 Francês VII*French VII*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CP: 10

Objetivos

Discutir a diversidade cultural através da variedade de documentos midiáticos e textos literários. Tomar posição nas práticas de produção oral e escrita. Fornecer instrumentos práticos para identificação e compreensão dos aspectos que caracterizam os textos estudados e suas especificidades socioculturais. Promover atividades que favoreçam a utilização de diferentes elementos linguístico-discursivos em situações de comunicação oral e escrita nas quais os alunos sejam levados a tomar posições.

Programa Resumido

Esta disciplina permitirá a re-exploração analítico-argumentativa de documentos de mídias variadas, por meio de atividades centradas na interação.

Programa

1. Recepção e análise crítica de textos em várias linguagens
2. Estudos discursivos e argumentativos da diversidade cultural
3. Construção e organização de um debate.

Responsáveis

63515 Veronique Marie Braun Dahlet
 65285 Cristina Moerbeck Casadei Pietraroraia
 90912 Alain Marcel Mouzat
 760749 Heloisa Brito de Albuquerque Costa
 1579193 Paulo Roberto Massaro
 2698041 Tokiko Ishihara
 6619460 Eliane Gouvêa Lousada

Avaliação**Método**

O mesmo da disciplina anterior.

Critério

Avaliação contínua:

• Capacidade de sintetizar e problematizar os conteúdos dos documentos apresentados;
 • Participação e desempenho nas atividades de interação oral em sala de aula, atividades em semi-autonomia;

• Conduções de debates;

• Seminários.

Trabalho de conclusão:

Elaboração de um ensaio, ou artigo jornalístico, ou artigo científico sobre um dos temas enfocados.

Norma de Recuperação

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

A recuperação nesta disciplina constará de uma prova a ser realizada em data indicada pelo departamento.

Bibliografia

ABRY, Dominique; CHALARON, Marie-Laure. La grammaire des premiers temps. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2004. (Vol. 2).

AMOSSY, Ruth; HERSCHBERG-PIERROT, Anne. Stéréotypes et clichés. Paris : Armand Colin, 2011 [1997].

CALVET, Louis-Jean. Linguistique et colonialisme. Paris : Payot, 2002 [1974].

DESCOTES-GENON. Christiane : MORSEL. Marie-Hélène : RICHOU. Claude. Lexercisier. Grenoble : PUG. 2005.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1138 1 Introdução à Literatura Francesa*Introduction to French Literature*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

A partir de um recorte estabelecido a cada semestre,

- Oferecer ao aluno instrumentos para a leitura de um texto em língua francesa.
- Introduzir o aluno a algumas discussões críticas sobre a literatura, a cultura e a história francesas.
- Exercitar a leitura, discussão e análise de alguns textos literários curtos em francês.
- Oferecer instrumentos para que o aluno possa escrever um texto curto em francês sobre literatura.

Programa Resumido

A partir de um recorte estabelecido a cada semestre, introduzir o aluno à leitura de textos literários em língua francesa por meio de exercícios de leitura e aulas sobre alguns problemas da cultura e da crítica francesas. O conteúdo do curso será variável a cada semestre, porém deve incluir a leitura de textos completos curtos e a escrita de pelo menos um texto em francês sobre literatura.

Programa

De acordo com o recorte escolhido, textos literários completos em língua francesa, de curta extensão.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 421664 Alexandre Bebiano de Almeida
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
 3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Exercícios de leitura adequados aos vários textos propostos, como identificação de estruturas narrativas, de aspectos retóricos da descrição, recorrência de imagens e figuras de linguagem, etc.

Trabalho ou prova final que contemple a redação de um texto argumentativo curto em francês.

Critério

Notas semestrais, baseadas na entrega dos exercícios de compreensão de leitura, provas ou trabalhos em grupo.

Norma de Recuperação

A recuperação nesta disciplina, em princípio, constará de um trabalho ou prova que deverá ser entregue durante o período oficial da segunda avaliação.

Bibliografia

Contos e narrativas curtas em língua francesa de acordo com o recorte escolhido no semestre.

Referências sobre a leitura de francês língua estrangeira:

ADAM, J-M - Langue et littérature. Paris, Hachette, 1991.

BERTRAND, D et FLOQUIN, Françoise - Littérature et enseignement. Paris, Le Français dans le Monde. no spécial, fev-mars 1988.

PEYTARD, J. et al. - Littérature et classe de langue. Paris, Hatier, 1982.

PEYTARD, J et MOIRAND, S - Discours et enseignement du français. Paris, Hachette, 1992.

MELLO E SOUZA, Antonio Cândido de; CARONI, Ítalo; LAUNAY, Michel. O francês instrumental : a experiência da Universidade de São Paulo. São Paulo : Hemus, 1977

PIETRARÓIA, Cristina Moerbeck Casadei. Questões de leitura : aspectos práticos e teóricos da leitura em francês

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

língua estrangeira. São Paulo : Annablume, 2001

ROSSIGNOLli, Maria Elvira. Francês língua estrangeira : leitura literária e aprendizagem. (Dissertação de mestrado). FFLCH/USP São Paulo, 2002

COSTA, Heloísa Brito de Albuquerque. Reflexões sobre o ensino da literatura : da poética de Edouard Glissant às perspectivas de leituras rizomáticas. (Tese de doutorado). FFLCH/USP. São Paulo. 2004

Informações Básicas da Disciplina: FLM1139 2 Poesia Francesa I*French poetry I*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

- Contribuir para que o aluno: leia os poemas fundadores do gênero em língua vernácula (Villon, Ronsard, Malherbe); leia e discuta as origens e implicações do romantismo na França; leia e reflita sobre a modernidade poética e seus limites.
- Desenvolver atividades práticas para a compreensão, análise e interpretação de poesias francesas.

Programa Resumido

Analisar relações na poesia francesa para os estabelecimentos do gênero desde Charles d'Orléans até o Romantismo e o Parnasianismo; ler e analisar textos de poetas e críticos relativos aos contextos de produção e à poética francesa.

Programa

Situação do curso de poesia: questões de poética; o desenvolvimento de algumas grandes tendências, como o lirismo, o rigor formal, a ironia; as poéticas da Renascença e as clássicas; as propostas românticas e seu questionamento; as implicações da forma; continuidades e rupturas.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 421664 Alexandre Bebiano de Almeida
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
 3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de poemas sob forma de controles de leitura em classe e trabalho monográfico final que articulem as leituras feitas pelo aluno e as propostas do curso.

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nas aulas, controles de leitura (análises de poemas) e trabalhos de aproveitamento.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a data proposta para a segunda avaliação.

Bibliografia

Textos a serem escolhidos a cada semestre (autores do programa, tais como);
 d'Orléans; Villon; Marot; Scève; Ronsard; du Bellay; Malherbe; L'Hermite, Boileau; Chénier; Lamartine; Hugo; Musset; Vigny; Gautier, Nerval, entre outros.
 BERTRAND, Jean-Pierre; DURAND, Pascal. La Modernité romantique: de Lamartine à Nerval. Bruxelas: Les Impressions Nouvelles, 2006.
 BRUNETIERE, Ferdinand. L'évolution de la poésie lyrique en France au dix-neuvième siècle. Paris : Hachette.
 FAUSTINO, Mário. Artesanatos de poesia: Fontes e correntes da poesia ocidental. São Paulo: Cia. das Letras, 2004.
 GLEIZE, Jean-Marie (org.). La poésie. Textes critiques XIVE-XXe siècle. Paris: Larousse, 1995.
 GLEIZE, Jean-Marie (org.). Poésie et figuration. Paris : Seuil, 1983.
 GRÜNEWALD, José Lino. Poetas franceses do século XIX. São Paulo: Nova Fronteira, 1991.
 LALOU, René. Histoire de la poésie française. Paris : PUF, 1967
 LARANJEIRA, Mário. Poetas da Renascença. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
 POUND, Ezra. A arte da poesia. São Paulo: Cultrix, 1988.
 PRAZ, Mario. A carne, a morte e o diabo na literatura romântica. São Paulo: Unicamp, 1996.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

- PRIGENT, M. (dir.). Histoire de la France littéraire. Paris: PUF, 2006
 SABATIER, Robert. La Poésie du Moyen Âge. Paris : Albin Michel, 1975.
 _____. La Poésie du XVIe siècle. Paris: Albin Michel, 1975.
 _____. La Poésie du XVIIe siècle. Paris: Albin Michel, 1975.
 _____. La Poésie du XVIIIe siècle. Paris: Albin Michel, 1975.
 _____. La Poésie du XIXe siècle (Les Romantismes). Paris: Albin Michel. 1977.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1140 2 Poesia Francesa II*French poetry II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

- Contribuir para que o aluno: leia poesia francesa, sobretudo a partir do Simbolismo; leia e discuta textos clássicos e contemporâneos; analise e interprete as implicações teórico-críticas relativas à poética francesa.
- Desenvolver atividades práticas para a compreensão, análise e interpretação de poesias francesas.

Programa Resumido

Analisar as poéticas e suas relações na poesia francesa a partir de Baudelaire; ler e analisar textos clássicos e contemporâneos relativos aos contextos de produção e à poética francesa; analisar as relações entre verso e prosa na poesia francesa.

Programa

Situação do curso de poesia: questões de poética; questionamento da proposta romântica; a constituição das diferentes modernidades e seus os novos projetos; as implicações da forma; continuidades e rupturas; vanguardas.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 421664 Alexandre Bebiano de Almeida
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
 3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Análise e interpretação de poemas sob forma de controles de leitura em classe e trabalho monográfico final que articulem as leituras feitas pelo aluno e as propostas do curso.

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nas aulas, controles de leitura (análises de poemas) e trabalhos de aproveitamento.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a data proposta para a segunda avaliação.

Bibliografia

Textos a serem escolhidos a cada semestre (autores do programa, tais como):
 Baudelaire; Verlaine; Rimbaud; Corbière; Laforgue; Mallarmé; Valéry; Apollinaire; Aragon; Breton; Éluard; Ponge; Queneau; Bonnefoy; Guillevic; Dégu; Roubaud, entre outros.

- BERARDINELLI, Alfonso. Da Poesia à Prosa. São Paulo : Cosac Naify, 2007.
 BRUNETIERE, Ferdinand. L'évolution de la poésie lyrique en France au dix-neuvième siècle. Paris : Hachette.
 CAMPOS, Augusto de. Verso, reverso, controverso. São Paulo: Perspectiva, 1978.
 FAUSTINO, Mário. Artesanatos de poesia: Fontes e correntes da poesia ocidental. São Paulo: Cia. Das Letras, 2004.
 GLEIZE, Jean-Marie (org.). La poésie. Textes critiques XIVE-XXe siècle. Paris: Larousse, 1995.
 GLEIZE, Jean-Marie (org.). Poésie et figuration. Paris : Seuil, 1983.
 GRÜNEWALD, José Lino. Poetas franceses do século XIX. São Paulo: Nova Fronteira, 1991.
 HAMBURGUER, Michael. Poesia e verdade. São Paulo: Cosac Naif, 2007.
 LALOU, René. Histoire de la poésie française. Paris: PUF, 1967
 LARANJEIRA, Mário. Poetas de França hoje. São Paulo : Edusp, 1996.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

LEMAÎTRE, Henri. La poésie depuis Baudelaire. Paris: A. Colin, 1965
 MESCHONNIC, Henri. Pour la poétique. Paris: Gallimard, 1970
 PERRONE-MOISÉS. Leyla. Inútil Poesia. São Paulo: Cia. Das Letras, 2000.
 PRIGENT, M. (dir.). Histoire de la France littéraire. Paris: PUF, 2006
 RAYMOND, Marcel. De Baudelaire ao surrealismo. São Paulo: Edusp, 1997.
 RICHARD, Jean-Pierre. Onze études sur la poésie moderne. Paris : Seuil, 1964.
 SABATIER, Robert. La poésie du XIXe siècle. Paris, Albin Michel.
 . La poésie du XXe siècle. Paris. Albin Michel.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1141 2 Romance Francês I
French novel I

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

- Contribuir para que o aluno leia não somente os romances mais representativos do gênero no século XIX, mas também textos críticos relativos ao surgimento e configuração do gênero até final do século XIX.
- Desenvolver atividades práticas para a compreensão, análise e interpretação de textos do gênero romanesco.
- Leitura e comentário de textos críticos sobre o gênero estudado.

Programa Resumido

Analisar as implicações, os fundamentos e as perspectivas do gênero romance em língua francesa através da leitura de alguns de seus textos mais representativos, cujo recorte será definido a cada semestre de oferecimento.

Programa

Surgimento, práticas e configuração do gênero; os modelos; a autonomia do campo literário e o romance; contextos discursivos de denominação e de produção; as correntes; o personagem; a descrição; o Discurso indireto livre; representação e efeito de real. Cada professor poderá escolher um recorte entre as obras de Rabelais, Prévost, Laclos, Sade, Rousseau, Hugo, Sand, Stendhal, Balzac, Flaubert e Zola, entre outros.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
 421664 Alexandre Bebiano de Almeida
 1894834 Veronica Galindez Jorge
 2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
 3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Controles de leitura dos textos escolhidos para o semestre e trabalho final monográfico, que permita observar como o aluno dialoga com as propostas do curso.

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nas aulas, trabalhos de aproveitamento e controles de leitura.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a data final prevista para segunda avaliação.

Bibliografia

Proust. Essais et articles. Contre Sainte-Beuve. Gallimard (La Pléiade), 1971. littéraires. Variétés. Gallimard. (La Pléiade). 1957. vol. 1. pp.613-619 Auerbach, Eric Mimesis. Perspectiva, 1972. Flaubert, Gustave. Carnets de travail. Paris, Balland, 1988. Edition critique et génétique établie par Biasi, Pierre Marc de. Dambre, M. et Gosselin-Noat, M. Léclatement des genres au XXe siècle. Paris: Sorbonne la Nouvelle, 2001. Foucault, M. Les mots et les choses. Paris: Gallimard, 1966 Genette, Gérard. Figures III. Seuil, 1972. Hamon, Philippe. Qu'est-ce que le descriptif. Poétique 12. 1972 Hamon, Philippe. Introduction à l'analyse du descriptif. Hachette, 1981 Kristeva. Le temps sensible (Proust et l'expérience littéraire). Gallimard, 1994. pp.388 Mallet, Jean-Claude. La première Education sentimentale. Flaubert à l'oeuvre. Paris, Flammarion, 1980 Masson Bernard. Lecture de l'Imaginaire. Paris, PUF, 1993. 221p. Mitterand, Henri. Sémiologie flaubertienne. Le Club de l'Intelligence. Flaubert 1. Paris, Revue des Lettres Modernes, Minard, 1984. p.61 Naaman Antoine Youssef. Les débuts de Gustave Flaubert et sa technique de la description. Nizet, 1952 Flammarion, 1980 Wetherill, Peter-Michael. (org. por). Flaubert, la dimension du texte. Manchester University Press, 1982. Wetherill, Peter-Mike. C'est là ce que nous avons de meilleur. Flaubert à l'oeuvre. Paris, Willemart, Philippe

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

.Universo da criação literária.Edusp,1993.Williams D.A.La structuration du récit dans les scénarios de l'Education Sentimentale. Sur la génétique textuelle. p.77Sociologie littéraire Pierre Bourdieu.Les règles de l'Art (Genèse et structure du champ littéraire). Paris,Seuil, 1992.Histoire Littéraire A. Lagarde et L. Michard. XIX.Bordas, 1968, - XX'. 1969.Guy Michaud et Ph. Van Tieghem. Le romantisme.Hachette, 1952.Histoire de la littérature française.ed. Sociales, T. IV et V.J.H. Bornecque et P. Cogny. Réalisme et naturalisme.Hachette, 1958.Madeleine Ambrière. (sous la direction de) Précis de littérature française du XIXe siècle. PUF. 1990.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1142 1 Romance Francês II
French novel II

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2009	Verifica conflito de horário?: Sim
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Contribuir para que o aluno: leia alguns dos textos mais representativos do gênero em francês no século XX; leia textos críticos relativos à problematização e aos limites do gênero.

Programa Resumido

Analisar as implicações, os fundamentos e as perspectivas do gênero romance em língua francesa através da leitura de alguns de seus textos mais representativos no século XX, cujo recorte será definido a cada semestre de oferecimento.

Programa

O esvaziamento da personagem, a polifonia moderna, a retomada do espaço, as propostas do Novo Romance, o romance em segundo grau. Cada professor poderá escolher um recorte entre as obras de Proust, Gide, Céline, Malraux, Sartre, Beauvoir, Queneau, Robbe-Grillet, Simon, Butor, Perec, entre outros.

Responsáveis

87860 Gilberto Pinheiro Passos
421664 Alexandre Bebiano de Almeida
1894834 Veronica Galindez Jorge
2380180 Claudia Consuelo Amigo Pino
3424627 Álvaro Silveira Faleiros

Avaliação**Método**

Controles de leitura dos textos escolhidos para o semestre e trabalho final monográfico, que permita observar como o aluno dialoga com as propostas do curso.

Critério

Notas semestrais, baseadas em: participação nas aulas, trabalhos de aproveitamento e controles de leitura.

Norma de Recuperação

(critérios de aprovação e época de realização das provas ou trabalho): Critérios: os mesmos utilizados no item acima; Época: até a data final prevista para segunda avaliação.

Bibliografia

Raymond, Jean. Litterature et le reel ; de diderot au nouveau roman. Paris: Albin Michel, 1965.Robbe-Grillet, A. Pour un nouveau roman. Paris: Minuit, 1963.Ricardou, Jean. Pour une théorie du nouveau roman. Paris:Seuil, 1971_____Problèmes du nouveau roman. Paris:Seuil, 1967Critique littéraireAuerbach,Eric Mímesis.Perspectiva, 1972. Dambre, M. et Gosselin-Noat, M. Léclatement des genres au XXe siècle. Paris: Sorbonne la Nouvelle, 2001.Foucault, M. Les mots et les choses. Paris: Gallimard, 1966Genette,Gérard . Figures III.Seuil, 1972.Kristeva.Le temps sensible (Proust et l'expérience littéraire).Gallimard,1994.pp.388Mallet,Jean-Claude.La première Education sentimentale.Flaubert à l'oeuvre. Paris, Flammarion, 1980Masson Bernard.Lecture de l'Imaginaire.Paris,PUF,1993.221p.Sociologie littéraire Pierre Bourdieu.Les règles de l'Art (Genèse et structure du champ littéraire). Paris,Seuil, 1992.Histoire Littéraire A. Lagarde et L. Michard. XIX.Bordas, 1968, - XX'. 1969.Guy Michaud et Ph. Van Tieghem. Le romantisme.Hachette, 1952.Histoire de la littérature française.ed. Sociales, T. IV et V.J.H. Bornecque et P. Cogny. Réalisme et naturalisme.Hachette, 1958.Madeleine Ambrière. (sous la direction de) Précis de littérature française du XIXe siècle. PUF. 1990.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1150 3 Língua Italiana I
Italian Language I

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 6	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 2	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 150h CP: 30

Objetivos

Esta disciplina visa a que o aluno entre em contato com a língua italiana, considerando-a não como uma mera seqüência de palavras ou frases, mas como discurso com suas regras de organização. Espera-se que, desde o início, o aluno desenvolva a habilidade de comunicação na língua estrangeira durante interações em sala de aula e que também, participe de situações virtuais de comunicação real na língua italiana. Os fatos gramaticais serão, portanto, vistos em sua funcionalidade discursiva para que o aluno possa perceber os mecanismos da língua e seus efeitos de sentidos e, a partir disso, construir seu espaço linguístico-discursivo e iniciar seu percurso de formação como professor, especialista e pesquisador.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno entre em contato com a língua italiana, seus mecanismos e seus efeitos de sentido, iniciando a compreensão e a produção em língua estrangeira, falando de si mesmo e dos outros, descrevendo ambientes e narrando acontecimentos passados. Além disso, o aluno entrará em contato com breves textos de escritores contemporâneos, que serão lidos e analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Programa

A pronúncia do italiano com ênfase nos traços distintivos entre o português e o italiano. Artigos definidos e indefinidos. Formas combinadas de preposições e artigos definidos. Verbos (regulares/irregulares/auxiliares/reflexivos) no presente e no passato prossimo do indicativo. Particípio passado e concordância do passato prossimo com o pronome sujeito. Pretérito imperfeito do indicativo. Futuro simples. Pronomes de tratamento. Si impersonale. Pronomes do caso reto e oblíquo. Pronomes e adjetivos possessivos. Flexão dos substantivos e dos adjetivos: regras gerais. Numerais e horas. Preposições DI e DA. O pronome CI com função locativa. Divisão silábica e pontuação: diferenças entre o italiano e o português. Leitura e análise de textos de escritores italianos contemporâneos. Produção de textos orais e escritos.
Funções 1: Cumprimentar; escolher entre o registro formal e informal; agradecer; apresentar-se e apresentar outras pessoas; descrever pessoas e ambientes; falar das atividades diárias; contar acontecimentos passados anteriores ao momento da enunciação; distinguir entre perfectividade e imperfectividade.
Funções 2: Ler e analisar textos escritos; preparar breves textos escritos e orais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

MEZZADRI, M. e PEDERZANI L., Grammatica essenziale della lingua italiana. Esercizi supplementari e test. Guerra, Perugia 2001.

De referência:

GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.

DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999

LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981

MANELLA, C. e TANZINI A. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.

MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.

NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999

SERIANNI, L. Grammatica italiana: italiano comune e lingua letteraria: suoni forme costrutti. Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1988

TRIFONE P. E PALERMO M. Grammatica Italiana di Base. Bologna: Zanichelli, 2000.

ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983

Dicionário Martins Fontes. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Parola chiave. Dizionario di italiano per brasiliani. São Paulo: Martins Fontes. 2007

Informações Básicas da Disciplina: FLM1151 3 Língua Italiana II*Italian Language II*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h

Objetivos

O objetivo desta disciplina é oferecer condições para que o aluno reflita sobre o próprio percurso de aquisição na língua italiana e que desenvolva, de forma mais aprofundada, a capacidade de e interpretar o funcionamento discursivo da língua italiana. Tal trabalho será desenvolvido com a utilização de textos autênticos de diferentes gêneros, presentes nos meios de comunicação virtual e em outras fontes (livros impressos, materiais de áudio e imagens). Os elementos gramaticais serão vistos em sua funcionalidade discursiva e constituirão objeto de análise sob duas perspectivas: a diferenças entre a estrutura do português e do italiano, e as estratégias de facilitação no processo de ensino-aprendizagem de tais conteúdos

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno conheça a língua italiana, seus mecanismos e seus efeitos de sentido, desenvolvendo a compreensão e a produção em língua estrangeira, falando de acontecimentos passados e futuros, estabelecendo correlações temporais e expressando opiniões. Além disso, o aluno entrará em contato com textos de escritores contemporâneos, que serão lidos e analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Programa

Distinção entre o pretérito perfeito e imperfeito (passato prossimo/imperfetto). Correlação dos tempos do modo indicativo. Verbos pronominais como: andarsene, volerci, tenerci. Futuro semplice, futuro composto. Trapassato prossimo. Imperativo. Pronomes do caso reto e oblíquo. Concordância do particípio passado com os pronomes do caso reto nos tempos compostos. Flexão dos substantivos e dos adjetivos: regras específicas. Pronomes demonstrativos. Adjetivos e pronomes indefinidos. Divisão silábica e pontuação: diferenças entre o italiano e o português. Leitura e análise de textos de escritores italianos contemporâneos e de textos diversos. Produção de textos orais e escritos.

Funções 1: falar de acontecimentos passados; falar de projetos futuros e aspirações; discorrer sobre assuntos quotidianos; dar ordens; distinguir entre perfectividade e imperfectividade.

Funções 2: ler e analisar textos escritos; preparar textos escritos e orais.

Responsáveis

165262 Angela Maria Tenorio Zucchi

826255 Giliola Maggio

1206679 Paola Giustina Baccin

3168775 Maria Cecilia Casini

3194628 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro

Avaliação**Método**

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

MEZZADRI, M. e PEDERZANI L., Grammatica essenziale della lingua italiana. Esercizi supplementari e test. Guerra, Perugia 2001.

De referência:

GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.

DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999

LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981

MANELLA, C. e TANZINI A. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.

NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999

SERIANNI, L. Grammatica italiana: italiano comune e lingua letteraria: suoni forme costrutti. Torino: Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1988

TRIFONE P. E PALERMO M. Grammatica Italiana di Base. Bologna:Zanichelli, 2000.

ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983

Dicionário Martins Fontes. São Paulo, Martins Fontes, 2004.

Parola chiave. Dizionario di italiano per brasiliani. São Paulo: Martins Fontes. 2007

Informações Básicas da Disciplina: FLM1152 3 Língua Italiana III

Italian Language III

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

Esta disciplina visa a que o aluno avance no trabalho de perceber e interpretar o funcionamento discursivo da língua italiana, considerando-a não como uma mera seqüência de palavras ou frases, mas como discurso com suas regras de organização. Os fatos gramaticais serão, portanto, vistos em sua funcionalidade discursiva para que o aluno possa perceber os mecanismos da língua e seus efeitos de sentidos e, a partir disso, construir seu espaço lingüístico-discursivo e continuar seu percurso de formação como especialista e pesquisador. Esta disciplina visa a que o aluno avance no trabalho de refletir sobre o funcionamento discursivo da língua, bem como sobre o próprio percurso de aquisição do italiano como língua estrangeira. Serão propostas atividades com o auxílio das TICs, que propiciem o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral e escrita, bem como a construção da autonomia do futuro profissional de Letras no que concerne a sua identidade de aprendiz e sua atuação como professor, tradutor ou pesquisador.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno desenvolva a compreensão e análise dos mecanismos e efeitos de sentido obtidos pelos diversos tipos de construção da língua italiana, que desenvolva a compreensão e a produção do discurso em língua estrangeira, entendendo e dando instruções, conselhos e solicitações e expressando adequadamente a relação temporal. Além disso, o aluno entrará em contato com textos de escritores dos séculos XX e XXI, que serão lidos e analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Programa

Combinações e colocações dos pronomes átonos e tônicos (pronomi diretti, indiretti e combinati) com os tempos simples e compostos. Pronomes NE e CI e suas funções. Passato remoto, Trapassato prossimo e remoto. Correlação dos tempos do modo Indicativo. Modo Condizionale, simples e composto. Diátese ativa e passiva. Leitura e análise de textos de escritores italianos dos séculos XX e XXI e de textos diversos. Produção de textos orais e escritos.

Funções 1: compreender e dar instruções, conselhos, fazer solicitações, ; utilizar a correta forma de cortesia; falar de acontecimentos passados escolhendo entre os diversos tempos do passado aquele que expressa de forma adequada a relação temporal a ser transmitida; narrar e discorrer sobre fatos que poderiam ter ocorrido.

Funções 2: ler e analisar textos escritos; preparar textos escritos e orais.

Responsáveis

165262 Angela Maria Tenorio Zucchi

826255 Giliola Maggio

1206679 Paola Giustina Baccin

2780001 Olga Alejandra Mordente

3168775 Maria Cecilia Casini

3194628 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro

Avaliação

Método

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

COSTA, R. B. Viaggio nell'italiano. Corso di lingua e cultura italiana per stranieri. Torino, Loescher, 1995.
 DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.
 LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981
 MANELLA, C. e TANZINI A.. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.
 MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.
 NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 SILVESTRINI, M.; BURA, C.; GHIACHELLA, E.; ARMANNI, V.; PAVESE, R. L italiano e l'Italia lingua e civiltà per stranieri. Perugia, Guerra, 1996.
 TRIFONE, P. E PALERMO M. Grammatica italiana di base. Bologna, Zanichelli, 2000.
 ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983.

Leitura controlada de um romance italiano do Século XX ou XXI.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1153 3 Língua Italiana IV*Italian Language IV*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 4	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 90h CP: 20

Objetivos

O objetivo desta disciplina é propiciar condições para que o aluno continue desenvolvendo a habilidade de interpretar o funcionamento discursivo da língua italiana, apresentando-a como discurso, com suas regras de organização textual em função dos objetivos de comunicação como prática social. Espera-se que o aluno utilize as tecnologias, em classe e fora dela, para vivenciar a língua estrangeira de forma contextualizada para aperfeiçoar a habilidade de comunicação oral e escrita em italiano, com vistas à obtenção de proficiência linguística, requisito fundamental para o futuro profissional de Letras em suas diversas áreas de atuação possíveis: ensino, tradução e pesquisa.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno aprimore o seu conhecimento da língua italiana, seus mecanismos e seus efeitos de sentido, compreenda e elabore o discurso em língua estrangeira, interagindo habilmente nas conversações e discussões, expressando opiniões e dúvidas de modo preciso. Além disso, o aluno entrará em contato com textos de escritores dos séculos XX e XXI, que serão lidos e analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Programa

Os tempos do modo subjuntivo (congiuntivo presente, passato, imperfetto e trapassato). Concordância dos tempos e dos modos (indicativo e subjuntivo). Graus do adjetivo. Diferentes usos do SI. Pronomes relativos. Divisão silábica e pontuação. Leitura e análise de textos de escritores italianos dos séculos XX e XXI. Produção de textos orais e escritos.

Funções 1: expressar opinião, dúvida, intenção, desapontamento, receio; formular e defender ideias, conceitos e opiniões de modo preciso e interagir nas conversações e discussões com outros interlocutores; argumentar.

Funções 2: ler e analisar textos escritos; preparar textos escritos e orais.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

COSTA, R. B. Viaggio nell'italiano. Corso di lingua e cultura italiana per stranieri. Torino, Loescher, 1995.
 DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.
 LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981
 MANELLA, C. e TANZINI A.. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.
 MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.
 NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 SILVESTRINI, M.; BURA, C.; GHIACHELLA, E.; ARMANNI, V.; PAVESE, R. L'italiano e l'Italia lingua e civiltà per stranieri. Perugia, Guerra, 1996.
 TRIFONE, P. E PALERMO M. Grammatica italiana di base. Bologna, Zanichelli, 2000.
 ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983.

Leitura controlada de um romance italiano do Século XX ou XXI.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1154 3 Língua Italiana V*Italian Language V*

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

O objetivo desta disciplina é oferecer condições para que o aluno continue desenvolvendo a competência linguístico-comunicativa em italiano e que se torne capaz de analisar registros, variações regionais e o papel social e identitário dos dialetos na Itália contemporânea. Para tal fim, espera-se que o aluno tenha oportunidades de explorar os recursos tecnológicos, disponibilizados pela interconexão mundial de computadores, para ampliar não apenas o seu universo linguístico e cultural, mas também o repertório de estratégias de ensino e de aprendizagem de italiano como língua estrangeira. O contato com a variada gama de insumos linguísticos, presentes nos meios de comunicação digital, contribuirá para o refinamento da proficiência oral e escrita em língua italiana, instrumental essencial à prática como professor ou pesquisador.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno aprimore o seu conhecimento da língua italiana, seus mecanismos e seus efeitos de sentido, compreenda e elabore o discurso em língua estrangeira, interagindo habilmente nas conversações e discussões, produzindo textos orais e escritos sobre vários assuntos, escolhendo as formas ideais de registro de língua e formulando hipóteses. Além disso, o aluno entrará em contato com textos de escritores dos séculos XX e XXI, que serão lidos e analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Programa

O período hipotético. Correlação dos tempos e dos modos. Divisão silábica e pontuação. Leitura e análise de textos de escritores italianos dos séculos XX e XXI. Produção de textos orais e escritos.

Funções 1: formular hipóteses e opiniões escolhendo entre os diversos tempos e modos aquele(s) que expressa(m) de forma adequada a relação temporal a ser transmitida; reformular o próprio discurso usando as diversas possibilidades para convencer, explicar, incluir novos dados etc.

Funções 2: produzir textos orais e escritos sobre vários assuntos, escolhendo as formas adequadas de registro de língua para cada tipologia textual; ler e analisar textos oralmente ou por escrito; narrar acontecimentos passados, expressar hipóteses reais, possíveis ou irreais (passadas) a partir de uma condição, expressar opiniões, resumir, descrever, argumentar, analisar textos.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

Bibliografia Básica, de referência e leitura controlada:

- COSTA, R. B. Viaggio nell'italiano. Corso di lingua e cultura italiana per stranieri. Torino, Loescher, 1995.
 DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.
 LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981
 MANELLA, C. e TANZINI A.. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.
 MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.
 NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 SILVESTRINI, M.; BURA, C.; GHIACHELLA, E.; ARMANNI, V.; PAVESE, R. L'italiano e l'Italia lingua e civiltà per stranieri. Perugia, Guerra, 1996.
 TRIFONE, P. E PALERMO M. Grammatica italiana di base. Bologna, Zanichelli, 2000.
 ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983.

Leitura controlada de um romance italiano do Século XX ou XXI.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1155 3 Língua Italiana VI

Italian Language VI

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 1	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 60h CP: 10

Objetivos

Esta disciplina visa a que o aluno avance no trabalho de perceber e interpretar o funcionamento discursivo da língua italiana, considerando-a não como uma mera seqüência de palavras ou frases, mas como discurso com suas regras de organização. Os fatos gramaticais serão, portanto, vistos em sua funcionalidade discursiva para que o aluno possa perceber os mecanismos da língua e seus efeitos de sentidos e, a partir disso, construir seu espaço linguístico-discursivo e continuar seu percurso de formação como especialista e pesquisador.

Programa Resumido

O objetivo desta disciplina é que o aluno aperfeiçoe a competência linguístico-comunicativa em língua italiana e, ainda, que aprimore a habilidade de interpretar e analisar o funcionamento discursivo da língua italiana. Embora os textos selecionados sejam, em grande parte, extraídos de autores da literatura do século XX e XXI, o cotejo com textos virtuais de vários gêneros, disponibilizados pela rede mundial de comunicação, contribuirá para a análise textual em seus aspectos linguísticos e literários de forma a interrelacioná-los com os fatores culturais da época em que foram produzidos. Espera-se que o trabalho de análise e interpretação de textos, provenientes de fontes digitais e apenas impressas, forneça ao futuro professor instrumentos para refletir sobre a concepção de língua como discurso e sobre o ensino de línguas de forma contextualizada, em sua interrelação com a cultura e a literatura italianas.

Programa

Correlação dos tempos e dos modos. Modi indefiniti (gerúndio, infinitivo e partícipto). Frases implícitas e explícitas. Divisão silábica e pontuação. Leitura e análise de textos de escritores italianos dos séculos XX e XXI. Produção de textos orais e escritos.

Funções 1: narrar fatos presentes, passados e futuros; expressar hipóteses e opiniões a partir de uma condição.

Funções 2: produzir textos orais e escritos sobre vários assuntos, escolhendo as formas adequadas de registro de língua para cada tipologia textual; ler e analisar textos oralmente ou por escrito; resumir, descrever, argumentar.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Responsáveis

165262 Angela Maria Tenorio Zucchi
 826255 Giliola Maggio
 2780001 Olga Alejandra Mordente
 3168775 Maria Cecilia Casini
 3194628 Elisabetta Antonietta Rita Maria Carmela Santoro

Avaliação**Método**

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

Bibliografia Básica, de referência e leitura controlada:

COSTA, R. B. Viaggio nell'italiano. Corso di lingua e cultura italiana per stranieri. Torino, Loescher, 1995.
 DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.
 LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981
 MANELLA, C. e TANZINI A.. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.
 MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.
 NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999
 SILVESTRINI, M.; BURA, C.; GHIACHELLA, E.; ARMANNI, V.; PAVESE, R. L'italiano e l'Italia lingua e civiltà per stranieri. Perugia, Guerra, 1996.
 TRIFONE, P. E PALERMO M. Grammatica italiana di base. Bologna, Zanichelli, 2000.
 ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983.

Leitura controlada de um romance italiano do Século XX ou XXI.

Informações Básicas da Disciplina: FLM1156 3 Língua Italiana VII

Italian Language VII

Unidade	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas	
Departamento	Letras Modernas	
Créditos Aula: 2	Ativação: 01/01/2015	Verifica conflito de horário?:
Créditos Trabalho: 0	Desativação:	Oferece segunda avaliação?: Sim
Tipo: Semestral	Duração: 15	Carga Horária Total: 30h CP: 10

Objetivos

O objetivo desta disciplina é que o aluno, encontrando-se no último semestre do curso de Língua Italiana, reflita não apenas sobre a própria proficiência linguística, bem como sobre o papel dos recursos tecnológicos na competência didática e em sua futura prática de sala de aula. Os textos que servirão como materiais-fonte em sala permitirão que o futuro profissional em Letras adquira os instrumentais necessários à análise textual avançada e à percepção de aspectos sintáticos e morfológicos complexos da língua italiana. Os elementos linguísticos e culturais estudados de forma aprofundada e as atividades propostas contribuirão para incentivar a autonomia do futuro profissional de Letras, como docente ou pesquisador, bem como para ampliar a conscientização da importância de continuar seu percurso de formação após a finalização do curso de graduação.

Programa Resumido

A disciplina visa a que o aluno aprimore o seu conhecimento da língua italiana, seus mecanismos e seus efeitos de sentido, compreenda e elabore o discurso em língua estrangeira, interagindo habilmente nas conversações e discussões, produzindo textos orais e escritos sobre vários assuntos, escolhendo as formas ideais de registro de língua, reproduzindo o discurso de terceiros. Além disso, o aluno entrará em contato com textos de escritores dos séculos XX e XXI, que serão lidos e analisados em seus aspectos lingüísticos e literários e inter-relacionados com os fatores culturais da época em que foram produzidos.

Prefixo: FLM

Disciplinas Ativas Ano/Semestre: 2015/1 Total: 203

Programa

Discurso direto e indireto. Correlação dos tempos e dos modos. Divisão silábica e pontuação. Reflexões sobre o italiano contemporâneo. Leitura e análise de textos de escritores italianos dos séculos XX e XXI. Produção de textos orais e escritos.

Funções1: reproduzir o discurso de terceiros; organizar o discurso com as categorias da língua levando em conta concomitância, anterioridade e posterioridade.

Funções2: produzir textos orais e escritos sobre vários assuntos, escolhendo as formas ideais de registro de língua para cada tipologia textual; resumir, descrever, argumentar.

Responsáveis**Avaliação****Método**

Serão utilizadas diferentes metodologias didáticas de ensino de línguas estrangeiras, de acordo com os objetivos a serem atingidos.

Critério

Notas semestrais de um a dez, baseadas na participação e no desempenho do aluno em todas as atividades didáticas programadas e em provas escritas e/ou orais.

Norma de Recuperação

Notas de um a dez, baseadas em trabalhos elaborados durante o recesso escolar e/ou em prova escrita e/ou oral.

Bibliografia

Bibliografia básica, de referência e leitura controlada:

COSTA, R. B. Viaggio nell'italiano. Corso di lingua e cultura italiana per stranieri. Torino, Loescher, 1995.

DE GIULI, A. Le preposizioni italiane. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999

GUERRI, R. - Verbi italiani tutti o quasi..... Perugia, Guerra, 1994.

LEPSCHY, A.L./LEPSCHY, G. La lingua italiana: storia, varietà dell'uso, grammatica. Milano: Bompiani, 1981

MANELLA, C. e TANZINI A.. L'italiano da soli. Esercizi e test di grammatica italiana con chiavi. Progetto Lingua Firenze. 1998-2000.

MANELLA, C. Ecco! Grammatica Italiana. Elementi essenziali di grammatica italiana con esercizi, test e chiavi. Progetto Lingua Firenze, 1998-2000.

NADDEO, C.M. I pronomi italiani. Grammatica esercizi giochi. Firenze: Alma edizioni, 1999

SILVESTRINI, M.; BURA, C.; GHIACCHELLA, E.; ARMANNI, V.; PAVESE, R. L'italiano e l'Italia lingua e civiltà per stranieri. Perugia, Guerra, 1996.

TRIFONE, P. E PALERMO M. Grammatica italiana di base. Bologna, Zanichelli, 2000.

ZINGARELLI, N. - Vocabolario della lingua italiana. Bologna, Zanichelli, 1983.

Leitura controlada de um romance italiano do Século XX ou XXI.